DIRETOR
P. PAULO FILHO

Correio da Manhã

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1951

N. 17.790
ANO L

4a. SEÇÃO—D.F.
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

OUVIU-SE UMA VOZ NA ARGENTINA

O deputado Arturo Frondizzi desmascarou o govêrno — O parlamento peronista decretou a intervenção em "La Prensa"

Buenos Aires, 16 — (U.P.) — O Congresso reuniu-se hoje em sessão especial, e os deputados peronistas pediram a intervenção em "La Prensa", mediante uma comissão legislativa.

A moção sôbre a intervenção propõe a designação de seis deputados e três senadores para que intervenham naquele jornal, e procedam a investigações sôbre sua atividade. Acrescenta que essa Comissão, de nove congressistas, terá amplas faculdades para investigar. A moção, do bloco peronista foi apresentada ao secretário uma hora antes de iniciar-se a sessão.

A Câmara reuniu-se às 3,45 da tarde, sob a presidência de Hector Campora, com a presença de 30 deputados.

Entre os oradores achavam-se Juan Cooke, Juan de La Torre, Rodolfo Baker e José Emilio Visca; êste pertencem à famosa Comissão de "Atividades Anti-Argentinas".

Visca, ao pedir a intervenção em "La Prensa", disse que êste "enganou a opinião pública de dentro e de fora", e que nada do que faz o govêrno Perón consegue agradar a "La Prensa", "uma fôlha a serviço do capitalismo internacional".

A maioria peronista recusou debater uma moção do deputado radical Silvano Santander para que a projetada investigação em "La Prensa" inclusive também os diários "Democracia", "La Epoca", "Critica" e "Noticias Gráficas".

Fêz uso da palavra um único deputado oposicionista, Arturo Frondizi, que disse:

"O que se quer é liquidar "La Prensa", e realizar uma ação tendente a eliminar os últimos restos de liberdade de imprensa, e de liberdade sindical, para estabelecer o despotismo. Nos cárceres de Villa Devoto estão presos numerosos trabalhadores ferroviários, quase todos peronistas".

ATITUDE ENÉRGICA DE "LA NACION"

Buenos Aires, 16 — (U. P.) — Ao convocar ontem uma reunião especial do Congresso, Perón declarou que ela apreciaria "a situação criada pelo conflito sindical com "La Prensa""; salientou que a disputa assumiu caracteristica que ultrapassam os quadros das habituais divergências entre empregadores e empregados"; e que "intensa campanha é movida ostensivamente, baseada na liberdade de imprensa, mas visando prejudicar o prestigio internacional da Argentina e a união do povo com o govêrno. Dessa maneira, o pais está ante outro episódio da mobilização do capitalismo internacional, que opera subterraneamente, e se serve dos chamados jornais independentes, agencias noticiosas internacionais e congressos de jornalistas, para atingir seus fins".

A sessão especial do Congresso foi convocada a pedido do bloco peronista, em apôio ao boicote contra "La Prensa". Como chefe da Comissão Congressional Mista, que investiga as atividades anti-argentinas, o deputado José Visca tem grande parte da responsabilidade no fechamento de mais de 100 jornais na Argentina, o ano passado; muitos, entretanto, conseguiram voltar à circulação.

A convocação extraordinária para decidir o futuro de "La Prensa" ocupa hoje tôdas as primeiras páginas dos matutinos, com grandes títulos. O jornal peronista "El Lider" ataca um tópico divulgado em Washington pelo Serviço Informativo Oficial Americano, que dizia: — "Parece que Perón e outros altos funcionários do seu govêrno não compreendem a repercussão prejudicial que o caso de "La Prensa" tem nos Estados e nas repúblicas americanas. Nem parecem compreender o provável efeito que a situação de "La Prensa" exercerá na posição na Argentina, na reunião dos chanceleres em Washington, onde a Argentina verá enfraquecida sua posição".

Comentando o tópico, diz: — "Isto transmite um serviço noticioso oficial dos Estados Unidos; reproduzindo, para provar seu intervencionismo beligerante em assunto essencialmente argentino".

"El Mundo" considera a convocação do Congresso como lógica. "Quanto às repercussões externas do fato, que continuam enquanto a direção de "La Prensa" não parar com sua atitude de incompreensivel egoismo, correm por conta dela, empenhada em fazer propaganda de descrédito no estrangeiro, e não em procurar solução para o problema, a qual está em suas próprias mãos".

"La Nacion" pública um editorial sob o título — "Sufocação Metódica de "La Prensa", no qual comenta a semelhança entre o conflito que fechou a "Voz do Interior", em Cordoba, no momento em que completa 47 anos de existência, e o que mantém fechado "La Prensa" em Buenos Aires. A certa altura, diz:

"O processo empregado contra a "Voz do Interior" parece corresponder a um novo método, pôsto em prática com a estrategica escolha das tribunas que é necessário ir abatendo. Recordamos o desaparecimento de "La Vanguardia", de "Provincias Unidas", da "Tribuna Democratica", "Nova Provincia", de Bahia Blanca, "El Intransigente" de Salta, como "casos fartamente reveladores da situação criada a uma grande parte do jornalismo nacional, em virtude de um critério negativo que está em luta com a organização democrática de nossas instituições, e com terminantes preceitos constitucionais".

O editorial de "La Nación" termina: — "O dia em que se conseguir que só substitua um jornalismo unilateral, pelo desaparecimento dos jornais partidários, e sobretudo dos órgãos independentes, imparciais e de orientação pública, os que aspiram a tal desideratum encontrar-se-ão às escuras acêrca do que realmente se pensa e se sente na República; situação de modo algum desejável para qualquer autoridade".

PEDINDO A EXPROPRIAÇÃO

Buenos Aires, 16 — (U. P.) — O Sindicato dos chamados Jornalistas Profissionais Argentinos pediu a Perón a Expropriação pura e simples de "La Prensa". O pedido foi feito logo depois que Perón solicitou ontem a reunião extraordinária do Congresso para decidir sôbre o futuro de "La Prensa".

O Sindicato diz que representa 500 empregados de "La Prensa", e publicou uma declaração nesse sentido, dizendo que pedia ao govêrno "a Expropriação" para que "La Prensa" passe ao beneficio comum do povo argentino, conforme as disposições constitucionais que devem ser postas em vigor em casos de serviços de interêsse de todo o pais, vulnerados por aquele órgão".

JORNALISTAS INGLESES

Londres, 16 — (R.) — O Instituto Britânico de Jornalistas enviou uma mensagem de apôio a Alberto Gainza Paz, proprietário de "La Prensa", em que diz: — "Os jornalistas britânicos vêem com simpatia e admiração a corajosa e exemplar posição de "La Prensa" [illegible].

O TOTALITARISMO NÃO PREVALECERA

Lima, 16 (F. P.) — "A [illegible] [illegible] o sistema de uma [illegible] dura em marcha" — diz o jornal "La Prensa", referindo-se a seu homônimo de Buenos Aires. "Nas nossas declarações nenhuma lei poderá alterar o sentido do que ocorre na Argentina com "La Prensa" em cujo diretor Gainza Paz, homem de jornalis livre americano um Procurador Fiscal pediu, com absoluto sem-vergonhice, oito anos [illegible] são por atentar contra "a segurança do Estado". Esta frase revela a realidade da situação. Um Estado cuja "segurança" perigia pela existência da liberdade de imprensa, é um Estado totalitário. Por se submeterem tôdas as instituições subordinadas à vontade de um grupo, explica-se a ação dos sindicatos e o triste papel dos magistrados que ordenam sanções contra os que foram agredidos à bala. Não são trabalhadores nem jurisconsultos argentinos os que assim procede, e sim aventureiros sem escrúpulos, como há em tôda a organização totalitária.

Gainza Paz pode ser prêso. "La Prensa" pode ser fechada. Em todo o mundo continuaremos a luta, em que se poderão perder tôdas as batalhas menos a última: — o totalitarismo não prevalecerá!"

SINDICALISMO

Washington, 16 — (U. P.) — O Boletim Interamericano do Trabalho, publicação da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres abrindo às exigências do Sindicato dos Vendedores de Jornais de Buenos Aires a "La Prensa", diz: — "A prática da boa fé tradicional dos sindicatos operários exigiria a apresentação das mesmas reivindicações, simultaneamente, a todos os jornais interessados".

500 DIRETORES DE JORNAIS

Dayton, 16 — (F. P.) — Em nome da Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, seu presidente Dwight Young comunicou ao general Perón "a inquietação e preocupação dos diretores de jornais norte-americanos a propósito das noticias relativas à liberdade de imprensa na Argentina".

Precisou Young que foi enviado a Perón um telegrama no dia 9, só comunicado à imprensa a 15, para dar ao presidente da Argentina o tempo de responder; isso ainda não ocorreu.

Salienta a mensagem de Young que "a Sociedade Norte-Americana dos Diretores de Jornais, que tem mais de 500 membros, é intimamente devotada aos principios essenciais de liberdade de palavra e liberdade de imprensa; e que êsse devotamento não se limita aos Estados Unidos".

AS ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS

Washington, 16 — (U. P.) — A comissão executiva do Congresso das Organizações Industriais aprovou uma resolução em que deplora o fechamento de "La Prensa". Essa organização tem 6 milhões de associados. Diz que a Ditadura de Perón [illegible] [illegible] rado pelos métodos que conduziram à suspensão de "La Prensa" e golpearam a liberdade de imprensa; liberdade que tem importância vital em todos os paises. O Conselho pede a imediata retirada de todos os obstáculos e restrições, diretos e indiretos, que impedem a êsse grande jornal a imediata liberdade de reiniciar e manter sua publicação".

Duas únicas incógnitas sôbre a Rússia

Não revelados o volume das fôrças armadas e o momento em que serão usadas

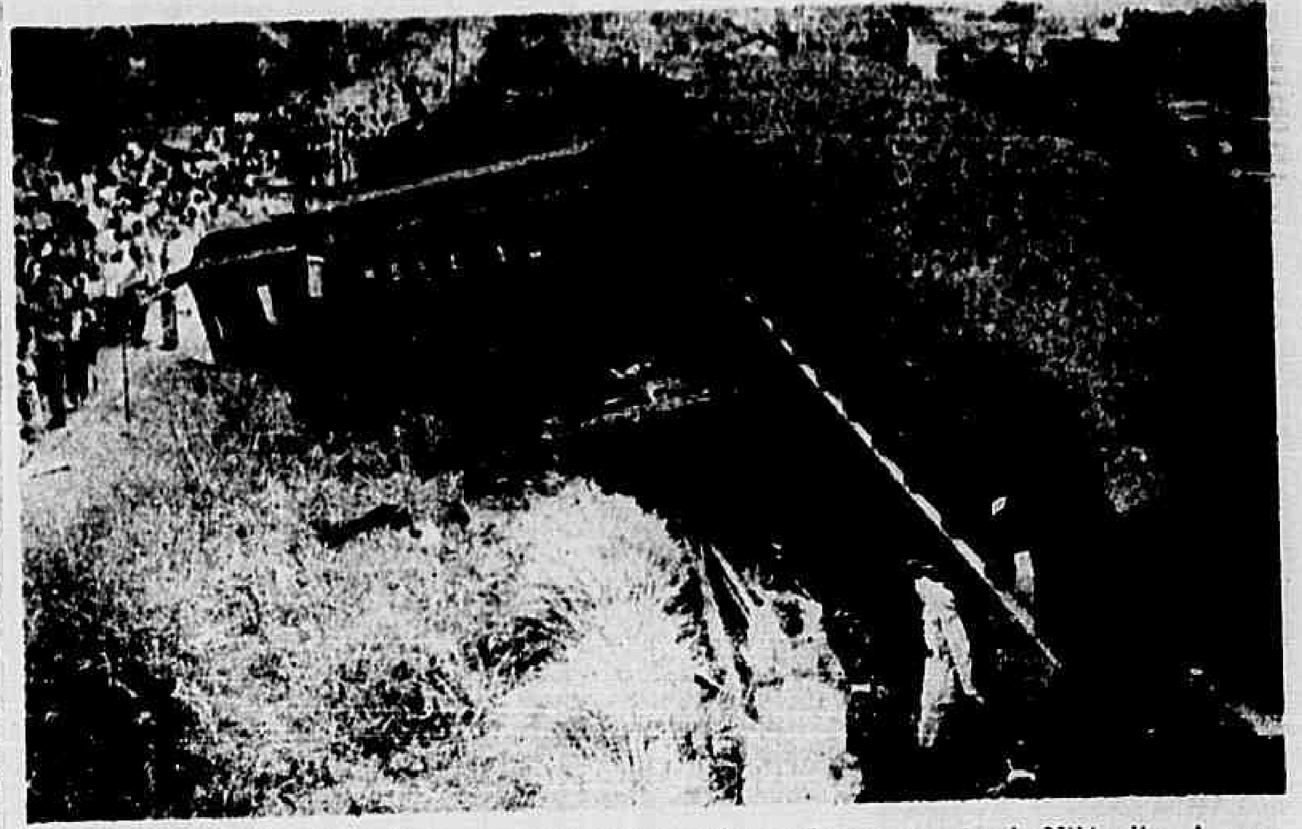
Chicago, 16 (U.P.) — O Secretário da Marinha, Francis P. Matthews, declarou que êles são as únicas incógnitas ainda não foram respondidas na conjuração bolchevista contra o mundo [illegible] [illegible] disse Matthews, "sabem que seu mundo totalitário não pode sobreviver se se permitir que viva o nosso sistema de govêrno constitucional livre. Suspeitamos que êles estão determinados a utilizar todos os meios, legítimos e ilegítimos, inclusive a fôrça e a violência se tal fôr necessário para vencer a resistência e triunfar".

Mais adiante acrescentou:

"As duas únicas questões que sôbre êles não foram esclarecidas ou, pelo menos, que não foram revelados, são a magnitude de suas fôrças armadas e o momento em que serão usadas".

Disse ainda que a conquista do mundo pelos russos repudiaria tudo aquilo que é sagrado na norma de vida do povo dos Estados Unidos, e acrescentou, finalmente, que os Estados Unidos desejam apaixonadamente "a paz real", mas têm que manter suas fôrças para enfrentar qualquer inimigo, antes de lograr-se a paz verdadeira.

DESASTRE FERROVIARIO



Espetacular desastre ferroviário ocorreu ontem pela manhã na estação de Nilópolis. A composição de um trem mineiro descarrilou, tendo havido engavetamento de diversos vagões, verificando-se, milagrosamente, apenas, a morte, de uma pessoa.

(Noticiário na última página)

MAIS LENTO O AVANÇO NA CORÉIA

Tremendo bombardeio naval chefiado pelo "Missouri"

Tóquio, 17, sábado (E. [illegible] da U.P.) — As fôrças chinesas, recebendo reforços, iniciaram bombardeios, inclusive com granadas de fósforo branco, na frente central. Conseguiram assim reduzir a cadência do terreno o avanço que desde há quatro dias realizavam as tropas da ONU. Conjetura-se se esse bombardeio significa que os chineses decidiram lutar. A frente central ficou sob estrondo de duelo de artilharia, quando os canhões [illegible] [illegible] para cada projétil [illegible] disparavam 50.

Os aviões intervieram na batalha [illegible] as granadas em que [illegible] os amarelos, ao norte de Hongchon, reconquistada ontem; operaram do amanhecer ao anoitecer, com projetis foguetes e bombas de gasolina gelatinosa.

As tropas da ONU tiveram que reduzir o ritmo de seu avanço [illegible] sob a chuva de projetis, tomaram uma estratégica elevação. A resistência chinesa interrompeu o avanço sôbre Chunchon, 12 quilômetros ao sul do Paralelo 38. Da frente dizem que as granadas de fósforo usadas pelos chineses eram de fabrico americano, tomadas em combates anteriores.

Foram identificados elementos de novos corpos de exércitos chineses, o 39.º e 40.º, em ação pela primeira vez desde novembro.

Isso tende a corroborar as informações de Formosa, segundo as quais foram da China para a Coréia 12 a 18 novos corpos de exército, com 320.000 a 340.000 homens, que estariam se preparando para uma ofensiva de verão. As informações de Formosa dizem ainda que até ao momento da ofensiva dedicarão a conservar uma linha perto do Paralelo 38.

Embora os amarelos contrastacassem na frente central, continuaram retirando nas montanhas a leste, onde os aliados avançaram sem resistência e ocuparam importante passagem, a noroeste de Sokchi. Ocuparam igualmente um terreno elevado que domina o centro rodoviário de Pungan.

Em Seul a policia civil uniu-se às tropas da ONU para perseguir os invasores ocultos e agentes disfarçados, enquanto pontas de lanças blindadas avançam para noroeste, norte e nordeste. A ocupação do terreno elevado a leste de Seul pelos americanos foi realizada depois do cruzamento do rio Han, enquanto os sul-coreanos penetravam na cidade e ocupavam posições ao norte. O cruzamento do Han esteve a cargo de tropas porto-riquenhas, que não encontraram muitas minas colocadas nas estradas e atalhos. As minas continham explosivos lançados em retiradas anteriores às fôrças da ONU.

CANHONEIO NAVAL

Tóquio, 16 (R.) — O "Missouri" chegou hoje ao largo de Chongjin, pouco abaixo do paralelo 42, chefiando o bombardeio de uma fôrça naval ao longo de quase 100 quilômetros da costa oriental, até o paralelo 23.

Os canhões de 40 cm do "Missouri", capazes de acertar com precisão a 28 quilômetros, lançaram 240 toneladas de munição sôbre portos, ferrovias e rodovias, em 24 horas.

Outros navios sitiam a importante cidade portuária de Wonsan.

Depois do violento canhoneio, observadores aéreos sobrevoaram Wonsan e anunciaram que a população agitava bandeiras brancas, como "gestos de rendição ou de desespêro".

MENSAGEM A RHEE

Tóquio, 16 (U. P.) — MacArthur indicou que as fôrças da ONU talvez tenham de abandonar novamente Seul, na guerra da manobra, se os chineses desfecharem uma contra-ofensiva. Isso disse ao presidente Syngman Rhee, a quem declarou que Seul, ainda não pode ser considerada "inteiramente segura". Aconselhou o govêrno sul-coreano a não regressar no momento à capital.

Essa mensagem de MacArthur respondeu a outra do presidente, congratulando-se com êle pela libertação de Seul. Rhee também informou MacArthur de que a Coréia do Sul pede à ONU que "autorize a exclusão dos chineses da guerra pelo bombardeio das fontes de reforços chineses em seu asilo da Mandchuria, a fim de restaurar a paz sem desnecessário sacrificio de vidas e derramamento de sangue".

Na resposta, Mac Arthur diz: "Regosijo-me com o fato de a capital ter sido novamente liberta das fôrças da tirania que fêz com que tamanhos estragos caissem sôbre vossa terra e vossa gente. Sou obrigado a acautelá-lo entretanto. A guarnição inimiga, contra o que aconteceu em setembro, não sofreu derrota decisiva. Retirou-se em bôa ordem sob a pressão aero-naval em suas linhas de comunicações, que lhe tirou o suprimento essencial. A situação é drasticamente diferente da de setembro. Consequentemente, se bem que a libertação de Seul tenha extrema significação psicológica, militarmente só indiretamente se relaciona com a estratégia básica. Seu futuro ainda não pode ser tido como seguro. Creio, pois, que a volta imediata de seu govêrno a Seul não seria aconselhável."

EM SEUL

Coréia, 16 (F.P.) — Os sul-coreanos ocuparam, durante a noite de ontem, elevações em torno de Seul, depois de terem atravessado a cidade em ruinas, onde permaneciam cartazes de propaganda russa. Alguns destes proclamavam "morte aos invasores americanos".

Seul será ocupada pela 1ª divisão sul-coreana, 7.000 policiais civis assumem a administração. As tropas foram advertidas de que numerosos agentes foram deixados na retaguarda pelos norte-coreanos.

Ontem não houve atividade alguma do inimigo no setor da 3a. divisão.

Um comunicado de Mac Arthur anuncia que "a resistencia inimiga na frente central aumentou ontem.

CONTINUAM OS SUPLENTES "MARCANDO PASSO"

Gromyko não aceitou o novo texto apresentado pelos ocidentais

Paris, 16 (G. Aucouturier, da F. P.) — A sessão iniciou-se sob a presidência de Andrei Gromyko. Parodi, delegado da França, que tomou a palavra em primeiro lugar, desejou voltar ao novo texto apresentado ontem pelas três delegações ocidentais. Declarou que estas delegações ficaram decepcionadas pela acolhida dada pelo representante russo. As concessões que as delegações ocidentais consentiram em fazer dizem respeito a duas questões, sôbre as quais as divergências entre os suplentes ocidentais e o representante russo eram mais acentuadas: a desmilitarização da Alemanha e o problema dos armamentos. Reconheceu que Gromyko fêz um esfôrço, não exigindo mais a execução imediata da redução dos armamentos. O texto ocidental admite as expressões "redução dos armamentos", às quais a delegação soviética tanta importância dá. Mas êle liga a redução dos armamentos a seu nivel atual, porque nenhuma discussão pode ser levada a efeito evidentemente, sôbre esta questão, senão partindo de dados comuns.

O novo texto ocidental, prosseguiu Parodi, introduz também o têrmo "contrôle". Com efeito, a questão dos armamentos já foi longamente debatida e salienta-se dêste debate que um pais não pode diminuir seus meios de defesa senão tiver a garantia de que as demais nações agirão da mesma maneira. As delegações ocidentais mantiveram no seu novo texto o que para êles é essencial: a questão dos armamentos deve ser discutida não separadamente, mas no quadro das causas da tensão atual.

O suplente francês propôs aliás, em nome dos três ocidentais, melhorar o texto separando em três parágrafos o item: "Meios de melhorar as relações entre as quatro potências".

Êstes três parágrafos seriam os seguintes: 1º) Nivel atual dos armamentos em relação com seus efeitos sôbre a questão da desmilitarização da Alemanha; meios para contrôle e redução dos armamentos. 2º) Medidas destinadas a eliminar os temores de agressão. 3º) Execução das obrigações resultantes dos tratados já concluidos.

Assim, concluiu Parodi, o novo texto leva em conta largamente tudo o que se concluiu em duas semanas de discussões e deseja que, após uma segunda leitura atenta, o delegado soviético apreciará melhor os esforços de conciliação das delegações ocidentais.

Ernest Davies sucedeu a Parodi. Expressou a esperança de que Gromyko, após ter ouvido o suplente francês, estivesse capacitado para dar uma resposta mais encorajadora às propostas ocidentais. Declarou não compreender o que Gromyko quis dizer quando afirmou que as intenções ocidentais não eram claras. Os ocidentais — disse o representante inglês, não levaram a sério as reivindicações soviéticas e estão no direito de esperar, agora, o acôrdo da delegação soviética.

Após a habitual suspensão da sessão por um quarto de hora, para que os suplentes tomassem seu chá, Gromyko fêz uso da palavra. Declarou que os oradores anteriores — senhores Parodi e Davies — haviam dito que as expressões "desmilitarização e redução das fôrças armadas das quatro potências" fazem agora parte do projeto da ordem do dia ocidental. Gromyko declarou que desejaria saber se são verdadeiramente questões que devam ser discutidas, sob esta rúbrica, pelos ministros. A seus olhos, o texto ocidental reduz a importância destas questões. Se o objetivo real dos ocidentais — disse Gromyko — é estudar estas duas questões, porque recusam o projeto soviético? Para o delegado soviético é realmente duvidoso que êste estudo seja o objetivo dos ocidentais, na verdade. Pede então que seja inserita na ordem do dia, como ponto separado, a "aplicação dos acôrdos de Potsdam, concernente à desmilitarização da Alemanha".

É claro — prosseguiu o orador, que foi o govêrno soviético e não o govêrno britânico que propôs a conferência; não é menos claro que foi o govêrno soviético que fêz as propostas mais concretas sôbre a ordem do dia em discussão. É pois, segudo Gromyko, à delegação soviética, mais do que suas companheiras, que pode suspeitar das intenções das demais. E o delegado russo afirmou que o govêrno soviético foi ao encontro dos governos ocidentais, "até mais de meio caminho". Em lugar de atribuir intenções que se suspeita, acrescentou melhor seria estabelecer de maneira precisa a ordem do dia necessária.

Finalmente, Gromyko disse que se acha a proposta dos "três" inaceitável, não é porque não mencione os dois pontos importantes — a desmilitarização da Alemanha e a redução dos armamentos, — mas sim porque não os apresenta como convém. E o suplente soviético concluiu declarando que as observações que fêz são preliminares e que se reserva o direito de voltar a falar sôbre os vários assuntos.

Em seguida, fêz uso da palavra o sr. Philip Jessup. Certas declarações de Gromyko — dise — são reveladoras das diferenças de concepção entre os delegados ocidentais e êle próprio. Gromyko fêz alusão, por exemplo, acrescentou Jessup, aos trabalhos que são realizados no ocidente para a defesa da Europa, invocando-os como prova das intenções que atribui às potências ocidentais.

Isto é, se estivermos de acôrdo com Gromyko, disse em substância Jessup, se aceitamos sua ordem do dia, devemos abandonar nossos preparativos de defesa.

Por outro lado, Gromyko acusa o texto ocidental de "enterrar" as questões essenciais. Mas, pergunta Jessup, para que são elas enterradas. Os ministros dos Negócios Estrangeiros, quando se reunirem, saberão muito bem "desenterrá-las", no texto proposto pelas delegações ocidentais. E o suplente norte-americano pergunta ao delegado soviético se, por exemplo, o ministro dos Negócios Estrangeiros Soviético tiver propostas a fazer sôbre a desmilitarização da Alemanha, seria impedido pela ordem do dia, que fala do nivel atual dos armamentos em relação com seus efeitos sôbre a questão da desmilitarização.

Gromyko respondeu, neste ponto, a Jessup, apresentando-lhe a questão em têrmos exatamente inversos.

Terminando a sessão, a próxima será realizada amanhã, pela manhã, sob proposta de Parodi.

MARCANDO PASSO...

Paris, 16 (F.P.) — A Conferência dos Suplentes começou, hoje, às 15 horas e terminou às 18,50. Os trabalhos foram presididos pelo representante russo Gromyko. "Nenhum progresso foi realizad ona sessão de hoje e nenhuma nova proposta foi formulada. A Conferência marca passo..." — declarou, aos jornalistas, um dos delegados britânicos. Soube-se que, no curso de longa exposição o presidente Gromyko disse que a nova redação da "ordem do dia" das três potências ocidentais não satisfazia às concepções da delegação soviética. "O novo projeto — frisou o representante de Moscou — reduziu a coisa nenhuma os dois pontos qu ea delegação soviética deseja ver discutir na Conferência dos Quatro Ministros: 1) a desmilitarização da Alemanha; 2) a redução dos armamentos das Quatro Grandes Potências".

PROPOSTA OCIDENTAL

Paris, 16 (F.P.) — As três potências ocidentais apresentaram nova redação sôbre a ordem do dia da Conferência dos Quatro. Esta nova redação consiste em apresentar cada ponto separadamente. O texto é o seguinte: "1) Exame das Causas da Presente Tensão Internacional na Europa e Meios de asegurar a solução Real e Duradoura das Relações Entre União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, tais como: a) nivel atual de armamentos, relacionados com seus efeitos sôbre a questão da desmilitarização da Alemanha e meios para contrôle e redução de armamentos; b) medidas destinadas a eliminar o temos da agressão; c) execução das obrigações resultantes dos tratados já concluidos.

Observa-se que êste texto é exatament o mesmo que aquêle que foi apresentado ontem, mas as delegações ocidentais, para responder a certas objeções de Gromyko, emitiram separadamente cada ponto.

SERÁ SUBSTITUIDO o governador Baeza

Consequências dos distúrbios em Barcelona

Barcelona, 16 — (U.P.) — Informações muito seguras dizem que o governador civil Eduardo Baeza será substituido amanhã, em consequência das desordens de segunda-feira passada, e que seu sucessor será o major-general Felipe Acedo Colunga, esperando-se que essa nomeação seja anunciada hoje depois da reunião do Gabinete em Madri.

Acedo Colunga, que pertence à Fôrça Aérea, é atualmente delegado do govêrno no Conselho de Administração da Companhia Nacional de Telefones Espanhola.

Baeza havia sido nomeado em maio de 1947 e o desagrado causado por sua administração foi uma das causas dos distúrbios.

A cidade continua em calma e os trabalhadores voltaram a seus trabalhos, mas as autoridades receiam novos distúrbios amanhã, por se tratar de sábado, dia de pagamento, e todos sofrerão descontos em seus salários pelo tempo perdido durante a greve.

Outras fontes fidedignas disseram que o Gabinete se reuniu em Madri, sob a presidencia de Franco, para resolver se essas deduções serão feitas, ou não, no pagamento de amanhã.

O bispo de Barcelona, monsenhor Gregorio Mondrego, e o capitão-general Juan Bautista Sanchez fizeram um apelo ao ministro do Trabalho, José Antonio Giron, por intermedio do delegado deste nesta cidade, para que os salários de amanhã sejam pagos integralmente para os trabalhadores de tôda a zona de Barcelona, com exceção apenas dos suspeitos, que se acham detidos para averiguações policiais. Dizem o Bispo e capitão-general que a maioria dos trabalhadores foi forçada à greve pelos agitadores e "cabeças" profissionais. Espera-se que o novo governador assuma o govêrno amanhã à tarde.

PRISÕES

Barcelona, 16 — (F. P.) — Segundo cifras não confirmadas oficialmente, 469 prisões foram efetuadas pelo serviços de segurança espanhois, após os recentes acontecimentos de Barcelona. Acredita-se saber, entretanto, que dez das pessoas presas foram logo após libertadas.

Os serviços policiais procedem atualmente o minucioso inquérito, para apurar o papel desempenhado pelos detidos nas manifestações de segunda-feira última.

Trabalho forçado em grande escala

Acusação à Rússia no Conselho Econômico e Social

Santiago, 16 (F.P.) — Em discurso pronunciado no Conselho Econômico e Social da ONU, o delegado norte-americano Walter Kotschnig acusou a Rússia de manter um sistema de trabalho forçado, em grande escala, e de "estendê-lo a cada novo pais que cai dentro da órbita russa", acrescentando que "o trabalho forçado aparece onde quer que domine a bandeira vermelha".

O delegado norte-americano repeliu a proposta feita na véspera pela delegação soviética de que, para se investigar sôbre a situação do trabalho forçado em todo o mundo, seja nomeada uma comissão formada pelo número máximo de 125 membros, na qual as organizações de trabalhadores estariam representadas por um delegado para cada milhão de trabalhadores filiados.

Kotschnig assinalou que a imparcialidade dessa Comissão seria muito relativa porque, como a Federação Sindical Mundial, dominada por comunistas alega ter 85 milhões de filiados, teria direito a indicar 85 representantes. O delegado norte-americano insistiu em que seja nomeada uma Comissão composta de peritos profissionais em jurisprudência, em trabalho e em ciências sociais. Foi a essa altura de sua argumentação que Kotschnig afirmou que, segundo observadores mais modernos, há de dois a três milhões de trabalhadores forçados na União Soviética. Assinalou que, nos Estados Unidos, o número de encarcerados é de cêrca de uma pessoa para cada mil habitantes, isto é, a população penal do país é aproximadamente de 50.000 num país que conta 150 milhões de habitantes. E exclamou:

"Se o número de trabalhadores forçados, na Rússia, fôsse apenas de 2 a 3 milhões, mesmo assim seria de 10 a 15 vêzes maior do que a população carcerária de um pais que os comunistas qualificam de sociedade burguêsa apodrecida."

Acrescentou que tôdas as nações têm prisões e presos mas que, neste caso particular da Rússia, "estamos diante de uma ditadura que encarcerou uma parte extraordinàriamente grande de sua população".

Depois de Kotschnig falou o líder dos portuários chilenos José Donicliano Soto, Secretário Geral da Federação dos Trabalhadores do Chile dominada pelos comunistas. Soto asseverou que na Rússia o trabalho atingiu o mais elevado grau de liberdade e de dignidade que a história já conheceu. Acrescentou que sobrevivem na América Latina instituições servis escravagistas e citou como paises "que mantêm, de uma forma ou outra, o trabalho forçado" o Chile, o Brasil, o Perú, a Bolivia, o Equador, a Colômbia, a Venezuela, as Antilhas, o Chaco Argentino e o Chaco Paraguaio. Disse mais que na América Latina o indigena tem que trabalhar de graça para seu patrão, vários dias da semana, alem de "terem que entregar suas mulheres e filhos para que lhes sirvam gratuitamente".

Soto terminou pedindo que se aprovasse a formação da Comissão proposta pela delegação soviética.

A NACIONALIZAÇÃO das jazidas petrolíferas do Irão

Derrota ocidental na "guerra fria"

Nova York, 16 (L. Pope, da U.P.) — A decisão do Parlamento iraniano, de nacionalizar as jazidas petroliferas, constitui tremenda derrota para o Ocidente na guerra fria. Os iranianos não pretendem desapropriar a "Anglo-Iranian Oil Company", cujo acêrvo representa 582 milhões de dólares. Tencionam pagar os acionistas da Companhia que fornece seis por cento da produção mundial de petróleo. 51 por cento das ações pertencem ao govêrno britânico, mas 20.100.000 ações no valor de 290 milhões de dólares estão em poder do público.

Na semana decorrida desde o assassinato do primeiro ministro Ali Razmara, que se opunha à nacionalização, tornou-se evidente que o Parlamento sucumbiria à pressão dos proprietários de terra, do fanático clero muçulmano e dos comunistas, no sentido de aprovar a medida. No decorrer dessa semana, as ações da Anglo-Iranian cairam de forma a causar um prejuizo de 63 milhões de dólares aos detentores de um papel habitualmente estável.

A decisão iraniana não poderia ter vindo em momento menos apropriado, do ponto de vista dos paises atrasados que esperam receber capitais estrangeiros. Os capitalistas estrangeiros, aos quais se pedem meios para desenvolver os recursos de certos paises, não receberão favoràvelmente tais pedidos, tanto mais quanto há 25 anos vêm sofrendo prejuizos com os congelamentos de moedas, reduções de dividendos e desapropriações.

O programa do "Ponto Quarto" de Truman e o novo plano de Nelson Rockefeller para grandes investimentos particulares norte-americanos em paises pouco desenvolvidos, talvez morram em conseqüência da decisão iraniana.

Se a Grã-Bretanha perder de fato o petróleo iraniano, sua posição como potência mundial ficará muito diminuida; pois a Anglo-Iranian Oil Company é o elemento mais valioso de que dispõem os inglêses. Por isso, levará certamente o caso à Côrte Mundial, alegando ter um direito contratual ao petróleo iraniano até 1993.

Mas não é provável que a Côrte possa fazer grande coisa para impedir a nacionalização, evidentemente inspirada pelos russos. A Rússia tem tôdas as perspectivas de beneficiar-se com a medida, sendo mesmo possivel que obtenha o contrôle do petróleo iraniano. Moscou mantem um tratado com o Iran que lhe dá o direito de mandar tropas àquele pais no caso de desordens internas no Iran, as quais a Rússia julga serem perigosas para sua própria segurança. Ora, os comunistas iranianos poderão promover desordens em beneficio dos seus patrões, no momento apropriado. Isso permitiria aos russos mandar tropas e instalar seus titeres no pais.

A NOTA BRITANICA

Londres, 16 (R.) — A Grã-Bretanha declarou à Pérsia que esta não pode legalmente pôr fim às operações da Anglo-Iranian Oil Company por um simples ato de nacionalização.

A nota britânica foi entregue pouco antes da votação no parlamento persa, ontem, determinando a nacionalização da indústria petrolifera do país.

Indicava a nota que a companhia de óleo na qual o govêrno britânico tem vastos capitais empregados estava disposta a examinar a negociação de novo acôrdo à base da divisão de metade dos lucros com o govêrno persa.

A nota inglêsa foi redigida depois de haver o Comitê de Petróleo do parlamento iraniano recomendado a nacionalização, mas antes de ter o parlamento aprovado a recomendação.

Lamentava o documento o fato de não haver o parlamento persa ratificado o acôrdo petrolifero suplementar, de 1949, que aumentava as quotas pagas ao govêrno do Iran. Queixava-se também de que o govêrno persa aparentemente não informara adequadamente o público sôbre as operações ou intenções da Anglo-Iranian Oil Company. "O govêrno britânico — acrescenta a nota — não pode permanecer indiferente aos negócios da companhia". Lembra a nota que, pelos têrmos do acôrdo entre a companhia de petróleo e o govêrno persa, qualquer das partes, sob determinadas circunstâncias, pode recorrer à Côrte Internacional, "no caso de surgirem diferenças de opinião". Conclui o documento expressando a esperança de que "as discussões futuras sôbre a questão do petróleo sejam realizadas em bases justas e razoáveis, e dentro de espirito amistoso".

A imprensa matutina da Grã-Bretanha viu na decisão do Parlamento do Iran "grave medida, prejudicial tanto aos interêsses persas, como aos britânicos". A maior parte da indústria petrolifera iraniana é operada pela Anglo-Iranian Oil Company e o futuro dessa emprêsa é que deu causa a consideráveis comentários.

ATTLEE SERÁ INTERNADO

Londres, 16 (F. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee, na próxima quarta-feira, será internado numa casa de saúde, a fim de se submeter a um exame médico. Um comunicado oficial publicado a êsse respeito precisa que Attlee se internará no "St. Mary Hospital" a fim de ser examinado pois seus médicos julgam que em vista dos recentes esforços feitos pelo primeiro-ministro torna-se necessário um exame clinico aprofundado. Em 1948 Attlee fêz um tratamento devido a uma ulcera no duodeno. Sua estada no hospital não foi especificada, mas se estenderá por vários dias.

NENHUMA RESPOSTA

Acheson declara que a China nada manifestou à O. N. U.

Washington, 16 (D. Gonzalez da (UP) — Acheson declarou que a China vermelha não respondeu às últimas propostas de paz da ONU sôbre a Coréia, e negou-se a dizer se Mac Arthur tem autorização da ONU para cruzar o Paralelo 38, pois qualquer comentário sôbre isso não auxiliaria as operações militares. Acheson disse, numa entrevista coletiva à imprensa, que as autoridades do Departamento de Estado e da Defesa assim como representantes dos paizes que têm fôrças em ação na Coréia, examinarão todos os aspetos da campanha numa reunião a realizar-se ainda esta tarde, indicando com isso que se voltaria a tratar da questão do Paralelo.

Um reporter perguntou a Acheson se há "algum indicio de que os comunistas chineses estão dispostos a discutir a paz na Coréia", ao que o secretário de Estado respondeu que a Comissão de Bons Oficios da ONU fêz esforços para consultar com o regime chinês sôbre uma nova gestão inicial, porém, ao que sabe, a Comissão não poude obter resposta alguma dos chineses. Êste comentário despreza versões circuladas há dias de que é iminente um armisticio na Coréia. Muitos estrategistas acreditam que os chineses e norte-coreanos estão preparando uma nova ofensiva.

Acheson declarou desconhecer outras gestões de paz acêrca dos chineses. Manifestou desagrado e preocupação pela ruptura da Rússia com o embaixador especial John Foster Dulles, sôbre as negociações do tratado de paz com o Japão, e expressou a esperança de que a atitude soviética seja alterada. Disse que Dulles, que é o encarregado das negociações para o tratado de paz com o Japão, trabalha com as comissões sôbre o qual espera-se sejam tomadas medidas definitivas êste ano, e acrescentou que não vê razão para que as condições em que se pensa agora possam ser motivo de objeção por parte da Rússia ou outro pais.

Acheson apoiou plenamente a declaração feita por Foster Dulles quarta-feira à noite em Filadélfia de que, "quando a paz está distante os despotas militares falam dela com amor! Porém quando a paz está se aproximando, estão os despotas a repelem". Disse que acredita ser a opinião de Dulles totalmente acertada.

O secretario de Estado recusou comentar as declarações do general Mac Arthur, ontem, de que o problema de onde deter-se na peninsula da Coréia é aquêle das "decisões mais fundamentais" abrangidas pela jurisdição do comandante militar aliado, e disse que a questão sôbre se deve ou não ser cruzado o Paralelo 38 era um assunto que não tinha interesse para êle no momento, porque se fizesse o contrário, prejudicaria o comando militar e a situação diante da qual se encontra.

Fontes bem informadas dizem que a China comunista e a Coréia do Norte poderão conseguir a suspensão das hostilidades se concordarem em estabelecer uma zona neutra, desmilitarizada, ao longo do Paralelo 38.

PREFEITURA

RELACIONAMENTO DE IMPORTANCIAS DEVIDAS A FUNCIONARIOS

Foram relacionadas para oportuna abertura de crédito as importâncias devidas aos seguintes funcionários:

Alvaro Couto de Andrade, 391,80 — João Gervásio Alves, 234,90 — Dahlia Leal, 278,60 — João Pereira Lima, 243,80 — Aristeu Barros da Ponte, 243,80 — Abilio Antonio do Nascimento, 234,90 — Altamiro da Costa Machado, 234,90 — Alvaro da Silva Ramalho, 278,60 — Antônio Fernandes, 243,80 — Maria da Conceição Silva, 234,90 — Maria de Deus Moreira de Mattos, 234,90 — Olinda Gama de Carvalho, 234,90 — Antonieta Rosa Barbosa, 234,90 — José Thadeu, 243,80 — Antonio Alves de Souza, 243,80 — Herondino Rodrigues Barbosa, 243,80 — Evaristo Teixeira Davim, 243,80 — Manoel Virtuoso da Fonseca, 243,80 — Honorio Souza de Oliveira, 243,80 — Leonora Gusmar de Souza, 243,80 — José Gonçalves, 243,80 — Francisco Claro da Costa, 243,80 — Damião Dias, 243,80 — Sebastião Pinto de Oliveira, 243,80 — José de Souza Martins, 243,80 — Olga da Rocha Salgado, 243,80 — Alfredo Farias Filho, 243,80 — Esther da Silva Pereira, 243,80 — José Feliciano, 243,80 — Rai Anastácio Ventura, 243,80 — José Alberto Pessoa, 243,80 — Jojada Ignacio dos Santos, 243,80 — Nely Ribeiro Moreira Lopes, 243,80 — Julio Gomes de Oliveira, 243,80 — Pedrina Pereira Pacheco, 243,80 — Fernanda dos Santos, 243,80 — Almegenio Soares dos Santos, 243,80 — Oscar Eurídio de Menezes, 243,80 — Dorvidio Antônio, 243,80 — Octacilio de Souza Melo, 243,80 — Zilton Florio Rafael, 234,90 — Ermelinda Campos, 234,90 — José Ferreira de Carvalho, 391,80 — Augusto Luiz, 391,80 — Anna Pires de Almeida, 243,80 — Isaura Coelho Menezes, 243,80 — Amizue dos Santos, 234,90 — Dario Ferreira, 234,90 — Faustino Olimpio de Souza, 234,90 — Eudoxia Alves Cordeiro, 243,80 — Edmo Rodrigues Chaves, 243,80 — Allahir Mario do Nascimento Câmara, 243,80 — Manoel Domingos de Brito, 243,80 — Yolanda de Deus Ignacio, 243,80 — Euclides Nascimento, 243,80 — Aspazia da Silva, 243,80 — Renato de Araujo Antunes, 270,10 — Josefa Rodrigues da Silva, 234,90 — Januário Pereira Belmonte, 234,90 — Paschoal Bento, 234,90 — Agenor Cardoso, 234,90 — Odilon da Silva, 234,90 — Irany Catternol, 234,90 — Manoel Vicente Balthazar, 234,90 — Geraldo Eugenio Santiago, 234,90 — Alvaro Ferreira ad Silva, 234,90 — Miriam de Medeiros, 243,80 — Waldir Peixoto, 234,90 — Antônio Romeu Castro, 234,90 — José Roberto de Souza, 234,90 — Jair Palm, 234,90 — Maria Freire, 243,80 — Quirino Mariano de Almeida, 234,90 — Rafael Lino Demoraes, 234,90 — José Henrique da Silva, 234,90 — Emmanuel Rocha, 234,90 — Horácio Foraim Leite, 243,80 — José do Nascimento, 234,90 — Carmen Teixeira Machado, 234,90 — Leonice da Costa Andrade, 234,90 — Ilza Gomes Soares, 234,90 — Guilherme da Silva, 391,80 — Iolita Cacibo, 230,20 — Irineu Marcelino dos Santos, 278,60 — Agenora Vinato dos Santos, 234,90 — Jorge de Paula Carreiro, 243,80 — Violeta Moura Chamarelli, 243,80 — Nelita Almeida Sodré, 243,80 — Hilda Carnaval, 243,80 — Sebastião Cândido, 234,90 — Francisca Ribeiro Nóbrega, 243,80 — Sebastião Martins de Almeida, 234,90 — Oscarina Menezes Costa, 234,90 — João Alves da Silva, 243,80 — José Madeira, 234,90 — Sebastião Bento Marques, 234,90 — José Barbierino Alves, 243,80 — Francisco da Silva, 243,80 — Francisco José das Chagas, 243,80 — Alcebiades de Araujo, 243,80 — Armando da Silva Moreira, 234,90 — Joel Cabral, 234,90 — Alfredo Manoel Moreno, 234,90 — Maria da Glória Mattos, 234,90 — Durval Nogueira Guimarães, 243,80 — Joel Alves de Souza, 234,90 — Jorge Eloy Pereira da Silva, 243,80 — Henrique Reis, 234,90 — Herminda da Silveira Telles, 234,90 — Maria da Conceição Machado, 243,80 — Roque Ferreira do Amaral, 234,90 — Aldemiro Penha da Encarnação, 226,20 — Theofilo Coutinho, 234,90 — João Pereira da Costa, 234,90 — Gracionila Gomes Couto, 243,80 — Manoel Ribeiro Lopes, 243,80 — Else Eugênio dos Santos, 243,80 — Albino Gonçalves Pinto, 243,80 — Ligdio Ferreira Vaz, 243,80 — Maria Celia de Freitas, 243,80 — Gilberto Neto, 243,80 — Paulo Buriche dos Santos, 243,80 — José Pereira Bittencourt, 243,80 — Osvaldo de Araujo, 243,80 — Carmen Luiz Chignall, 243,80 — Manoel dos Passos Dias Barbosa, 243,80 — Antônio Correia Nunes, 234,90 — Dejalma Baptista do Nascimento, 234,90 — Solon Assumpção, 234,90 — Maria Pires de Carvalho, 243,80 — Aristides Pereira de Arevedo, 234,90 — Constantino da Silva, 234,90 — Gilda Tempori Albernaz, 243,80 — Altamira Nogueira Roland, 243,80 — Maria da Aparecida Tramontano, 243,80.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Em comissão, para o cargo de Chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Higiene, do escriturário, Maria Silvia Antunes.

Aposentadorias — Do professor do Curso Primário, Silvia Lopes Leal Teixeira da Silva; e, do trabalhador de Limpeza Urbana, José Machado.

Designação — Do médico, Claudio de Araujo Lima, para, em substituição ao médico, José Carneiro Airosa, integrar a comissão constituída pela portaria n. 100, de 7-2-51.

Dispensa — A pedido, do médico, José Carneiro Airosa, de membro da comissão instituída pela portaria n. 100 de 7-2-51.

Exoneração — A pedido, do cargo em comissão, de Chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Higiene, do oficial administrativo, Rubens Koeler Imbuzeiro.

Remoções — Da Superintendência de Transportes para as Secretarias de Finanças, e, do Interior e Segurança, do motorista, Orlando Baptista de Magalhães; e, do escriturário, Marina da Rocha.

Sem efeito — A nomeação do artífice, Cipriano Moreira Junior.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — José Martins de Almeida — Mantenho o ato; Olimpio de Aquino Mello, —

Luiz Palmeiro Lopes — Academia de Corte e Costura São Vicente — Indeferido.

Na Secretaria Geral de Administração — Anibal de Barros Fabiano Alves — Indeferido, por falta de fundamento legal; Milton José Raulino Muller — Jurema França — Aloisio Macedo Vinhais — Paulo Nazareth — Odette Fortunato de Brito Nazareth — Autorize; Jurema da Paciência Nabuco — Aguarde oportunidade; Carlos Vilas Leal — Seja inspecionado; Olga Maria Bouchen Lopes da Cruz — Manoel Pedro Coelho — Valdemar Pessoa de Araujo — Paulo Marcello de Castro Barbosa — Vitterio Emanuelle Manzoli — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — Para a função de trabalhador da Secretaria de Educação e Cultura, de Arnaldo Marques Fernandes; para a função de artífice, da Secretaria de Saúde e Assistência, de Hilton Teixeira; e, para as funções de trabalhadores da Secretaria de Viação e Obras, de Jorge de Souza e José Canazarro.

Designação — Para o Departamento do Pessoal, do oficial administrativo Odette Lirio.

Dispensas — Do atendente, Maria de L. Cardoso; e, do enfermeiro, Maria de Lourdes Fragoso Soares, ambos da Secretaria de Saúde e Assistência; e, dos trabalhadores da Secretaria de Viação e Obras, Fernando Costa Lima e José de Freitas Lurano.

Sem efeito — As admissões de Maria Ferreira, e, de João Wilson Moreno para as funções de trabalhador da Secretaria de Educação; e, de artífice, da Secretaria de Saúde e Assistência, respectivamente.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Vera Costa Santiago — Deferido, à vista das informações, nos têrmos da Lei 528-50; Renato de Macedo Rego — Fileto Pinto Lopes — Manoel Messias dos Santos — Francisco de Almeida — Américo Antônio Vianna — Antônio Ferreira Guimarães — Wennilton Lopes — Ricardo Rodrigues — Herondina Baptista — Octaviano Campos — Arlindo José da Rocha — Thereza Cruz dos Santos — Cirene de Souza Coutinho — Palmira Emilia Petraglia Prinzo — Armando de Oliveira — Victor Orlando Benincasa — Pedro Antônio do Couto — Rosa Felizardo de Carvalho — Mário Motta — Olga Amador Torres — Dalva Guimarães Pio Pereira — Dinorah Gaberel de Moraes — Eulina Soares — Thereza Turino — Geraldo Ribeiro de Moraes — Benjamin Amaral de Souza — Antenor Gomes de Oliveira — José Antônio dos Santos — José Supertino Ferreira — Aristeu Caminha — Alvaro Martins da Silva — Romualdo de Carvalho Silva — João Gonçalves Filho — Isaltino Saião Henriques — José Gonçalves Roma — Aureliano Francisco da Silva — Helena Gama Lobo — Arnaldo de Abreu Mendes — Tereza de Jesus Pereira Bernardino — Walerido Alves da Silva — Maria Rosa dos Santos — Israel Mathias Dias — Nilza Conde — Hilda Gomes Lopes — Nelson Victor dos Santos — Laura de Souza Paixão — Pedro Leite da Cunha — Silvia Ferreira Guedes Pinto — Edith Maria Azevedo de Araujo — Paulo da Cruz Lobo — Armando Marques Madeira — José Freitas Freire — Moacir Lobo de Medeiros — Valdemar Pereira Bahia — Durvalino Pinheiro — Mercuides Batista — Maria de Lourdes Garcia Oliveira — Isolina Soares da Silva Messias — Nair Costa Rocha — Vanda da Silva Rodrigues — Maria José Cardoni de Faria — Luiza Carmo de Abreu — Araci dos Guaranis Mello — Wanda Brito Cunha Barbosa — Renata Medella Braga — Maria Augusta Pimentel de Barros Bittencourt — Rubem Antônio de Pinho — Antônio Silveira — Henrique João Cordeiro — Alex do Nascimento Lôbo — Zelia Duarte Fonseca — Wanda Mansiere Pereira — José Mandarino — Anna Maria Soeiro Lopes — Manoel Antônio Dias — João Penido Sobrinho — Silvia Alexandre de Moraes — Luiza Swinerd — João Batista Brito — Gil Moreira da Cunha — Beatriz Bento — Cecilia Silva Bento — Raimundo João Aranha Cotrim — José Francisco de Menezes — Helena Ferreira de Rezende — Claudionor Paulo Salermo — Horácio de Oliveira — Hilda Pillar Guimarães Mariz — Augusto Ajara — Ilda Vieira da Luz — Victorina dos Santos — Maria Irene Fernandes Miranda — Themistocles França Coutinho — Joana da Silveira Carvalho — Marion Ferreira Schinkoeth — Benedito Ferreira de Almeida — Esther Fernandes de Sá Codeço — Joaquim Lourenço — Waldivino Rodrigues da Silva — Domingos Ferveira — Manoel Soares — Oscar Ignacio Marmelo — Manoel de Farias — Godofredo de Oliveira Caldeira — Deferido, quanto ao direito à licença prêmio. O requerente poderá, ao entrar em gôzo desta observada a escala que fôr organizada na repartição e devidamente aprovada pelo secretário geral, na forma do artigo 9º do decreto 10.150-50, atendida a conveniência do serviço e demais prescrições legais.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Educação Primária, dos professôres de Curso Primário, Eliza Ribeiro Lalim — Taís Moreira de Freitas e Ilza Ulisséa Barreto, e os diretores de Estabelecimento de Ensino Primário, Iracema do Carmo Valente — Helena Mandrosi — Margarida da Silva Mendes — Leonor Paes de Souza — Cinira Costa — Cinira Ferreira Maciel — Ligia Estrela Dreux — Judith de Queiroz Lira — Zilda Neves Morgado Saraiva — Margarida Rockert — Marietta Ferreira — Tranquilina de Almeida e Albuquerque — Maria Luiza Larqué — Vera Cruz — Cinira de Oliveira — Alda Fontela Pereira — Isabel Cabral Guimarães — Cândida José Fernandes — Esther Burlier Pontes — Alaide Ururahy Alhada e Clara Tôrres do Espírito Santo. — Do médico João Ribeiro dos Santos para responder pelo Expediente do Serviço de Educação Física do Departamento de Educação Complementar.

DESPACHO

J. Paulini — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designação — do professor de curso primário: Olivia Cavalcanti de Albuquerque — "Nerval de Gouvea".

Dispensa — do professor de curso primário: Augusta Adelaide Goulart Machado — da função de subdiretor, provisòriamente, da escola "Cardeal Leme".

Remoções — dos professôres de curso primário: Arage Gondim Lopes — da escola "Francisco Braga", para a escola "Cardeal Câmara"; Augusta Adelaide Goulart Machado — da escola "Cardeal Leme" para a escola "Rui Barbosa"; Júlio Moreira Ferreira — da escola "Monte Castelo"aLeme "" "Monte Castelo" para a escola "Pará"; Laís Machado de Oliveira — da escola "Rotary" provisòriamente para a escola "Anita Garibaldi"; Maria de Lourdes Francisco Alves Cruz — da escola "Prof. Visitação" provisòriamente, para a escola "Afrânio Peixoto"; Maria de Lourdes Magalhães — da escola "Rotary" para a escola "Anita Garibaldi"; Neusa Assunção de Miranda — da escola "Alba C. Nascimento" para a escola "Espírito Santo"; Wanda Rollim Pinheiro Lopes — da escola "Lopes Trovão" provisòriamente, para a escola "Prudente de Morses".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Fiscalização, do estafeta, Levy Pinto Madureira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Cia. Brasileira de Engenharia, Neme Felipe Simão — Cancelo os autos, em face dos pareceres; A da Fonseca Guimarães — Mantenho o auto.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EXTRANUMERARIOS

Prop.		Matr.	Prop.		Matr.
70641	—	60905	70642	—	60565
70643	—	53427	70645	—	59343
70646	—	58015	70647	—	46827
70648	—	56909	70650	—	51347
70651	—	51871	70651	—	51871
70652	—	57510	70653	—	53858
70654	—	60634	70656	—	50797
70655	—	50797	70657	—	56527
70658	—	57560	70659	—	56806
70661	—	57349	700662	—	58488
[illegible]	—	60598	70664	—	[illegible]

TODAS AS ENCOMENDAS DE OCULOS são entregues no mesmo dia por LUTZ FERRANDO ÓTICA E INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS S.A. OUVIDOR 88 RIO DE JANEIRO

DR. ANTONIO QUINET
Docente Faculdade de Medicina — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos. Rua México, 168 - 10º - s/1005/6. Tel.: 42-7412 e 45-1323 (34765)

CIGARROS Misbela MISTURA EXTRA FINA - LOPES S.A.

EM MEMÓRIA DO PROFESSOR MATOS VASCONCELOS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, sob a presidência do ministro cônego Olímpio de Melo, em sua sessão de ontem, prestou uma homenagem à memória do professor Matos Vasconcelos, que foi o seu primeiro diretor de secretaria e um dos organizadores dos serviços dêsse Instituto. O ministro Benjamin Reis Junior, fazendo o elogio do extinto e recordando o seu fim trágico, por ter encontrado a morte num atropelamento de rua, acentuou as qualidades morais e intelectuais do morto. Nesse sentido, pediu ao Tribunal que, em homenagem de gratidão ao professor Matos Vasconcelos lançasse em ata um voto de pesar. Em seguida, o dr. Manoel Paulo Filho, em nome da procuradoria, realçando as qualidades de inteligência, de cultura e caráter do extinto, disse que também se associava ao voto de pesar requerido pelo ministro Benjamin Reis Junior.

Depois de ter falado o presidente do Tribunal, que também fêz o elogio do morto, o voto de pesar foi unânimemente concedido.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde, partos e operações urgentes — 46-0061. (28663)

ASSUMIU A SUPERINTENDENCIA DA COSTEIRA O SR. MAURO RAMOS

Ontem, às 11 horas, tomou posse no cargo de Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, no ministério da Fazenda, o sr. Mauro Ramos, que logo após na companhia, assumiu o cargo.

Dentre as inúmeras pessoas que assistiram a êsse ato destacamos os senadores Luiz Galloti e Ivo de Aquino; deputado Godofredo Diniz Gonçalves, cont. Isac Cunha, srs. José Leite Barbosa, Arthur Pires, Luiz Dodsworth Martins Jorge Lage Jaime de Souza, Victor Guilhem, Joaquim Ramos, Ulisses Gomes de Oliveira, Jayme Maia e todos os diretores e chefes de Secção da Companhia Costeira.

O sr. Cicero Nobre Machado, diretor do Departamento Administrativo da Costeira, em breves palavras transmitiu o cargo de Superintendente que recebera das mãos do eng. Anibal Alves Bastos, não ocultando a satisfação que todos os empregados tinham de ver a nomeação do sr. Mauro Ramos. Expôs em linhas gerais a situação da emprêsa, cuja frota estava muito reduzida e gasta para finalizar declarando que podia contar com a devotada cooperação e a lealdade de todos os que trabalham na companhia.

Em seguida o sr. Nicolau da Silva Nazareth, em nome do Sindicato dos Funcionários, saudou o Novo Superintendente e, por fim, o Sr. Mauro Ramos agradeceu as demonstrações de simpatia, frisando que sua administração será pautada rigorosamente pelo bem público.

MAU HALITO NÃO EXISTE TOMANDO-SE PÓ DIGESTIVO DeWITT

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Em sessão de ontem, o Tribunal de Contas da União registrou as seguintes distribuições de créditos: Cr$ 500.000,00 à D. F. no Estado do Ceará, para reconstrução da Alfândega de Fortaleza; Cr$ 200.000,00 à D. F. no Rio de Janeiro, para pagamento do pessoal de obras: Cr$ 220.000,00 à D. F. do Estado do Pará, para construção do edifício da mesma Delegacia; Cr$ 5.000.000,00 à D. F. no Estado do Rio Grande do Sul, para pagamento de taxa correspondente à arrecadação; Cr$ ... 1.900.000,00 às Delegacias Fiscais nos Estados para despesas do material das Delegacias Regionais do Impôsto de Renda.

ADIDOS NAVAIS DA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS VISITAM A BAHIA

Salvador 16 (A.N.) — Encontram-se nesta capital, em visita de cordialidade, os adidos navais da Inglaterra e dos Estados Unidos, srs. W. Ralph Pookworth e Williard Saunders, os quais foram recebidos pelo Comando do 2º Distrito Naval, com sede neste Estado. Ao desembarque dos referidos adidos estiveram presentes o Governador Regis Pacheco, almirante Edmundo Amorim do Vale, general Nicanor Guimarães, comandante da Região e outras altas autoridades civis e militares.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES! LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIACIDO SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

ENTREGUE AO MINISTRO DA FAZENDA O ANTEPROJETO DO INSTITUTO NACIONAL DO CAFÉ

A entidade a ser criada dirigirá a produção, distribuição e consumo do nosso principal produto

A Comissão Especial do Café entregou, ontem, ao sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, o anteprojeto de criação do Instituto Nacional do Café.

Estavam presentes ao ato os srs. Garibaldi Dantas, presidente daquela Comissão; Silvio Alves de Lima, Francisco de Paula Soares Neto, Raul Cardoso de Melo Filho, Ruy Gomes de Almeida e Brasilio Barbosa, membros; Oswaldo Franco, Milton Freire e Armando Palm, da Comissão Liquidante do D.N.C., além dos srs. deputados Auro Moura Andrade, Walter Simonsen e Salvio de Almeida Prado.

O sr. Horácio Lafer falou inicialmente lendo a nota que iria distribuir à imprensa sôbre as medidas tomadas pelo govêrno em defesa do café. A elevação das bases do financiamento e as demais providências nela contidas, frisou o ministro da Fazenda, bastariam para pôr um paradeiro às manobras baixistas ùltimamente observadas no mercado do café. Informou o sr. Horácio Lafer, ainda, que a reação salutar e necessária já estava se fazendo sentir no mercado de Nova York, graças às providências já tomadas pelo govêrno brasileiro. Concluiu o ministro da Fazenda declarando que, no seu entender, essas medidas eram uma prova concreta de que o propósito do govêrno era amparar o café utilizando-se de todos os meios ao seu alcance.

O sr. Paula Soares, em nome da Comissão Especial do Café, saudou o ministro da Fazenda e aludiu ao anteprojeto de criação do Instituto Nacional do Café, que passou a seguir às mãos do sr. Horácio Lafer, por intermédio do sr. Garibaldi Dantas, presidente da Comissão, para quem o sr. Paula Soares teve palavras elogiosas pela maneira por que orientou os trabalhos.

Exprimiu o ministro da Fazenda o desejo de que todos os interêsses ligados ao café sejam representados por um órgão capaz de bem expressá-los, um órgão no qual lavradores e comerciantes falem e façam sentir ao govêrno as suas necessidades.

Agradeceu, ainda uma vez, a colaboração que lhe foi dada, fazendo sentir que a não dispensaria sempre que fôsse necessário, pois era mister cuidar do café como êle merecia ser cuidado, pois é o principal produto de nossa economia.

O ANTEPROJETO DO INSTITUTO

Declara o anteprojeto que o Instituto Nacional do Café é uma entidade autônoma, com patrimônio próprio, personalidade jurídica e sede no Distrito Federal, destinado à defesa dos interêsses gerais da produção, distribuição e consumo do café no país e no exterior.

Para a realização da política econômica do café brasileiro o Instituto adotará as seguintes diretrizes: a) Aperfeiçoamento dos métodos culturais do café no sentido de baratear o custo e aumentar a produção por árvore; b) aperfeiçoamento das qualidades do café; c) fixação do cafeeiro nas zonas ecológica e econòmicamente mais favoráveis à produção e à qualidade; d) defesa de um justo preço para o produtor, condicionado à concorrência da produção internacional e dos artigos congêneres bem como à indispensável expansão do consumo; e) propaganda em incremento do consumo nos mercados internos e externos; f) aperfeiçoamento do comércio e dos meios de distribuição ao consumo, inclusive transportes.

Incluem-se como providências precípuas da alçada do Instituto: a) regulamentar e fiscalizar o trânsito do café das fontes de produção para os pontos ou portos de escoamento e consumo e o respectivo armazenamento; b) definir a qualidade dos cafés de mercado para o interior e para o exterior, regulamentando e fiscalizando os tipos e qualidades no comércio interno e na exportação; c) sustentar a defesa dos justos preços do café nas fontes de produção ou nos portos de exportação; d) regular a entrada nos portos, definindo o limite máximo dos estoques liberados nos mesmos; e) adotar ou sugerir medidas que assegurem a manutenção do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo; f) operar diretamente com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na organização das estatísticas concernentes à economia cafeeira; g) adotar e executar, com seus próprios recursos, as medidas financeiras indicadas à execução de seu programa, inclusive intervenção nos mercados sempre que necessário para repelir a especulação, assegurando o justo preço.

Sôbre a administração consigna o anteprojeto que o Instituto tem como órgão supremo de sua direção a Junta Administrativa, constituída de número variável de representantes da lavoura e cinco representantes do comércio do café correspondentes aos portos de Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, e um escolhido entre os restantes portos. Os lavradores, membros da Junta Administrativa, serão eleitos pelos cafeicultores na devida proporcionalidade da fôrça econômica de cada Estado, sendo o processo eleitoral estabelecido em regulamento a ser baixado pelo poder executivo, dentro de 60 dias, ouvidas as classes interessadas. Os representantes do comércio serão indicados pelas entidades representativas da classe nos respectivos portos.

O órgão executivo do Instituto é constituído por uma diretoria composta de quatro membros, sendo o seu presidente delegado do govêrno federal e de sua escolha em lista quíntupla oferecida pela Junta Administrativa, pessoa de notória competência em assuntos econômicos e financeiros, e os demais, eleitos pela mesma Junta, dentre os seus membros, em escrutínio secreto, todos com mandato por dois anos, assegurado ao comércio um lugar.

A Junta reunir-se-á ordinàriamente na sede do Instituto em 15 de abril e 15 de outubro de cada ano, independente de convocação, e, extraordinàriamente, por convocação da maioria de seus membros, em qualquer data.

Compete à Junta Administrativa: a) Elaborar o orçamento anual do Instituto, fiscalizar a sua execução, julgar das suas respectivas contas; b) elaborar os regulamentos gerais, o de financiamento e o de embarques; c) apreciar o relatório anual da Diretoria; d) apreciar as estatísticas da produção que lhe sejam propostas, discutindo-as e firmando ponto de vista; e) orçar o custo da produção nas diversas regiões econômicas; f) ouvir o Banco Oficial Federal sôbre o financiamento da produção, concertando os pontos de vista relativos à política financeira do café para o novo ciclo; g) traçar tôdas as diretrizes que se fizerem necessárias para a realização das finalidades do Instituto previstas nos artigos 2.º e 3.º, determinando as medidas financeiras a executar. As medidas de amparo adotadas serão extensivas a todos os Estados produtores, mesmo que não representados na Junta, em idênticas circunstâncias e guardadas as respectivas proporções e valores. Além das medidas administrativas e financeiras aqui indicadas, o Instituto poderá adotar outras que venham a se revelar indispensáveis à consecução do seu objetivo, inclusive a assistência aos pequenos produtores.

O patrimônio do Instituto é constituído pelos remanescentes do Departamento Nacional do Café, representados por todos os seus haveres, inclusive direitos e ações, bem como pelos documentos e papéis do seu arquivo, os quais lhe são incorporados na data da publicação da lei.

Tôdas as importâncias em dinheiro pertencentes ao Instituto serão obrigatòriamente depositadas em conta especial em seu nome, no Banco Oficial de Financiamento Agrícola, [illegible]

[illegible] destinadas, reservadas às despesas gerais e de administração [illegible]

[illegible] do Café, o Instituto indicará ao govêrno, em lista tríplice, o representante do Brasil que exercerá fiscalização permanente sôbre a aplicação dos fundos, devendo para êsse fim o mesmo representante remeter-lhe os balancetes mensais de receita e despesa. Pelo menos uma vez em cada ano, o delegado do Brasil junto ao Bureau deverá comparecer perante a Junta Administrativa do Instituto a fim de apresentar relatório sôbre as atividades daquele órgão. A percentagem de empregados brasileiros do Bureau guardará proporção com a contribuição do Brasil.

O Instituto Nacional do Café poderá, mediante convênio, delegar parte das suas atribuições aos governos estaduais, que se apresentem devidamente aparelhados, podendo ainda manter escritórios e delegados seus nas capitais dos Estados, nos portos e mesmo no estrangeiro, para fins de fiscalização ou propaganda.

A primeira diretoria do Instituto será de livre escolha do presidente da República, terá mandato pelo prazo de seis meses, devendo contar, pelo menos, com um representante da lavoura e outro do comércio.

Enquanto não fôr constituída a Junta Administrativa, a diretoria provisória exercerá os poderes da atual Divisão da Economia Cafeeira cabendo-lhe a guarda e conservação do patrimônio do extinto D.N.C., por conta do qual correrão os seus serviços.

A remuneração da diretoria será fixada pelo sr. ministro da Fazenda.

Fica extinta a Divisão da Economia Cafeeira.

OS EX-FUNCIONARIOS DO D.N.C.

O anteprojeto acima não faz referência aos ex-funcionários do D.N.C., que por fôrça de lei deveriam ser aproveitados na Divisão de Economia Cafeeira.

Como se sabe, os antigos servidores do extinto Departamento Nacional do Café foram dispensados com a promessa de aproveitamento futuro no órgão que se criasse em substituição ao D.N.C. A medida embora prevista em lei, ainda não foi posta em prática. Agora, com o anteprojeto criando o Instituto esperavam os ex-funcionários serem readmitidos, o que parece não acontecerá.

ASPECTOS DA REALIDADE BRASILEIRA

Inquéritos do Conselho de Estatística

O Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística realizou, em 1950, pesquisas e estudos de interêsse com base no amplo repertório estatístico coletado e sistematizado pelo I.B.G.E..

Dentre êsses estudos, salientam-se os da série demográfica de estatística teórica e aplicada, a respeito da natalidade no Brasil e da composição da população brasileira segundo a côr.

Êsses estudos, que pela primeira vez se fazem em nosso país com o método e o sistema de sólida base científica, abrangem, entre outras coisas, a determinação da prolificidade feminina no Brasil, a fecundidade dos casais no Distrito Federal, segundo os censos de 1890 e de 1940, bem como a fecundidade da população masculina adulta, segundo a idade em combinação com a ocupação principal e a posição nessa ocupação, com objetivo de determinar o grau de intensidade da reprodução das diversas classes e camadas sociais.

Está agora o Laboratório de Estatística do C.N.E. empenhado no preparo de nova série de trabalhos. Trata-se da série intitulada "Estudos complementares das Informações básicas sôbre o Brasil", da qual já foram divulgados três trabalhos preliminares, versando assuntos demográficos. Êsses estudos, visando estabelecer a população atual do Brasil, sua distribuição territorial, a composição por idades e seu desenvolvimento desde o início do século, serão revistos e retificados em breve, conforme os resultados provisórios do Censo de 1950.

Estudos também de grande valor para a avaliação segura, em têrmos numéricos, da assimilação linguística dos imigrantes e de seus descendentes foram levados a efeito, com discriminação das nacionalidades ou origens nacionais, distribuição territorial e as diferentes línguas faladas.

No campo da economia, foi iniciada a publicação de estudos, com base nas estatísticas agrícolas, a respeito da estrutura da economia agro pecuária do Brasil, segundo o censo agrícola de 1940 e a produção respectiva, nos anos de 1945 a 1949. Êsses estudos ilustram os aspectos gerais da economia agrícola e da pecuária nacional.

Trabalhos de correspondente porte têm sido realizados, nos domínios da estatística industrial e da comercial, somando dezenas de estudos de mais alta valia para a avaliação do vulto e das tendências de nossa vida econômica.

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª e 2.ª convocação

De acôrdo com o inciso VI do art. 34 dos nossos Estatutos, convoco os srs. associados a reunirse em assembléia geral ordinária no próximo dia 20 do corrente, em nossa sede social, à rua da Quitanda n.º 3, 10.º andar, em 1.ª convocação às 14 horas, e em 2.ª às 16 horas (caso não compareça à primeira maioria absoluta), para tratar dos fins seguintes:

a) exame e aprovação do Relatório, Balanço Geral e contas relativos ao exercício de 1950;

b) exame e aprovação da Previsão Orçamentária para 1952;

c) ventilação de qualquer outro assunto de interêsse do corpo associativo.

Em 2.ª convocação pode a assembléia funcionar com qualquer número de associados quites presentes.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1951.

JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA
Presidente

PARA EVITAR O REGISTRO DE FALSOS JORNALISTAS

Foram tomadas medidas pelo diretor SIP

O sr. Gastão Moniz de Aragão, diretor do Serviço de Identificação Profissional, declarou que está tomando medidas radicais para coibir o registro de falsos jornalistas [illegible]

[illegible] apenas os pseudo jornalistas que desejam, com o registro, alcançar vários benefícios a que têm direito os profissionais da imprensa, de acôrdo com disposições legais" concluiu o sr. Moniz de Aragão.

AUMENTA O COMERCIO DE CABOTAGEM DO PAIS

De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o movimento do comércio de cabotagem do país, no período de janeiro a outubro do ano findo atingiu a 3.488.322 toneladas no valor de Cr$ 16.750.418.000,00.

Houve, portanto, relativamente ao mesmo período do ano anterior, um acréscimo de 180.321 toneladas e de Cr$ 508.611.000,00.

O valor médio da tonelada em outubro do ano findo, foi de Cr$... 6.251,00 contra Cr$ 5.161,00, cifra registrada em outubro de 1949.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

DESCARRILOU UM TREM MINEIRO EM...

(Conclusão da última página)

D. Pedro II para o local uma composição com socorros:

OS FERIDOS

Transportados em ambulância deram entrada no Hospital Carlos Chagas os seguintes feridos:

Orlando Gomes de Oliveira, morador em Tomarinho; Maria Francisca Cilnac, moradora à rua Coronel Tamarindo n.º 806, em Camará, com contusões e escoriações; Fernando Ribeiro da Cunha, residente à rua Ana Leonidia n.º 249, no Engenho de Dentro, com contusões e escoriações; Luciana Nascimento, de 64 anos, moradora à rua Amaro Cavalcante n.º 207, com várias contusões de natureza grave; José Matoso Esmagnoli, de residência ignorada, em estado grave; Alice Maria de Jesus residente à rua Carvalho Alvim s/n, com contusões e escoriações; Isaura Matos Rodrigues, moradora à travessa de S. Domingos n.º 18, em Niterói, com contusões e escoriações; Floripes Pereira, de 73 anos, residente à rua Barbalho n.º 25, em Quintino Bocaiuva, com contusões e escoriações e Alfredo Guerra Samico condutor do trem sinistrado, residente à rua das Laranjeiras n.º 231, apartamento n.º 406, que apresenta ferida contusa na região superciliar.

Luciana Nascimento e José Matoso Esmagnoli ficaram internados, em estado grave.

O prefeito de Nova Iguaçu logo que soube do desastre enviou vários caminhões para levar socorros aos feridos. Êsses caminhões transportaram vítimas para o Hospital de Nova Iguaçu, onde foram socorridas as seguintes pessoas: Walter Hermenegildo dos Santos, guarda do carro-chefe, morador à rua Ferreira de Andrade, 146; Durvalino Morais, morador em Barbacena; Celso Soura Rezende, residente em Conselheiro Lafaiete; João Marques, morador em Japeri; Osvaldo Pereira, domiciliado em Coelho Neto; Trindade Miranda, morador em Mangaratiba.

UM MORTO

À noite, faleceu no Hospital Carlos Chagas José Matoso Esmagnoli, que dera entrada naquele hospital em estado grave. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para o necessário exame.

SUSPENSO O TRÁFEGO

Devido à proporção do desastre, o tráfego ficou completamente interrompido entre as estações de Anchieta e Mesquita. Um dos vagões tombados alcançou um suporte da rêde elétrica, fazendo-o cair e arrastando os vários metros de fio, com o que se interrompeu a corrente elétrica.

Até à horas de encerrarmos os trabalhos desta edição, turmas de operários trabalhavam ainda na remoção dos destroços, restando porém, bastante o que fazer. Provàvelmente, hoje, o tráfego voltará a ser normalizado naquele local, onde apenas por uma linha era feito o tráfego dos trens.

NOTA DA CENTRAL DO BRASIL

A respeito do desastre a direção da Central do Brasil distribuiu a seguinte nota:

"Verificou-se hoje pela manhã, um acidente ferroviário, na estação de Nilópolis. Descarrilou ali o trem de prefixo S-3 (Expresso de Lafayette) que havia deixado a estação D. Pedro II, à hora regulamentar, isto é, às 8 horas. Do acidente resultou saírem feridos uma dezena de passageiros, inclusive uma senhora cardíaca que está passando mal. Logo que teve conhecimento da ocorrência o diretor da Central do Brasil, comunicou-se com o prefeito do Distrito Federal, solicitando do mesmo, socorros da Assistência Municipal para a vítima. Isto porque o desastre verificou-se no Estado do Rio. Ao mesmo tempo, Sua Senhoria enviou para o local um trem especial, conduzindo engenheiros e médicos da estrada para prestarem todos os socorros pessoais aos acidentados e iniciarem a apuração das causas, responsabilidades e conseqüências do lamentável acidente."

FALA O DIRETOR DA CENTRAL

A propósito do desastre de ontem, procuramos ouvir o diretor da Estrada, cel. Eurico de Souza Gomes. Segundo nos declarou, a causa do desastre, conforme informações que obteve dos engenheiros que examinaram o local, foi a fratura de uma roda de um dos carros da composição. A roda é de ferro fundido e apresenta uma fenda — disse. É possível que essa fenda seja anterior ao desastre e nesse caso a responsabilidade é da Conserva, turma de operários que examinam os carros, em tôdas as estações compositoras, isto é tôdas as estações mais importantes. Providenciou para que a roda fôsse levada ao seu gabinete a fim de ser examinada pelo Instituto de Tecnologia. Ao exame visual, parece que a referida fenda foi produzida num impacto numa chave, ou, mesmo, numa junta.

Adiantou, mais, que a roda [illegible]

... no segundo carro da composição. Os carros que vinham atrás, os próximos quatro vagões, tombaram. A máquina, o primeiro carro e os quatro últimos, nada sofreram, permanecendo na linha. Os carros de passageiros que tombaram, de madeira velha, com mais de 40 anos de serviço, ficaram bastante danificados.

CAUSA DO ALARME

Principalmente, o que deu motivo ao alarme dos primeiros momentos do desastre foi o fato de que a linha do telefone de comunicações internas rompeu-se, tornando impossível quaisquer informações imediatas sôbre o vulto do acidente. Ficou-se durante algum tempo sem o menor conhecimento de quais as verdadeiras conseqüências do violento choque e esta situação de expectativa, ainda mais, foi agravada pela informação falseada de um popular, que através de um aparelho da Light, comunicou à direção da Central terem sido gravíssimos os efeitos da ocorrência. Um dos funcionários da ferrovia, de nome Sanches Braga, pouco depois, usa do mesmo meio para relatar que vira inúmeros feridos.

As informações, não correspondiam à verdade. Mas como no momento tudo indicava o contrário, o diretor da Estrada urgentemente solicitou do prefeito da cidade a remessa de tôdas as ambulâncias disponíveis.

Informou o Diretor, ao prefeito, que Nilópolis não tinha recursos para socorrer às vítimas, caso fôssem em grande número e em estado grave. Nova Iguaçu, que fica próximo ao local do sinistro, também não possui recursos suficientes. Ainda na previsão de ser ainda um desastre grave, arregimentou todos os socorros da Central de que poderia dispor de imediato. O Diretor providenciou ainda um trem especial para o transporte dos jornalistas e rádios-transmissoras. Tôdas essas providências deram a impressão de se tratar de um desastre de grandes proporções. Daí o alarme produzido.

ASSISTENCIA AS VITIMAS

Assim que teve a informação do desastre, deu o diretor da Estrada conhecimento ao Ministro da Viação que, por sua vez, se comunicou com o Presidente da República, retransmitindo a ordem de que, além do rigoroso inquérito, a que se procedeu imediatamente, desse tôda a assistência material às vítimas.

COINCIDENCIA

Por coincidência estranha, que está dando lugar aos comentários mais desencontrados, o maquinista do trem sinistrado, Jorge de Melo, é o mesmo do trem de Mangaratiba, alcançado pelo elétrico no último desastre do Meyer.

NÃO HA SABOTAGEM

O diretor da Central, entretanto estado de coisas que precisa Pessoalmente, crê que é a fatalidade que persegue êsse maquinista.

Conhecendo o estado da linha e o material rodante da Central, só pode concluir que êsses desastres sejam conseqüências das péssimas condições do material daquela ferrovia.

Atribuir de pronto, os desastres, acrescenta o Cel. Souza Gomes, à sabotagem, seria tentar cobrir certo, não acredita em sabotagem — ser dito tanto ao govêrno como ao povo o estado da aparelhagem da EFCB é péssimo.

Se existe — concluiu — uma maneira de sabotar a Estrada, é consentir que ela continui como está. Desastres como êste poderão acontecer várias vêzes e, até, de conseqüências imprevisíveis. O estado atual da Central é produto de alguns anos de completo desgovêrno.

VELHICE - PROBLEMA DE TODOS

Qual é a sua sensação ao pensar na velhice? Bem no fundo, tôdas as pessoas se preocupam, quando se surpreendem refletindo que um dia estarão velhas e cansadas. No entanto, a velhice não significa incapacidade ou senilidade, segundo explica o Dr Max Jacobson num belo artigo publicado em SELEÇÕES de março. Neste estudo o grande cientista explica como a ciência torna possível às pessoas evitarem a decadência prematura, sugerindo meios de fazer com que a idade avançada seja uma etapa útil e feliz para você e para os seus, em muitos sentidos. SELEÇÕES de março traz ainda mais 22 artigos de palpitante interêsse, além da magistral condensação do livro "Aí vem o camarada". SELEÇÕES de março já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

NOMEADO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou, ontem, decreto nomeando consultor geral da República o dr. Carlos Medeiros da Silva.

FÁBRICA DE GUARDA CHUVAS FERRINI

TEMPORAL EM PRESIDENTE PRUDENTE

São Paulo, 16 (Asp.) — Violento temporal desabou ontem à noite sôbre a cidade de Presidente Prudente, causando grandes prejuízos na zona urbana. Grande parte do calçamento ficou destruído, ficando as ruas com grandes fendas e as paredes de inúmeros prédios rachados ou desabadas. Até agora não há notícias de vítimas pessoais. São enormes também os danos causados à lavoura, que já estava ameaçada sèriamente pelas pragas.

UM ANO A ESPERA DA RESPOSTA DO TRIBUNAL

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — Respondendo à interpelação que lhe fora dirigida por desembargador do Tribunal de Justiça, o Corregedor da Justiça, em data de ontem, informou que o andamento do inquérito para apurar irregularidades que funcionários de sua repartição teriam praticado em Nova Lima, estava na dependência da resposta à consulta que dirigira ao Tribunal em sessão de junho de 1950, e até hoje não lhe fora respondida.

ESTA É A HORA

Para que possamos entrar ativos e decididos no combate contra o comunismo, precisamos, antes de mais nada, que não sejam apuradas as nossas culpas passadas, os pecados de ignorância cometidos contra nós mesmos — e dos quais, como é óbvio, somos as principais vítimas. Temos, evidentemente, de rever os pontos de vista que nos levaram a cometer êsses faltas e êsses pecados; mas é igualmente necessário que entremos num acôrdo sem que nos ajustem qualquer saldo negativo. Abordando êste assunto, recebi por mais de uma vez a seguinte advertência, por parte de homens representativos dos Estados Unidos:

— Não insista. Sua voz é solitária. Seu próprio país, pela linguagem oficial dos políticos, recusa êsse programa...

Não estou longe de concluir que êste revide corresponde a uma verdade. Não só não sabemos o que desejamos, como dorme em nosso subconsciente uma aspiração negativa, espécie de febre palustre colonial. Torna-se por isso necessário — e esta será a missão verdadeiramente alta e inteligente dos Estados Unidos — que nos seja comunicado o conhecimento e a ambição da independência. Livrar-nos da nossa apatia, encaminhar-nos para a ação eficiente e criteriosa, não é cuidar exclusivamente do interêsse do Brasil: se os Estados Unidos pretendem evitar o comunismo, forçoso é que trabalhem lùcidamente, não fazendo o monopólio da riqueza mundial, para depois inverterem a sua fabulosa fortuna pública em armamentos e guerras, asiáticas ou outras.

Particularizando o caso brasileiro, a despeito das restrições que possam vir do seio do nosso próprio país, em que as poucas vozes claras e conscientes se perdem abafadas no côro monótono da mediocridade, torna-se urgente que os Estados Unidos compreendam ser mais importante, útil, e producente, considerar-nos com seriedade, do que cumular-nos de gestos filantrópicos. É a hora de saberem os nossos aliados que não podemos nem devemos continuar a ser apenas a terra que exporta matérias-primas e vive reflexamente: o país que uma interrupção mais ou menos prolongada nos meios de transporte pode reduzir a um estado de síncope, porque não tem combustíveis nem possui elementos químicos indispensáveis ao funcionamento de suas indústrias. Mal se esboçam ainda as primeiras ameaças de guerra, e já desapareceram do mercado a soda cáustica, o enxôfre, etc.

Como noutras ocasiões, estamos agora inermes em face do próximo conflito, esperando que fôrças estranhas decidam o nosso destino. Falta-nos a decisão que nos animou no passado, quando na guerra de 14, e durante a luta de ontem, contra o nazismo. Agora, arrastamo-nos desmobilizados, material e moralmente. No entanto, em nenhum outro momento da nossa vida nacional vivemos perigo tão grande como o da hora presente. Sôbre todo o mundo pairam terríveis ameaças. A [illegible] asiática não é fruto de imaginações desvairadas: é uma tremenda realidade, é qualquer coisa de tangível que já iniciou a sua marcha. É muito mais do que um fantasma do [illegible] essa legião de homens dispostos a tudo, curtidos por longa e ininterrupta miséria — e que marcham.

Nos campos coreanos, jovens felizes estão heròicamente perdendo a vida, está a mocidade norte-americana lutando com bravura. Mas lutam por quê? Lutam pela liberdade, lutam porque têm algo a perder. Os que nada têm para perder, nada possuem para defender — e êstes não lutam: ou são marginais, ou se alistam na legião dos ressentidos, porque, êles também, gostariam de *ter* alguma coisa...

Sou dos que aspiram para o meu país o lugar de nação que tem algo a perder: de nação viva e não apenas aparente. Sei que é indispensável, para alcançar esta classificação, que o Brasil abandone a sua inconsciência, se transforme e se regenere. Que saiba o que é, e ao que vem. Esta é a hora propícia, porque é a hora da guerra.

* * *

Apesar de tudo o que escrevi, e do mais que sôbre o assunto possa dizer-se, a conclusão é imutável: não podemos ser indiferentes ou alheios a esta luta, porque é também nossa. Não há alternativa. Mas já que o inimigo não pode ou não quer ouvir-nos para evitar a calamidade que se aproxima, ao menos que nada guardemos em relação ao companheiro de luta e ao aliado. Que os Estados Unidos saibam que somos conscientes, que todo o Brasil não é constituído de parvos ou entreguistas, e que temos gente capaz de situar acima do interêsse próprio o interêsse nacional. Isto será já um grande passo, e contribuirá poderosamente para melhorar a posição brasileira perante a guerra que se aproxima, e de todos exigirá por igual o seu elevadíssimo preço.

Augusto Frederico Schmidt

HOMENAGEM DO EMBAIXADOR DA ESPANHA AO GOVERNADOR DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Asp.) — O embaixador da Espanha, sr. José Rojas y Moreno, que há três dias se encontra nesta capital em visita oficial ao novo governador do Estado, homenageou ontem com um banquete o sr. Lucas Nogueira Garcez. Participaram do ágape os srs. Ademar de Barros e o desembargador Alcides Ferrari, além de autoridades civis e militares e figuras de projeção na colônia espanhola aqui radicada. O diplomata espanhol discursou oferecendo a homenagem, tendo o governador agradecido.

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

DEMISSÕES DE FUNCIONARIOS TAMBÉM NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 16 (Correio da Manhã) — Foram iniciadas no Estado as demissões de funcionários públicos. No município de Rio Grande foram demitidos cêrca de trinta servidores, entre os quais figuram elementos do próprio PTB. Nesta capital, a chefia de Polícia distribuiu uma nota anunciando a dispensa de mais dezesseis servidores, tendo sido impedida a posse de outros.

Na Assembléia Legislativa o assunto provocou vivos debates, tendo o sr. Bem Osório declarado que, em quarenta dias, o govêrno fêz uma verdadeira derrubada. Informou-se na oportunidade que, no interior, estão sendo transferidos em massa funcionários públicos que não são adeptos do govêrno.

COMBATE A BROCA DO CAFÉ

Decréscimo da praga nas zonas afetadas, nos últimos anos

Vem o Ministério da Agricultura, desde 1946, dando combate à broca do café, por intermédio da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que organizou juntas de combate, promoveu reuniões de técnicos dos Estados cafeeiros e obteve, inclusive, créditos de 40 e 30 milhões, respectivamente, em 1947 e 1949, destinados à compra de grande quantidade de material, o que permitiu àquela Divisão prosseguir no combate à praga nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

Os auspiciosos resultados da campanha se refletem no decréscimo da praga nas zonas de combate e no entusiasmo dos cafeicultores, invertendo soma superior a 200 milhões de cruzeiros na aquisição de inseticidas, maquinária de defesa agrícola e execução de polvilhamentos aéreo, por meio de aviões e helicópteros, sob a assistência e orientação do referido órgão do Ministério da Agricultura.

SERÃO PLANTADAS 50 ARVORES POR DIA

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — Dando início ao seu programa de arborização e reflorestamento, o prefeito da Capital, sr. Américo Giannetti, tomou ontem as primeiras medidas concretas para início do plantio, serão plantadas inicialmente 50 árvores por dia dentro da Cidade, perfazendo um total de 10.000 para êste ano. O Horto Municipal será ampliado para atender à expansão do plano nos próximos anos, pois pretende o chefe do executivo municipal, cobrir não só as vias públicas e logradouros, mas tôdas as terras da municipalidade e terrenos dos particulares que desejam colaborar no reflorestamento. Simultâneamente será iniciada uma vasta campanha educativa nos estabelecimentos escolares, na imprensa, no rádio e nas entidades de classe para assegurar a colaboração popular na proteção à arborização.

MAIOR DESENVOLVIMENTO DO CRÉDITO COOPERATIVO

Reunião presidida pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura participou, ontem, de uma reunião da Diretoria da Caixa de Crédito Cooperativo, à qual compareceu também o sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural.

Durante a reunião, o sr. Fernando Nóbrega, presidente daquela Caixa, fêz uma exposição verbal sôbre a situação em que se encontra a entidade, salientando os esforços do ministro João Cleophas no sentido da ampliação do crédito cooperativo, o que, aliás, acaba de obter com a aprovação pelo presidente da República de uma exposição de motivos sôbre a matéria.

Após a reunião, o ministro da Agricultura visitou as dependências da Caixa.

GRANDE CURSO DE POLITICA ORGANIZADO PELA U. D. N.

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — A U. D. N. mineira vai iniciar dentro em breve nesta capital um grande curso de Política, que será dado por figuras da cultura brasileira. Será uma espécie de curso de extensão universitária, com maior amplitude e alcance. Serão convidados para tomar parte nessa obra cultural os srs. Milton Campos, Gilberto Freire, Orlando de Carvalho, Prado Kelly e outros. Não será uma obra de caráter partidário, mas uma emprêsa de formação e cultura a serviço do povo. O curso será depois reunido num volume que a U. D. N. fará publicar. O prof. João Franzen de Lima, presidente da secção mineira da U. D. N. e idealizador do movimento, já está organizando o programa para início imediato do curso.

AGAVE DA PARAIBA PARA A AMERICA DO NORTE

João Pessoa, 16 (Asp.) — Transitou pelo porto de Cabedelo o cargueiro argentino "Hornero", da Agência Marítima Dodero S/A e consignada à Agência Ultramar. Procedia da Argentina e, nesta praça, carregou para Nova Orleans, 2.486 fardos de agave, com 499.016 quilos, das seguintes firmas Anderson Clayton, Carneiro & Cia., Soares de Oliveira & Cia. e SANBRA.

GUERRA

MILHARES DE JOVENS CONVOCADOS NO CORRENTE ANO PARA O SERVIÇO DAS ARMAS SERÃO APRESENTADOS AO MINISTRO

As comemorações do 42.º aniversário do Regimento Ipiranga — Pagamento antes da Semana Santa — Brilhante a recepção oferecida ao general Zenóbio da Costa — Decretos — Comissão de promoções

[illegible]

AO SR. E SRA. GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

[illegible]

OFICIAIS TÉCNICOS DESIGNADOS PARA AS FÁBRICAS

[illegible]

PAGAMENTO NO EXÉRCITO ANTES DA SEMANA SANTA

[illegible]

AS COMEMORAÇÕES DO 42.º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DO REGIMENTO IPIRANGA

[illegible]

CONFERÊNCIA SÔBRE VETERINÁRIA MILITAR NA UNIVERSIDADE RURAL

[illegible]

VAI CHEFIAR O SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA DA 2.ª R. M.

[illegible]

UNIFORME DA DIA

[illegible]

APOSENTADORIA E OUTROS ATOS SÔBRE FUNCIONÁRIOS CIVIS

[illegible]

CURSO DA E. E. E. PARA OS OFICIAIS NÃO COMBATENTES

[illegible]

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DE ACESSO DAS PRAÇAS

[illegible]

BOLETIM VETERINÁRIO MILITAR

[illegible]

DIREÇÃO DA INTENDÊNCIA

[illegible]

NA DIREÇÃO DAS FINANÇAS DO EXÉRCITO

[illegible]

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

[illegible]

A SÊCA NO NORDESTE

Seus efeitos no Piauí e no Ceará

[illegible]

FOME NO CEARÁ

[illegible]

NO TRIBUNAL DO JÚRI

[illegible]

A RESIDÊNCIA OBRIGATÓRIA

[illegible]

PARA CONSTRUÇÃO DA FERROVIA BLUMENAU-ITAJAÍ

Em sessão de ontem, o Tribunal de Contas da União registrou e distribuiu à Delegacia Fiscal em Santa Catarina o crédito especial de Cr$ 30.000.000,00, para construção da Ferrovia Blumenau-Itajaí.

A ATUAÇÃO PARLAMENTAR DA BANCADA PAULISTA

Será criado um órgão permanente de caráter informativo

[illegible]

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

BÔLSAS DE ESTUDOS PARA OS "EX-PRACINHAS" E SEUS FILHOS

Os atos assinados pelo ministro da Educação

[illegible]

INSTRUÇÃO E ASSISTÊNCIA

Uma instituição ameaçada de desaparecer

[illegible]

DIA POLICIAL

O "DR." PORFIRIO...

José Porfírio dos Santos é o que se pode chamar de um "cabra esperto", tão esperto que nada quer com o "batente". Conta 44 anos, muita "lábia" e malandragem, de modo que não lhe foi difícil intitular-se "doutor" e, assim, passar a ludibriar os incautos. Na praça Onze de Junho número 111, instalou seus escritórios, pois que o "dr. Porfírio" sendo "especialista" em diversos assuntos teria de possuir vários escritórios, a fim de atender a "clientela" em ambiente propício a cada assunto. Variava, assim, apenas o ambiente, pois que o resultado do contacto com o "dr." era sempre um[a] mais uma chantagem do espertalhão.

Bem vestido e bem falante, o "dr. Porfírio" inspirou séria paixão em uma de suas clientes, uma arrazenária, viúva, e possuidora de pequena fortuna. O espertalhão não perdeu tempo e passou a explorar aquela senhora impiedosamente durante oito meses, e, por certo, ainda continuaria a fazê-lo não fôsse a oportuníssima intervenção de "D. Justa", a que o malandro tantas fêz que acabou sendo descoberto pelas autoridades da Delegacia de Roubos onde contra o mesmo haviam apresentado queixa: Epifânio Bispo de Carvalho, Maria Ângela Marinoli Pereira, Pedro Nogueira de Oliveira, Francisco Xavier Sobrinho, João Paulino Teixeira e Pedro Martins dos Santos, todos vítimas do esperto que lhes oferecia verdadeiros "negócios da China".

Ante as declarações dos queixosos as autoridades não tiveram dúvida em fazer uma visita aos escritórios do tanoeiro "dr.", visita que, como era natural, acabou de convencer a Polícia que o "dr. Porfírio" melhor estaria por trás das grades de um xadrez. Assim sendo, transferiram-no para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde, após ter sido ouvido em cartório, foi trancafiado num dos xadrezes daquela especializada, a fim de que, no ajuste de contas com "D. Justa", tenha tempo bastante para refletir, verificando da conveniência em perder a mania de intitular-se "dr."...

Cena de sangue entre dois detetives, na Lapa — O caminhão capotou espetacularmente — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

Outra cena de sangue ocorreu no bairro da Lapa, sendo protagonistas desta vez, dois detetives do Departamento Federal de Segurança Pública. O fato ocorreu às primeiras horas da manhã de ontem, em frente à "Leiteria Estrêla da Manhã", situada na Avenida Mem de Sá.

O detetive Delcio Pescadinho de 31 anos de idade, solteiro, residente à rua da Alegria, n.º 1.937 e lotado na Delegacia de Roubos e Furtos, encontrava-se naquele local, com uma sua conhecida, Celina de tal. Nesse momento aproximou-se do casal o detetive Alduino Pereira Nascimento, de 28 anos de idade, viúvo e chefe da Secção do Depósito de Presos do D.V.O.C., morador à rua Henrique Valadares, n.º 28, apartamento 6.

Entre os dois policiais surgiu forte discussão que logo se transformou em violenta luta corporal. Em dado momento, ouviram-se vários disparos de arma de fogo, enquanto o Alduino caía ao solo, atingido no abdomem por projetil de arma de fogo.

O detetive foi prêso em flagrante pelo guarda municipal 295 e o investigador 1.320, e conduzido ao 6.º Distrito Policial, sendo autuado. Quanto à vítima foi transportada e internada em estado gravíssimo no Hospital do Pronto Socorro.

O CAMINHÃO CAPOTOU

Mais um grave desastre ocorreu na Avenida Brasil, graças à imprudência e irresponsabilidade de um motorista. O carro acidentado foi o auto-caminhão chapa 60—14—78, que era dirigido por um motorista ainda não identificado. No caminhão viajavam, além do motorista e seu ajudante, o sr. Luiz da Cruz e seu filho Antônio Coelho da Cruz de 24 anos de idade, ambos residentes à rua Dr. Nunes, n.º 149.

O veículo transportava carga de material de um depósito de ferro velho, pertencente ao sr. Luiz da Cruz. O motorista conduzia o carro em grande velocidade, tendo sido advertido pelo sr. Luiz Cruz, sem contudo diminuir a marcha. Ao passarem em frente à rua Piratini, o motorista fez uma manobra infeliz, ao se desviar de um automóvel, e o caminhão, desgovernando-se foi de encontro a um abrigo de pedestres, situado no meio fio, capotando em seguida.

Em conseqüência, o sr. Antônio Coelho da Cruz que viajava na carroceria do veículo foi projetado a longa distância, caindo sôbre o meio fio. Teve o crânio fraturado e morreu no local. As autoridades do 18.º Distrito Policial registraram a ocorrência, tomando providências para a captura do motorista responsável.

AS VÍTIMAS DOS AUTOS

Um ônibus da emprêsa "Copanorte", dirigido por motorista não identificado, ao passar, ontem, na Avenida Brasil, em frente aos armazéns da "Wilson Sons", em grande velocidade, atropelou o operário José de Araújo Ferreira, residente em local ignorado.

A vítima, que era conhecida por "Paulista", teve morte imediata. O motorista culpado imprimiu ainda maior velocidade ao seu veículo, fugindo. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Um automóvel de chapa não identificada atropelou, ontem, na Avenida Wenceslau Braz, próximo ao campo do Botafogo, Cesar Capula, de 28 anos de idade, casado, residente à Avenida Princesa Isabel, n.º 54. A vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde se encontra internada, em estado grave. O motorista responsável fugiu.

— Um automóvel de chapa desconhecida atropelou, ontem, na Avenida Presidente Vargas, o condutor da Light, José Antônio Acioli, de 28 anos de idade, residente à rua Ferrão Vermelho, n.º 109, em Marechal Hermes. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista fugiu.

COLHIDA POR BONDE

Um elétrico da linha "13", n.º de ordem 2020, ao passar na Avenida N. S. de Copacabana, em frente ao n.º 400, colheu a doméstica Belmira Celmira Pessoa de Cruz Marques, de 60 anos de idade, viúva, residente à rua Barata Ribeiro, n.º 247. A vítima sofreu diversas fraturas. Em estado grave encontra-se internada no Hospital Miguel Couto.

AGRESSÕES

Foi internado, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, Irineu Conceição, de 29 anos de idade, solteiro, residente à rua D. Cecília, n.º 19 apresentando ferimentos à faca pelo corpo. A vítima, que se encontra em estado grave, declarou ter sido agredida a facadas pelo indivíduo conhecido por "China", na rua Haddock Lobo, após uma discussão por motivos banais. O 17.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

PRATICAMENTE ENCERRADO O CASO SILVA RAMOS

Perdura, entretanto, o enigma da Vila Fazenda

Bayonne, 16 (P. Ledieu, da F.P.) — O caso Silva Ramos, cujas múltiplas peripécias ocuparam mais do que qualquer outro, no ano passado, as crônicas francesas e estrangeiras, está, desde já, pràticamente terminado, embora o enigma da "Villa Fazenda" não tenha sido resolvido de maneira satisfatória, porque nem o inquérito policial, nem a longa instrução judicial, nem as conclusões científicas os peritos encarregados pela justiça desta cidade conseguiram provar seja a completa inocência ou seja a irrefutável culpabilidade de João da Silva Ramos.

Embora os pais de Monique, esperados hoje em Bayonne, se aprontem para travar por intermédio de seu advogado, "maître" Floriot, seu último "combate", isto é, apresentar ao juiz Favereau suas observações relativas ao laudo dos toxicologos, observações que naturalmente serão opostas às que ontem exprimiu o jovem brasileiro, parece que nenhum argumento doravante é suscetível mais de fazer reagitar ou mesmo prolongar uma instrução que Silva Ramos declarava ontem "encerrada" no que lhe dizia respeito.

Certamente o sr. Champin e a sra Bory não deixarão de se admirar que três cientistas franceses, dos mais renomados, não tenham podido, a despeito de minuciosos estudos, se pronunciar de um modo qualquer sôbre a origem de um falecimento cujas circunstâncias permanecem perturbadoras no pensamento de todos que, a diversos títulos, foram levados a se inclinar sôbre o enigma de Biarritz.

Mas seria vão imaginar que essas observações, por sutis que fossem, serão capazes de provocar qualquer modificação no estado de espírito, bem arraigado, do magistrado instrutor.

Por isso parece muito provável que o rico brasileiro deva dentro em pouco se beneficiar com uma sentença de impronunciamento, sentença que espera desde 3 de fevereiro do ano passado, data em que deixava a "Villa Chagrin".

O fim do caso Silva Ramos, tal como se pode imaginá-lo, seria, dêsse modo, um triunfo para os que, pouco numerosos é verdade, jamais duvidaram da inocência do acusado e, sobretudo, para o jovem brasileiro que, mesmo nas horas mais sombrias de sua aventura, sempre manifestou confiança total na justiça do nosso país.

A DISTRIBUICÃO DOS PRODUTOS ESCASSOS

Eleito o Brasil para o grupo central de países que devem realizar essa operação

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"Em conseqüência da situação internacional, ficou estabelecida a criação de um Comitê Tripartido, composto dos Estados Unidos, Inglaterra e França, encarregado da distribuição dos produtos escassos, entre os quais se compreendem os minerais e materiais estratégicos. Essa deliberação interessou, como era natural, o Brasil, e o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, em defesa de nossos interesses, passou a pleitear, desde o início do atual govêrno, a ampliação do referido Comitê, a fim de que nêle coubesse também a representação de um outro país americano. Em conseqüência disso e após difíceis negociações, chegou-se a um acôrdo, pelo qual o referido Comitê foi remodelado e ampliado, passando a formar um Grupo Central, constituído de dez membros, dos quais quatro europeus, dois asiáticos e quatro americanos. Dêstes, um será o Canadá, outro os Estados Unidos, outro a Organização dos Estados Americanos. O quarto lugar foi desde logo pleiteado pelo Itamarati, para o Brasil, havendo o representante da Colômbia no Conselho Interamericano Econômico e Social se incumbido de apresentar a nossa candidatura. Ontem realizou-se nesse Conselho a eleição do quarto membro americano, tendo o Brasil sido eleito com os votos de todos os presentes, com exclusão da Argentina, que se absteve."

NOVAS GREVES DE TRANSPORTES

ameaçam paralisar hoje a vida parisiense

Paris, 16 (U.P.) — Novas greves — dos empregados do gás, eletricidade e estradas de ferro suburbanas — ameaçam esta noite a capital francesa, poucas horas depois da greve quase total dos operários em transportes da cidade.

A Federação dos Trabalhadores em Eletricidade e Gás, dominada pelos comunistas, disse esta tarde ao govêrno, em nota concebida em têrmos enérgicos, que quer "urgentemente" discutir o problema dos salários com o presidente do Conselho de Ministros, Henri Queuilli se bem que não especifique suas exigências em matéria de salários. Censura o govêrno pelo que qualifica de "tática evasiva", relativamente às decisões sôbre salários e diz que está tomando providências para acabar com isso.

Os membros do sindicato dos trabalhadores das ferrovias suburbanas, também dominado pelos comunistas, ameaçaram igualmente declarar greves de solidariedade com seus companheiros do subterrâneo (Metro) e dos ônibus, que hoje deixaram o trabalho por lhe ter sido denegado um aumento de salários de 6.000 francos mensais. A greve teve início num dos dias de maior movimento da semana. Já de madrugada começaram a aparecer nas ruas pedestres, bicicletas e automóveis em número maior que o ordinário.

Muitas emprêsas particulares alugaram carros para a condução ao trabalho de seus empregados mais necessários que vivam longe. E foram estabelecidos serviços especiais para os bairros principais da cidade, e para as estações ferroviárias das praças de esporte onde se disputam os campeonatos mundiais de hoquei sôbre o gêlo. Devido à greve, foram suspensas as corridas de cavalos.

Esta greve, que é a 25ª desde a libertação de Paris, paralisou quase totalmente os transportes e obrigou o govêrno a pôr em circulação uns 200 caminhões militares, para a condução dos trabalhadores aos seus postos. Também compareceram ao trabalho suficientes trabalhadores dos subterrâneos para assegurar a circulação de uns 14 trens, mas não saiu um só ônibus.

Centenas de pessoas que habitualmente não se servem de automóveis para o transporte para o trabalho puseram-nos hoje em circulação, o que resultou num dos maiores congestionamentos de tráfego de que há memória, na história da capital. A polícia militar teve que ajudar a dirigir a circulação e foi mister recorrer a jipes militares especiais para solucionar alguns dos piores estrangulamentos.

Não há esperança de que o conflito tenha solução antes de segunda-feira quando Queuille se reunirá com os dirigentes dos sindicatos para discutir seus pedidos. E, antes disso, é possível que os parisienses estejam também sem gás e energia elétrica.

Atualmente, os trabalhadores do subterrâneo percebem entre 25 e 32.000 francos mensais, segundo a categoria. Os condutores de ônibus ganham de 25 a 31.000 francos. (350 francos equivalem a um dólar)

EXPLODIU EM NÁPOLES um navio-cisterna

Mortos e feridos a bordo do "Montalegre"

Nápoles, 16 (F. P.) — Doze pessoas morreram e cinquenta e cinco pessoas ficaram feridas, com gravidade, além de muitas sem gravidade, hoje, ao explodir, no pôrto desta cidade, o navio-cisterna italiano "Montalegre", de 10.000 toneladas. Parte dos feridos estava a bordo e parte no cais. A deflagração foi tal que o deslocamento de ar provocado teve repercussões até a um quilômetro além do local. Pedaços incandescentes de ferro e madeira caíram sôbre o navio de passageiros "Saturno", que estava ancorado a meio quilômetro do navio-cisterna. Imediatamente, acorreram turmas de bombeiros, que impediram a propagação do incêndio.

O "Montalegre" ficou lateralmente cortado em dois pela explosão, cuja causa ainda não pôde ser determinada, mas que se acredita tenha sido desprendimento de vapores de gasolina, que se inflamaram. A prôa e a pôpa do navio afundaram e desapareceram quase imediatamente, enquanto a parte central ficava na superfície, não tardando, porém, também ir sumindo dentro da água. Entre os feridos que se achavam no cais há pessoas que estavam à regular distância e foram atingidas por ferragens e lonas projetadas pela explosão, que provocou verdadeiro pânico em uma grande extensão. O deslocamento do ar fêz ir aos ares em pedaços numerosas vidraças das casas próximas. O "Montalegre" havia chegado esta manhã ao pôrto, e no momento da explosão estavam a bordo poucas pessoas.

Os bombeiros fizeram prodígios de coragem e habilidade para recolher os mortos e remover os feridos. Muitos dêles, todavia, morreram quando eram transportados para os hospitais ou pouco depois de neles chegarem. Somente muito tarde poderá ser fornecida a lista oficial das vítimas.

Quando se produziu a explosão, alguns operários estavam chegando para fazer reparos no navio. Deve-se ao fato da maioria da gasolina ter sido descarrega[da ...] ter havido muito mais p[...] mortas. Dois operários, que estavam no tombadilho, foram projetados e chegaram, pelo ar, até o cruzador "Attendolo", que estava parado a 200 metros mais ou menos, e onde foram depois encontrados sem cadáveres.

Tôdas as autoridades municipais e policiais se acham em campo, providenciando socorros. Os jornais deram edições especiais.

O MAQUINISTA DA CENTRAL CAUSOU PÂNICO NO TREM "AQUATICO"

O relato de um dos passageiros

Chegou anteontem à gare de D. Pedro II, o último trem denominado "aquático", de São Lourenço, cuja viagem é feita em combinação com a Rêde Mineira de Viação. O que foi a viagem, relatou-nos o engenheiro civil, sr. J. Pinheiro, residente à rua São Clemente, nº 158, apartamento 203 e um dos passageiros. A viagem, disse-nos, no percurso a cargo da Rêde Mineira de Viação, foi normal. Aliás, da viagem pela Central, até Barra do Piraí, onde chegamos com um atraso de duas horas, não nos queixamos. Entretanto, nesta estação, a máquina que até então vinha puxando a composição, fora trocada pela de nº 2112 e, possìvelmente, também o maquinista, pois, em pouco, o trem ganhara tal velocidade que o pânico se apossou dos passageiros, notadamente entre as crianças e senhoras. As malas, não houve uma única que não fosse atirada da rêde a estas destinadas em cima dos passageiros, ocasionando ferimentos em alguns dêstes.

Afim de que a composição voltasse à sua velocidade normal, foi necessária a intervenção do chefe do trem, que por diversas vezes acionou o sinal de alarme. É verdadeira loucura, prossegue nosso informante, que um maquinista arrisque tantas vidas ùnicamente na esperança de recuperar um atraso de duas horas. Faremos uma representação contra o referido maquinista irresponsável ao Diretor da Central.

A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DA SURDEZ

Recebemos a seguinte carta:

"A propósito da entrevista que com êste título acima a este conceituado jornal, na edição de 11 do corrente, pelo eminente otologista argentino, professor Juan Manuel Tato, não nos [illegible] algumas considerações lembrando a contribuição brasileira, a respeito de tão importante assunto.

O professor Tato [illegible].

Recordamos, entretanto, o que foi por nós realizado desde 1912 [illegible] no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, em 1912, durante a administração do otologista dr. Armando Paiva de Lacerda, que obteve do govêrno os recursos necessários para ser feita esta instalação e ser adquirida a aparelhagem imprescindível à realização das pesquisas audiométricas que foram executadas naquela época.

Em 1916, no 1.º Congresso Interamericano de Medicina realizado nesta capital, foi apresentado pelo cientista otologista pátrio um trabalho sôbre "Pesquisa audiométricas nos surdos-mudos". Anos depois, a editora Agir lançou o livro do mesmo autor intitulado "Aspectos da Surdez da Criança e do Adulto na Pesquisa Audiométrica", trabalho êsse bem mais extenso que o anterior, focalizando aquêles e outros aspectos da ciência audiológica. Em março de 1948 a revista norte-americana "Archives of Otolaryngology" publicou um trabalho sob o título: "Audiometric Studies of the Residual Hearing of Pupils of the Rio de Janeiro National Institute for the Deaf" (Estudos audiométricos da audição residual dos alunos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do Rio de Janeiro), trabalho esse realizado no referido Instituto pelo dr. Armando Lacerda e pelo autor destas linhas e que teve repercussão favorável no estrangeiro.

Portanto, no Brasil, foi no aluno do estabelecimento médico-pedagógico que se realizaram as primeiras pesquisas audiométricas em larga escala, principalmente em crianças surdas-mudas e deficientes da audição.

Além dêsses trabalhos mencionamos o excelente artigo do dr. Rezende Barbora, publicado em 1910 na Revista brasileira de Oto-Rino-Laringologia, de S. Paulo, sôbre "Audiometria Clínica", sendo possível que existam outras publicações que não sejam de nosso conhecimento.

Como acabamos de ver, sôbre tão momentoso assunto, ao qual o professor argentino deu tanto relêvo em suas conferências aqui realizadas, chamando a atenção dos governos para a importância do problema, já se pronunciaram especialistas patrícios, estando o nosso Instituto Nacional de Surdos-Mudos no primeiro plano dessas atividades científicas. Sendo êste estabelecimento, de acôrdo com uma de suas finalidades, e observadas as atribuições de sua Seção Clínica e de Pesquisas Médico-Pedagógicas, um centro de investigações audiológicas, é de se esperar que o govêrno e a atual administração, dêem prosseguimento ao programa já anteriormente realizado com êxito, neste terreno da audiologia, e lamentàvelmente interrompido nos quatro anos da administração Mello Barreto.

Agradecendo antecipadamente a publicação desta carta, subscrevemo-nos atenciosamente, Rio de Janeiro, 15 de março de 1951. Dr. Alfredo Eugênio Verdini."

GABRIEL DE REZENDE PASSOS
ADVOGADO
Ouvidor, 75 — 1.º —
Tel. 23-0010
Rio de Janeiro

SEM PISTOLA, MAS COM COM ESTRONDO,...

(Conclusão da últ. pág.)

confiança dos agonizantes e aflitos que me deram o mandato".

O senhor deputado, diante das manifestações de bom humor do plenário, prometeu uma série de novos discursos, anunciando que falará até dos "organismos militares minados pelo comunismo".

O SEGUNDO SECRETARIO

A sessão de ontem destinava-se exclusivamente à eleição do segundo secretário da Mesa, cargo que ficou vago em conseqüência da "crise" surgida com a apresentação da candidatura do sr. Paulo Lauro. Êste, na reunião anterior, obtivera 111 votos e o sr. Campos Vergal 113. Como nenhum reunisse a maioria absoluta exigida pelo Regimento, teve que ser levada a questão a segundo escrutínio.

Enquanto isso, o PSP, dono do lugar a preencher, estudou uma fórmula conciliatória, escapando à derrota preparada: apresentou um terceiro nome, sr. Carvalho Sobrinho, que foi eleito por 211 votos.

Antes da eleição, os srs. Paulo Lauro e Campos Vergal mandaram comunicação escrita à Mesa, dizendo ambos não serem candidatos. E, caso o plenário insistisse em eleger um dêles, haveria renúncia imediata... Não foi preciso.

POR VIA DAS DÚVIDAS

Os deputados aos quais o sr. Melo Viana tomara o compromisso na reunião de instalação do Congresso compareceram ontem à Mesa da Câmara para renovar as palavras de praxe. Um dêles, sr. Epílogo de Campos, explicou-nos:

— Na opinião do senador por Minas Gerais, estava tudo certo. Eu confio nele. Por via das dúvidas, entretanto, resolvemos tomar posse perante a Mesa da nossa Casa...

AVIAÇÃO

NOVA MATRICULA NA ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

A TÍTULO EXCEPCIONAL PARA OS REPROVADOS NOS EXAMES FINAIS EM 1950

O ministro Nero Moura, atendendo à [illegible] atual da Escola de Aeronáutica dos Afonsos às necessidades da Fôrça Aérea, declarou ao brig. Raymundo Vasconcellos Aboim, diretor geral do Ensino da Aeronáutica que resolveu conceder, a título excepcional, no corrente ano, nova matrícula naquele Estabelecimento, para repetição de ano, aos ex-alunos do 2º. ano da E. P. Cadetes do Ar (funcionamento na 3ª. Aer.) e aos ex-cadetes do ar do 1º. e 2º. anos do Curso de Formação de Oficiais Aviadores e 1º. ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes, reprovados nos exames finais do ano letivo de 1950 e desligados em conseqüência, desde que satisfaçam às seguintes condições:

a) — não tenham, anteriormente, repetido qualquer ano letivo;

b) — não tenham ingressado no mau ou insuficiente comportamento, na forma do R. D. Aer.;

c) — não tenham tido grau zero (0) em exame oral ou escrito de 2ª época no ano letivo de 1950.

Os alunos que desejarem gozar da presente concessão deverão requerer a matrícula em 1951, ao Comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos declarando no mesmo requerimento, que se sujeitam a repetir tôdas as matérias constantes do respectivo currículo fazendo as provas; sabatinas e exames correspondentes, para promoção de ano.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Pilotos multados — Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, diretor geral da Aeronáutica Civil nos requerimentos e processos abaixo deu os seguintes despachos:

No Processo DC-984-51, resolveu impor ao pilôto Natalio Neiman a pena de multa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), grau máximo do artigo 162 do Código Brasileiro do Ar por incidência na sua alínea a, visto como no dia 11-1-51, no comando da aeronave PP-HOG, decolou do aeródromo de Bacacheri (Curitiba) com nevoeiro e sem preencher o plano de vôo".

No Processo DC-4.750-50 referente às irregularidades praticadas pelo pilôto Manoel Leite de Andrade Neto.

"Imponho ao pilôto Manoel Leite de Andrade Neto a pena de multa de 2.000,00 (dois mil cruzeiros) grau máximo do art. 161 do Código Brasileiro do Ar, por infringência da sua alínea d, visto como praticou as seguintes infrações:

a) — utilização da aeronave PP-HAE do Aéreo Clube de Volta Redonda, em 3-7-50, agravante de transportar passageiro;

b) — utilização da aeronave PP-RDR, também de propriedade do Aero Clube de Volta Redonda, em ... 9-7-50, depois de haver o referido aparelho sofrido "um acidente em 4-7-50 estando, portanto, com o respectivo certificado de navegabilidade automàticamente caduco".

Antônio Ferreira requer autorização para explorar o serviço de táxi-aéreo com a aeronave de marcas PP-DTO. — Deferido.

Jorge Ferreira Duque Estrada, requer autorização para explorar o serviço de taxi-aéreo com a aeronave de marcas PP-DEE. — Deferido.

Panair do Brasil, requer 2ª. via do Certificado de Matrícula da aeronave PP-PCL, por ter sido extraviada. — Deferido.

Antônio Borges da Silva, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PP-DJT, para seu nome. — Deferido.

Nº. 1.3[..]-51 — Coaracy de Oliveira, requer licenciamento em Cessna 1[..] e 195. — Deferido.

Nº. 1.353-51 — Odécio Graciam Roque, idem em diversos tipos de aeronaves. — Deferido.

Nº. 1.323-51 — Azor Conde Garcia, idem. — Deferido.

Nº. 1.370-51 — Rubens Fontes Sôlha, idem. — Deferido.

Nº. 1.286-51 — Mario José Pinto Cardoso, requer licença de instrutor de pilotagem. — Deferido.

Nº. 1.309-50 — Menache Grosman, idem. — Deferido.

Nº. 1.345-51 — Panair do Brasil S. A., requer licença de aeromoço para o sr. Georges Rene Raoul Mounier.

Nº. 1.343-51 — Panair do Brasil S. A., idem, para o sr. Paulo Celso Magessi Pereira. — Deferido.

Nº. 775-51 — Luis Trigueiro, requer carta de radiotelegrafista de aeronave. — Indeferido.

Nº. 1.041-51 — Arthur Emílio Postweiler, cancelamento da carta de pilôto de recreio nº. 7.327 e expedição de licença especial de vôo. — Deferido.

No processo DC-1.081-51 referente à irregularidade praticada pelo pilôto Euclides Pinheiro:

"Tendo em vista a comunicação feita pela Diretoria de Rotas Aéreas, imponho ao pilôto Euclides Pinheiro a pena de multa de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros), grau mínimo do artigo 162 do Código Brasileiro do Ar por incidência na sua alínea 3, visto como, no dia ..... 28-6-50, conduzindo a aeronave de matrícula PP-DKH, não cumpriu o plano de vôo Rio-São Paulo, aerovia Ambar-6, VFR, deixando de dar informações sôbre a hora e local do pouso efetuado prejudicando, com essa irregularidade, o Centro de Contrôle do Rio, uma vez que êsse Centro, considerando a aeronave em causa desaparecida, teve que tomar providências especiais".

VÃO A PAULO AFONSO OS ESTUDANTES PERUANOS

Em avião da FAB seguiram ontem para a cidade do Salvador estudantes peruanos que se acham em visita ao nosso país em companhia do engenheiro Gerard E. Unger, professor de engenharia e vice-chefe do Departamento de Mecânica e Eletricidade da Escola Nacional de Engenharia do Peru.

A delegação de estudantes peruanos pernoitou ontem na capital baiana, devendo seguir, hoje, uma visita à Cachoeira de Paulo Afonso, de onde regressará ao Rio.

CARTA-PATENTE APOSTILADA

O ministro da Aeronáutica apostilou a carta-patente do falecido cel. av. Alvaro de Araujo, que, amparado pela lei nº. 1.156, de 12 de julho de 1950, foi promovido ao pôsto de brigadeiro do Ar, ficando assegurada aos herdeiros a pensão correspondente ao novo pôsto, somente a partir da vigência da referida lei.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO AR

O maj. brigº. Raul Viana Bandeira, presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar está convocando todos os membros para uma assembléia geral de representantes que deverá reunir-se no dia 20 do corrente, às 18,30 horas, no Salão Marechal Floriano Peixoto, do Clube Militar, à Avenida Rio Branco, 251.

A referida assembléia tomará conhecimento da seguinte ordem: — a) — eleição dos Membros do Conselho Executivo Nacional e do Conselho Patrimonial (1951-1956); — b) — Programa das Comemorações do 7º. aniversário da fundação da F. B. E. Ar e 12º. aniversário da criação dos Escoteiros do Ar no Brasil e c) — assuntos gerais.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro Nero Moura esteve, ontem, no palácio Rio Negro, onde despachou com o presidente Getúlio Vargas.

Foram submetidos à assinatura do chefe do Executivo Federal vários decretos atinentes às atividades do Ministério da Aeronáutica.

QUADRO DE ACESSO AO PÔSTO DE MAJOR

Por proposta da Comissão de Promoções da Aeronáutica acabam de ingressar no quadro de acesso os caps. avs. Carlos Fernando Queiroz de Lucena — Wilson Rezende Nogueira — Wilson Aribeli Spinola — José Macedo de Almeida — Aroldo Coimbra Veloso — Ernani Hilário Filioaldi e Mário Seus Quintana.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura atendendo a necessidades do serviço assinou atos tomando as seguintes providências:

Designando para as funções de chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o cel. av. João de Almeida; — designando para membro da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, o sr. Jayme Leonel, consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica; — dispensando das funções de chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o ten. cel. av. Adhemar Scaffa de Azevedo Falcão; — e de membro da C. E. R. N. A. I. o sr. Cícero de Castro; — classificando na Escola de Aeronáutica dos Afonsos como comandante do Departamento Militar o ten. cel. av. Ary Vaz Pinto; — retificando a classificação para a Escola de Aeronáutica dos Afonsos como comandante do Corpo de Cadetes a classificação do [...] av. Manoel Posner Mazeron.

CHAMADA DE CANDIDATOS

A Diretoria Geral do Ensino da Aeronáutica está avisando aos alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena que terminaram com aproveitamento o 2º. ano, em 1950 e se acham em férias, que deverão comparecer à 2ª. Divisão daquela Diretoria às 9 horas do dia 24 do corrente, a fim de receber instruções concernentes à apresentação, a 26 de março, à Escola de Aeronáutica dos Afonsos onde funcionará o 3º. ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar e no qual serão matriculados.

CLUBE DE AERONÁUTICA

O departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar, sábado de Aleluia, 24 do corrente, o "Baile de Aleluia, dedicado aos associados e convidados, iniciando-se as festas às 23 horas e prolongando-se até 3 da madrugada seguinte.

O diretor do Departamento está avisando que para êsse baile poderão ser feitas reservas de mesas, na Secretaria do Clube, das 12 às 19 horas. A Comissão encarregada da organização da festa resolveu estabelecer a seguinte tabela para a reserva de mesas: — Salão e varanda — mesa de quatro lugares — Cr$ .. 120,00; — Jardim — mesa de quatro lugares — Cr$ 80,00.

Avisa, outrossim, que as reservas de mesas só serão aceitas até o dia 21, bem como ficou estabelecido que o traje será de passeio ou fantasia.

Ficam ainda avisados os interessados que os sócios poderão retirar convites na secretaria do Clube, até o dia 21 do corrente, sendo que cada sócio terá direito a um convite e cada convite dará ingresso no Clube, a um cavalheiro e duas ou três damas.

EM MANAGUA A AVIADORA ANÉSIA PINHEIRO MACHADO

Managua, 16 — (F. P.) — A aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado, a primeira mulher que sobrevoou o Rio e São Paulo em 1922, chegou a Managua em visita especial, trazendo mensagem da ECA para o presidente da República Anastacio Sosa.

A aviadora brasileira percorre a América em missão especial da Organização dos Estados Americanos, acompanhada do seu espôso, brigadeiro Appel Netto, inspetor geral das fôrças aéreas do Brasil.

DEFERIDO

No requerimento em que o ten. cel. reformado José Candido da Silva Muricy Filho solicitara reajustamento dos seus proventos, de inatividade, foi deferido.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Atendendo à necessidades do serviço, o diretor do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as Unidades abaixo os seguintes oficiais:

Para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o cap. av. engº. Leon Rossoulieres Lara de Araujo, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; — para o Quartel General da 5ª. Zona Aérea o 1º. ten. esp. com. Hans Werner Rotermund, da Diretoria de Rotas Aéreas; — para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife o 1º. ten. IG Gaspar Caetano da Silva, da Escola Técnica de Aviação; — para a Escola de Aeronáutica o 2º. ten. av. Bernardo da Costa Aguiar; — também em virtude de ato do diretor do Pessoal foram classificados nas unidades abaixo, os seguintes oficiais: — na Diretoria do Pessoal o cap. av. Godofredo Pereira Passos; — na Base Aérea de Salvador o cap. av. Q. comp. Rinaldo Sebastião Cerqueira e no Quartel General da 4ª. Zona Aérea o [...] av. Renato Barbiere.

O SENTIDO DE UMA VOTAÇÃO

O sr. Marcondes Filho, como estava previsto, foi ontem eleito para a vice-presidência do Senado, com um total de 44 votos, o que significa que contou com o apoio da quase totalidade da bancada pessedista. O sr. Melo Viana obteve 17 votos, tendo contado com a votação em bloco da bancada udenista.

Êstes números e sufrágios, assim apresentados, podem oferecer um significado falso ou errado do episódio. Não se travou pròpriamente no Senado uma disputa entre dois candidatos, nem mesmo houve uma divergência entre os partidos em tôrno de seus interêsses. Estêve em jôgo um princípio, o princípio da autonomia do Congresso, e sob êsse aspecto é que será preciso fixar a votação da bancada udenista.

Não há nada a estranhar que o P.T.B. tenha reivindicado para uma das suas figuras a vice-presidência do Senado. E nada haveria que opor à escolha do sr. Marcondes Filho para êste pôsto. É um jurista reputado, um antigo parlamentar, um político de larga fôlha de serviços ao seu partido. E não foi ao seu nome, mas ao processo de coordenação para os cargos da mesa do Senado, que se opuseram tão firmemente a bancada udenista.

Os votos dos senadores udenistas não significaram uma homenagem ao sr. Melo Viana, nem representaram uma decisão entre dois nomes. Êles têm uma significação mais alta. Marcaram, com nitidez e segurança, uma atitude de oposição. A bancada udenista no Senado votou em bloco e realizou uma votação de classe como partido oposicionista na defesa de um princípio.

Não se pode compreender a dignidade, nem mesmo a existência do Congresso sem autonomia perfeita e completa como um dos três podêres do Estado. Não pode transformar-se o Congresso num apêndice ou num departamento do Poder Executivo sem que o regime se sinta atingido de morte. E a primeira afirmação dessa autonomia estará na livre escolha da mesa dirigente pelos próprios senadores.

No caso do Senado, a fórmula de eleição da mesa veio feita do Rio Negro; a coordenação dos nomes se processou pelas mãos do sr. Café Filho, que é um membro do Poder Executivo. E contra essa intromissão do Poder Executivo no Poder Legislativo é que reagiu e se afirmou a U.D.N. Melhor fôra, sem dúvida, que a bancada udenista, para marcar a sua atitude na defesa de um princípio, houvesse escolhido e sufragado um dos seus próprios membros. De qualquer forma, porém, a sua votação é expressiva e definidora como atitude de resistência à primeira tentativa de intervenção do govêrno no Congresso.

Diziam que a U.D.N. ia aderir, ia submeter-se, ia pelo menos conformar-se ante os podêres do Catete. A verdade é que, nessa primeira oportunidade de definir-se no Congresso, a U.D.N. se definiu bem e com altivez. Revelou a sua capacidade como fôrça de oposição.

DESCALABRO

No Rio de hoje, quanto mais sobe o custo mais desce o preço da vida, quanto mais cara custa a carne nos açougues mais barata vai ficando a carne humana na Central do Brasil. Quando se lamenta um desastre, outro já vem acontecendo, quando já se está rasgando a roupa que a gente pobre tingiu de prêto para tomar luto, a Central já impôs mais luto.

Foi por muita sorte, ontem, que o desastre do S-3, perto de Nilópolis, matou poucos. Mas o de outro dia, o de 27 de fevereiro, na estação do Méier, matou 4 — e tanto num como no outro desastre os feridos se apresentaram em chusma nos hospitais, mancos, imobilizados, inúteis para o trabalho.

* * *

E lembrem-se os responsáveis pelo descalabro que os resultados dêsses constantes desastres não pedem ser fria e estatìsticamente medidos em cadáveres e feridos. A humilhação diária por que passa o suburbano carioca — humilhação sangrentamente interrompida pelos desastres que se sucedem tão regularmente — acabará explodindo num dêsses *quebra-quebras*, num dêsses *bogotás* misteriosos que de vez em quando sacodem o povo como um abalo sísmico.

O redator desta nota, ao tempo do desastre do S-16 na estação do Méier, ouviu de um ascensorista: "Ainda bem que eu perdi o meu trem, senão podia ter entrado nas salsichas que a Central fêz hoje". O homem falou pálido, dentes cerrados, olhando uma fotografia dos vagões engavetados como se se visse crucificado naqueles paus e naquelas ferragens retorcidas. É provàvelmente entre as pessoas justamente revoltadas, qual êsse ascensorista, que surgem histórias fantásticas como a dos imaginários dedos humanos em salsichas. A sucessão de desastres engendra a morbidez, o temor doentio, e a miséria dos que comem pouco e morrem fàcilmente, cria essas aberrações.

O custo da vida é tão alto e o ingresso na morte tão simples que o carioca — homem no entanto de temperamento naturalmente alegre — faz essa síntese macabra e involuntária. E há, nos trens engavetados e atulhados de corpos humanos, algo do horror que sentimos ao ler alguma coisa sôbre hecatombes humanas em tempos primitivos.

A diferença é que naquele tempo se sacrificavam pessoas em nome de deuses e, hoje, no Rio, as vítimas são sacrificadas em nome do desmazêlo, da incúria, da criminosa pasmaceira de uma estrada de ferro tradicionalmente péssima.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — ***Previsões para o Distrito Federal*** **— Tempo instável, com chuvas, e trovoadas. Temperatura estável. Ventos de norte, com rajadas frescas. Máxima — 29,7. Mínima — 22,7 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

A tese dos poderes

Discursando ontem na instalação dos trabalhos do Senado, defendeu o sr. Café Filho a tese, sempre controvertida, de que o papel do vice-presidente da República no sistema constitucional brasileiro, se inclui nas funções do Legislativo e não do Executivo.

A tese é controvertida precisamente porque a figura do vice não se define perfeitamente colocada em apenas um daqueles podêres da República. Pertence ao Legislativo, sem ser, todavia, legislador; integra-se no Executivo, sem a faculdade de aplicar as leis.

O vice *populista*, na preocupação de afastar a natureza decorativa do cargo, atira-se à doutrina. Entretanto, do mesmo discurso, transudam as suas funções de fato, quando o sr. Café Filho proclama que os três podêres da República se interpenetram, para bem se articular, exercendo o Executivo "algumas atribuições legislativas".

Esta é a concepção do sr. Getúlio Vargas da organização do govêrno no regime presidencialista, em que, contrariando a expressão constitucional, não aceita — senão para o ensino nas escolas — que os três podêres sejam "harmônicos e independentes entre si". Acha que êles são interdependentes do Poder Executivo, que "preside", orientando o funcionamento do Legislativo e do Judiciário.

Aí está a forma que encontrou o sr. Café Filho para não ser "decorativo": é o porta-voz do pensamento secreto do Poder Executivo junto ao seu "subordinado" Legislativo.

Carne e café

O caso da carne argentina complica-se. Não do lado brasileiro. O prefeito do Distrito Federal afirmou mais uma vez que "a Prefeitura importará — ao custo de nossa balança de pagamentos — a carne argentina até que os interessados compreendam a necessidade de atender o consumidor carioca". Mas os próprios argentinos se mostram cada vez menos interessados no fornecimento ao Brasil, pois para êles tôda essa ação tinha, desde o comêço, sòmente o caráter de manobra para obter melhor acôrdo com a Inglaterra.

O primeiro problema a ser resolvido é agora a conservação da carne no Rio, em câmaras refrigeradas. Três meses depois do início das negociações pensa-se nessa condição preliminar. Já vieram, como se comunica de Buenos Aires, dois técnicos argentinos, "a fim de resolver o problema". Pode-se predizer que, com a maior probabilidade, os peritos platinos chegarão à conclusão de que as instalações no Rio não permitem a conservação das quantidades previstas, pois o mesmo telegrama de Buenos Aires diz que, "devido aos seus compromissos atuais", a Argentina não está em condições de atender ao pedido brasileiro de 10 mil toneladas mensais.

Mas a Argentina prepara ainda a retirada noutro terreno. Pede, em curiosa coincidência, ao Brasil um crédito para comprar café. O intercâmbio entre os dois países se faz em cruzeiros. Nos últimos anos, a Argentina nos deveu somas elevadíssimas. No fim de 1948, o saldo a nosso favor elevou-se a 336 milhões de cruzeiros e 26,8 milhões de dólares, utilizáveis para importação de trigo. O deficit do nosso intercâmbio com a Argentina em 1949, de 624 milhões de cruzeiros, reduziu o nosso saldo, e em 1950 o saldo a nosso favor deve ter desaparecido completamente, pois já até outubro do ano passado o nosso deficit alcançou 614 milhões. Mas a Argentina não está disposta a vender-nos carne a crédito. Comprimirá mais ainda a importação de café, já muito reduzida, ou quer novos créditos. Isto significa que deveremos pagar a carne com o produto no momento mais procurado da nossa exportação. A Argentina não tenciona comprar tanto café quanto seria necessário para pagar tôda a importação da carne, que já, de acôrdo com o programa da Prefeitura do Distrito Federal, em seis meses ascenderá a 250 milhões de cruzeiros.

A Central e Volta Redonda

Em carta dirigida ao *Diário de Notícias*, o diretor da Central alega, com razão, que os fretes concedidos a Volta Redonda, para o transporte de minérios de ferro, são demasiadamente baixos e ruinosos à estrada. Pela tarifa em vigor, teria Volta Redonda de pagar Cr$ 97,00 pelo transporte de uma tonelada de minério. Em virtude, porém, de um convênio firmado em 8-4-49 e de um abatimento de 15%, que lhe é concedido pelo decreto n.º 3.874, de 2-12-41, sòmente paga Cr$ 52,70 ou mesmo Cr$ 42,80, quando os vagões utilizados no transporte são de sua propriedade.

Eis uma situação injusta, embora as duas emprêsas pertençam ao patrimônio nacional. Não parece razoável que Volta Redonda engrosse os seus dividendos à custa do prejuízo que a Central suporta anualmente transportando-lhe cêrca de 500 mil toneladas de minério de ferro. Além disso, o comportamento de Volta Redonda não pode ser semelhante ao de qualquer emprêsa privada, cujo motivo único de existência está no lucro. Quanto mais lucrativa a emprêsa privada, mais perfeita é a função a que foi chamada a desempenhar. Mas não é essa a função econômica de Volta Redonda. O seu papel na economia brasileira é de ordem inteiramente diversa. Antes de mais nada, cabe-lhe ampliar, em profundidade e em extensão, a zona de consumo de seus produtos. O país tem fome de ferro e de aço, principalmente das máquinas e instrumentos que com êsses produtos são fabricados. A lavoura e a indústria precisam dêsse instrumental e dessa maquinaria. Se sòmente a preços altos podem obtê-los, porque na base dêsses preços estão os preços do aço de Volta Redonda, evidentemente quem acaba pagando a alta geral que se reflete no nível do custo da vida é o consumidor.

Não queremos dizer que Volta Redonda venda os seus produtos com prejuízo. Nada disso. Apenas devemos pedir-lhe que limite os seus lucros de modo que também limitados dentro do que parece razoável fiquem os de suas congêneres que trabalham no setor privado da economia.

Os mistérios do D. N. C.

Deixou a presidência da Comissão Liquidante do D. N. C. o sr. Antônio Stockler de Queiroz.

Na sua administração, pôde funcionar a comissão de contadores do Ministério da Fazenda nomeada para apurar as denúncias que lhe foram dirigidas e definir as responsabilidades dos acusados.

Consta dos relatórios dessa comissão a comprovação de malversações. Sòmente na praça de Santos, os lucros distribuídos ilìcitamente, constantes de uma relação levantada por funcionários da Delegacia do impôsto de renda, elevaram-se a mais de setenta milhões de cruzeiros, que ficaram isentos de impôsto em operações clandestinas subtraídas pelo D. N. C. ao conhecimento daquela Divisão Fiscal.

O relatório da Comissão de Inquérito referente ao pagamento de percentagens aos cafés dos Estados do Rio e Espírito Santo, ampliadas aos do Paraná, de que nos ocupamos, com detalhes, em nossa edição de 13 de agôsto de 1949, sob a epígrafe — Café e escândalo —, confirma as nossas informações. O delito de prevaricação cometido pela Diretoria do DNC está evidente na má fé com que pleiteou, perante o Chefe do Estado, favores que, mesmo a esta autoridade, era defeso conceder porque a lei, terminantemente, os vedava.

Em vista do silêncio que se seguiu à entrega, não se sabe que destino tiveram êsses relatórios e quais as deliberações do ex-ministro da Fazenda para reprimir as dilapidações e punir os responsáveis.

O contrôle cambial

O presidente do Centro das Indústrias de São Paulo, ao tomar posse dêsse cargo, entre vários assuntos econômicos de atualidade, aludiu ao fato de estar o govêrno brasileiro obrigado a atender a um dispositivo do Fundo Monetário Internacional, com relação à licença prévia para importação e exportação, regime que deverá terminar no prazo de um ano. Êsse sistema só poderá prosseguir se aquêle organismo reconhecer desequilíbrio fundamental na balança de pagamentos do Brasil, ou tendência para uma situação deficitária, aliás reconhecida e proclamada pelo próprio govêrno.

Parece ao professor Vicente de Azevedo, novo presidente daquela entidade, que há uma solução urgente a tomar, em face do aludido dispositivo: remodelar o sistema alfandegário brasileiro, atualizando-o convenientemente, de acôrdo com os imperativos da economia nacional, no sentido de ser criado um substituto do atual contrôle, para orientar nossa corrente importadora e exportadora. O que se pode concluir de um estudo mais demorado da matéria é que o contrôle de câmbios, principalmente com relação aos países de estrutura econômica fraca, é um imperativo da própria natureza das economias periféricas.

Mesmo vigorando um sistema alfandegário em harmonia com o atual grau de desenvolvimento da economia nacional, não seria dispensável o contrôle cambial.

Propaganda útil

Antes da guerra era Hamburgo um dos portos da Europa de maior movimento em negócios de café, senão o mais importante. Encontra-se atualmente em São Paulo uma delegação de comerciantes alemães, já em contato com o superintendente de operações do café da Federação das Associações Rurais do Estado, com o fim de restaurar a antiga importância daquela cidade alemã, como centro importador de café da Europa.

O grupo de negociantes alemães se propõe a instalar em Hamburgo um escritório de propaganda. A proposta não é para desprezar, com uma condição: que não se trate de um escritório burocrático como vários que já existiram sem nenhum préstimo, em cidades européias. O melhor aspeto da proposta é partir ela de negociantes alemães, afeitos ao gênero de negócio a desenvolver, perfeitamente ambientados e capazes, portanto, de realizar uma propaganda realmente proveitosa.

Há outra face da proposta também merecedora de atenção: o entendimento direto dos propagandistas com os produtores. A exclusão do oficialismo será talvez a melhor garantia de êxito.

A CRISE DE BORRACHA

Acusações ao diretor do Instituto Agronômico do Norte

Belém, 16 (Asp.) — O Instituto Agronômico do Norte e seu diretor, sr. Felisberto de Camargo estão no cartaz da imprensa local. Falando a um vespertino, o deputado Sílvio Braga, líder político do Baixo Amazonas, disse o seguinte: "E' um verdadeiro crime o que o sr. Felisberto Camargo está fazendo na Fordlândia, com a derrubada em massa de seringueiras para plantar capim destinado a campos de pastagem. Todos os que leram os jornais do dia 13 devem extranhar que sòmente agora, quando se fala em intensificar o plantio da "hevea" para aumentar a produção, agora que os seringais da Bahia terão assistência federal, procure o sr. Felisberto Camargo justificar o seu crime dizendo que tais seringais estavam condenados desde o tempo de Ford e são improdutivos e estão mortos. Por que não veio antes a público êle fazer tais declarações? A verdade é que o sr. Felisberto Camargo mandou cortar as seringueiras com caterpillars de 80 HP, de custo e manutenção elevados, quando a nossa produção é insuficiente para o consumo da indústria e a falta de borracha volta a ser um pesadelo no Brasil. Na área derrubada havia mais de 100 "estradas" produzindo em média 4 e meio quilos no mês de agôsto, que é o de maior quebra. Nos meses anteriores as mesmas "estradas" davam uma média de 7 e meio quilos. Aqui o crime para o qual chamo a atenção do novo presidente do Banco da Amazônia, responsável pela sorte da borracha no Brasil. Todos sabem que a alegação da morte ou improdutividade das seringueiras da Fordlândia é um "conto do vigário". Mesmo com pouco rendimento deveriam ser conservadas, pois ainda produziam. Cortá-las para plantar capim é criminoso. O capim não dá borracha.

Será possível que na área de 33 milhões de metros quadrados e onde apenas três milhões foram ocupados, não se encontre terrenos de campos de pastagem? Quem fala em Belterra e Fordlândia diz borracha e a êste respeito, nada realizou o sr. Felisberto Camargo. Um milhão de seringueiras estão para serem cortadas em Belterra e os trabalhadores vão para outros misteres. Quero que o presidente do Banco da Amazônia mande apurar a procedência das acusações que formulamos. O que está em jôgo não é apenas a vaidade ou o capricho ou o título de um técnico que administra à distância as plantações, mas sim um rico patrimônio que nos cabe intransigentemente defender".

A entrevista do deputado Sílvio Braga teve aqui a maior repercussão.

ELEVADAS AS BASES DO FINANCIAMENTO DO CAFÉ

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu, ontem, à imprensa por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

"O govêrno brasileiro, na sua política de amparo ao café tendo em vista perturbações que visam ao enfraquecimento dos preços, prejudicial à estabilidade da lavoura, decidiu:

a) Limitar as entradas de café nos portos da exportação de modo a evitar elevação de estoques liberados sem relação direta com as necessidades reais da exportação;

b) Recusar registo de declaração de venda para o exterior, a preços que não estejam em correspondência com o valor real do café;

c) Elevar de duzentos cruzeiros (200,00), por saca, as atuais bases do financiamento do café;

d) Tomar outras providências que se tornem necessárias a fim de assegurar à lavoura condições remuneradoras de trabalho e ao país as disponibilidades em divisas de que precisa.

Estas medidas foram determinadas pelo sr. presidente da República, após ouvir o ser. ministro da Fazenda, a Superintendência da Moeda e do Crédito e a Presidência do Banco do Brasil."

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47.
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

PINGOS & RESPINGOS

"Londres, 15 (I. N. S.) — Sábios atômicos inglêses descobriram a fabricação do diamante verde. E' êle obtido colocando-se o diamante branco numa pilha atômica."

Também não é grande vantagem. Fazer diamante de diamante qualquer pessoa faz, se pilha... a matéria-prima.

* * *

A cronista Helena Ferraz diz ao Alvaro Armando, comentando a descoberta:

— Isto é coisa velha! Quantas vêzes, olhando a vitrina de uma joalheria, eu vejo que aquêles bigues diamantes brancos "estão verdes"!

* * *

O quadro inglês de futebol Bigbury Day, em prélio realizado nesta capital, foi derrotado pelo Americano Sport Clube, pelo escore de 8 a 1. O único tento dos inglêses resultou de um penalty.

É um telegrama de Vitória. Ou da VITÓRIA, em caixa alta.

* * *

O *Preceito do dia* do SNES é uma lição aos avós. Recomenda-lhes que não consolem e acariciem os netos quando êstes forem repreendidos pelos pais.

— O enfezado que escreveu isto bem mostra que não é avô...

— Tomara que nunca seja!... diz um neto de oito anos.

* * *

Na aula inaugural da Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte, disse o professor Lucas Machado que o Brasil precisa de vinte mil médicos.

Dizia Miguel Pereira que o Brasil é um vasto hospital. Sem médicos, acrescenta, agora, o professor Machado.

Vamos acabar com as doenças ou aumentar o número de clínicos? *That is the question.*

Nesta hora de crise econômica, opina o Dr. Capriglione, sou pelo aumento do número de médicos para distribuí-los por todos os Estados. E' um meio indireto de [illegible]

Cyrano & Cia.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR, para julgamento do processo que envolve altas patentes militares

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, almirante de esquadra Azevedo Milanez, convocou uma sessão extraordinária daquela Alta Côrte de Justiça para a próxima quarta-feira, às 13 horas.

O objetivo principal é o prosseguimento no julgamento do processo de Oscar Gibson e altas patentes da Marinha e do Exército, além de destacadas figuras nos meios bancários e sociais, envolvidos no escandaloso desvio de cêrca de dois milhões de cruzeiros, da extinta Contabilidade da Guerra, fato que tem sido divulgado com abundância de detalhes. Motivou a convocação o fato de ter um dos implicados alegando prejuízos em sua carreira militar, derivado da demora do julgamento, solicitado ao presidente daquele Tribunal a medida, a qual foi discutida e aceita.

O BRASIL NA IV REUNIÃO DE CONSULTA DOS CHANCELERES

O sr. João Neves tratou do assunto ontem na Escola de Estado-Maior do Exército

Presentes ministros de Estado, generais, almirantes, brigadeiros, parlamentares, diplomatas e oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, membros da Missão Militar Americana, acompanhados do general Mullins Junior, realizou-se, ontem, às 10 horas, no auditório da Escola de Estado-Maior, na oportunidade da abertura dos cursos de 1951, a anunciada conferência do chanceler João Neves da Fontoura, que discorreu abordando sucessivamente os seguintes pontos: a origem da Política da Boa Vizinhança, a interdependência dos povos tendo em vista a ajuda mútua e por fim as diretivas que vão nortear a representação do Brasil.

DESIGNADO INTERINAMENTE O NOVO CORREGEDOR DA JUSTIÇA

Em virtude do falecimento do desembargador Saul de Gusmão, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, e em cumprimento a dispositivo do Código de Organização Judiciária, o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador Souza Santos, convocou os seus pares Duque Estrada e Frederico Sussekind para, respectivamente, assumirem o exercício da vice-presidência daquele Tribunal e a Corregedoria da Justiça. Dentro de algum tempo deverá realizar-se a eleição para preenchimento efetivo daquele cargo.

PODERÃO RETIRAR CIMENTO MEDIANTE TÊRMOS DE RESPONSABILIDADE

O ministro da Fazenda assinou, ontem, portaria, permitindo a retirada da Alfândega, mediante assinatura de têrmos de responsabilidade, do cimento necessário à indústria da construção civil. Essa providência destina-se a facilitar a obtenção do produto importado. Atualmente, perdura a crise de cimento, estando paralisadas diversas construções. A medida vigorará até que o Congresso aprove o projeto de lei que prorroga, para 1951, o decreto anteriormente em vigor, concedendo isenção de direitos ao cimento importado enquanto perdurar a crise referida.

Ontem, o sr. Eduardo V. Pederneiras, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, dirigiu ofício ao ministro da Fazenda, agradecendo, em nome da classe, aquela providência.

A CANTAREIRA NÃO INTERROMPERÁ O TRÁFEGO DE BARCAS

Comunicam-nos: "Empenhado em dar pronta solução aos sérios problemas que afligem a Companhia Cantareira, disposta até a paralisar os serviços de transporte em barcas, o ministro da Viação, engenheiro Souza Lima interferiu pessoalmente junto à Companhia de Mineração do Brasil, no sentido de não interromper o fornecimento de carvão à Cantareira.

A ação do ministro Alvaro de Souza Lima foi coroada de pleno êxito, pois a Mineração do Brasil comprometeu-se a enviar, imediatamente, todo o produto necessário ao consumo. [illegible] o motivo que ameaçava interromper o tráfego das barcas".

DA FRONTEIRA

Foz do Iguaçu, março — Aqui, o rio Iguaçu desemboca no rio Paraná; e do outro lado do Iguaçu é a Argentina, e do outro lado do Paraná é o Paraguai. No aeroporto encontramos, com seus uniformes de serviço sujos da terra vermelha, os oficiais do Regimento de Fronteira: o comandante e dois de seus oficiais são veteranos da F.E.B. Êles são cordiais não apenas com os seus colegas do Correio Aéreo Nacional como também com tôda gente que chega do Rio. Querem ler jornais, querem saber notícias do Rio. Ou melhor: do Brasil.

Pois se a Argentina e o Paraguai estão juntos, o Brasil parece longe. Só os aviões (primeiro vieram os do Correio Aéreo, depois os da Panair e os da Real) nos fazem acreditar nêle. As outras notícias descem às vêzes, vagarosamente, o rio, ou, quando vêm de Curitiba ou Ponta Grossa, chegam aqui estrangalhadas pelos solavancos dos caminhões. Há também um heróico ônibus que, em tempo de sêca, pode levar seus estóicos passageiros em dois dias a Ponta Grossa. Mas agora, que as chuvas ainda não findaram, êle é um mito. Uma estrada decente está em construção, mas logo ali na frente, no caminho de Cascavel, ela esbarra com a serra do Capacete. Enfim, o Brasil é longe, e até mesmo êste Município comprido, com quase 20 mil quilômetros quadrados, é pouco mais do que um mito. O delegado me diz que seus praças fazem diligências a cavalo que duram cinco, seis dias. No quartel comi carne de vaca paraguaia, e no botequim bebi "caña" no lugar de cachaça. Mais de mil paraguaios, quase todos tendo atravessado o rio depois de uma revolução perdida, moram na beira de cá. Há muitos gaúchos. Há também poloneses, alemães e italianos —, mas, somando tudo, êsse Município imenso não chega a ter 17 mil habitantes.

No meio das tapeações e cavações na algumas coisas que funcionem no Brasil: aqui nesta beira do Paraná, como há tempos em Linhares entre as matas do rio Doce, no Espírito Santo, ouço bendizer o Serviço Nacional de Malária, que fêz um belo trabalho de saneamento. O vale do rio Doce teve ainda os benefícios do Serviço Especial de Saúde Pública — uma das raras coisas decentes que resultaram de nossos tristes acordos com Washington; vivendo hoje só com suas minguadas verbas brasileiras, e trabalhando no silêncio e na modéstia, êle continua a defender e educar muita gente pobre da roça e das pequenas cidades do interior.

Sim, é preciso não desanimar do Brasil: há um pouco por tôda parte (muito pouco); alguns loucos que, talvez por hábito, talvez por distração, ou vício, ainda trabalham para êle. E há também as figuras do costume: aqui mesmo me contam um caso de enriquecimento inexplicável — que tôda gente explica... Mas não vou denunciar ninguém, não tenho provas. É um caso vulgar e melancólico, e apenas me parece mais feio por ser longe do Rio, onde essas coisas parecem naturais; por ser na fronteira, onde a gente tem uma tendência insensata a ser patriota...

Mas há um caso de terras doloroso, de que falarei em outra crônica. Doloroso porque aí não se trata de roubar a Nação, essa vasta mãe, mas de roubar seus filhos mais pobres e desgraçados, aquêles para quem ela tem sido sempre apenas madrasta — a gente da roça.

R. B.

REDUZIDA A 75% A PRODUÇÃO DE PNEUS

São Paulo, 16 (Asp.) — As fábricas paulistas de pneumáticos trabalharão apenas para cumprir 75% de seu programa de produção, até que chegue a êste Estado a borracha de Singapura. A primeira partida, para a qual foi concedida abertura de crédito, é de 8,7 mil toneladas e possìvelmente chegará ao país até fins de maio.

FECHADOS OS CASSINOS DE CAXAMBU

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — Em face da reação superior e enérgica do juiz de Direito de Caxambu, que suspendeu as audiências judiciárias enquanto não fôssem fechados os cassinos locais, o chefe de Polícia Geraldo Starling ordenou a paralisação da batota, tendo sido cumprida a sua ordem.

O juiz Orlando Lopes Coelho enviou ao sr. Starling o seguinte despacho:

"Acusando recebimento rádio datado ontem, apraz-me comunicar a v. excia. que, com intervenção serena e enérgica do dr. Altamar Paula, delegado adjunto, cessaram as práticas de jogos de azar nesta cidade, estando restabelecidos todos os serviços forenses. Saúde. (a) Orlando Lopes Coelho, juiz de Direito."

NO ITAMARATY

Entrevista coletiva — O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, concederá hoje, às 11 horas, uma entrevista coletiva à imprensa.

Audiência — O ministro das Relações Exteriores recebeu ontem, no Itamaraty, o bispo Dom José Marcos de Oliveira.

A REVOLTA CONTRA O CASO DE "LA PRENSA"

O Sindicato Argentino de Imprensa pediu ao general Perón, seu patrão, que expropriasse La Prensa. *Os deputados peronistas, controladores do Congresso, pediram também ao chefe do govêrno que os convocasse para decidir o "conflito" entre o Sindicato de Vendedores de Jornais, Revistas e Afins e o grande órgão amordaçado. A Confederação Geral do Trabalho, suprema instância do "sindicalismo" perônico, deu ordem para que* La Prensa *fôsse boicotada. O boicote pràticamente não tem sentido, pois o jornal já não pode sair. Na realidade, não se trata de boicote, mas de perseguição que vai até aos extremos de se não transmitir serviços de notícias das agências para a redação do órgão dirigido pelo dr. Gainza Paz. O govêrno mobilizou, como se vê, tôdas as suas fôrças para fechar* La Prensa *e suprimi-la de vez.*

Em contraste com a subserviência dos bonzos sindicais do país amigo, vemos nos países de real democracia proletária os organismos mais representativos dos trabalhadores levantarem seu protesto contra o ato liberticida que se está praticando na Argentina fria e demoradamente em nome do poder incontrolado e discricionário. Na Inglaterra o sindicato de jornalistas já cumpriu o seu dever. Já se anuncia também que brevemente o Conselho das Trades Unions tomará conhecimento do atentado. Em França, os organismos mais autênticos do sindicalismo livre vieram a público para denunciar a violação totalitária da liberdade de trabalho. Nos Estados Unidos, o Sindicato dos Jornalistas Americanos, que representa de fato, e não fictìciamente, como o daqui, a maioria da classe, interveio expressamente para solicitar à grande central de que é filiado, a C.I.O. (Comitê das Organizações Industriais), uma resolução condenando o govêrno Perón pela atitude assumida no caso. A resolução da C.I.O. não tardou em vir. Sua Comissão Executiva acaba de aprovar um documento de grande coragem. Depois de deplorar o fechamento de La Prensa, *a grande central, que fala legìtimamente em nome de mais de 8 milhões de trabalhadores americanos, os das principais indústrias, põe em relêvo o processo totalitário que se desenrola em Buenos Aires. A ditadura de Perón, afirma, segue uma política que os trabalhadores conhecem bem. Primeiro, suprime-se o sindicalismo livre, expulsando-se do seu seio os adversários políticos. Depois, eliminam-se, uma a uma, as instituições democráticas. Já foi dado o golpe final.* La Prensa *está fechada e o Sindicato de Vendedores de Jornais de Buenos Aires é um instrumento disfarçado do govêrno de Perón.*

Na Argentina, as federações sindicais são organizações políticas disfarçadas em associações classistas. Quando o govêrno tenciona agir contra qualquer adversário, as Confederações, Federações e Sindicatos ditos trabalhistas ou operários saem a campo, como matilha bem treinada. Não interessa a êsses pseudo organismos sindicais os desejos reais das massas trabalhadoras, sôbre que atuam. Os operários de La Prensa *estão solidários com a sua direção. Os redatores, também.* La Prensa *é hoje um organismo social coeso e vivo. O Estado não conseguiu abrir uma brecha nesse monumento, pelo divisionismo interno e demagógico. Em face dêsse fracasso, mobiliza as suas reservas para atirá-las na luta. Estando na Argentina atual todos os podêres e instituições controlados pela vontade do chefe do Executivo, o Congresso pode ser tranqüilamente convocado para resolver pela fôrça disfarçada em lei uma pendência que o próprio govêrno considerou entregue à justiça. Não nos admiremos amanhã se o Parlamento da grande nação do Prata venha dar a Perón "uma lei" de desapropriação do grande órgão, glória da imprensa latina. Pela desapropriação, o "conflito" social entre o Sindicato de Vendedores de Jornais e a direção do diário independente é "resolvido" sumàriamente: uma das partes é abolida. Nessas condições, a vitória da outra fica assegurada. A propósito, que esperam os nossos "Sindicatos" e "federações" e "confederações"? Olham para o sr. Getúlio Vargas.*

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S.A.

PARADAS AS MINAS DE CARVÃO DE BUTIÁ

Pôrto Alegre, 16 (Asp.) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Extrativa de Carvão de São Jerônimo revela que as minas de Butiá estão totalmente paradas desde ontem, achando-se os mineiros que ali trabalham, num total de cêrca de 3 mil, em aflitiva situação, de vez que percebem por tarefa. Adianta-se a propósito que uma delegação de trabalhadores das minas está a caminho desta capital, a fim de entender-se com as autoridades competentes.

EMPOSSADO O DIRETOR DA ESTRADA MADEIRA-MAMORÉ

Perante o diretor do Pessoal do Ministério da Viação, sr. Cleo Alvarenga Pinto, foi empossado no cargo de diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o engenheiro Hildegardo da Silva Nunes, que vinha exercendo as funções de administrador da Estrada de Ferro de Ilhéus, [illegible]

HERBERT MORRISON

Não é só nos Estados Unidos, é também na Inglaterra que os homens de origem obscura podem ascender aos mais altos postos na direção do país.

Êste Herbert Morrison, por exemplo, investido agora nas funções de ministro das Relações Exteriores, tido como provável chefe do govêrno em qualquer eventualidade próxima de modificação do gabinete, é filho de um policia e de uma criada. Seus primeiros empregos foram modestíssimos. Hoje, ninguém lhe discute as aptidões para os cargos de maior importância, em vários dos quais já provou, de resto, suas qualidades sobretudo como administrador.

É interessante observar que, tendo no Partido Trabalhista posição imediatamente abaixo de Attlee, êle não é grande orador, como Bevan, nem grande negociador, como Bevin, nem grande jurista ou economista, como Stafford Cripps. E todavia afrontou no Parlamento, em muitas ocasiões, a eloqüência de Churchill, opondo-lhe apenas a sua dialética — uma dialética formada na prática do bom senso e do espírito de organização.

Quando, em 1945, o Partido Trabalhista obteve na Inglaterra um triunfo que superava a glória ainda bem viva de Churchill, houve a sensação de que o país se transformara por meio de uma espécie de avalanche. Na realidade, essa avalanche não existia. O Partido Trabalhista vencera por muito pouco, e a vitória era apenas a obra de um homem — a obra de Morrison, que a realizara em parte no govêrno mesmo de Churchill, quando, nomeado ministro do Interior, perseguira os espiões e traidores, articulara a defesa das cidades bombardeadas e lhes socorrera as vítimas. A figura de Churchill, comandando a resistência, elaborando os acordos com os Estados Unidos e a Rússia, mantendo alto o moral das fôrças combatentes, brilhava sem dúvida no conceito popular tanto quanto conquistava o respeito e a admiração do mundo; mas não excluía do panorama interno aquêle tipo simples, Morrison, acudindo a tudo e a todos em contactos mais diretos com o sofrimento geral, aliviando os infortúnios, resolvendo os problemas triviais, que são os mais graves nestas circunstâncias.

Era exato que Morrison trabalhava pela pátria, com desprendimento e abnegação. Não era, entretanto, menos certo que êle capitalizava — sim, capitalizava para o Partido Trabalhista... O inglês da rua não lhe acompanhava a doutrina, que êle era o primeiro, aliás, a não pôr em causa: apreciava-lhe apenas o sentido positivo das iniciativas, estimava-lhe a moderação, e foi naquela imagem do partido, não rigorosamente no partido, que votou.

Explicava-se, pois, a extensão da influência de Morrison no seio do Partido Trabalhista, ao qual, se não levava a substância do plano de govêrno, arrastava o elemento fundamental: a massa. A massa, em um país de opinião sempre esclarecida, não esquecera seus trabalhos anteriores, via também nêle o ministro de 1929, que resolvera o problema dos transportes de Londres. Votava em seu partido pela confiança dispensada ao indivíduo — ao administrador, enfim.

O administrador! eis o título, a fôrça de Morrison. A idéia de que êle resolve sempre as dificuldades se formou de tal maneira, aceita, inclusive, por seus adversários, que lhe garante qualquer pôsto no govêrno.

Mas será a política externa uma administração? Em outras palavras: terá um puro administrador a índole de gerir negócios em que a parte principal dos resultados cabe à imaginação? Veremos, pelo sentido que Morrison venha a imprimir a êsse novo gênero de suas atividades.

Costa REGO

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Nomeando adjunto de Gabinete da Escola Superior de Guerra, o coronel Afonso Henrique de Miranda, adjunto do Estado Maior das Fôrças Armadas, o major Haroldo Pradel Azambuja e, chefe da 1ª. Divisão do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, o major Marcio de Azevedo Franco.

Na pasta das Relações Exteriores — Removendo, "ex-officio", da Secretaria de Estado para primeiro secretário da Embaixada nos Estados Unidos da América, o diplomata Celso Raul Garcia.

Na pasta da Educação — Nomeando, professor catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, Werner Gustav Klauledat. Aposentando Carlindo de Oliveira, servente, referência 16. Concedendo exoneração, de arquivista, classe H, a Luiz Leite Soares, de datilógrafo, classe D, a Ondina de Castro Gonçalves e, Guardavente-datilógrafo, referência 19, a Eulmira Lopes Cordeiro.

Na pasta da Viação — Aposentando Carlo Mancini, escrevente-datilógrafo, referência 22, Mário Rodrigues Carvão, telegrafista, classe I, e Manuel Pereira, artífice, referência 22. Concedendo aposentadoria a José Rangel Filho, telegrafista, classe H, e Jona Nunes Pereira, trabalhador, referência 20. Concedendo exoneração, de postalista, classe H, a Consuelo Toto. Exonerando, de agente da estrada de ferro, classe G, por ter sido admitido na função de tesoureiro-auxiliar, referência 29, Everaldo Cardoso.

Tornando sem efeito os decretos de 13/9/50 que nomearam engenheiros do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, Antonio Ferreira Antero, Carlos Ferreira de Freitas, Frederico Ernesto Draomert, Jofilly Pereira da Costa e José Maria Leal de Macedo.

Na pasta da Justiça — Promovendo, na Justiça do Distrito Federal, por merecimento, juiz de direito da 17ª Vara Criminal, Marcelo Santiago Costa, 18º juiz substituto da mesma Justiça; e, por antiguidade, a juiz de direito da 14ª Vara Criminal, o 14º juiz substituto Cristovão Brainer.

Nomeando na Justiça do Distrito Federal — escreventes juramentados, Carlos José de Aquino, do 15º Ofício de Notas, Silvio Rodrigues Veiga, do 9º Ofício de Registros de Distribuições e, Silva Ferreira Goulart, da 3ª Circunscrição de Registro Civil; e, escreventes auxiliares, Aneci Maria Neves Serapião, do 2º Ofício do Registros de Interdições e Tutelas, Emanuel Martins da Cruz, do 2º Ofício de Registro de Interdições e Tutelas, Folk Rocha, do 6º Ofício de Notas, Helio Antonio da Silva, do 6º Ofício de Notas, e Nelson Guimarães, do 8º Ofício de Notas.

Aproveitando José Petiguara da Frota e Silva, no cargo de promotor substituto da 1ª. Seção Judiciária do Território do Acre, com residência em Rio Branco. Transferindo, "ex-officio", de datilógrafo para escriturário, Maria Helsina Lamaignère Harselmann. Removendo, a pedido, Ernesto da Silveira Fortes, juiz substituto da 1ª. Seção Judiciária do Território Federal do Acre para a Seção Judiciária de Boa Vista no Território Federal do Rio Branco. Concedendo aposentadoria a Edmundo de Souza Valente, artífice ref.22, e a Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior, 6º porteiro dos auditórios. Aposentando Luiz Xavier de Almeida, juiz seccional substituto da extinta Justiça Federal. Leopoldo Barbosa, gráfico, classe H, Alfredo Pereira Guimarães, guarda civil, classe K, Joaquim Pereira da Silva, agente de polícia, classe J, e Mario Paço e Taurino Bispo das Neves, artífices, referências 19 e 18. Concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Administração, a José [illegible] Seabra Fagundes. Demitindo Luiz Ferreira de Albuquerque, guarda civil, classe F. Concedendo autorização a Francisco Manoel de [illegible] Pombo Vera, brasileiro, residente em Recife, para aceitar e exercer o cargo de consul Honorário da Holanda em Pernambuco, e, a José Roberto Bellali, brasileiro, residente na Capital do Estado de São Paulo, para aceitar e exercer as funções de vice-cônsul "ad-honorem" da República de Honduras naquela cidade.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, em 25/10/50, policia especial, classe E, Almiro Salas, e em 4/1/51, escriturários, classe E, Jorge Otaviano da Silva Pereira e Nedgi Gutamberg Pinto.

Promovendo, ao pôsto de major, o capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, Josias Martins, e reformá-lo nos têrmos do art. 73 do Regulamento aprovado pelo decreto 3273, de 16/11/38.

No DASP — Fazendo reverter à atividade Fernando Cabral Pinto, aposentado no cargo da classe D, da carreira de datilógrafo, para exercer o mesmo cargo. Exonerando, de assistente de administração, referência 28, Nanci Guimarães de Carvalho.

A REUNIÃO ALGODOEIRA DO NORDESTE

Instalação no Recife e encerramento em Campina Grande

Está marcada para o dia 8 de abril próximo, no Recife, a inauguração da Reunião Algodoeira do Nordeste, convocada pelo ministro da Agricultura para tratar do reerguimento da malváceas naquela região.

Após a instalação, os trabalhos prosseguirão no dia seguinte na capital pernambucana. No dia 10 serão realizadas reuniões em Natal, e no dia 11 em Fortaleza. Os participantes do certame rumarão no dia 12 para João Pessoa, e dali para Campina Grande, no interior da Paraíba, onde continuarão as reuniões no dia 14, com a presença dos ministros da Agricultura e da Fazenda.

O ministro da Agricultura já comunicou aos governadores estaduais e aos órgãos das classes interessadas o programa de trabalho elaborado para a Reunião.

MAIS DE 47 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OBRAS CONTRA AS SÊCAS

O Tribunal de Contas da União, em sessão de ontem, registrou as distribuições dos créditos abaixo, para execução de obras contra as sêcas, às seguintes Delegacias Fiscais: No Estado da Bahia Cr$ 22.823.000,00; no Piauí, Cr$ 10.050.000,00; e no Ceará Cr$ 9.500.000,00.

O I. A. P. I. NO GRUPO DOS ALTISTAS EM MINAS

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — O I. A. P. I. entra para o grupo dos proprietários que se empenham na elevação dos aluguéis. O delegado dessa autarquia convocou ontem uma reunião para tratar do aumento dos aluguéis que vinha cobrando até aqui pelos apartamentos do Bairro dos Industriários. O objetivo do Instituto, ao que parece, é aumentar sua renda. Entretanto, com preços atuais, há ainda um edifício de apartamentos daquele conjunto inteiramente [illegible] falta de inquilinos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua Chile 35
Rua da Quitanda, 70 - 77

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

EXPORTADORA ANGLO BRASILEIRA LTDA.

No juízo da 8a. Vara Cível o Banco dos Estados, S.A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 20.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Evaristo da Veiga, 16, sala 605.

"MARS" CHOCOLATE E DOCES LTDA.

No juízo da 11a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Santa Clara, 18, A, loja, confessou a sua insolvência requerendo a decretação da falência.

Passivo declarado [illegible]
Cr$ [illegible]

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

Aproveitando a oportunidade, o Sr. Getúlio Vargas expoz a situação do país, e os graves problemas com que nos defrontamos

Encareceu a necessidade cada vez maior da colaboração entre os poderes da República

POLÍTICA DE APROVEITAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS DO PAÍS

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL:

No início do novo Govêrno, quando se inauguram os trabalhos da presente legislatura, proporciona-me o preceito constitucional a almejada oportunidade de vos expor a situação do País e os grandes problemas com que nos defrontamos.

Esta é, também, uma mensagem de cordial colaboração do Poder Executivo, na qual desejo, inicialmente, manifestar a minha inteira confiança no labor objetivo e fecundo do Congresso, no sentido de dotar o País, no menor tempo, da legislação adequada ao seu desenvolvimento econômico e social, e de prover o Poder Executivo com os recursos legais para uma ação plástica e eficiente nas novas condições externas e internas, bem como para o desempenho pleno e responsável dos seus deveres perante a Nação.

Registrarei os aspectos mais significativos e os fatos relevantes da situação do País, conquanto não fôsse possível, nos primeiros dias de govêrno, coligir todos os elementos informativos, com a desejável minúcia, pois não encontrei elaborados os relatórios do ano transato. A Administração, no entanto, tem caráter permanente, ainda que variem seus responsáveis ou suas diretrizes políticas. De minha parte, espero poder preservar a continuidade administrativa, em tudo o que não fôr superado pela experiência, pelo pronunciamento das urnas ou pelas condições emergentes da vida nacional e internacional.

E' meu desejo amiudar êstes contatos com o Poder Legislativo, para que, num espírito de mútua compreensão e colaboração, possamos acelerar o ritmo de trabalho dos dois Poderes, no estudo e solução dos ingentes e complexos problemas nacionais, emprestando, assim, à ação governamental presteza e eficácia, como as circunstâncias estão a exigir.

A cooperação será a atitude constante do Executivo. Podeis contar com a sua solicitude e empenho em fornecer-vos todos os elementos informativos de que dispuser, não só a pedido vosso, mas antecipando-se a êle, por iniciativa própria e prática regular, para o que já estou determinando as necessárias providências. Podeis mesmo contar com a sua assistência permanente em tudo aquilo em que dependerdes da Administração para o perfeito desempenho da vossa missão de representantes do povo.

Confio na ação pronta e eficiente do Congresso, na vossa lúcida interpretação das aspirações populares, traduzidas numa legislação adequada aos imperativos e contingências de nossa época. Pronto estou para pôr em execução, como me cumpre, os vossos decretos, e sugerir-vos os projetos que pareçam ao Executivo, com a experiência do Estado em ação, atender às necessidades do País e traduzir os seus anseios.

Fomos todos nós distinguidos pela confiança popular nas eleições de 3 de outubro. Parece-me oportuno fixemos de logo o sentido dêsse acontecimento marcante na história do sistema representativo brasileiro, pois dêsse esclarecimento advirá melhor compreensão da própria situação do País.

O último pronunciamento das urnas teve um cunho democrático, inédito pela sua fôrça e significação. Mais uma vez cumpre-me ressaltar, como já o fiz em ocasiões anteriores, a lisura com que se feriu o pleito e se pôs em execução a lei, o que honra o vigente sistema eleitoral. Êste acontecimento revelou a eficácia das nossas instituições, estabelecidas pelo Govêrno Provisório de 1930, que me coube chefiar, e baseadas, de um lado, no sufrágio secreto e no uso mais extensivo possível do direito de voto; e, de outro, na segurança e imparcialidade da apuração, processo que se instituiu na Justiça Eleitoral. O regime democrático e republicano, submetido à prova nesse prélio, dêle saiu revigorado e consolidado.

Não é pelo aspecto formal, que mais avulta a eleição de outubro. E' antes pelo seu significado profundo. Todavia, do ponto de vista formal haveria ainda que pensar, no aperfeiçoamento dos métodos que, sem prejuízo da segurança, permitissem acelerar o processo de alistamento, votação e apuração das eleições.

Sem embargo dêsses inconvenientes, o processo eleitoral permitiu às grandes massas libertarem-se do mêdo dos contrôles e sanções, e, assim, da submissão às oligarquias eleitorais e do seu poder arbitrário. Fôrça é reconhecer que não está ainda definitivamente superado o caciquismo e a política de campanário. E' preciso tempo para extirpar vícios arraigados. Por outro lado, é necessário que floresçam, em substituição à política de clientelas, quadros de líderes orientados por idéias que conquistem a compreensão e a confiança das massas; e, ainda, é imprescindível a uma completa liberdade eleitoral a libertação do temor e da necessidade, o que se conseguirá por uma substancial elevação dos níveis de vida das mais numerosas camadas do nosso povo. Eis porque tem sido minha preocupação constante a realização da democracia econômica e social, através da proteção ao trabalhador e da melhoria das condições de vida dos humildes.

Embora não tenhamos atingido ainda a plena maturação dêsse processo evolutivo, é certo que o pronunciamento das urnas demonstra uma reconquista da consciência do povo, uma afirmação das massas, outrora apáticas e submissas, da sua vontade de participar efetivamente do poder. A eleição não veio aprovar um estado de coisas, nem consagrar os grupos dominantes. Veio antes fazer desaparecer o afastamento entre as fôrças sociais e o Estado.

Num regime em que a afirmação popular legítima não atingia senão limitadas áreas e classes, o voto, como sabemos, era a homologação de oligarquias, e o Estado ficava entregue a minorias privilegiadas, já afastadas das realidades sociais. Essa manipulação do Estado por alguns, no jôgo dos interêsses de grupos e de negócios personalistas, divorciava o poder público dos interêsses eminentemente nacionais e dos problemas ingentes do povo.

A última eleição veio identificar o Estado com o povo. Foi uma reconquista do Estado pela sociedade viva. Aguçou-se, então, a capacidade de presença do Govêrno nos sentimentos e nos problemas populares, bem como se acresceram a legitimidade e o vigor das manifestações da soberania nacional.

Sinto-me particularmente feliz de ter sido a expressão da confiança e símbolo dessa afirmação nacional. Se no meu passado de lealdade ininterrupta nos interêsses populares, interpretados acima de quaisquer injunções, encontrou o povo a razão para escolher-me, redobrado compromisso assumi para com êle depois do seu caloroso pronunciamento. Convocado novamente para a suprema direção do País, quando já me considerava desobrigado de suportar seus pesados encargos, pouco lhe poderei dar que seja de minhas próprias fôrças. Conto, porém, para bem desincumbir-me das novas responsabilidades, com as luzes e o patriotismo dos demais Podêres, sobretudo do Legislativo, em seu relevante papel, e, ao vosso lado, com o apoio e a inspiração constantes da confiança popular.

A eleição de 3 de outubro revelou o alto nível de consciência política que atingimos, face aos grandes objetivos sociais e nacionais. Seus resultados, particularmente os que se registraram nos dois maiores Estados da Federação, demonstraram que foi superada a estreiteza do regionalismo político. Desta forma ficam nitidamente reforçadas as possibilidades de partidos políticos de âmbito nacional e de estrutura ideológica.

Com efeito, a consciência política alcançada pelas grandes massas é a maior segurança para a superação de vícios tradicionais, para o progresso das instituições democráticas e do sistema econômico, e para o próprio aperfeiçoamento da máquina administrativa. Tendo formado na vanguarda de acontecimentos decisivos da nossa recente história política, desfraldando a bandeira da unidade nacional, é-me particularmente grato registrar, na mensagem das urnas de 3 de outubro, o acêrto da minha orientação, interpretando os anseios populares e procurando no passado apressar a eliminação de artificiais obstáculos regionalistas que se antepunham ao progresso econômico e social do País, e que eram cultivados por grupos com interêsses nos monopólios de influência ou no próprio jôgo dos conflitos regionais.

A responsabilidade do Govêrno, de que juntos partilhamos, é, na hora presente, tanto maior quando se considera que não estamos ainda assistidos pela atuação regular de partidos estruturados em consonância com o pronunciamento das urnas.

O mandato de que fui investido, com o potencial de confiança de que estou plenamente consciente, impõe-me o dever de contribuir para orientar o poderoso impulso construtivo dêsse movimento popular, de modo a que possa atingir seus objetivos no menor tempo.

Não temo a resistência dos pequenos grupos reacionários, em quaisquer setores, nem creio que tentem vãos esforços de sobrevivência de seus superados padrões de comportamento e de seus interêsses anti-sociais. Sei que êles carecem de importância, apesar de sua tenacidade, diante da dominante afirmação das fôrças do progresso, e da própria capacidade de adaptação às circunstâncias históricas, que é uma das grandes virtudes da nossa gente.

Haveria, sim, a temer os desvios da energia desgastada nos movimentos populares sem firme direção; as espoliações e os enganos de que o povo tem sido vítima nessas fases de transição, enquanto não se preparam os novos quadros dirigentes, ou se ajustam os elementos válidos das elites às exigências das novas realidades políticas e sociais.

A primeira diretriz das urnas é a do Estado-serviço, com o qual o govêrno do povo se exerce também como o govêrno para o povo. Isso impõe a remodelação da Administração e a revisão gradual de seus processos e métodos tradicionais, no sentido de implantar uma atitude democrática de serviço público, isto é, de servo do povo, no sentido mais puro da expressão.

Outra diretriz é a efetiva realização da igualdade de oportunidade na competição social. O princípio da igualdade perante a lei, sôbre incompleto, não foi além de um ideal não realizado. O que havia eram condições extremamente desiguais, conseqüentes das diferenças de fortuna e de nascimento. De fato, a ascenção social dos mais capazes era mínima, apesar de em nosso meio não medrarem os fortes preconceitos de côr e de casta, que em outras sociedades impedem a utilização plena das capacidades e aptidões individuais. As dificuldades econômicas, porém, persistem, entravando a escalada dos homens de origem humilde. E, enquanto isso, o sistema de educação e a maioria das instituições nacionais não estão ajustados para a democrática e saudável "circulação das elites".

Esta é uma conquista fundamental de justiça, e uma garantia de govêrno social, no mais alto sentido, sensível às mutáveis circunstâncias históricas e às reais aspirações populares.

Uma das instituições essenciais à realização dêsse princípio é o chamado "sistema do mérito", que procurei, quando de minha anterior administração, desenvolver no serviço público federal, como uma realização eminentemente democrática, e que sofreu rude retrocesso no período mais recente, particularmente no último exercício, com a lamentável cumplicidade dos próprios representantes do povo.

E' preciso promover a realização da igualdade de oportunidades, principalmente pela mais equilibrada e construtiva redistribuição dos frutos do trabalho e do capital, através do impôsto e dos programas do Estado. Será a igualdade pela tributação dos excedentes de poder econômico, aplicados pelo Govêrno no sentido de dar maiores oportunidades ao maior número. Bem sei das dificuldades de aplicação dêste princípio num país novo como o Brasil. Procurarei, contudo, adotá-lo, uma vez preservado o estímulo ao espírito de iniciativa e aos investimentos necessários ao desenvolvimento geral, e organizado o aparelhamento administrativo para maior eficiência econômica e social na aplicação dos recursos públicos.

A defesa dos padrões de trabalho através do aperfeiçoamento e execução da legislação trabalhista, a previdência social e a assistência às massas trabalhadoras continuarão a ser um dos instrumentos dessa política, em obediência ao mandamento das urnas. Urge racionalizarmos as atividades assistenciais para melhoria das condições de vida, tratando sobretudo dos problemas de imediato interêsse para a higiene e a elevação da produtividade, — como é o caso da habitação e da alimentação, — ainda que tais problemas dependam essencialmente, para solução completa e definitiva, do desenvolvimento econômico geral.

Tendo em vista o importante papel do crédito ao trabalhador, pequeno agricultor, artesão e industrial, será êsse um meio de que o Govêrno pretende lançar mão para estimular o espírito de empreendimento e de poupança, e para assim favorecer o acesso social dos mais capazes advindos das camadas populares.

E' propósito do Govêrno amparar, através do crédito e da assistência técnica, o homem que trabalha e empreende, procurando criar novas fontes de produção e de emprêgo. Nesta sentido, nenhuma política parece mais imperativa que a de baratear a terra e tornar acessível ou estável sua propriedade, na extensão necessária à exploração econômica.

O balanço da situação do País revela que não são fáceis os nossos problemas, sobretudo pela flagrante desproporção entre as nossas necessidades e as posibilidades atuais.

As justas aspirações do povo por uma vida melhor e mais feliz esbarram nas limitações de nossa realidade econômica, e da presente situação financeira. Os anseios e reivindicações dos assalariados crescem em ritmo superior ao da elevação dos salários e talvez mesmo do próprio crescimento da produção ou dos bens disponíveis.

A defesa da economia popular contra a carestia da vida é firme propósito do meu Govêrno, a cuja execução já dei início. Mas todos sabemos que os resultados definitivos dessa política só serão alcançados com o saneamento financeiro e o aumento substancial da produção.

A elevação dos níveis de vida, num país como o Brasil, depende, assim, muito menos da justa distribuição da riqueza e do produto nacional, do que do desenvolvimento econômico. A grande verdade é que temos pouco que dividir. Devemos, portanto, por um lado, atender ao problema de justiça, corrigindo os abusos e a ostentação de uma minoria, e ainda elevar a produtividade através de melhores níveis de consumo, mas, por outro lado, não devemos permitir que uma distribuição insensata venha prejudicar o potencial de capitalização necessário ao desenvolvimento econômico geral, e, assim, à criação de maiores e mais amplas oportunidades de emprêgo e de salários.

A melhoria dos salários não deve ser medida em cruzeiros desvalorizados, mas no poder de compra de maior quantidade de bens. E para isto é indispensável que aumente a produção nacional.

O progresso social se vinculará sòlidamente ao desenvolvimento econômico. O Govêrno não poupará esfo[illegible] vorecer a acumulação [illegible] cursos públicos e privados, que se destinam a ampliar a produção nacional, e assim melhorar, pelo emprêgo e pela abundância, as condições de vida do nosso povo. Do mesmo passo estaremos procurando alcançar nossa emancipação econômica, na melhor escala compatível com as inexoráveis interdependências internacionais. Não há por que recear essa acumulação de capitais a serviço da Nação, com um nítido destino social, e sob o contrôle de uma ordem política instaurada pelo povo e devotada a seus interêsses.

Confio em que o clima de emancipação popular e de responsabilidade das massas na obra do Govêrno e no progresso do País serão fatôres de confiança recíproca e de colaboração nas tarefas da produção, e, portanto, de aumento da produtividade do trabalhador nacional. Para ela também deverão contribuir decisivamente o sistema de educação e as atividades de assistência ao homem brasileiro. Desta maneira não será absurdo esperar, sem prejuízo do futuro, uma elevação substancial dos níveis de vida, ao mesmo tempo que estaremos preparando bases firmes em que se devam assentar o máximo possível de segurança internacional, e a futura libertação do nosso povo das necessidades fundamentais da existência.

Os sacrifícios que nos impôs a última guerra não foram compensados pela utilização oportuna dos saldos reservados para o reequipamento do País. Hoje, quando nem todos os setores públicos se recuperaram e os produtores de norte a sul lutando com a deficiência de crédito, de transporte, de armazenagem e a ausência de esclarecida e firme assistência oficial, mostraram a sua capacidade de iniciativa e de aperfeiçoamento, e venceram sérios obstáculos à expansão da produção, — principia a agravar-se a situação econômica mundial, com os conflitos armados no Oriente e a mobilização industrial do Ocidente.

Não assumiu a Nação consciência da gravidade do novo estado de coisas e de seus tremendos efeitos sôbre a nossa economia. Afrouxou-se o contrôle sôbre o emprêgo das divisas e não se cuidou das importações essenciais. A inflação se agravou, deixando, como uma bomba de ação retardada, os seus efeitos sôbre o período que se inaugura, especialmente quanto ao custo da vida.

Neste período em que a produção enfrentará as maiores dificuldades oriundas da crescente escassez de importações essenciais, e as finanças públicas federais e estaduais se encontram numa situação de grave desequilíbrio, tem a Nação que enfrentar não menores, porém maiores encargos.

O Govêrno sente o dever e a responsabilidade de encarar de frente a situação. Fortalecido pela confiança das massas trabalhadoras e pela identificação profunda com o sentimento popular, não receia as medidas que sejam necessárias para vencer os riscos da conjuntura interna e externa, não discrepando de sua linha internacional, e disposto a alcançar, apesar de tôdas as dificuldades, uma posição de maior segurança e relêvo para o Brasil, no conceito das Nações, através do seu desenvolvimento econômico, da elevação da cultura e do progresso social do nosso povo.

SITUAÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA

ORGANIZAÇÃO E COLABORAÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS

A organização dos poderes públicos, nas suas linhas básicas, constitui matéria fixada na Constituição, que, de um lado, mantendo o regime federativo, distribuiu as atribuições públicas entre a União, os Estados e os Municípios, e, de outro lado, adotando o sistema democrático tradicional da divisão de poderes, distinguiu a competência do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

OS PODERES PÚBLICOS E SUA ATUAÇÃO

É preciso salientar que tanto a Constituição vigente como as necessidades político-sociais do país exigem que se considere, com plasticidade, êsse problema básico do Estado. Inicialmente, a tripartição dos poderes, conforme a sistemática e a doutrina vigentes, deve ser encarada como tripartição de funções, pelo critério da prevalência e, em certos casos, da exclusividade. Por fôrça de tal princípio, devem cooperar ativamente e fiscalizar-se mùtuamente os três poderes da República. Por outro lado, convém não esquecer que existem outras fôrças e expressões sociais que o Estado não deve encampar, mas resguardar a liberdade e a autonomia.

Supõe-se, assim, como necessidade urgente do país a de estabelecer condições asseguradoras da criação social, estimulando as atividades privadas, a livre associação e a autonomia da cultura, cujos máximos órgãos representativos, as Universidades e os Institutos, devem ser considerados como um novo poder, centro de um regime de independência superior ao de que atualmente gozam. Também deve ser destacada a relevância social das fôrças da produção e do trabalho. Novamente neste caso o Estado se encontra diante de importante realidades sociais — o trabalho e o capital — que só indiretamente são representadas nos Estados democráticos tradicionais e que, entretanto, além de comporem uma das dimensões fundamentais da vida social, devem, por sua natureza, ser disciplinadas pela lei e enquadradas na ordem jurídica vigente. Para tal faz-se mister que as associações representativas das classes gozem da necessária autonomia e tenham podêres para intervir na defesa e na composição de seus interêsses.

COLABORAÇÃO ENTRE OS PODERES DA REPUBLICA

[illegible] nossa tradição [illegible] icana e democrática, os três Podêres do Estado, independentes e harmônicos entre si, foram previstos pela Constituição vigente, para funcionar em colaboração. Já tive ocasião de acentuar, linhas atrás, que a legislação e a doutrina brasileiras evoluiram, desde a implantação da República, no sentido de considerar essa distinção dentro de um critério funcional sem mutilar a unidade do Estado entre três poderes incomunicáveis.

Mas a sua colaboração ainda não foi desenvolvida até o ponto em que o exigem as necessidades do Estado. Refiro-me, sobretudo, às relações que devem vincular o Executivo ao Legislativo. Embora caiba ao Poder Executivo promover e fiscalizar a aplicação da lei, é dever indeclinável do Legislativo, por sua vez, fiscalizar a ação do Executivo e controlar a eficácia da política governamental.

COLABORAÇÃO COM OS ESTADOS E MUNICIPIOS

Ao adotar o regime federativo, as Constituições republicanas do Brasil consagraram o princípio da divisão do trabalho, na execução das múltiplas e complexas tarefas cometidas ao Poder Público.

Todavia, certa imprecisão na discriminação dos encargos tornou, muitas vêzes, desnecessàriamente concorrentes a União, Estados e Municípios na execução de tarefas idênticas, com o malbarato de preciosos recursos.

Sem dúvida, seria impraticável reduzir a um critério rígido a distinção de competências. A essência do problema se encontra, assim na necessidade de coordenação flexível entre as áreas de govêrno. A êste respeito, nossa estrutura política apresenta ainda numerosas deficiências.

O sistema federativo revela, em nosso país, grande desnivelamento de suas unidades, caracterizado pela acentuada desproporção entre a capacidade real de cada Estado para atender a suas atribuições e os encargos fixados uniformemente pela Constituição. A observação é válida, ainda, com respeito aos Municípios.

Esta a realidade de que decorrem as mais graves conseqüências, a exigir acurado estudo. Na adoção de medidas tendentes a solucionar os problemas suscitados por êste desnivelamento, nem sempre se tem considerado devidamente os princípios que enformam a matéria, nem sempre se tem agido com a necessária clarividência. As relações intergovernamentais, tanto no sentido específico da posição dos Estados em face da União, como em sentido geral, no que diz respeito aos municípios, devem ser comandadas por duas ordens de considerações. De um lado, o princípio de que a União e os Estados, em suas respectivas esferas, devem contribuir para que possam ser cumpridos, pelos governos locais, os compromissos constitucionais, promovendo, concomitantemente, a elevação do nível de vida das coletividades. De outro lado, o princípio de que as divisões regionais e discriminações de competência são, principalmente, normas funcionais, postuladas para que a Nação, como um todo, se desenvolva e realize.

Os lineamentos jurídicos do regime e os reclamos de uma sã política social exigem a adoção de medidas concretas e eficazes por parte de todos os níveis de govêrno, de modo a que os encargos regionais, estipulados pela Constituição, possam ter cumprimento, proporcionada a ajuda necessária à recuperação efetiva das zonas subdesenvolvidas.

É de lembrar-se, todavia, que o imperativo do progresso nacional impõe que não se sacrifiquem os recursos do país e suas possibilidades de capitalização, num malbarato provocado pela falta de unidade de planejamento ou de tenacidade na execução dos serviços.

Todos os esforços devem, pois, processar-se no sentido de obter-se perfeita coordenação dos diversos planos e programas de govêrno nas três esferas, com pleno respeito da autonomia do Poder Público a fim de garantir-lhes o máximo de rendimento útil e ajustá-los dentro das linhas gerais de largo planejamento administrativo de âmbito nacional.

Esta orientação se torna particularmente urgente, em virtude das dificuldades que o país provàvelmente atravessará em conseqüência da situação internacional. A condução desordenada dos programas locais pode prejudicar sèriamente a vida do país.

Neste sentido, é firme propósito do Executivo Federal manter e ampliar tôdas as medidas de cooperação com os Estados e Municípios, ora em execução nos setores da educação, saúde, produção, energia e transportes.

A União oferecerá eficaz ajuda, visando aumentar a capacidade de produção e recuperação de zonas retardadas, manter efetivos demográficos que constituam reserva para a defesa nacional e o povoamento sadio do país, e compensar os desequilíbrios resultantes da própria unidade, econômica nacional, tudo sob o princípio geral da reprodutividade dos recursos empregados em benefício do bem-estar geral da Nação.

Destarte, dever-se-á disciplinar convenientemente a concessão dos auxílios, visando garantir sua efetiva aplicação em serviços de alto rendimento social e econômico, impedindo-se seu desvio para fins de interêsse secundário.

Determinei, logo aos primeiros dias de minha gestão, o estudo acurado da experiência dos convênios e outros métodos de cooperação federal, no sentido de estendê-los da forma mais adequada.

A assistência técnica e financeira da União deverá ser ampliada, racionalizando-se a prática do auxílio federal, de sorte a atender a três critérios: suprir deficiências técnicas e financeiras locais para o desempenho de programas essenciais ao desenvolvimento econômico e social do país; estimular o esfôrço dos poderes locais, relativamente às suas possibilidades; fixar recursos técnicos que habilitem as administrações locais a assumir progressivamente a responsabilidade pela iniciativa e contrôle dos programas de desenvolvimento econômico e de progresso social, habilitando-as, assim, ao exercício pleno da autonomia e ao saudável florescimento do princípio federativo.

Dêste modo, todo o apoio será dispensado às legítimas reivindicações dos municípios, dentro dos princípios de sadio e construtivo municipalismo.

Esta cooperação no domínio da despesa pública deve, todavia, estender-se, no tocante à receita, aos diversos aspectos da política financeira da União, Estados e Municípios. A utilização de suas fontes de renda, especialmente a tributação e o crédito público, a curto e longo prazo, deverá ser convenientemente disciplinada, de forma a evitar-se o conflito de interêsses entre as diversas esferas administrativas e a perturbação do nosso mercado de capitais, pelo esgotamento da capacidade contributiva e das disponibilidades financeiras do país.

A precedência, aqui atribuída ao aspecto financeiro, no capítulo da colaboração inter-governamental, decorre não apenas de sua reconhecida importância, como também do fato de já haver a constituição traçado o caminho a seguir. Outorgando ao govêrno federal a prerrogativa de legislar sôbre "normas gerais de direito financeiro" (art. 5º, n. XV, letra b), o constituinte de 1946 introduziu um elemento novo na tradição de nosso direito constitucional, cuja efetiva concretização, infelizmente, está ainda na dependência de legislação ordinária complementar.

Invocando, a propósito, o significativo exemplo de colaboração inter-administrativa que representa o nosso atual aparelhamento estatístico, espera meu govêrno poder contar com a cooperação de todos os poderes locais, a fim de dotar o país de uma Lei Orgânica da Finança Pública, capaz de assegurar-lhe, neste ponto, uma posição de vanguarda entre as mais adiantadas nações do mundo. Neste sentido, já se têm pronunciado as reuniões de técnicos federais, estaduais e municipais, promovidas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Lembraria ainda a oportunidade de o Congresso Nacional voltar suas vistas para a revisão da discriminação das rendas estabelecidas na Constituição de sorte a ajustá-las melhor aos interesses da economia geral do país.

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Os propósitos do Govêrno no que concerne ao tratamento da presente situação nacional consubstanciam-se nas diretrizes políticas anteriormente expostas. Elas deverão cumprir-se pelas instituições econômicas e sociais do País em colaboração com a Administração Pública.

Desejo encarecer êste caráter instrumental da Administração, pois, no Brasil, persiste uma tendência a superestimar o seu papel na resolução dos problemas sociais. Tem-se verificado que, entre nós, é costume esperar quase tudo do Govêrno e muito pouco da iniciativa particular.

Na verdade, a influência da Administração está limitada pelo sistema econômico e social vigente, de que ela é parte, e pelo nível cultural dos cidadãos. Uma vez que tal influência não se exerce abstratamente, cumpre ao governante fazer funcionar o sistema administrativo de modo a liberar de entraves as tendências de desenvolvimento e de progresso da comunidade nacional. Não se podem levar à conta da Administração dificuldades e males que decorrem do subdesenvolvimento geral do País e de condições seculares que só podem ser transformadas a longo prazo.

A tarefa que o Govêrno se propõe, no que diz respeito à Administração, é continuar o esfôrço de racionalização da máquina governamental, não só no setor de suas atividades específicas, como nos setores de pessoal, material, obras, organização, orçamento, documentação, em resumo, de tôdas as atividades ditas institucionais do Estado.

Transformações radicais registraram-se na Administração pública em nosso País, a partir de 1936, promovidas por uma série de reformas de base, pelas quais se extirparam do organismo burocrático sobrevivências e vícios patrimonialistas, bem como seu empirismo, e se implantaram métodos modernos de trabalho no trato dos negócios públicos.

Quando deixei o Govêrno, em 1945, o Brasil tinha conquistado no exterior merecida reputação em matéria de técnica de administração, de que dão prova depoimentos de eminentes autoridades estrangeiras, referências elogiosas em obras e publicações internacionais e o fato eloqüente de técnicos brasileiros, formados pela experiência realizada no período de 1936 a 1945, terem sido chamados a prestar seus conselhos a governos de mais de um país latino-americano e a ocupar postos de direção no secretariado de organismos internacionais, como a O.N.U. e a U.N.E.S.C.O.

Vale destacar, como aspectos marcantes da obra legada aos que me sucederam em 1945, além do florescimento de numerosas repartições de fins específicos, a renovação dos processos de elaboração orçamentária; a centralização das compras de material e a racionalização de sua aquisição e distribuição; a criação de um sistema organizador que ia adestrando os serviços do Estado para o funcionamento eficiente, segundo princípios, normas e padrões tècnicamente elaborados; a reclassificação das carreiras do serviço público civil, providência preliminar à classificação de cargos; o treinamento e aperfeiçoamento de servidores, através de estágios, bôlsas de estudo e cursos especializados; a elaboração do Estatuto dos Funcionários Públicos, atualmente necessitado de revisão, mas sem dúvida um avanço na época de sua promulgação; o sistema de seleção de servidores públicos civis, através de concursos e provas de competência.

Durante o qüinqüênio findo, êste movimento em prol da racionalização administrativa foi pràticamente interrompido e, em alguns aspectos, em particular no que concerne à administração de pessoal, sofreu deformações que precisam ser corrigidas urgentemente, e para isso já determinei as providências iniciais.

ORGANIZAÇÃO

A estrutura da Administração federal não sofreu, desde 1945, alterações dignas de nota.

Todavia, se naquela data ela já apresentava defeitos, êstes se agravaram mais ainda pela quase paralisia das atividades de organização. Esta deve ser não só contínua, como sistemática. Nenhum método de trabalho, nenhuma estrutura é definitiva, mas deve ser objeto de permanente exame tendo em vista a sua adequação, cada vez mais satisfatória, aos seus objetivos, que, por sua vez, são mutáveis. Acrescente-se ainda que, tendo desaparecido o espírito que inspirava aquêle movimento em prol da racionalização administrativa, tal estrutura acentuou depressa as suas tendências para o enrijecimento e para a rotina.

O processo organizador transcorre num ciclo ininterrupto de fases, o qual abrange o levantamento, o planejamento, a implantação, o acompanhamento da execução e a apuração crítica dos resultados. Ora, a reorganização da Administração federal, que se operou no período de 1936 a 1945, teria de ser experimental, por fôrça de circunstâncias histórico-sociais e da essência mesma da técnica de organização. Permanecendo inalterada, como pràticamente permaneceu, daquela data até aqui, é compreensível que atualmente mereça uma revisão cuidadosa, tendo em vista adaptá-la à nova realidade econômica e social do País.

O atual desaparelhamento da organização administrativa é um obstáculo que terá de ser vencido com firmeza, como o exigem não só a tendência universal de assumir o Estado, crescentemente, novas responsabilidades, como também as condições anormais do mundo contemporâneo e, ainda, a peculiaridade de ser o Brasil um país novo.

A pesquisa e a utilização dos meios que promovam a maior integração funcional das atividades administrativas no processo de desenvolvimento econômico do País constituirão uma das preocupações fundamentais do meu Govêrno.

Apesar das reformas acima referidas, grandes segmentos de nossa [illegible] continuam [illegible] carecem de real eficácia [illegible] do-se em elementos negativos de progresso. Por outro lado, são notórias, na Administração federal, freqüentes duplicações, paralelismos e conflitos de competência entre suas partes, tudo isto exigindo um plano geral de sua reestrutura, de que o Govêrno já está cogitando.

O Govêrno realizará uma política de planejamento administrativo, tomando a si a indicação de diretrizes aos serviços públicos e apurando, sistemàticamente, os resultados de suas atividades.

Cumpre referir especialmente a necessidade de reorganizar os serviços de fomento e contrôle da economia, com o objetivo de dar-lhes maior eficiência em seu funcionamento; de simplificar as suas relações com os interessados, principalmente com as emprêsas; de aparelhá-los para a realização de pesquisas; reduzindo ao mínimo indispensável as atividades de rotina; e, finalmente, torná-los aptos a funcionarem articuladamente, cada um realizando a parcela de trabalho mais útil, sem duplicar ou perturbar o trabalho de qualquer outro. Com respeito a esta matéria, o Govêrno pretende ainda estimular a criação de órgãos de pesquisas, bem como outros de recursos e de consulta, através dos quais se manifestem os interêsses e direitos das particulares e, especialmente, das classes produtoras.

Impõe-se, com análogos intuitos, a reorganização dos serviços federais de assistência médico-social, visando, conforme as modernas concepções, menos a objetivos filantrópicos do que ao seu efetivo rendimento econômico e social.

Finalmente, merece especial atenção o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador da União, em cujo funcionamento se observam deficiências, do que é reflexo a considerável evasão de receitas, fato que vem agravando o problema da escassez de recursos orçamentários.

ORÇAMENTO: ELABORAÇÃO E CONTROLE

O movimento de racionalização administrativa, iniciado no País em 1936, realizou no campo das atividades orçamentárias da União notável progresso, aferível pela organização de suas linhas estruturais e pelo alto padrão técnico impresso ao seu funcionamento.

A administração financeira da União reclamava, de há muito, o estabelecimento de um sistema de órgãos e de normas que permitissem pôr têrmo ao regime de indisciplina, e conter as improvisações que tantos males acarretavam à vida financeira do País.

Em 1940, atendendo a essa imperiosa necessidade, consegui estender ao setor das atividades orçamentárias os influxos da ação renovadora. Providenciei, deliberadamente, a título experimental, a criação de um sistema de órgãos especializados, subordinados ao comando de uma agência central orçamentária, à qual a lei atribuiu o encargo de coordenar as atividades dos órgãos de menor amplitude, localizados na estrutura dos Ministérios e dos órgãos não ministeriais, de elaborar a proposta orçamentária do Executivo e de controlar a execução do programa administrativo. Era o que de mais urgente se exigia para assegurar aos trabalhos orçamentários o imprescindível cunho de organicidade.

Em 1945, à vista dos resultados apurados, inclusive no que se refere à formação do indispensável corpo técnico, assumiu forma definitiva o provado esbôço do que se podia chamar de Sistema Orçamentário da União. Ficara assim a Administração pública aparelhada com um conjunto de órgãos permanentes, especializados nas técnicas de elaboração, execução e contrôle do orçamento. Tal conjunto compunha-se do órgão central orçamentário — Divisão de Orçamento e Organização do D.A.S.P., — das Divisões de Orçamento dos Ministérios, e das Seções de Orçamento dos Departamentos de Administração, todos funcionando em estreita articulação com os órgãos de Pessoal, Material e Obras.

A êsse conjunto de repartições, liderado pelo órgão central orçamentário, cumpria examinar e estudar os planos de trabalho e os pedidos de dotações contidos nas propostas parciais das unidades orçamentárias. Um simples cotejo, porém, dos documentos específicos desta e das épocas anteriores, revela os magníficos resultados obtidos com a reforma realizada nos quadros estáticos e dinâmicos dos serviços em aprêço. Infelizmente, porém, tal índice de progresso e conquista técnica não foi devidamente mantido neste último qüinqüênio, como se fazia mister. E isto, por efeito de interferências de outros órgãos paralelos da Administração, que visando a melhorar o nível dos trabalhos, apenas conseguiram quebrar a harmonia do conjunto, no seu ponto mais fundamental, ou seja na unidade de comando. Êste ligeiro retrocesso será devidamente eliminado, para que a fase da elaboração da proposta orçamentária possa processar-se dentro do necessário rigor técnico e da mais estreita cooperação.

Quanto às atividades de contrôle, encaradas sob o ponto de vista da técnica orçamentária, é preciso reconhecer que muito pouco se conseguiu até agora neste particular, em que pesem as tentativas empreendidas no decorrer do exercício de 1945. Mas nem por isso se pode esconder que, no que se relaciona com os interêsses do programa de ação governamental, é o contrôle concomitante, exercido pelos agentes categorizados do Executivo, o que mais se afirma como instrumento de correção administrativa. Consiste numa fiscalização direta e imediata, e se necessário fôr, in loco, do emprêgo dos recursos concedidos, no sentido de apurar se os gastos com admissões de pessoal, aquisição de material, realização de serviços e execução de obras públicas estão sendo aplicados consoante os superiores interêsses da Administração, e o princípio de economia de meios para atender aos fins visados, disso resultando a devida apuração de responsabilidades, à base de critérios racionais.

Sem dúvida, a administração orçamentária do País estará a salvo de qualquer desvio prejudicial quando o concurso eficiente da fiscalização concomitante se juntar ao salutar contrôle do Congresso, exercido diretamente ou por intermédio do seu órgão auxiliar — o Tribunal de Contas, juiz da legalidade de todos os atos que impliquem obrigações financeiras para o Tesouro Nacional.

Meu Govêrno se encontra disposto a colaborar estreitamente com o Poder Legislativo em mais êsse importante setor da Administração federal. Não pouparei as medidas necessárias para retomar a série de providências tendentes a tornar o contrôle concomitante uma realidade contribuindo assim para assegurar ordem, eficiência, moralidade e rendimento no emprêgo dos dinheiros públicos.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

FINANÇAS PÚBLICAS

Em confronto com os dados gerais da economia nacional, as finanças [illegible] evolução menos satisfatória e [illegible] tendem [illegible] trave ao seu maior desenvolvimento.

O deficit, sem cobertura, na execução orçamentária do último qüinqüênio, foi de 9,7 bilhões de cruzeiros; e em tão vultosa cifra não estão ainda incluídas as despêsas extra-orçamentárias, autorizadas pelo Govêrno, utilizando fundos especiais e diluídas em geral nas contas do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil. Como se verá adiante, o deficit do exercício de 1950, já verificado, é de 4 bilhões e 297 milhões de cruzeiros.

Para 1951, conforme demonstração a seguir, está previsto no orçamento ordinário um deficit convencional de 3,5 bilhões, mas os encargos realmente passados para o corrente exercício, sem cobertura prevista, se elevam a 9,9 bilhões, sem contar os créditos inevitáveis. Êsses algarismos ressaltam a seriedade da presente situação financeira, cujo desequilíbrio, nos últimos anos, se vem acentuando, sem que tenham sido adotadas oportunamente as medidas convenientes.

No âmbito estadual e municipal, a situação é, em alguns casos, mais precária. Vale ressaltar que o total dos deficits da União, Estados e Municípios para 1951, só nos orçamentos ordinários, está estimado em mais de 5 bilhões de cruzeiros, em orçamento conjunto de 40 bilhões.

Destarte, conquanto os investimentos públicos apresentem em muitos casos o caráter do que se convencionou chamar despêsa reprodutiva, vi-me obrigado, nos primeiros dias de govêrno, a efetivar compressões de despêsas que, em parte, virão sacrificar a execução do programa de inversões para 1951. E' que se impunham iniciativas imediatas para o saneamento financeiro, enquanto medidas de maior alcance pudessem ser estudadas, visando ao restabelecimento futuro do equilíbrio entre a receita e a despêsa, sem prejuízo dos empreendimentos projetados.

Tais dificuldades do Erário devem ser entendidas, em parte, como conseqüência de um fenômeno natural nos países de insuficiente desenvolvimento econômico: a carência de capitais disponíveis para os empreendimentos privados estreita o campo tributário, resultando que a tributação não pode atingir a percentagem que alcança em outros países relativamente à renda nacional.

Por outro lado, um país em desenvolvimento requer grandes investimentos básicos, de caráter público, e aparelhamento técnico do Estado para dar a melhor aplicação aos recursos extraídos da comunidade.

Antes, porém, de apelar para uma elevação dos impostos em têrmos justos, a qual de maneira alguma deverá afetar o custo da vida, meu govêrno procurará aperfeiçoar o mecanismo arrecadador, de que resultará — estou certo — considerável aumento da produtividade tributária, mesmo sem excessos de fiscalização, mas apenas pela racionalização dos serviços específicos e desenvolvimento de melhores relações com os contribuintes.

Um dos mais perniciosos defeitos da organização do Tesouro deriva da confusa administração tributária. Cogita o Govêrno de dar nova feição a êsses serviços, a fim de assegurar, pela centralização da direção, a indispensável uniformidade de critérios na execução das leis tributárias e, por conseguinte, o máximo de eficiência na arrecadação.

Por outro lado, serão garantidas aos contribuintes maiores facilidades para a satisfação dos seus deveres fiscais.

O aumento das receitas públicas depende substancialmente da atuação dos agentes da fiscalização, que devem, antes de tudo, orientar e instruir os contribuintes quanto ao fiel cumprimento das suas obrigações fiscais.

O empírico sistema arrecadador da União funciona através das exatórias federais, que formam uma extensa rêde a cobrir todo o território nacional. Como órgãos arrecadadores primários, têm estas exatórias servido como solução razoável, se atentarmos para as dificuldades oriundas da grande extensão territorial do país, a carência de meios de comunicação e transportes, e a diversificação das zonas geo-econômicas, mas cumpre rever sua experiência.

SISTEMA TRIBUTARIO

E' sabido que os tributos diretos — cujo paradigma é o impôsto sôbre a renda — são, em regra, os mais desejáveis socialmente, pois que, por serem pessoais, não são passíveis de repercussão. Já os gravames indiretos — de que o impôsto de consumo pode servir de modêlo — oneram a grande massa popular, e se prestam a sub-reptícios aumentos do custo da vida.

Tradicionalmente, o impôsto de consumo — que grava indistintamente tanto a caixa de fósforos, como os artigos de luxo, representava a coluna-mestra da nossa receita fiscal, concorrendo com a maior parcela de nossas rendas tributárias.

Em meu govêrno anterior, procurei atenuar êste malefício, pela sua profunda injustiça social. Êste o motivo que me levou às sucessivas reformas do impôsto sôbre a renda, de que decorreria ter chegado êste tributo a concorrer em 1944 com a maior parcela das rendas tributárias. À míngua de medidas saneadoras, eis que a situação retomou os antigos característicos, sendo que hoje a produtividade do impôsto de consumo voltou a ultrapassar em milhões as cifras do impôsto de renda.

E' certo que medidas governamentais majoraram as taxas do tributo. Todavia, a causa principal de tal fenômeno reside essencialmente na incapacidade administrativa do sistema arrecadador do impôsto sôbre a renda.

O fato de 78% da arrecadação do impôsto de renda provirem do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, ainda que tal se explique, em parte, pela concentração do poder econômico nessas regiões, mostra a conveniência de ser acentuada, cada vez mais, a descentralização da execução dos serviços do impôsto de renda.

Com as melhorias que serão introduzidas nesse setor e com a decidida orientação de eliminar as sonegações, a arrecadação dêsse tributo poderá registrar considerável aumento em relação aos níveis até agora obtidos, voltando a representar a principal fonte das rendas tributárias.

Ao lado dos impostos diretos sôbre a renda percebida, a profissão e a propriedade, justifica-se a cobrança dos impostos sôbre a renda consumida, que, no nosso sistema tributário, assumem principalmente a forma indireta do impôsto de consumo, do sêlo e da importação.

A legislação brasileira sôbre o impôsto de consumo vem sendo aperfeiçoada e constitui, tècnicamente, a parte menos vulnerável do nosso sistema tributário.

A prática dêsse tributo, todavia, deverá ser realizada com prudência e sabedoria, orientada no sentido de isentar os artigos de primeira necessidade para taxar de preferência os produtos menos essenciais à vida das populações. Essa diretriz, consubstanciada na Constituição, condiz com o espírito do govêrno.

Por outro lado, salvo algumas modificações que a experiência venha a recomendar, pode afirmar-se que a produtividade do impôsto deverá ser aumentada em decorrência de fiscalização mais intensa e assídua nos pontos em que se manifesta a possibilidade de sua evasão.

Quanto ao impôsto de importação, vale salientar que sua arrecadação, não obstante a anormalidade que caracterizou, no último decênio, o comércio internacional, não vem mantendo a necessária correspondência com o valor das importações. Êste fato decorre, em grande parte, de possuirmos tarifa predominantemente específica, pois apenas excepcionalmente é que se faz a cobrança do tributo por meios de taxas ad-valorem. Daí o desequilíbrio, pois que a elevação do valor das mercadorias importadas, sobretudo em nossa moeda, reduz, de fato, a incidência real dos direitos específicos, já que essa forma de taxação não se ajusta, como acontece, com as taxas ad-valorem, às flutuações do poder aquisitivo da moeda.

Daí verificar-se constante declínio da importância relativa do impôsto de importação no conjunto da receita tributária. Assim é que, em 1929, o impôsto representava 42,18% de nossas rendas tributárias; em 1937 chegava a 33,89%; em 1945, a 11,59% e, em 1949, a apenas 9,49%.

A nossa Tarifa das Alfândegas carece, no entanto, de atualização. Para êsse fim, cogita o Govêrno de instituir uma comissão, da qual farão parte funcionários especializados e representantes das classes interessadas no assunto, para estudar detidamente a reforma da nossa pauta aduaneira e elaborar o projeto a ser submetido, oportunamente, ao Congresso Nacional. O enorme avanço tecnológico, determinando o aparecimento de novos e numerosos produtos, impõe amplas modificações na nomenclatura atual. Além do mais, a expansão do nosso parque industrial exige tratamento mais adequado das matérias-primas importadas. A forma de taxação — específica, ad-valorem ou mista — constituirá, também, objeto de estudo da referida Comissão, pois é matéria de alta complexidade técnica, em face das dificuldades inerentes ao contrôle fiscal.

Ao contrário dos direitos de importação, o impôsto do sêlo vem contribuindo, apreciàvelmente, nos últimos anos, para o fortalecimento da receita pública. No último qüinqüênio, de menos de 1,2 bilhões em 1946, passou a quase 2 bilhões em 1950. As perspectivas no tocante à arrecadação dêste tributo, no corrente exercício, são favoráveis, quer em virtude da atual conjuntura, que é propícia à prática de atos jurídicos e operações financeiras determinantes do pagamento dêsse impôsto, quer em razão das medidas de contrôle fiscal que, no caso, têm importância fundamental.

O sistema tributário deve ser objeto de estudos aprofundados do Executivo e do Legislativo, no sentido de aperfeiçoá-lo como instrumento de arrecadação de recursos para os fins tradicionais do Estado e para o seu programa de inversões públicas, bem como de contrôle monetário, adaptando-o outrossim às necessidades do desenvolvimento econômico e social.

POLITICA ORÇAMENTARIA

Em sua última mensagem ânua ao Congresso, meu antecessor capitulou a questão do Orçamento federal entre os aspectos negativos do govêrno, salientando haver nos erros da Administração uma responsabilidade de solidaria do Executivo e do Legislativo. Sôbre tal co-responsabilidade, o Executivo arguia a necessidade urgente de reaparelhar a administração federal dêste setor, pois não era possível continuar, em matéria orçamentária, a valer-nos de instrumentos de trabalho antiquados.

Não se pode negar, porém, que o govêrno deixara, em 1945, um sistema orçamentário, que representava grande avanço. No período decorrido entre 1938 e 1945, o Orçamento evoluiu paralelamente às iniciativas de racionalização do Serviço Público Federal, concentradas as atenções principalmente sôbre suas características técnicas.

A partir de 1947, todavia, do Orçamento da União ingressaria inegàvelmente em nova fase, pois que teria de enfrentar as novas condições resultantes da recomposição dos quadros políticos.

Infelizmente, os primeiros contatos do Executivo com o Congresso, a respeito da matéria orçamentária, prenderam-se de regra aos aspectos negativos da questão, esboçando-se logo uma improfícua desarticulação, que iria culminar em 1949, quando o presidente da República não sancionou nem vetou a lei orçamentária, que foi promulgada pelo presidente do Senado Federal.

Por outro lado, no seio do Executivo travou-se luta estéril pela hegemonia da elaboração orçamentária, durante a qual se tumultuou a técnica orçamentária com visível desprestígio para Administração Pública, que chegaria a elaborar, em 1950, duas propostas orçamentárias, coincidentes apenas quanto ao otimismo na previsão de superavit.

Relembro aqui êstes fatos, todos êles do domínio público, porque julgo devermos retomar o caminho trilhado anteriormente, conquanto não o fechemos para os aperfeiçoamentos indicáveis pela experiência.

Embora a Constituição de 1946 tenha procurado conciliar a atuação do Executivo e do Legislativo quanto à elaboração e execução orçamentária, na prática se têm verificado falhas, para o que julgo importante chamar vossa atenção.

Em primeiro lugar, lembraria a inconveniência do artigo 74, que manda prorrogar o orçamento em vigor, no caso de não haver sido enviado à sanção o projeto do futuro orçamento. Saliente-se que a norma anterior, neste ponto, era mais flexível e objetiva, quando prescrevia dever o Presidente da República sancionar o novo orçamento na base das últimas votações do Congresso, caso êste excedesse os prazos previstos para o seu pronunciamento.

Por outro lado, são incontornáveis as dificuldades acarretadas ao Executivo, pela exigência consubstanciada no art. 87, n. XVI, que estipulou seja a remessa da proposta do Executivo efetuada dentro de dois meses após o início de cada sessão legislativa. Tal exigência impõe grande antecipação para o cálculo das estimativas (quase um ano), obrigando o Executivo a enviar ao Congresso uma proposta meramente formal — e já obsoleta — não só passível de revisão geral, mas em certos pontos de reelaboração definitiva.

Êste vício de origem tem facultado ao Congresso ampla liberdade para modificar os quadros das despêsas, principalmente nos setores das obras públicas, auxílios, contribuições e subvenções — atendendo a aspirações parciais, muitas vêzes justas, mas não baseadas no exame da situação geral. Não há dúvida de que as vantagens por tal meio obtidas têm, por vêzes, profundo interêsse humano. Todavia, por desviarem recursos de aplicações básicas, tumultuam o esquema nacional das atividades do Govêrno, agindo como anacrônica e condenável cauda orçamentária.

Quanto às subvenções especiais, devo lembrar que os orçamentos de 1928 a 1946 só as consignavam mediante existência prévia de lei. Só excepcionalmente alguns auxílios eram concedidos. Esta prática, porém, foi logo subvertida no Orçamento de 1947.

E' pensamento do Executivo realizar os estudos de tão relevante matéria, a fim de apresentar ao Congresso normas que voltem a disciplinar êste importante setor das finanças públicas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Ao assumir o Govêrno, determinei rigoroso balanço da situação. Embora ainda haja pontos secundários a esclarecer, o Ministro da Fazenda já apresentou, há duas semanas, documentada exposição sôbre a grave situação do Tesouro. Cumpre ressaltar que, pela primeira vez, são apuradas as contas do exercí-

(Continua na página seguinte)

[illegible]

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

Continuação da 5.ª página

cio financeiro anterior, ainda no mês de fevereiro, a tempo de figurarem nesta Mensagem ânua.

A Lei n. 961, de 12 de dezembro de 1949, que orçou a receita e fixou a despesa para o exercício de 1950, previu o deficit de Cr$ 3.515.188.184,00, assim demonstrado:

	Cr$
Receita estimada	18.775.228.000,00
Despesa fixada	22.290.416.184,00
Deficit	3.515.188.184,00

Foram, porém, concedidos créditos adicionais que, somados, elevaram a despesa a Cr$ 24.738.357.163,20, como se poderá verificar do seguinte quadro:

	Cr$	Cr$
Orçamento	22.290.416.184,00	
Menos: Alterações	7.635.293,40	
	22.282.780.890,60	
Mais: Alterações do Tribunal de Contas	8.702.533,70	22.291.483.424,30
Créditos adicionais:		
Suplementares		63.317.006,50
Especiais		2.373.356.732,40
Extraordinários		10.200.000,00
Total		24.738.357.163,20

Confrontada a parcela da receita prevista com a da despesa total autorizada, encontra-se o deficit presumível que se expressa em Cr$ 5.963.129.163,20, resultante da receita estimada de Cr$ 18.775.228.000,00 e da despesa total autorizada de Cr$ 24.738.357.163,20.

A previsão da receita para 1950, baseada no estudo das possibilidades reais e nos índices oferecidos pela arrecadação dos exercícios mais próximos, e, também, no comportamento da do exercício de 1949, foi ligeiramente superada na execução, oferecendo um afastamento inexpressivo de pouco mais de 3%.

Nas rendas tributárias, principal fonte da receita, com exceção do parágrafo da "Importação", como era de esperar, em face do regime de licença prévia, todos os demais superaram os quantitativos inscritos na lei de meios, classificando-se, por ordem de grandeza dos excessos, o "Impôsto de Consumo", "Impôsto de Sêlo", "Impôsto de Renda" e, finalmente, os "Impostos que competem à União nos Territórios". Dos demais capítulos, sòmente o de "Diversas Rendas" excedeu ao previsto, ficando aquém da previsão as "Rendas Patrimoniais", as "Rendas Industriais" e a "Renda Extraordinária".

A despesa realizada à conta das dotações orçamentárias, consideradas as alterações no orçamento, e dos créditos suplementares, importou em Cr$ 21.273.075.383,60, deixando, assim, um saldo de autorizações expresso em Cr$ 1.103.749.170,20. Todavia, incluídos os demais dispêndios realizados à conta de créditos especiais e extraordinários e sem crédito, a despesa já realizada elevou-se a Cr$ 23.669.854.383,10, determinando o vultoso deficit, já verificado, de Cr$ 4.297.066.064,70, que resulta do confronto da receita classificada com a despesa efetuada, como segue:

	Cr$
Receita	19.372.788.320,40
Despesa	23.669.854.383,10
Deficit já verificado do exercício	4.297.066.064,70

Devo salientar que os empreendimentos de grande vulto, não reprodutivos de imediato, atacados simultâneamente e sem condições financeiras favoráveis, respondem, certamente, por grande parte do resultado desfavorável apurado, que exigiu e exigirá ainda do Tesouro compromissos onerosos para cobri-lo, levando a que o govêrno inicie suas atividades num regime rigoroso de compressão de gastos.

O excesso das despesas não foi atendido com o apêlo ao mercado de títulos públicos, mas recorrendo sobretudo à emissão de "Letras do Tesouro", não resgatadas em 1950, no valor de Cr$ 2.000.000.000,00, e levadas a redesconto, ao lado de outros recursos do Banco do Brasil, e à transferência de pagamentos para o corrente exercício.

O débito do Tesouro ao Banco, que era, em outubro de 1945, de 977 milhões de cruzeiros, atingiu a 31 de dezembro de 1950 o montante de 9 bilhões 256 milhões, dos quais 8 bilhões e 316 sem qualquer cobertura. A 31 de janeiro, a posição do Tesouro no Banco se havia agravado.

PERSPECTIVAS PARA 1951

Quero salientar-vos que recebo o Govêrno do País enfrentando angustiosa situação financeira, em que ressaltam os seguintes encargos taxativos:

		Cr$
a)	Deficit previsto no orçamento de 1951	2.318.021.431,00
b)	Créditos transferidos	183.210.451,00
c)	Créditos adicionais especiais autorizados e não abertos no exercício anterior	2.133.397.636,00
d)	Novos encargos votados, sem receita correspondente, cujas despesas serão realizadas no corrente exercício	1.923.220.732,00
e)	Pagamentos obrigatórios não incluídos no orçamento	151.032.698,00
f)	Pagamentos obrigatórios insuficientemente incluídos no orçamento	107.580.400,00
	Total	6.818.463.363,00

A fim de melhor esclarecer o quadro acima, especifico algumas das parcelas que o integram:

Novos encargos votados, sem receita correspondente

		Cr$
1.	Lei n.º 200, de 30-12-1947 (Extensão de benefícios)	50.000.000,00
2.	Lei n.º 1.254, de 4-12-1950 que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior (excesso sôbre a receita)	88.000.000,00
3.	Lei n.º 1.293, de 27-12-1950 — que reorganiza o serviço de inspeção de Coletorias Federais	85.220.732,00
4.	Lei n.º 1.316, de 20-1-1951 — Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (valor que se atribui aos compromissos, com base nos pedidos de suprimento)	1.700.000.000,00
	Total	1.923.220.732,00

Pagamentos obrigatórios não incluídos no orçamento

		Cr$
1.	Acôrdo de empréstimos e arrendamentos	93.600.000,00
2.	Acôrdo sôbre bens e excedentes de guerra	1.647.698,00
3.	Quota de aumento de capital da Fábrica Nacional de Motores	55.785.000,00
	Total	151.032.698,00

Pagamentos obrigatórios insuficientemente incluídos no orçamento

Decreto-lei n. 6.019, de 23-11-1943:

	Cr$
Para os empréstimos em libras (amortização e juros)	69.522.940,00
Para os empréstimos em dólares (amortização e juros)	38.057.460,00
Total	107.580.400,00

Não se acha, porém, ainda completo o quadro da situação financeira do País, porquanto outros encargos terão de ser também computados, consoante discriminação abaixo.

		Cr$
a)	Restos a pagar de 1950	2.203.277.003,00
b)	Exercícios findos (cálculos da Diretoria da Despesa Pública com base em 130.000 processos ali existentes)	600.000.000,00
c)	Deficit de autarquias industriais (Comissão de Marinha Mercante, Estrada de Ferro Central do Brasil e Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional)	206.632.470,00
	Total	3.009.909.473,00

Com relação à letra c devo esclarecer que as demais autarquias, até o momento, não encaminharam os seus balanços relativos ao exercício de 1950 à Contadoria Geral da República.

Destarte, mesmo admitindo que a receita orçamentária se efetive acima da prevista e que outros recursos venham fortalecer a posição da caixa, como os depósitos [illegible] e de diversas origens, forçoso é reconhecer que os encargos acima enumerados exigirão [illegible] soma de numerário.

Para atender a uma modesta parte dos encargos acima referidos, cujo impressionante montante dispensa maiores comentários, deverá contar o Govêrno com a soma de Cr$ [illegible] proveniente de operações de crédito legalmente autorizadas [illegible]. Tal parcela, no entanto, já foi quase inteiramente utilizada, pois dela restava, em 1 de fevereiro próximo passado, apenas Cr$ [illegible].

Em resumo, o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária, em 1951, é de [illegible] milhões de cruzeiros, sem contar os novos créditos porventura abertos no decorrer do presente exercício.

Os números acima revelam uma situação de inquestionável gravidade. Para enfrentá-la, determinou o govêrno medidas rigorosas de compressão de despesas, mas essas providências, [illegible] sendo tomadas na escala possível, não bastam para superar o desequilíbrio. O aumento da arrecadação poderá contribuir, no corrente exercício, apenas com pequena parcela de recursos adicionais. [illegible] Fora dos recursos estritamente orçamentários, a possibilidade de recorrer ao mercado de títulos públicos é sabidamente limitada. [illegible]

Confio, no entanto, em que venceremos as dificuldades que ora nos deparam, contando, para isso, com a compreensão e a colaboração de tôdas as esferas de govêrno, e do povo. [illegible] do desenvolvimento econômico e do progresso social.

DÍVIDA PÚBLICA

DÍVIDA EXTERNA

Quando assumi o poder em 1930, [illegible] financeira de tôda a sua história, [illegible] a dívida externa, [illegible] o caos era completo. Naquela época, [illegible]

[illegible] preços banqueiros nos apresentavam. Por falta da mais rudimentar escrituração e do conhecimento até dos textos contratuais, estava fora de qualquer fiscalização o movimento dos nossos empréstimos. E o crédito brasileiro, em praças estrangeiras, era quase nulo.

Inaugurada a nova fase político-administrativa, foram iniciados os trabalhos da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do que resultou a reunião de todos os contratos de empréstimos e o estabelecimento da contabilidade da dívida externa. Apurou-se, então, que o saldo devedor, em circulação a 31 de dezembro de 1930, se elevava à soma de libras 267.173.476 [illegible] orçamento federal [illegible] que representava a herança legada pelos governos passados.

[illegible] e depois de enfrentando as [illegible] dificuldades, firmaram-se as diretrizes que haveriam de nortear a política financeira do govêrno no setor da dívida externa. Assim, foram aprovados os esquemas de 1934 (Decreto n. 23.829) e de 1940 (Decreto n. [illegible]) que vieram culminar no Decreto-lei n. 6.019, de 23 de novembro de 1943, ainda vigente, que regularizou definitivamente o problema dos empréstimos em libras e dólares.

Como corolário destas iniciativas foi interrompida a tendência ascendente da dívida, sendo estabelecida a sua gradual diminuição.

Graças, portanto, à orientação firmada pelo meu govêrno, baixou-se o total da nossa dívida externa brasileira ao valor atual libras ...... 105.572.610, correspondente à quarta parte do orçamento federal.

Não foi, entretanto, por todos considerado o critério estabelecido no Decreto-lei n. 6.019 citado. Segundo o preceito dêsse texto, que resultou de minuciosas ponderações, trazidas à luz quando dos entendimentos que o precederam, as alternativas "A" e "B", por êle fixadas, traziam em seu bôjo direitos certos, dando ao devedor (União, Estados e Municípios) responsabilidades definidas em relação a seus compromissos. [illegible] vem fazendo os pagamentos dos serviços de [illegible] de todos os empréstimos federais, estaduais e municipais, quando sòmente cabe à [illegible] responder apenas [illegible] e sòmente na [illegible] pelos respectivos [illegible] do Plano "A", porém, [illegible] exclusiva responsabilidade [illegible] original. Como [illegible] procedimento, que é [illegible] devem os Estados e a União, pelos aditamentos, a elevada soma de Cr$ [illegible].670,00.

[illegible] em francos da [illegible], também foi no [illegible] que se realizaram os [illegible] a respectiva so[illegible] constituía um gra[illegible] situação dos empréstimos-ouro e franco [illegible] foram [illegible] que [illegible]

sultaram no Acôrdo de Liquidação, assinado em junho de 1940. Com a guerra que se alastrava na Europa, atingindo frontalmente a França, forçoso foi suspender-se a execução daquele Acôrdo. Ao término da conflagração, foram reiniciados, em 1945, estudos para o estabelecimento de novo ajuste, o qual, totalmente concluído ainda em meu govêrno passado, foi definitivamente firmado no limiar do Govêrno seguinte. Mas as diretrizes já estavam assentadas, e tenho satisfação em verificar que foram rigorosamente seguidas. Falta, apenas, fixar bases para o resgate de 307.282 títulos ainda em circulação e para a liquidação das discutidas obrigações das Estradas de Ferro Vitória-Minas e São Paulo-Rio Grande. Uma Comissão Especial já está designada para ultimar as providências relacionadas com êste assunto.

A política no que respeita à dívida externa, traçada em meu govêrno, veio assim assegurar à nação o perfeito equilíbrio entre suas centenárias responsabilidades e a sua efetiva capacidade financeira.

DÍVIDA INTERNA CONSOLIDADA

Também na dívida interna, registra-se sensível redução da sua importância relativa. Esta parte da dívida federal, que representava há dez anos 140% da despesa, hoje não ultrapassa 45%, malgrado o grande acréscimo verificado com a emissão de obrigações de guerra.

Nos Estados e Municípios, a situação da dívida interna é menos folgada, tendo esta aumentado de 6,3 bilhões de cruzeiros, em 1945, para 12 bilhões, em 1949, último ano do qual se conhecem dados completos. Relativamente à despesa, representava, em 1949, 81% da despesa realizada no exercício.

Impõe-se o saneamento do mercado de títulos governamentais, mediante estabilização do poder aquisitivo da moeda e operações adequadas de open market, para as quais a Superintendência da Moeda e do Crédito já está, aliás, autorizada, desde 1945. Com tais providências, tornar-se-á possível o financiamento de parte das novas inversões governamentais pelo recurso dos capitais internos.

Certo descontrôle em vultosas emissões de títulos estaduais vem tornando difícil a organização do mercado, o que reclama nossa atenção para o estabelecimento das normas fundamentais de direito financeiro, previstas na Constituição, no sentido de não ser minada a unidade econômica da Nação.

SITUAÇÃO MONETÁRIA

Ao assumir o govêrno, encontrei um volume de papel-moeda de 31 bilhões de cruzeiros, apresentando firme tendência a aumentar, pois só no último exercício as emissões montaram a 7,2 bilhões, que correspondem a um dos mais fortes incrementos verificados em tôda a história financeira do Brasil.

Nos últimos cinco exercícios, o acréscimo do papel-moeda em circulação atingiu 13,7 bilhões de cruzeiros, o que significa um aumento de 78% em relação a janeiro de 1946. Acompanhando tais emissões, a moeda escritural evoluiu de 23 bilhões a 49 bilhões. Se tomarmos os 16.909 milhões de moeda em circulação a 29 de outubro de 1945, e os 31.199, a 31 de janeiro último, intervalo entre os meus dois governos, o acréscimo foi de 14 bilhões e 290 milhões, ou seja, de 84%. Os meios de pagamento alcançaram a 31 de janeiro último a cifra recorde de 80,7 bilhões, mais 83% que a cifra consignada em 29 de outubro de 1945.

Esta expansão excede de muito o ritmo de aumento da produção, criando condições para o clima especulativo, no qual encontrei o país, acarretando a alta dos preços, dos lucros e do custo de vida.

O motivo desta alta desordenada foi predominantemente o deficit na execução orçamentária.

E' certo que houve influência dos altos preços dos produtos de exportação, os quais, à falta de uma política monetária compensatória, teriam reclamado maior soma de redescontos. Os títulos redescontados subiram de 116 mil, em 1949, para 137 mil, em 1950, e seus valores, de 10,5 bilhões, para 16,9 aproximadamente. Neste vultoso aumento, porém as cifras legítimas de redescontos foram relativamente limitadas. Além da sifra de 2 bilhões, que equivale à emissão para atender às aperturas dos cofres públicos, sob o título de empréstimos com a garantia de "letras do Tesouro", o avultado redesconto de títulos do Banco do Brasil resultou direta ou indiretamente das funções do Banco como financiador do govêrno. De um saldo de operações da Carteira de Redescontos, no montante de.... 11,8 bilhões, apenas 2 bilhões foram redescontos a bancos particulares. Do restante, além dos 2 bilhões correspondentes às "letras do Tesouro", a Carteira redescontou títulos do Banco do Brasil no importe de 7,7 bilhões.

No último exercício, saldo na balança comercial, graças aos altos preços do café e de outros produtos, determinou um saldo no balanço de pagamentos. Os dados ainda provisórios das operações de câmbio revelam um deficit de 115 milhões. Entretanto, tal resultado contábil decorre do cômputo de avultados pagamentos governamentais em libras congeladas, não percebidas no exercício. Assim, efetivamente, o balanço de contas de 1950 fechara com um saldo positivo considerável. Não resta dúvida de que êste fato, por um lado favorável, explicaria em certa medida a inflação, se houvesse impossibilidade de importações compensatórias, e o financiamento de tal excesso de exportações só fôsse possível através de emissões.

Se o resultado do balanço de contas de 1950 pode ser uma parcial justificativa para a inflação, as condições que prevaleceram nos anos anteriores facilitavam extremamente o saneamento financeiro. Com efeito, até o penúltimo ano, o deficit no balanço de pagamentos, com a liquidação de cambiais pelo Banco, por conta do Tesouro, e a liquidação dos estoques de produtos financiados, constituíram fatores de absorção do meio circulante, e assim de correção da inflação. Tais fatores, ao lado da normalização das importações essenciais e do reajustamento da produção interna, tornaram de todo justificável o processo inflacionário cujos efeitos estamos agora sentindo em cheio. Se tivesse havido o equilíbrio possibilitado pela conjuntura do comércio exterior e da produção, a economia brasileira poderia agora absorver ou amortecer a pressão inflacionária decorrente do saldo no balanço de contas de 1950.

Durante a última guerra, tivemos uma conjuntura inteiramente inversa: a dos saldos acumulados no comércio e no balanço de contas, obrigando o Govêrno à compra de vultosa massa de letras de exportação. Essa foi sabidamente a razão originária, dominante e iniludível das emissões então realizadas.

Há, no presente momento, retôrno estacional de numerário às caixas dos bancos. As emissões de papel-moeda estão sustadas, como era de esperar. E o govêrno vem tomando medidas para reduzir ao mínimo as emissões impostas pelas condições financeiras prevalecentes e não determinadas pelos redescontos legítimos, que venham atender às necessidades da produção efetivada e sua distribuição.

Cabe, porém, notar que o saldo que se supõe no balanço de contas de 1950 se registrou sobretudo em conseqüência das operações do fim do ano, e dêste modo os seus efeitos no sentido inflacionário só em 1951 estarão se exercendo em tôda a plenitude.

CRÉDITO

A política creditícia seguida no último qüinqüênio caracterizou-se por drástico cerceamento dos recursos reclamados pela atividade econômica, na fase inicial, com graves conseqüências para a produção e circulação da riqueza, seguindo-se um período de ampliação do crédito, que foi imprudente pela desordenada aplicação dos recursos.

O contrôle de crédito se torna cada vez mais imperioso, em face das pressões inflacionárias internas e externas, cujo agravamento se deve prever, e da necessidade de encaminhar os recursos para a produção dos bens essenciais ao abastecimento. A segurança econômica [illegible] papel internacional.

CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil vem seguindo a orientação traçada quando do seu estabelecimento, em 1938. Os créditos concedidos no último exercício atingiram 3,3 bilhões à agricultura, 855 milhões à pecuária, e 905 milhões à indústria.

Os contratos em vigor a 31 de dezembro último atingiam, para a agricultura, 3,1 bilhões, para a pecuária, 2,7 bilhões, na sua maior parte em moratória, e, para a indústria, 1,5 bilhões, em números redondos.

Os créditos concedidos à agricultura e à pecuária estão longe de atingir 10% do valor da produção agropecuária a preços de produtores, e os destinados à indústria ultrapassam por pouco 1% do valor bruto da produção industrial do País. Mostram estas cifras a necessidade de ampliar tais tipos de crédito especializado, para os quais os bancos particulares não estão habilitados suficientemente. No que toca à pecuária, devo acentuar, de logo, a necessidade de financiamento especial ao criador, saneando-se por completo as condições de crédito nesse setor básico para o abastecimento do País, de forma a permitir a ampliação da assistência financeira para fins nitidamente produtivos.

Já é tempo de rever a experiência da Carteira, cujo regulamento se tornou em várias pontos obsoleto, cuidando de fornecer-lhe maiores recursos para uma atuação mais ampla e plástica em benefício da produção nacional.

Por outro lado, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, utilizando sua singular experiência, na posição estratégica que ocupa na economia brasileira, deverá ser aparelhada tècnicamente para orientar um crédito construtivo à produção nacional, no sentido de substituir importações e produzir exportações, bem como no de assegurar importações para manutenção no Brasil, em certo limite, de reservas de bens essenciais, numa conjuntura como a presente. Nesse programa, poderia agir em colaboração com as demais carteiras do Banco do Brasil. Resta mobilizar os recursos financeiros dentro das limitações nacionais, a fim de assim realizar devidamente um dos objetivos para que foi estabelecida.

SITUAÇÃO CAMBIAL

Fixada a paridade do cruzeiro, em 14 de julho de 1946, de comum acôrdo com o Fundo Monetário Internacional, vem a cotação do mesmo sendo mantida oficialmente desde então em Cr$ 18,50 por dólar, apesar da desvalorização do esterlino, bem como de grande número de outras moedas.

Embora a taxa oficial tenha ocasionado dificuldades à exportação de vários produtos, e, resultado, por outro lado, em maior procura de importações, o contrôle do câmbio e do comércio permitiu mantê-la.

As perspectivas de balanços de pagamentos favoráveis, com o agravamento da situação internacional, são suscetíveis de reforçar imediatamente a posição internacional da nossa moeda, embora constituam perigoso potencial inflacionário interno. Não obstante, cumpre ainda encontrar fórmulas adequadas para assegurar escoadouro a produtos de exportação, em condições de difícil competição internacional, e que não possam ser consumidos no país ou ter os seus recursos de produção transferidos para outras atividades produtoras.

Ao iniciar-se o ano de 1950, nossas disponibilidades no exterior eram de Cr$ 6.308.780.087,10. Ao encerrar-se o exercício êsse saldo baixava a Cr$ 4.677.936.374,00. A diminuição nas moedas bloqueadas equivale a Cr$ 1.080.794.256,70, e teve por causa principal o resgate prematuro de títulos da Dívida Externa e a encampação do acervo da *Great Western*. Nas moedas arbitráveis, houve aumento correspondente a 142 milhões de cruzeiros, e nas moedas compensadas, diminuição de 131 milhões.

Registrou-se assim, em virtude dos preços do café e do cacau, por um lado, e do contrôle de importações, por outro, melhoria da nossa posição em dólares. Mas, enquanto isso, desequilibrou-se totalmente nosso balanço com a Inglaterra e a Argentina, depois de longo período de saldos positivos. Em conseqüência, apesar de se ter feito uma compra de libras por dólares e de têrmos recorrido a um adiantamento de libras do Fundo Monetário Internacional, ainda não se conseguiu reequilibrar o balanço com a área esterlina. Extranhável foi que, nestas circunstâncias, tivesse havido açodamento na utilização de divisas que tinham seu descongelamento já convencionado.

CONTRÔLE MONETÁRIO

Conforme já salientou o govêrno, o enorme vulto das despesas governamentais, alimentadas com a emissão de papel-moeda, e a incompreensão da extensão dos fenômenos monetários muito contribuíram para impedir a ação da Superintendência da Moeda e do Crédito, estabelecida no meu govêrno anterior para a coordenação e orientação da política monetária. A experiência evidenciou a falta de articulação administrativa para se alcançar o objetivo da lei que criou êsse órgão.

A Superintendência, devidamente prestigiada, deverá contribuir de maneira decisiva, para uma salutar situação monetária. Cabe-lhe exercer uma ação eficiente no sentido de fortalecimento interno e externo da moeda, distribuição equilibrada e satisfatória do crédito, e saneamento das finanças públicas, sob a direção do Ministro da Fazenda.

Deverá assim a Superintendência proceder à previsão cuidadosa das necessidades de numerário do Banco do Brasil, em colaboração com êle, tendo em vista as safras, as épocas do ano e suas funções de agente e financiador do Tesouro. Concomitantemente deverá programar a concessão de crédito, para o atendimento crescente das reais necessidades da produção, com restrição paulatina e progressiva do crédito de caráter inflacionário.

É indispensável ainda, para êsse fim, que se efetive a supervisão do Conselho da Superintendência sôbre os programas de investimentos ou de empréstimos das Caixas Econômicas, das instituições de previdência e das companhias de seguro e de capitalização.

Não é propósito interferir em administrações autônomas ou na esfera legítima da emprêsa privada, mas conjugar os esforços para o objetivo comum de combater a inflação, e não deixar sem contrôle os fatores ponderáveis de perturbação monetária. Impedir-se-á, assim, que essas organizações possam atuar, inadvertidamente, em sentido oposto à orientação do govêrno. A alteração nas práticas tradicionais de tais emprêsas públicas e privadas traz a vantagem de fazê-las contribuir melhor para o desenvolvimento geral do país — o que será favorável à expansão das suas atividades.

Deverá ser promovido o fortalecimento dos recursos monetários externos mobilizáveis, especialmente o ouro e as moedas conversíveis, por meio de sua rigorosa economia e pela adoção de medidas tendentes a evitar sua evasão para o mercado negro, mas sem prejuízo das importações essenciais, inclusive as que se destinem a prevenir o agravamento da presente emergência internacional.

Impõe-se a cooperação com o Fundo Monetário Internacional e com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, no cumprimento das obrigações decorrentes da Convenção, ratificada pelo Brasil.

PREÇOS

Os preços, por fôrça mesmo das pressões inflacionárias não controladas, continuaram subindo em 1950. E, enquanto o custo da vida subiu 6%, os preços por atacado se elevaram em mais de 15%, refletindo sensìvelmente o agravamento da inflação monetária. Os preços no mercado atacadista tendem a refletir-se nos preços a varejo, e assim no custo de vida.

De fato, em janeiro último, verificou-se a maior alta mensal dos últimos anos [illegible] custo de vida.

Diante dessa situação, atacará o govêrno a forte tendência à alta dos preços simultâneamente nas três frentes: o contrôle monetário, o aumento da produção essencial e o combate sem tréguas à especulação, através de medidas diretas e de emergência. Neste sentido, espero a compreensão geral.

COMÉRCIO EXTERNO

O balanço comercial externo, em 1950, assinala uma mudança da maior significação para a conjuntura econômica do país. Graças à elevação do valor total das exportações, em confronto com as do ano anterior — 24,9 contra 20,1 bilhões de cruzeiros, ou 23,4% de aumento — as trocas externas acusam um saldo favorável ao Brasil da ordem de 4,5 bilhões, a julgar pelos dados referentes ao período de janeiro a novembro. Ora, o balanço vinha-se comportando deficitário ao país, desde 1947, com graves reflexos na economia interna, ameaçada de não se poder suprir regularmente no exterior, à falta de divisas.

Essa mudança resultou fundamentalmente da melhoria dos preços dos principais produtos exportados pelo país, já que os embarques de mercadorias nacionais para o exterior aumentaram, em tonelagem, tão sòmente de 2%, de um ano para outro. Simultâneamente, aumentaram os volumes das importações e reduziu-se o seu valor: os produtos brasileiros ficaram mais caros, enquanto os importados tornaram-se relativamente mais baratos.

Os têrmos de troca dos produtos nacionais melhoraram, portanto, sensìvelmente, no ano passado.

Dividido o intercâmbio comercial em dois grandes grupos, quanto às respectivas áreas monetárias, nota-se, entretanto, que a modificação ocorrida em 1950 afetou preponderantemente as trocas no setor das moedas conversíveis — sobretudo o dos Estados Unidos da América — em que o Brasil obteve forte saldo, ao passo que, no das moedas inconversíveis — preferentemente o da Europa — tendiam a equilibrar-se.

Êsse fato não deixou de acarretar conseqüências salutares, atenuando até certo ponto a chamada crise de dólares, tão aguda no ano de 1949. De outro lado, o intercâmbio com os países europeus e outros do hemisfério ocidental ficou fortalecido de alguma forma, retornando à posição registrada em períodos anteriores. Isso não obstante a ocorrência de deficits consideráveis no intercâmbio do Brasil com os seus dois maiores mercados da área de moedas inconversíveis — a República Argentina e a Grã-Bretanha. A cobertura dêsses deficits processa-se, contudo, em parte, à conta dos saldos anteriormente acumulados em favor do Brasil.

No tocante aos produtos importados, a política de estímulo às importações essenciais e de cerceamento das dispensáveis ou supérfluas, é caminho acertado, não sòmente para melhor aplicar as disponibilidades de divisas do país, mas também para fomentar o desenvolvimento econômico nacional. Quanto à exportação, cumpre ressaltar a importância crescente do café, do algodão e do cacau, em relação às vendas externas totais, à medida que seus preços se elevam e que vários outros produtos enfrentam a concorrência internacional, principalmente na área das moedas inconversíveis. Pequena foi por exemplo, a participação dos produtos elaborados e das manufaturas naquelas vendas, em contraste com a animadora atividade dos anos anteriores, indicando a necessidade de firme apoio e estímulo à política de exportação dêsses artigos, tendo em vista a crescente importância da indústria do País. A mesma atitude de defesa e de expansão dos mercados deverá ser adotada em relação aos demais produtos exportáveis.

O maior consumo interno e a maior instabilidade das exportações determinaram a redução do volume destas, em vários setores. Dada a importância do comércio exterior para a economia do País, não deixa de ser vulnerável a nossa posição presente, baseada na valorização externa dos principais produtos exportados. E' ponto primacial da política do Govêrno defender o atual estado de recuperação dos preços e dos têrmos do intercâmbio. Entretanto, cumpre sobretudo cuidar da ampliação da capacidade nacional de exportar um número cada vez maior de mercadorias, e da dilatação e estabilização dos mercados para os novos produtos.

Essa orientação, adequada à política de comércio exterior em épocas normais, justifica-se de maneira especial na presente conjuntura, em que o suprimento de artigos essenciais à manutenção da atividade nacional deve ser procurado em qualquer País que tenha possibilidade de atendê-lo. As perspectivas são, aliás, de nova inversão da balança comercial externa e, mesmo, do balanço de pagamento, à falta de disponibilidades exportáveis de bens essenciais ao Brasil, nos mercados tradicionalmente fornecedores. Sob êsse aspecto, o grande saldo verificado na balança comercial, em 1950, constitui mau prenúncio para o ano em curso.

Cumpre, portanto, incrementar as aquisições externas de bens essenciais, até mesmo com a conseqüente acumulação de estoques daqueles que se vão tornando escassos, assegurando-se ao País, por outro lado, através de acôrdos internacionais, o suprimento regular das mercadorias estrangeiras imprescindíveis à nossa economia, em face da conjuntura mundial.

POLÍTICA COMERCIAL

DIRETRIZES

Embora venha declinando em têrmos relativos, na medida em que se desenvolve o mercado interno, a participação do comércio exterior na renda nacional continua a ter um papel relevante. No desenvolvimento econômico do país e nas flutuações das atividades econômicas internas se refletem as vicissitudes das transações internacionais. E' indispensável para estabilizar e acelerar o ritmo do nosso crescimento econômico a expansão equilibrada do comércio exterior.

Efetivamente, o desenvolvimento econômico requer crescentes importações de bens de produção e, de vez que os rendimentos se elevam também maiores volumes de importação de bens de consumo. Mas a ampliação das importações supõe um incremento da procura internacional para nossos produtos de exportação ao lado da entrada de capitais estrangeiros. Nossas exportações, entretanto, não se têm expandido numa taxa equivalente à demanda de importações e, de outro, não têm sido ponderáveis, nem estáveis, os influxos de capitais. Em conseqüência, tende a balança de contas do País a ser crônicamente desiquilibrada, coartando o progresso econômico interno. As nossas necessidades rígidas de importação, em contraste com a demanda instável de nossas exportações, forçam, salvo interrupções episódicas, a deterioração dos têrmos de intercâmbio, o que constitui um fator adicional na relativa diminuição do nosso poder de compra no exterior e, assim, do próprio equilíbrio do balanço de pagamentos.

Nessas condições a economia nacional através de lento e descontínuo processo de adaptação, vem sofrendo uma transformação estrutural, que consiste essencialmente na substituição de importações pela produção doméstica e na diversificação das exportações. Êsse processo, que se iniciou pela substituição das importações de manufaturas destinadas ao consumo, se prolonga na fase mais recente pelo crescimento da produção interna de bens de capital, antes importados. No setor das exportações foram avultando numerosos produtos, muitos dêles certamente de procura eventual, outros, porém que se tornaram substanciais fontes de divisas, como o algodão, madeiras, sementes e óleos vegetais e outros produtos primários.

Um dos objetivos fundamentais da política econômica do Govêrno deve residir na criação de condições que facilitem o referido processo de adaptação, em conformidade com as tendências naturais [illegible]

como o equilíbrio das relações econômicas internacionais.

A correção do desequilíbrio permanente do balanço de pagamentos importa em defender as iniciativas nacionais, para garantia da expansão da produção substitutiva de importações, sempre que econômicamente viável; em expandir as receitas de exportação e em assegurar um influxo estável de capitais estrangeiros.

Como se sabe, os saldos positivos do balanço têm efeitos inflacionários, enquanto que os saldos negativos tendem a repercutir deflacionàriamente. A estabilidade econômica interna requer ou a consecução do equilíbrio no balanço de pagamentos ou a adoção de medidas que compensem as suas projeções inflacionárias ou deflacionárias.

Portanto, é indispensável cuidar do aperfeiçoamento de mecanismos, como a Superintendência da Moeda e do Crédito, no sentido de relacionar a situação do balanço de pagamentos com medidas monetárias internas compensatórias.

Além disso, na situação mais freqüente de deficits nos balanços de pagamentos, como a do período que vem da normalização do comércio mundial, depois da última guerra, a política que se impõe é a de estímulo às exportações e de seleção das importações, atribuindo-se prioridade às importações essenciais.

MEDIDAS BÁSICAS

Desde 1946, o Brasil vem participando de uma série de reuniões internacionais, destinadas a estabelecer normas que deveriam conduzir à disciplina e expansão do comércio mundial. Dos debates verificados resultou um projeto, aprovado em Havana, em 1948, de uma Carta Internacional de Comércio e Emprêgo, o qual ainda não mereceu a ratificação dos principais países-membros e mesmo de seus patrocinadores, e um Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, ora em vigência provisória, que contém os dispositivos relevantes da mencionada Carta, particularmente os referentes à liberação do comércio, e as concessões multilaterais de tarifas negociadas pelos países participantes.

A ser assumida a responsabilidade da adesão do nosso País a êsses instrumentos internacionais e aceitos os compromissos tarifários decorrentes das negociações, não se procedeu a um balanço dos resultados e à sua avaliação crítica em face dos objetivos permanentes de uma política comercial. E' essa uma tarefa a que o atual Govêrno pretende dedicar-se com urgência, antes que seja solicitado à subscrição definitiva daqueles compromissos.

De qualquer modo, é lamentável que as obrigações tomadas provisòriamente levantem sérios obstáculos à revisão do nosso velho e anacrônico Código Aduaneiro, inadequado às novas condições econômicas do País e, sem dúvida, um óbice institucional ao nosso progresso. Certamente deveria ter sido uma tarefa preliminar, essencial à negociações mais fundamentais, a revisão racional da Tarifa das Alfândegas, tendo em vista o desenvolvimento econômico do País.

Não é de esperar, por obra das concessões obtidas pelo nosso País nas referidas negociações tarifárias, grandes ou razoáveis efeitos na expansão de nossas exportações, conquanto possa haver alguma influência benéfica sôbre a nossa capacidade de competição. De fato, consistindo em novas vendas sobretudo de produtos primários, dependem antes da elevação das rendas nacionais dos países importadores do que de reduções nos preços. Assim, tôdas as medidas, tomadas isoladamente ou na base da cooperação internacional para manter estáveis as rendas nacionais dos grandes países industriais, têm compreensível interêsse para nós. Tais medidas podem constituir efetivamente uma das melhores formas de colaboração que essas economias nos podem proporcionar.

A expansão desejada de nossas exportações pode, entretanto, encontrar sérios óbices, se êsses países se empenharem, através de planos específicos, em que aplicam vultosas inversões, em desenvolver em outras áreas de situação colonial produções concorrentes com as nossas exportações. O Brasil encara com simpatia e interêsse o desenvolvimento econômico de outras regiões, condição indispensável para a expansão do comércio mundial. Mas nota que a estimulada concorrência das áreas coloniais não parece servir aos interêsses legítimos dessas áreas — que devem repousar antes numa expansão econômica equilibrada que num desenvolvimento desproporcionado dos setores de exportação — e se processa em condições desvantajosas para os países independentes, exportadores de produtos primários. Assim é que elas têm uma situação de preferência aduaneira consolidada nos acôrdos internacionais, os salários ali vigorantes são comparativamente vis e, finalmente, aquelas inversões, acompanhadas da assistência técnica mais moderna, constituem realmente um subsídio de que não se beneficia outras fontes de produção.

A concorrência dessas áreas, nas condições em que se desenvolve, não só pode repercutir negativamente nos planos de desenvolvimento dos países como o Brasil, como contribuir para agravar a tendência secular à deterioração dos têrmos de intercâmbio. Torna-se urgente assegurar uma relação razoável entre os preços dos produtos primários e dos produtos manufaturados e estabilizar as correntes comerciais daqueles produtos. E' indispensável a presença de representantes nossos em tôdas as reuniões internacionais em que sejam examinados problemas relacionados com os interêsses dos nossos produtos básicos de exportação.

As condições e problemas do influxo de capitais necessários ao nosso desenvolvimento são referidos em outra parte desta Mensagem.

MEDIDAS CIRCUNSTANCIAIS

O Brasil passou a enfrentar, desde 1947, uma situação deficitária no seu balanço de pagamentos. Essa situação, que era previsível, poderia ter sido prevenida, se não se tivessem interrompido os contrôles vigentes em 1945 no comércio exterior, justamente quando, ao contrário do que se fêz, se tornava mister dar-lhes caráter mais geral. Porém, sob o pretexto de conter a elevação do custo de vida, através da redução dos meios de pagamento e do aumento da oferta de bens de consumo foram estimuladas as importações. Entretanto, como na época subsistisse a escassez de equipamentos e matérias-primas essenciais ao mercado mundial, a liberação dos contrôles favoreceu as importações supérfluas, e sobretudo a fuga de capitais malbaratando-se as divisas penosamente acumuladas no exterior durante a guerra e que deviam ser destinadas à reposição do desgastado parque produtivo do País, e a retomar, com bases seguras, o curso do desenvolvimento econômico. Só em 1948, diante da gravidade da situação subordinou-se ao regime de licença-prévia o intercâmbio comercial do País.

Preferiu-se a desvalorização cambial o emprêgo de contrôles diretos sôbre as transações externas.

A aplicação do regime de licença-prévia, instituído pela Lei nº 262, de 23 de fevereiro de 1948, e prorrogado pela Lei nº 842, de 4 de outubro de 1949, cuja preocupação primordial foi a de conter rìgidamente as importações dentro do orçamento cambial que lhes era atribuído, evoluiu, à base da experiência da Carteira de Exportação e Importação e da Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, no sentido da formulação de normas segundo as quais fôssem contemplados os interêsses mais fundamentais da economia nacional.

Em atenção à crônica tendência ao desequilíbrio no balanço de pagamentos, a manutenção dêsse instrumento é aconselhável, não mais apenas como um meio de emergência, mas associando-o, como um complemento essencial, a providências destinadas a encaminhar os recursos para aplicações mais produtivas.

MEDIDAS EM FACE DA ATUAL EMERGÊNCIA

Todavia, mais do que a eficácia dos instrumentos empregados na política do Govêrno em relação ao comércio exterior, foi a conjuntura [illegible] exportação, o principal fator [illegible]

restauração dos saldos em nossa balança comercial. O Govêrno se empenhará em assegurar a posição conquistada por êsses produtos e espera contar para êsse fim com a cooperação internacional.

Os recentes acontecimentos internacionais começam a refletir-se no comércio mundial e na economia brasileira. Os preparativos de defesa das nações vêm alterar as condições de oferta e procura nos mercados mundiais. E' de presumir que num prazo relativamente curto, a situação do balanço de pagamentos do País tenda a inverter-se. Antes mesmo de iniciar o mandato, atribuí importância primordial ao estudo dos problemas e das medidas relacionadas com as perspectivas internacionais para, tomadas em tempo oportuno as providências cabíveis, como já o vêm sendo, compensar os impactos negativos das novas condições sôbre a economia nacional.

No plano internacional, no que concerne ao aspecto econômico, procurará o Govêrno, através de entendimentos com as nações amigas, firmar compromissos que assegurem ao nosso País: suprimentos de matérias-primas e equipamentos essenciais, a estabilidade de nossa receita de exportação, e a manutenção do poder de compra dos saldos que porventura se formarem.

No plano interno, além das providências monetárias e fiscais, indicadas noutra parte, diligenciarei no sentido de promover uma política de estocagem de produtos essenciais; ampliar a capacidade de armazenagem; apressar a conclusão dos empreendimentos de relevante interêsse para a economia do País, dependentes de financiamento externos, obtendo para êsse fim as prioridades para as importações indispensáveis.

A criação de monopólios internos, o desestímulo ao aperfeiçoamento tecnológico, a elevação especulativa de preços e demais conseqüências perniciosas do amortecimento da concorrência devem ser objeto da devida atenção, paralelamente ao contingenciamento da importação, a fim de que os efeitos do contrôle não se desvirtuem em detrimento dos interêsses coletivos.

Para isso, faz-se necessário que as funções da Carteira de Exportação e Importação, estabelecidas ainda no meu Govêrno anterior, sejam cumpridas integralmente, conjugadas a uma política que vise ampliar a assistência técnica e financeira às nossas atividades básicas, inclusive em benefício da diversificação e do desenvolvimento da produção exportável ou que venha substituir importações vitais ao Brasil.

A natureza extremamente dinâmica dos problemas econômicos exige que a atuação da referida Carteira se ajuste às exigências das conjunturas que lhe cumpre atender, mas sem que se afaste ela de suas diretrizes essenciais. Tenho, entretanto, a lamentar que ùltimamente interpretando com otimismo os efeitos dos melhores preços alcançados pelo café e outros produtos, fontes de divisas fortes, a Carteira tivesse afrouxado a aplicação dos critérios que deveriam orientá-la, invertendo, em importações não essenciais ou simplesmente especulativas, disponibilidades exigidas por setores básicos da produção nacional.

O Govêrno tem conhecimento da utilização antecipada de quotas de câmbio em importações sem base econômica, mas dificilmente autorizadas, a qual prejudicará pròvàvelmente o atendimento adequado das necessidades básicas de importações liqüidáveis em moedas escassas.

Louvando-se, na gravidade da situação internacional, a execução do contrôle permitiu importações maciças de produto não essenciais, sob os mais variados pretextos, inclusive o de estocagem. Em conseqüência, enfraqueceu-se notòriamente a confiança da opinião pública na administração dos contrôles do comércio exterior.

OPERAÇÕES VINCULADAS

A desvalorização da libra esterlina, em setembro de 1949, e o conseqüente reajustamento de outras moedas de curso restrito, que a acompanharam, vieram agravar a colocação no exterior dos excedentes exportáveis de muitos dos nossos produtos, sem preço para competir nos mercados internacionais. Procurou-se encontrar solução para o escoamento dessas mercadorias, que não podiam ser desprezadas sem que surgissem sérios problemas de ordem econômico-social para as regiões que as produziam. A justificativa foi a de que, através de operações vinculadas, o consumidor de artigos menos essenciais importados subsidiasse o produtor nacional, já que o Govêrno não podia assegurar, êle próprio, êsse subsídio. Uma das primeiras medidas do meu govêrno foi suspender o emprêgo das operações vinculadas, não só porque verifiquei que já atendera, como medida precária e de emergência, às principais crises de escoamento de nossa produção, mas também porque as sucessivas elevações dos preços nos mercados internacionais não estavam sendo acompanhadas, como se fazia necessário, pela retirada, do sistema, dos produtos que já haviam alcançado condições de competição. Ocorreram casos de patente nocividade aos interêsses da economia nacional, como o dos materiais estratégicos brasileiros de mais intensa procura nos mercados mundiais, cuja cotação chegava, em alguns casos, a duplicar no curso de uma semana, e que continuavam sendo permutados por automóveis, máquinas de lavar roupa e produtos semelhantes. O sistema estava dando margem à especulação, e não favorecia o reajustamento da produção às condições competitivas, na medida em que fôsse possível. Era, portanto, imperioso o reexame da situação, pois o sistema das operações vinculadas fôra evidentemente desvirtuado.

AJUSTES DE TROCA

A anormalidade do comércio internacional levou a maioria dos países a declarar inconversíveis suas moedas, obrigando a utilização de um mecanismo especial de acordos bilaterais, com o objetivo de manter e incentivar as correntes de comércio com aquêles países, possibilitando o escoamento de nossos excedentes exportáveis e diminuindo a demanda de produtos e serviços pagos em moeda forte, sem ensejar o acúmulo de grandes saldos em moedas inconversíveis.

A técnica para negociação de tais acôrdos não se limitou a estabelecer igualdade de valor nas trocas efetuadas sob aquêles, convênios, mas também se orientou pelo equilíbrio qualitativo dos produtos programados, segundo cotejo da respectiva essencialidade para os países contratantes.

Não bastava, entretanto, que os acôrdos fôssem negociados inteligentemente. Tornava-se necessário, também, na fase executória uma fiscalização permanente da maneira por que êles se conduziam, a fim de que pudéssemos receber os produtos essenciais negociados, e não apenas os menos essenciais ou supérfluos, ao tempo em que, inadvertidamente, eram licenciados, na exportação, produtos altamente procurados nos mercados mundiais.

PRODUÇÃO

Sem que a produção nacional se expanda e fortaleça, com o emprêgo dos processos de ação que a técnica moderna instituiu e vem aperfeiçoando dia a dia, não é possível assegurar ao comércio exterior do país a amplitude e a diversificação indispensáveis à satisfação das necessidades nacionais, no que concerne aos suprimentos estrangeiros. A redução do grau de dependência em que ainda se encontra o Brasil, em vários setores vitais da sua atividade econômica, além do baixo consumo de muitos bens cuja utilização continua inacessível ou mesmo desconhecida da maior parte da população nacional, estão a reclamar, por outro lado, a instituição e o cumprimento de uma sadia política de fomento da produção destinada a abastecer e ampliar o mercado interno.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E PRODUÇÃO PRIMÁRIA

[illegible] um esfôrço decisivo e criar as in-

dústrias de base que a estrutura econômica nacional comporte e para as quais a mobilização de recursos financeiros e humanos esteja ao seu alcance; terá de expandir a indústria manufatureira de bens de consumo produzidos no País, em quantidades insuficientes a atender as necessidades atuais e iniciar a produção de outros que se tornam imprescindíveis à elevação do nível de vida da população; terá, ainda, que fortalecer e ampliar a produção de bens primários, para seu próprio consumo e para exportação, uma vez que as trocas externas nacionais assentam quase totalmente no fornecimento de gêneros alimentícios e matérias primas aos países industrializados, — conquanto tal posição possa e deva ser paulatinamente modificada em proveito do trabalho nacional.

Enormes são, sem dúvida, as possibilidades da nação no que se refere à valorização progressiva dos bens naturais existentes no seu território, quer quanto aos minerais e às fontes de energia hidrelétrica, quer quanto ao revestimento florístico, e, mesmo, aos solos adequados à agricultura e à pecuária — tradicionais atividades que ora estão a reclamar cuidadosa atenção do Govêrno, para que não se agrave o perigoso desequilíbrio existente entre a economia rural e a urbana, ùltimamente expandida em virtude da industrialização.

Prosseguindo, como convém, o esfôrço do País no sentido de industrializar-se, os encargos da agricultura e da pecuária irão sendo aumentados em virtude das necessidades crescentes de alimentos e de matérias primas indispensáveis ao suprimento dos centros urbanos e à manutenção e ampliação das correntes de comércio exportador. A produção dêsses bens primários dedica-se ainda, e assim será por muito tempo mais, a maior parcela dos brasileiros, representada por aquêles que asseguram a ocupação efetiva do território nacional e que, revigorados na sua economia e habilitados à adoção de muitas das comodidades modernas que desconhecem, constituirão para a indústria um mercado estável e cada vez mais amplo. Essa transformação do homem rural brasileiro deve processar-se, aliás, sem que êle perca as suas grandes virtudes de depositário secular das características fundamentais da nacionalidade, virtudes essas que ora parecem em parte ameaçadas pelo impacto da civilização industrial.

Afastando-se essa ameaça, cumpre, ao mesmo tempo, levar gradualmente a máquina à atividade rural, para que esta também se industrialize, em benefício não só de todos os que a exercem, mas igualmente da economia nacional de consumo e de exportação.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

RECURSOS NATURAIS

POLÍTICA DE APROVEITAMENTO DE RECURSOS

No adequado aproveitamento dos recursos naturais, exauríveis e renováveis, reside um dos meios mais eficazes e seguros para aumentar a nossa produção e melhorar o padrão de vida do povo brasileiro.

Devido à vastidão do território, ao pequeno número de técnicos disponíveis, às dificuldades de execução de estudos em regiões longínquas, destituídas de comunicações, muitas vêzes completamente despovoadas, — há ainda inúmeros recursos naturais que aguardam o pronunciamento da técnica para sua efetiva utilização. Julgamos, por isso, que deve ser empreendido um balanço dos recursos naturais do país com o fim de focalizar os problemas mais prementes e entregá-los às cogitações dos homens capazes e empreendedores.

Não é possível fomentar a exploração das riquezas do país mantendo processos rotineiros, fruto do empirismo dos antepassados, aparelhagem obsoleta e concepções errôneas acêrca do valor da terra. O adequado conhecimento do solo, do subsolo, da flora, da fauna e das águas, é a base indispensável ao planejamento de qualquer obra de vulto, com ampla repercussão sôbre o progresso do país.

De par com investigações tendentes a descobrir recursos naturais básicos que ainda nos faltam ou que temos em quantidades limitadas, levando em conta o crescimento espantoso de tôdas as atividades, impõe-se instituir uma cruzada pela conservação e melhor utilização dos recursos naturais.

Aperfeiçoando os métodos de trabalho, planificando programas de acôrdo com as condições naturais, introduzindo na vida nacional práticas conservacionistas, poderemos utilizar melhor as fontes de riqueza do nosso território, sem depredá-las nem esgotá-las, resguardando para gerações futuras um patrimônio comum que deve ser conservado a bem da sobrevivência da Nação.

A conservação dos recursos naturais básicos deve constituir, portanto, uma preocupação precípua não só do Poder Público como de todos os brasileiros esclarecidos e patriotas. Uma campanha nesse sentido deve ser estendida a todo o Brasil, mostrando, a todos os que produzem e consomem, os meios de minorar nossas deficiências através de melhor aproveitamento das matérias primas nacionais, de mais racional ocupação da terra e de mais compreensiva utilização dos recursos humanos.

O saque aos recursos naturais foi praticado aqui, como em tôdas as regiões do mundo expostas à ambição desenfreada dos primeiros exploradores.

Mas a concepção que se tem hoje dos recursos naturais é bem diversa daquela que orientou as atividades econômicas dos produtores de antanho. As grandes áreas florestais, as minas, as fontes de energia, as águas e o solo não podem ser encarados sòmente sob o aspecto da propriedade privada, em que o detentor, querendo, tem o direito de depredar e inutilizar, sem medir conseqüências para o meio e para a coletividade. Acima da respeitável concepção da propriedade individual, cumpre encarar o ponto de vista do bem comum, da parcela que representa no patrimônio da Nação, do que significa para a harmonia e o equilíbrio dos bens naturais do país.

Entretanto, só um inquérito geral sôbre a utilização dos recursos naturais e sua conservação poderá fornecer elementos para elevar o grau de eficiência em vários setores da produção.

PETRÓLEO

Até 1938, a legislação sôbre jazidas minerais, introduzida pela Revolução de 1930, não continha normas especiais referentes a petróleo.

Sentiu, porém, o Govêrno, a tempo, a gravidade da situação do País, que se achava desprovido de uma indústria fundamental. Lançou, então, os seus marcos iniciais, declarando, pelo Decreto-lei n.º 366, que a lei não reconhecia o domínio privado sôbre as jazidas de petróleo e atribuía à União ou aos Estados a propriedade das que porventura fôssem descobertas.

Seguiu-se o Decreto-lei n.º 395, de 1938, que declarou de utilidade pública o abastecimento de petróleo, nacionalizou a indústria da sua refinação e criou o Conselho Nacional do Petróleo. Pouco depois, o Decreto-lei n.º 538 organizou o novo órgão e fixou-lhe numerosas atribuições, mais tarde ampliadas pelo Decreto-lei n.º 1.369. De modo geral, cabe ao Conselho regular o abastecimento do petróleo e levar a efeito os trabalhos oficiais de pesquisas, lavra e refinação dêsse minério.

A essa legislação ficou devendo o País a preservação de uma de suas mais importantes riquezas, e se é certo que a ela não se seguiram as iniciativas necessárias a completar o ciclo de nossa emancipação em combustíveis líquidos, também é certo que, pelo menos, não comprometemos nossas reservas em soluções apressadas de recuperação difícil, como as que oneraram o desenvolvimento de tantos países, inclusive na América Latina.

O consumo dos derivados de petróleo no País, que cresce ràpidamente, de ano para ano, elevou-se em 1950 a cêrca de quatro e meio milhões de toneladas, representando um acréscimo de 12% sobre o consumo de 1948 e de 101% sobre o de 1946.

Êsses dados estão a indicar a necessidade de se prosseguir, cada vez mais intensamente, na adoção de soluções objetivas e imediatas para os vários problemas atinentes à obtenção de petróleo e seus derivados.

As atividades do Conselho Nacional do Petróleo são de dupla ordem: pesquisa e industrialização do petróleo.

No pertinente ao refinamento do petróleo, êste órgão construiu a pequena refinaria de Mataripe, destinada ao trato do petróleo baiano, com uma capacidade de apenas 2.500 barris diários — considerada de antemão insuficiente. Posta em funcionamento, impôs-se logo a ampliação para o dôbro. Foi também iniciada a construção da Refinaria de Cubatão, em Santos, com a capacidade de 45.000 barris diários, para o trato inicial do petróleo importado. Por outro lado, foi outorgada, em setembro de 1946, a duas entidades privadas, autorização para construírem e explorarem uma refinaria no Distrito Federal e outra em São Paulo, respectivamente para 10.000 e 20.000 barris diários, facultando-se, outrossim, à Refinaria de Ipiranga, na cidade do Rio Grande, a ampliação das suas instalações.

Neste momento já se acham encomendados aos Estados Unidos os equipamentos da Refinaria do Distrito Federal, devendo no prazo de dois anos, que dura ainda a concessão feita às emprêsas particulares para montagem de suas fábricas, estar entregue o material e montado no País.

Quanto ao transporte do petróleo e derivados, o Conselho cooperou no projeto detalhado dos oleodutos Santos-São Paulo.

Embora a pesquisa e a lavra do petróleo nacional constituam o objetivo a que devem tender os nossos maiores esforços, para encontrarmos em nosso próprio solo os recursos vitais de que carecem as indústrias e o sistema de transporte, é evidente primado do problema da industrialização do petróleo importado sôbre todos os outros em que se decompõe essa complexa questão. O Brasil continua sendo, mais de dez anos depois do advento de nossa legislação sôbre o petróleo, um país importador de produtos refinados, de custo elevado e armazenagem difícil, o que expõe a nossa economia a riscos de indisfarçável gravidade em caso de um conflito armado, que interrompa a regularidade das rotas marítimas. Precisamos transformar o País de importador de refinados em importador de óleo cru, garantindo o abastecimento através de frota própria de navios petroleiros, capazes de nos abastecerem no mercado mundial. A etapa definitiva será posteriormente alcançada quando passarmos do consumo de óleos estrangeiros para o consumo de produto extraído do nosso próprio território.

O Govêrno não poupará esforços para alcançar, com presteza, a solução dêste problema, e para isso conjugará os esforços da iniciativa oficial e da iniciativa privada, confiando a emprêsas de um e de outro tipo as tarefas de industrialização e as de exploração dêsse combustível, sem prejuízo do princípio de que as jazidas de petróleo constituem patrimônio nacional e devem ser monopólio estatal.

PESQUISA E PRODUÇÃO

Neste capítulo, a atividade atual do Conselho compreende prospecção geofísica pelos métodos sísmico e gravimétrico, trabalhos geológicos reconhecimento e de detalhe e perfurações de poços pioneiros e de lavra de petróleo.

Neste instante, operam em geologia superficial algumas turmas nas regiões seguintes: baixo Amazonas (Estado do Pará); sudoeste e costa do Maranhão; litoral de Alagôas; Recôncavo baiano; vale do rio Tietê, em São Paulo; vale do rio Paranapanema, no Paraná; região de Lajes, no Estado de Santa Catarina.

Por método geofísicos, foram pesquisadas extensas áreas, constando-se hoje sete turmas: uma, no Amazonas; três, no Pará; uma, no Maranhão; uma, em Alagôas e uma, na Bahia.

Quanto a perfurações, têm sido apreciáveis os trabalhos dêsse órgão. Expandindo os seus serviços além de Lobato, onde, em janeiro de 1939, foi descoberto o petróleo pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, localizou o Conselho vários poços no Recôncavo baiano, insistindo hoje em Sergipe e Pará.

E' pensamento do meu Govêrno, no tocante e tão importante setor da evolução econômica do País, prosseguir nos trabalhos de geologia, geofísica e de perfuração. Dêsse modo, terão continuidade os trabalhos de reconhecimento e de detalhes nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Por outro lado, procuraremos desenvolver o programa para a produção de petróleo no Recôncavo baiano e perfuração de poços pioneiros nos Estados do Pará, Maranhão, Alagôas, Bahia, São Paulo e Paraná.

XISTO BETUMINOSO

O Conselho Nacional do Petróleo, desde meados de 1949, está executando, no Vale do Rio Paraíba, São Paulo, a prospecção de jazidas de xisto betuminoso. Foram perfuradas, até a presente data, 35 sondagens para verificação da jazida e procedeu, no decorrer do ano findo, à análise química dos testemunhos de sondagens de 23 daqueles poços.

Não obstante os trabalhos em marcha, não será possível, tão cedo, calcular com segurança as reservas de xisto existentes e seu significado industrial e comercial.

A passada administração criou, pelo Decreto n.º 28.861, de 19 de setembro de 1950, a Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, correndo as verbas para seu aproveitamento industrial à conta dos recursos do Plano Salte.

Por indicação dessa Comissão, a área que está sendo prospectada pelo Conselho, no Vale do Rio Paraíba, municípios de Taubaté e Tremembé, foi pelo Decreto n.º 28.948, de 9 de dezembro de 1950, declarada de utilidade pública, para desapropriação pela União Federal, por ter sido considerada necessária à industrialização do xisto betuminoso.

E' oportuno salientar que os processos de industrialização de xisto vêm sendo objeto de intensa pesquisa em vários países por parte de órgãos governamentais e emprêsas particulares. Trilhando o mesmo caminho, promoveremos as pesquisas e investigações necessárias, que possam colimar na industrialização, em bases econômicas, do xisto, no Brasil, tanto quanto a isso nos determinar a segurança nacional e o propósito de aliviar o consumo interno de combustíveis com os recursos do País.

REFINAMENTO DO PETRÓLEO

a) Refinaria de Mataripe

Encontra-se em funcionamento a Refinaria de Mataripe, do tipo cracking térmico. A sua capacidade atual de refinamento é de 350 toneladas de petróleo bruto por dia, produzindo gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível.

Embora ainda de alcance restrito para a própria economia baiana, a refinaria poderá atender ao mercado dêsse Estado com cêrca de 90 milhões de cruzeiros de produtos por ano, o que facultará a amortização do investimento em 8 anos.

Pretende o Govêrno acelerar os trabalhos para a duplicação da refinaria, incluindo nessa nova etapa a instalação de unidades de polimerização catalítica e de produção de gás liquefeito. Será, então, possível suprir os mercados dos Estados de Alagôas e Sergipe e parte de Pernambuco.

b) Refinaria de Cubatão

Em 29 de julho de 1949, foi assinado contrato com a firma norte-americana "Hydrocarbon Research Inc." para a execução do projeto, fiscalização e supervisão da montagem de uma refinaria de petróleo de 45.000 barris diários de capacidade, em Cubatão (Santos), havendo-se na mesma data celebrado um ajuste entre êste Conselho e o consórcio francês Fives-Lille & Sch-

"cracker" para o fornecimento da respectiva maquinaria.

Embora tal refinaria se destine a trabalhar com petróleo estrangeiro, poderá ser beneficiada com um sistema de transporte adequado, através de petroleiros nacionais, obtendo-se, com essas operações, para uma economia global de divisas gastas com petróleo, na ordem de 25 a 30%.

Pensa o Govêrno incrementar os programas previstos, atacando de imediato a construção de edifícios; conclusão construção do parque de armazenagem, com capacidade total de 110 mil metros cúbicos de petróleo; preparo das fundações para as unidades de processamento e sua posterior montagem; obras auxiliares, como pavimentação de estradas de acesso, vila operária, suprimento de energia elétrica e de água.

Espera o Govêrno que a refinaria esteja em completo funcionamento até outubro de 1952.

ESTOCAGEM DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

No tocante ao armazenamento de combustíveis líquidos, nossa situação atual revela extrema fragilidade, pois que os tanques existentes no País têm capacidade total suficiente apenas para atender ao consumo normal de 3 meses e meio ou seja 18,5% da importação anual de derivados do petróleo.

Pretende o Govêrno ultimar, com presteza, os tanques em construção, com o que será aumentada a capacidade de armazenamento para cêrca de 23,6% da citada importação, ou seja o consumo normal de 4 meses.

TRANSPORTE

A aquisição de uma Frota de Petroleiros foi iniciada em dezembro de 1950, com recursos fornecidos pela Lei n.º 650, de 13 de março de 1949. Foram adquiridas, em diferentes países, 21 unidades.

Até a presente data, todavia, dispõe o Govêrno apenas de duas unidades em serviço, pois as restantes deverão ser entregues ainda no corrente ano e até junho de 1952.

Não pode ser diminuída a importância do problema do transporte marítimo próprio para o óleo, sobretudo depois que a instalação das refinarias nacionais substituir o nosso atual consumo de refinados pelo consumo de óleo bruto. Durante a guerra passada conhecemos os rigores de um severo racionamento de combustíveis, que afetou a vida industrial e o sistema de transportes, embora o consumo daqueles anos não atingisse 30% do consumo atual. Êsse racionamento não decorreu da falta de combustíveis nos países que os produzem e os refinam, mas da falta de transporte marítimo, pois ficamos na dependência de navios petroleiros de outra bandeira, os quais foram muitas vêzes desviados para outras rotas a que se reconhecia prioridade econômica ou militar.

Se o País possuir uma frota capaz de alimentar o seu consumo, estarão em grande parte cobertos os riscos de uma situação de emergência, ao mesmo tempo que terá sido feita importante economia de fretes.

CONTRIBUIÇÃO DE ELEMENTOS PRIVADOS NA PESQUISA

Desde a criação do Conselho Nacional do Petróleo até o presente momento foram concedidas aos particulares 67 autorizações para pesquisa de petróleo e gás natural, interessando globalmente uma área de 6.100 km2, isto é, menos de um décimo de um por cento do território nacional. Êsse resultado parece demonstrar que a atividade privada brasileira não manifestou interêsse apreciável pela pesquisa do petróleo, nesse intervalo de 12 anos.

Das 67 autorizações outorgadas apenas 8 estão atualmente em vigor, relativas a uma área total de 670 km2. Tôdas as outras desapareceram por efeito de caducidade da autorização, desistência do pesquisador ou extinção do prazo de pesquisa. A metragem perfurada pelos particulares, no mesmo período, atingiu acumuladamente menos de 10 km, número êsse sem significação como índice de atividade de pesquisa. Tais iniciativas ora recaem, de fato, com exclusividade sôbre os ombros do Govêrno.

As importações brasileiras de derivados de petróleo atingiram no ano passado, a ordem de 125 milhões de dólares, o que representa parcela importante da nossa capacidade de comprar no exterior. As providências tomadas para o transporte de petróleo em navios nacionais e seu tratamento em refinarias brasileiras poderão reduzir a mencionada cifra de 20% a 35%. Alguns anos se passarão, entretanto, sem que isso aconteça, tendo em vista o prazo necessário à montagem das instalações e os dispêndios com a aquisição do equipamento. Isso evidencia que a solução real do problema reside na produção abundante de petróleo natural brasileiro, em prazo curto, propósito que exige a colaboração ampla de tôdas as fôrças que queiram participar dessa gigantesca empreitada, e que forem aceitas pelo Govêrno brasileiro, em condições satisfatórias para todos, naturalmente resguardados os supremos interêsses da economia e da soberania nacional.

CARVÃO

Carvão mineral

[illegible]

LENHA E CARVÃO VEGETAL

[illegible]

INFLUXO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

[illegible]

PERSPECTIVAS DOS INVESTIMENTOS

[illegible]

... no ponto em que se tratou da política econômica internacional. Êsse programa, inicialmente projetado em bases modestas em relação às carências mundiais, visa atender necessidades de assistência técnica, mas, sem dúvida, terá o efeito de facilitar a expansão de investimentos públicos, e, simultâneamente, a formação de mais volumosas correntes de capitais privados. Mas, por maiores que sejam os recursos atribuídos a essa finalidade, é previsível uma forte concorrência no encaminhamento dos recursos disponíveis. Sem considerar fatôres políticos que possam intervir na distribuição da assistência programada, afigura-se que ela será ponderada pela confiança que inspiram a segurança das diretrizes econômica e financeira e a idoneidade técnica dos planos gerais de desenvolvimento econômico e de seus projetos específicos, com que se apresentam os países interessados nessa forma de cooperação internacional.

PROGRESSO SOCIAL

O supremo escopo do governo é valorizar o homem, espiritual e materialmente, habilitando-o, de um lado, à fruição da cultura universal, e, de outro lado, tornando-o apto a manifestar, ao máximo, os seus dons em proveito próprio, de sua família e no de sua pátria.

Todos os planos e providências governamentais, em qualquer setor, não devem ser mais do que operações estratégicas que visem ao incremento e à distribuição, ao maior número possível de cidadãos, da riqueza espiritual e material.

Êste é o magno ideal que me ... [illegible]

POPULAÇÃO

... no curso do último decênio, de 27%, em números relativos.

De acôrdo com os dados preliminares do Recenseamento em apuração, as cinco Unidades da Federação mais populosas são as seguintes:

Estados	Habitantes
São Paulo	9.231.000
Minas Gerais	7.820.000
Bahia	4.900.000
Rio Grande do Sul	4.213.000
Pernambuco	3.431.000

Êsses cinco Estados contêm, em conjunto, 56,2% da população do país. Sua superfície, entretanto, soma apenas 1.764.000 km2, o que equivale a 20,8% do total da área terrestre do Brasil. Êsses dados permitem verificar que, enquanto no conjunto das cinco Unidades mencionadas, a densidade demográfica atende a 16,8 habitantes por km2, no restante do país alcança sòmente 3,4 habitantes por km2.

Aviva-se, dessa maneira, a questão do povoamento do território nacional, insuficiente nos dias atuais, pois é de apenas 6,3 habitantes por km2. O crescimento da população brasileira, no curso dos últimos dez anos, não se fêz com a mesma intensidade nas diversas Unidades da Federação e Regiões Fisiográficas. O Estado de São Paulo, por exemplo, experimentou, no decênio 1940-1950, um aumento de população da ordem de 27,7%, ao passo que o desenvolvimento demográfico do Estado de Minas Gerais não foi além de 16,0%.

O deslocamento interno da população brasileira, já revelado nos censos anteriores, prossegue, assim, em ritmo considerável. Exemplo da influência das migrações interiores sôbre o crescimento demográfico de certas regiões brasileiras pode ser encontrado, pelo Recenseamento de 1.º de julho, no chamado norte do Paraná e, em escala menos expressiva, na região da Serra dos Aimorés. O aumento da população dos dez Municípios do norte paranaense, no período de 1940-1950, alcançou cêrca de 250%, e na Serra dos Aimorés elevou-se a 125%.

Vale referir-se que o deslocamento da população, verificado em ritmo mais freqüente, tem sido na direção das médias e grandes cidades. Êsse fenômeno, de caráter universal, já se havia observado nos recenseamentos anteriores realizados no Brasil. Os cinco mais populosos municípios do país, segundo o censo de julho, são os seguintes:

Distrito Federal	2.413.663
São Paulo	2.228.210
Recife	524.468
Salvador	424.142
Pôrto Alegre	401.213

A população registrada pelo censo de 1950 nos Municípios das 23 capitais brasileiras (incluindo os das capitais dos quatro territórios) excede a 8,3 milhões de habitantes, correspondendo a mais de um sexto da população do país. Considerando-se os municípios das dez capitais mais populosas — Distrito Federal, São Paulo, Recife, Salvador, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Belém, Niterói e Curitiba — verifica-se um aumento superior a 2,4 milhões sôbre a população presente em 1940, ascendendo a 7,2 milhões ... [illegible]

SAÚDE PÚBLICA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

[illegible]

LACUNAS PRIMÁRIAS

[illegible]

ENDEMIAS RURAIS

[illegible]

TUBERCULOSE

[illegible]

ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR

[illegible]

PROBLEMAS SANITÁRIOS

[illegible]

EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

PROBLEMA DA EDUCAÇÃO NO NÍVEL MÉDIO

[illegible]

ENSINO TÉCNICO

[illegible]

ENSINO SUPERIOR

[illegible]

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES COMO BASE DE PLANEJAMENTO

[illegible]

CULTURA

[illegible]

IMIGRAÇÃO

[illegible]

TRABALHO

[illegible]

(Continua na página seguinte)

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

Continuação da 1.ª página

lação, que, sôbre regular as relações [illegible]

[illegible]

Cassas profissionais, o número de sindicatos atinge atualmente a 1.305, o de federações a 51 e o das confederações a 4. É, entretanto, para lamentar certa [illegible] nas atividades sindicais, de que são um dos fatôres decisivos [illegible] períodos de intervenção.

Em 1949, tendo em vista [illegible] o salário mínimo, [illegible] pela Constituição, realizou-se novo inquérito [illegible] para apurar as condições de vida dos trabalhadores [illegible], particularmente, o custo de [illegible] sôbre [illegible] necessidades normais do trabalhador e de sua família. Os resultados da pesquisa foram encaminhados, em meiados de 1951, às Comissões de Salário Mínimo, que, até o momento, não completaram seu trabalho.

Alguns órgãos da Administração, neste setor, estão a merecer acurada atenção por parte do Govêrno. Assim, por exemplo, as condições precárias em que se processam as atividades de identificação profissional influem, sobremodo, na vida dos sindicatos, e na defesa dos direitos do trabalhador.

A aplicação inadequada dos fundos do impôsto sindical resultou em grande desperdício de recursos que poderiam ser melhor empregados, no sentido de favorecer o progresso social dos trabalhadores.

Cumpre, como já indiquei no corpo desta Mensagem, aperfeiçoar a legislação trabalhista e pô-la em eficaz execução como um instrumento de resguardo de direitos e de liberação do temor e, assim, de progresso social e político. Mas não podemos perder de vista que a legislação do trabalho não resolverá, por si só, o grande problema da elevação dos salários reais e dos níveis de vida das massas trabalhadoras do Brasil.

As condições do mercado do trabalho são realmente críticas. Enquanto se verifica uma rígida escassez de técnicos, de especialistas, de capatazes e contra-mestres, superabundam os trabalhadores comuns à procura de empregos. As emprêsas industriais e os serviços públicos, oferecendo salários comparativamente altos, atraem as massas rurais, embora não tenham capacidade para absorver êsses novos contingentes de mão-de-obra. Os próprios artifícios característicos da vida urbana parecem oferecer satisfação às aspirações populares, à falta de melhores condições econômicas no interior. Por sua vez, a elevada oferta de mão-de-obra provinda dos campos impede a elevação dos salários urbanos nas indústrias e no comércio.

A estrutura do mercado do trabalho não deixa dúvida de que o problema da melhoria das condições do trabalhador não se solucionará, apenas, por uma política distributivista, mas, sobretudo, mediante um programa de mais largos horizontes de emprêgo e de mais elevada produtividade. A produtividade do trabalhador médio brasileiro apresenta, por vêzes, índices inferiores aos de outros países. Êsse fato não se deve nem à raça nem ao clima, mas uma conjugação de outros fatôres, dos quais enumerarei alguns a fim de acentuar que o Govêrno, empenhado em resolver, nas suas próprias raízes, o problema do trabalho nacional, está consciente de sua complexidade.

Há que ressaltar, de logo, o reduzido consumo de alimentos, o baixo padrão da habitação e as precaríssimas condições de vestuário da grande massa das populações rurais.

A elevação dos níveis dêsse consumo é essencial para valorizar o homem, no sentido de elevar-lhe a própria capacidade de produção. Ao lado disso, persistem, por fôrça da tradição, hábitos prejudiciais [illegible] que só aos poucos poderão ser erradicados e que se [illegible] falta de [illegible] a ambição [illegible] boa parte das nossas massas trabalhadoras. O próprio clima de confiança e de progresso social, além do desenvolvimento econômico, constitui o mais poderoso fator para a superação dessa mentalidade.

A insuficiência de instrução não só técnica, mas sobretudo primária é também fator negativo do trabalho. O incipiente desenvolvimento das técnicas de direção, que sòmente podem ser adquiridas com larga experiência, ou com educação e [illegible], reduz a eficiência da mão-de-obra.

Mais importante que tudo, porém, é o fato de que a maior percentagem da energia utilizada nos processos de produção no Brasil ainda é a do braço do homem. Em outras palavras: cada trabalhador brasileiro conta com uma cota insignificante de energia mecânica a seu serviço. Sua produtividade, portanto, tem que ser pequena, e o estímulo para o aperfeiçoamento técnico também reduzido.

Desta forma, o desenvolvimento econômico, através das aplicações de capitais públicos e privados, em máquinas e equipamentos, a instrução e a ampliação dos quadros profissionais representam fatôres decisivos para melhoria das condições do trabalhador, que, no entanto, não pode prescindir da oportuna e justa ação do Estado no sentido de que lhe caiba parcela crescente dos frutos da produção.

É meu firme propósito utilizar e desenvolver o aparelhamento técnico dos órgãos federais, a fim de enfrentar com maior eficiência as tarefas específicas de proteção e defesa do trabalhador na plena execução das leis trabalhistas, articulando, porém, êsse programa com as medidas de desenvolvimento econômico do país.

Atenção especial será dada aos complexos problemas do trabalho agrícola, a fim de levar ao homem do campo todo o benefício da legislação social e libertá-lo das condições presentes de inferioridade.

Para isso, o Executivo aguarda com ansiedade a lei agrária, ainda em estudos no Congresso Nacional, a fim de que se possa ajustar a atividade dos trabalhadores rurais ao sistema de proteção aplicado aos empregados na indústria e no comércio. Não pode o operário rural, que tanto contribui para o fomento da riqueza pública e particular, permanecer à margem dos postulados do nosso direito social, inspirados nos sentimentos de humanismo cristão que marcaram de tanta generosidade e grandeza os anais da vida nacional.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dentre as atribuições do Estado moderno, a da previdência social assume papel relevante pelos objetivos que tem em vista e pela influência direta que exerce na vida de tôda a população. Semelhante influência se fêz sentir de modo especial ao encerrar-se o segundo conflito mundial, quando os governos democráticos vitoriosos se deram pressa em efetivar as promessas que formularam, especialmente na Carta do Atlântico, no tocante à libertação da miséria. Sobretudo

[illegible]

[illegible] n.º 7.526, de 5 de maio de 1945, que criou o [illegible] do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, o estudo sistemático da [illegible] e a elaboração de planos [illegible] da Previdência. [illegible]

Vale salientar, todavia, que a extensão da previdência às atividades rurais deve ser realizada com as cautelas que as dificuldades do problema apresentam, [illegible]

[illegible]

Dentro da organização econômica a que obedecem os grandes institutos, jamais evitaremos que o associado, ao requerer o benefício, seja um desconhecido na agência ou delegacia, muito embora tenha contribuído por dezenas de anos. Isto porque os institutos jamais poderão, sem incorrer em despesas desproporcionais, estar em tôda parte, em todos os bairros, tão próximos das residências dos seus segurados quanto é necessário, para que os serviços sejam efetivamente prestados a tempo e a hora.

Os órgãos de execução descentralizados, projetados em pequenas unidades regionais que abranjam certo número — cem mil habitantes, [illegible] — de acôrdo com as facilidades de comunicações e em função das tendências observadas na formação dos centros de dispersão dos recursos — parecem a fórmula ideal de expansão dos serviços pelo interior. Dever-se-á, através dessas unidades, estender progressivamente os diversos tipos de benefícios aos trabalhadores agrários, isto porque, em certas zonas mais progressistas, a [illegible] totalidade dos benefícios do seguro social já vem encontrando [illegible] por parte do homem do campo.

Estas unidades teriam ainda a virtude de facilitar a participação dos interessados na fiscalização das atividades da previdência social, através de conselhos de representantes que funcionariam junto de cada uma.

Embora a previdência social dos funcionários públicos se distancie, como problema, dos demais casos, apresenta ela peculiaridades que devem ser atendidas através de instituição especializada — o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, — com a qual o Estado, como empregador, deverá dar o exemplo da complementação que podem ter os planos gerais de previdência.

O custeio das atividades da previdência social é um dos pontos nevrálgicos da questão. No Brasil, definimo-nos pelo sistema da tríplice e igual contribuição dos segurados, empregadores e Estado. O fato de contribuir, porém, a União com uma parcela igual ao das demais fontes apresenta, sem dúvida, o inconveniente de que, custeando o Estado um têrço dos benefícios, da mais [illegible] que dispõem de melhores salários, o que não é de boa justiça social. Ora, devendo o Estado garantir condições iguais para todos os cidadãos, conclui-se que sua participação financeira se deverá limitar ao plano básico de benefícios.

É de acentuar que a generalização referida dos seguros sociais a tôdas as classes e a sua ampliação a todo o território nacional importariam, por outro lado, numa extensão das contribuições a todos, e não só nas a grupos determinados, como hoje se verifica.

Conseqüentemente, faz-se mister rever a política de aplicação de reservas, com o objetivo de conseguir-se aplicação mais útil e melhor ordenada das contribuições, — fator indispensável a que se possa outorgar, com êxito, a extensão inadiável dos benefícios da previdência social ao trabalhador do campo.

Registra-se, atualmente, grande dispersão de recursos, proveniente da liberdade assegurada às várias administrações autárquicas, não se tendo beneficiado o país de grande capital disponível, na forma que seria de desejar, dentro de um plano de desenvolvimento econômico. Urge, portanto, inaugurar nova política uniforme de aplicações, dando-lhes aspecto nitidamente econômico-social.

Como já tive ocasião de afirmar em outra oportunidade, o govêrno tornou-se devedor remisso das instituições de previdência social. Enquanto que, em 1945, a dívida da União era de 839 milhões e 311 mil cruzeiros, em cinco anos apenas ascendeu a importância superior a 6 bilhões de cruzeiros.

Exceto a entrega de imóveis no valor de 400 milhões de cruzeiros, através da Caixa de Mobilização Bancária, nenhuma outra providência tomou o govêrno passado no sentido de enfrentar tão cruciante problema.

Se a guerra dificultou ao govêrno, até o ano de 1943, o pagamento de suas contribuições aos Institutos de Previdência, tão lamentável falha não pode ser explicada, no após-guerra, senão pela falta de compreensão das transcendentes finalidades dessas organizações.

As novas bases sugeridas para o custeio da previdência social — muito embora se preconize a extensão do regime a tôdas as camadas da população — deverão deter a progressão da dívida, permitindo, ainda, a sua consolidação e liquidação, em prazo razoável.

Nesse sentido, meu govêrno se empenhará decisivamente para solucionar problema tão irritante, e que se vem agravando a cada ano.

SEGUROS

Desde o início dêste século, o campo das atividades seguradoras apresenta, em nosso país, como característica uniforme, [illegible]

[illegible]

[illegible] diferente atuação do govêrno.

Há, ainda, outro ponto a salientar, de indiscutível importância para a economia nacional. Quero referir-me à implantação do seguro agrário em nosso país, precedida, naturalmente, de amplos e aprofundados estudos.

Problema dos mais complexos — e que já está, aliás, nas cogitações dos Senhores Congressistas — [illegible] da estabilidade da renda dos produtores rurais, a [illegible] do seguro agropecuário poderá vir a constituir-se em fator decisivo do desenvolvimento [illegible]. A instituição do seguro agrário completaria a [illegible] do seguro social na proteção ao homem do campo.

Enquanto a maioria das demais atividades econômicas já está amparada por um sistema adequado de seguros, a agricultura ainda opera em bases as mais rudimentares e completamente desprotegida quanto aos riscos que lhe são peculiares.

As conseqüências de tal falha são, evidentemente, das mais graves, como a fuga do braço humano e do capital para setôres de maior proteção e rendimento.

A desorganização nesse particular assume importância excepcional na conjuntura presente, marcada de sombrias perspectivas. Mais avulta, assim, o dever do govêrno de promover as medidas capazes de evitar que o sucesso dos empreendimentos agrários fique na exclusiva dependência de fatôres aleatórios cujos efeitos podem ser controlados, mas que o homem do campo, isoladamente, não pode enfrentar.

No conjunto de medidas destinadas a proporcionar ao agricultor situação mais estável, despertar-lhe o interêsse e o entusiasmo para o trabalho, indispensável ao sucesso de qualquer empreendimento — muito espera o govêrno da implantação de um sistema de seguro agropecuário.

É uma experiência a ser tentada, com tanto maior certeza de sucesso quanto é certo que a própria organização do seguro agro-pecuário, além das vantagens seguradoras a êle inerentes, permitirá ainda a ampliação dos recursos para o financiamento dêsse tipo de atividade.

Necessário será, portanto, que a estrutura do órgão regulador da expansão do seguro em nosso país seja dotada dos recursos humanos, técnicos e financeiros imprescindíveis ao funcionamento técnico do problema e à coordenação das unidades tendentes à realização do seguro agropecuário.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Embora a melhoria das condições de vida do povo dependa essencialmente do progresso econômico do país, merecem especial atenção do govêrno as atividades de assistência social.

Os benefícios do desenvolvimento econômico sòmente se fazem sentir a longo prazo, impondo-se por isso o imperativo psicológico e humano de apelar o Estado para a assistência social, com o fim de corrigir os agudos desajustamentos de nossa época, que de outra forma, poderiam até anular aquêles mesmos benefícios. Ao lado do seu objetivo de oferecer o conforto da solidariedade às grandes massas desamparadas, incumbe à assistência social, por todos os meios ao seu alcance, elevar a produtividade do homem brasileiro e, em conseqüência, sua capacidade de auferir maiores salários.

As atividades públicas iniciadas neste campo, em meu período anterior de govêrno deverão ser continuadas.

É propósito do govêrno, porém, prestigiar a iniciativa privada que apresenta no Brasil tradicionais entidades de assistência, como as "casas de misericórdia", e estimular o espírito de serviço e de solidariedade social.

Impõe-se maior articulação das atividades de associações ou fundações, entidades de classe, órgãos estaduais e municipais, serviços autárquicos e outros de caráter federal, visando evitar duplicação de iniciativas, dispersão e, conseqüentemente, desperdício de recursos.

AUXÍLIO ÀS FAMÍLIAS NUMEROSAS

Uma das medidas de alcance social mais acertado, verificada anteriormente a 1945, foi a instituição dos abonos em dinheiro às famílias numerosas.

Tratava-se, porém, de regime inaugurado em fase experimental, e que comportaria, por isso mesmo, com o correr dos tempos, mais amplo desenvolvimento. Nessa trilha, aliás, têm caminhado os países de civilização democrática, em que, sob várias formas, o auxílio às famílias numerosas se transformou em obrigação de que o Estado efetivamente se desincumbe. Há necessidade, portanto, de reconsiderar entre nós o problema, atualizando as bases em que o abono familiar é concedido, e, se necessário, entrosando-o, quer com o novo regime de previdência social que venha a ser inaugurado, quer com o instituto do salário mínimo familiar, previsto na Constituição de 1946 e até agora não executado. Para êsse aspecto, de magnitude indisfarçável num país onde a mortalidade infantil se verifica assustadoramente, entravando o campo do nosso progresso demográfico, e onde a falta de amparo à criança constitui um dos piores flagelos a enfrentar e combater, o auxílio às famílias, não apenas numerosas, mas a tôdas as famílias necessitadas, é dever indeclinável que o meu govêrno tem o propósito de não olvidar.

Sôbre ter sido descurado o aperfeiçoamento e ampliação do sistema, verificou-se nos últimos anos uma parcial paralisia em sua execução. Assim é que as coletorias do Interior não recebiam freqüentemente as ordens para o pagamento dos pequenos abonos a que têm direito as famílias pobres de prole numerosa. E isso acontecia, enquanto o orçamento engordava com vantagens para pequenos grupos privilegiados de funcionários e sinecuristas, ou com dotações outras de interêsse público limitado ou duvidoso.

ALIMENTAÇÃO

O problema alimentar brasileiro é assunto cuja gravidade já ninguém mais poderá esconder. O estado de subnutrição em que vive grande maioria de nossa população, revelado através de inquéritos levados a efeito por médicos e sociólogos, pesa terrivelmente na evolução econômica e social de nosso país.

Urge, pois, que se estabeleça uma eficaz política nacional de alimentação, para combater as graves conseqüências da desnutrição crônica de que padece o nosso povo.

Sempre me preocupei com êsse grave problema social e desde o meu primeiro período governamental procurei atacá-lo com o fim de melhorar o nível de nutrição de nossas populações. É, na verdade, com resultados promissores, verifica-se uma significativa mudança no panorama alimentar do país.

Graças às pesquisas realizadas por organismos técnicos como o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, dispõem, hoje, os poderes [illegible]

[illegible]

[illegible] do povo brasileiro.

Forçado a realizar tremendo esfôrço muscular, que só encontra símile no que se exige dos povos mais atrasados ou no que se realizava em épocas recuadas da História, o trabalhador brasileiro, mal alimentado, debilitado na sua energia biológica, só pode apresentar os baixos índices de produtividade que as estatísticas internacionais consignam com tanto alarde e que tanto servem aos interessados em denegrir a capacidade de trabalho dos povos mestiços. Esquecem-se, porém, os que assim nos querem ver, que, nas condições de vida e trabalho do homem brasileiro, esta produtividade, conquanto reduzida, é uma prova, não de incapacidade, mas antes de uma resistência física de que poucos povos, mesmo os que se consideram superiores, se poderão vangloriar. Constitui, pois, a obtenção de condições racionais de alimentação para o trabalhador nacional, objetivo primacial a ser atingido na campanha de revalorização do homem brasileiro, através da melhoria de suas condições de saúde. Pela melhor alimentação, não se obterão apenas melhores índices sanitários para o nosso povo, mas, também, sensível elevação dos padrões da economia nacional.

Julgo da maior importância cuidar de um planejamento da produção agropecuária, levando em consideração, antes de tudo, as necessidades alimentares da população brasileira.

Medida importante é o aproveitamento das terras cultiváveis, circunvizinhas dos grandes centros urbanos, para a agricultura de gêneros alimentícios, principalmente dos produtos chamados perecíveis, como frutas, legumes e verduras, que não resistem a longos transportes, sem os recursos técnicos da refrigeração, de que não dispõe o Brasil em escala suficiente.

A prioridade no transporte e armazenamento dos gêneros alimentícios, sobretudo dos perecíveis, é outra providência que se impõe, enquanto não se alargam os recursos, neste particular.

Com estas e outras medidas a serem progressivamente postas em execução, o govêrno espera aliviar a aflitiva situação do trabalhador nacional, que, apesar do amparo da atual legislação trabalhista, não encontra ainda possibilidade de atingir um nível razoável de nutrição, para si e para sua família.

HABITAÇÃO POPULAR

O problema de habitação, em geral, e especialmente o da habitação de tipo popular, tornou-se crítico em todo o mundo, e, em nosso caso, se explica não só pela concentração demográfica nos centros urbanos, como também pelo menor interêsse que vem demonstrando o capital particular pelas iniciativas dêsse tipo. A população global das maiores cidades brasileiras cresceu cêrca de 5 e meio milhões na última década, sendo 2,5 milhões pelo afluxo de população provinda dos meios rurais e centros menores. Moradia com um mínimo de confôrto para tôda essa população acrescida implicaria em investimento superior à capacidade do país, durante muitos anos. Ao govêrno cumpre, portanto, uma posição ativa em face desta matéria, bem como rever os planos e os métodos da organização especializada, suprindo deficiências de recursos privados e públicos, locais ou autárquicos, para o encaminhamento da solução do problema, e coordenando os vários programas e empreendimentos descentralizados numa política nacional, articulada com as outras medidas tendentes a promover o desenvolvimento da Nação.

A contribuição da previdência social nesse setor, pela aplicação de substancial parcela de suas reservas na construção de casas e núcleos residenciais, tem sido considerável, mas ainda não plenamente satisfatória.

Embora assumindo essas aplicações o caráter de "cota de sacrifício", ainda assim o seu emprêgo não pode deixar de respeitar as condições básicas das inversões de capitais, assegurando juros mínimos e preenchendo requisitos de garantia.

Impõe-se não sòmente prosseguir nessas atividades, atendendo com interêsse ao problema no setor rural, como também trazer para colaborar na sua solução os recursos financeiros e técnicos das Caixas Econômicas e das entidades particulares relacionadas com o crédito hipotecário, a capitalização, os seguros e o serviço social.

É fundamental prever-se o abastecimento de materiais básicos para a construção de casas, sem todavia abalar as condições de equilíbrio do mercado e de maneira a possibilitar o seu aproveitamento noutros setores.

Estima-se que 80% do custo ordinário das casas populares representam a cota de cimento, material cerâmico e esquadrias. Revelam os levantamentos que a produção dêstes materiais, nas condições presentes, não satisfará às necessidades de um consumo acrescido, em virtude de ampliação do programa de construção de casas populares. Decorre daí o imperativo não só de aumentar a capacidade produtiva das fábricas existentes e de instalar novas, como de localizar estas últimas racionalmente, de modo que os produtos cheguem aos pontos de consumo, com o mínimo de despesa de transportes realizável dentro das condições nacionais.

No seu plano de reequipamento e de expansão da indústria de materiais para a construção civil, o govêrno procurará obter das emprêsas beneficiárias de auxílios oficiais nas cotas indispensáveis, a garantia de fornecimentos dos produtos necessários à execução do programa de construção de casas populares. Cumpre, destacadamente, aos órgãos de administração que tratam do problema fugir, na construção de conjuntos residenciais, das influências personalistas; promover a melhoria das habitações precárias existentes, por exemplo, de suas instalações sanitárias; assistir técnica e financeiramente a indústrias regionais de material de construção e instalações e a instituições locais de crédito para casa popular.

O PROBLEMA DO HOMEM DO CAMPO

O estudo das correntes migratórias internas revela o desenraizamento dos que se dedicam à lavoura e à criação, especialmente pequenos proprietários, posseiros, arrendatários e meros assalariados rurais.

No Brasil, como em tôda parte, as famílias rurais são sempre mais prolíferas do que as urbanas. Todavia, verificou-se, pelos dados comparados dos recenseamentos gerais de 1940 e 1950, esta situação grave: a população geral do país cresceu de 25% enquanto o das capitais aumentou de 50%. O fator importante dessa anomalia é o precário nível de vida do homem do campo, que carece de um mínimo de bem-estar.

Impõem-se, primordialmente, medidas de amparo à economia agrícola, bem como facilitar aos trabalhadores rurais o acesso à terra própria.

Em aditamento, o govêrno [illegible] progressivamente, os benefícios

[illegible]

COLONIZAÇÃO

[illegible]

[illegible] dução e à introdução de novas técnicas e hábitos de trabalho nos meios rurais.

Não tem mais razão de ser a identificação do problema de colonização com o da imigração, embora inter-relacionados. A colonização está sobretudo ligada ao problema da acessibilidade e do uso da terra, da valorização do homem rural e do soerguimento da agricultura nacional. Nesse sentido, urge uma lei agrária adaptada às nossas realidades presentes e que complete as medidas de amparo à agricultura cogitadas pelo meu Govêrno.

A experiência das colônias agrícolas nacionais deve ser prosseguida, mas é fora de dúvida sua insuficiência nas condições presentes. A obra de colonização, a ser patrocinada pelo Govêrno Federal através de assistência técnica e financeira, para o que cumpre implantar o crédito especializado, deve alcançar uma escala nacional e apelar para a iniciativa e o esfôrço dos governos locais e dos particulares, bem como constituir uma das linhas em que se desenvolverá o auxílio federal.

POLÍTICA DE BEM-ESTAR

As reformas e empreendimentos básicos, delineados nesta Mensagem, constituem o arcabouço em que se estruturam os programas atinentes à melhoria das condições de vida da população brasileira. A política econômica visa, como fim, à valorização do homem — objetivo final e preocupação primeira do Estado. Ao lado dessas fundamentais medidas econômicas de ordem geral, cumpre promover a racionalização e sistematização das atividades de segurança sanitária, de educação, de previdência, de assistência e de proteção direta aos trabalhadores e suas famílias. Todavia, impõe-se ainda promover, perfeitamente conjugado a essas duas ordens tradicionais de providências, um programa de produção e atividades complementares, visando diretamente ao levantamento dos padrões de vida, em todos os seus aspectos. Desta forma, com o tempo, o progresso social, de sua parte, repercutirá na produtividade do homem e na estrutura geral da economia nacional, resultando dessa recíproca influência a maior soma de bem comum.

O que preconizo é uma política ampla de bem-estar, apoiada no desenvolvimento orgânico dos alicerces da economia do país e cuja finalidade imediata e precípua será levar ao povo, que trabalha e produz, o mínimo a que tem direito elementar, para uma existência de tranqüilidade econômica e de paz social.

Sem nota de pessimismo, inaplicada a uma nação nova qual a nossa, devemos, no entanto, ser realistas ao reconhecer que o Govêrno tem justificativas para estar profundamente preocupado com os presentes níveis materiais e culturais de existência da população do País, nos campos ou nas cidades. Os índices pelos quais se medem tais padrões de vida — refletidos na casa, no vestuário, no regime alimentar, nas facilidades recreativas, na alfabetização, na educação profissional e geral, nas técnicas de trabalho — se distanciam bastante daqueles que caracterizam os países mais desenvolvidos. E o contraste é tanto mais chocante quando sabemos possuir o Brasil inúmeras reservas de matérias primas e outros recursos naturais, assim como valioso potencial humano, que tem dado definitivas demonstrações de energia e vitalidade. Há, portanto, um desajustamento entre êsses recursos, existentes em maior ou menor escala em tôdas as regiões, e a realidade econômico-social presente, expressa nos baixos padrões regionais de vida.

Não pode a Nação suportar por mais tempo os atuais índices de vida de suas classes desfavorecidas, quando países menos dotados em suas potencialidades geográficas têm conseguido elevá-los a níveis mais consentâneos com a condição humana.

Em entrevista à imprensa, quando ainda não empossado no cargo de Presidente da República, revelei minha constante preocupação por êsse problema. Vinha colhendo dados sôbre a matéria, e já se esboçava em meu espírito um plano de ordem geral, no sentido de amparar os trabalhadores pobres e necessitados, facultando-lhes condições de bem-estar social. Cumpre aumentar o poder aquisitivo das massas trabalhadoras, melhorar o salário mínimo, fixar o homem rural, aproveitar as terras cultiváveis junto aos centros urbanos. O Govêrno tem que se organizar, visando precìpuamente ao bem-estar geral, encarando, objetivamente, os problemas relacionados com o gigantismo urbano, a alimentação, a habitação, o vestuário, a economia doméstica a colonização, o progresso das pequenas comunidades.

Para melhor sistematizar as bases de tal política, faz-se mister realizar, de início, levantamentos regionais de padrões de vida, condições de trabalho e orçamentos familiares. Êsses levantamentos permitirão um conhecimento mais perfeito das peculiaridades de vida do nosso povo, e mostrarão os meios mais indicados para a solução de dificuldades específicas.

O programa de bem-estar deve estender-se a todo o território nacional, abrangendo os limites naturais da área geográfica e social de cada problema. O Govêrno convocará para êste empreendimento organizações locais ou nacionais, públicas ou privadas, a tôdas incentivando, sem prejuízo de sua atuação direta, em caráter excepcional pioneiro ou suplementar. Apelarei especialmente nesse sentido para a cooperação dos governos e dos líderes locais, bem como a compreensão e o apôio das próprias populações interessadas e de seus elementos representativos. Dessa maneira, assegurar-se-ão o alcance nacional e a duração da obra, reduzindo-se o risco em que poderia incorrer tão extenso e complexo programa.

Não nos devemos arrecear das dificuldades do momento, mas antes estruturar com urgência essa vigorosa política de bem-estar social, como objetivo final dos planos de desenvolvimento econômico e roteiro seguro para a valorização [illegible] das classes trabalhadoras.

De minha parte, consciente da necessidade da tarefa, a ela dedicarei o melhor dos meus esforços. Meu Govêrno dará ao assunto a preferência a que faz jús.

Certo de vosso patriótico concurso, enviarei ao Congresso oportunamente, anteprojetos de lei tendentes à consecução dêsses objetivos, dentro de larga e humana política de valorização do homem brasileiro e de suas instituições naturais.

Temos, no Brasil, reservas preciosas no quadro material e humano, que poderão ser mobilizadas. Resta além de planos bem estudados e da decisão governamental, convocar as qualidades de cooperação e de sociabilidade [illegible] cristã do povo brasileiro.

(40931)

ENSINO

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Matrícula dos candidatos aprovados no concurso de habilitação — Eleições, no D.A., para representantes de turmas

Os candidatos aprovados no concurso de habilitação à Faculdade [illegible]

[illegible]

AVISO — Foi encontrado na secretaria desta Faculdade o cartão de identidade de [illegible] New Ferreira, [illegible] concurso de habilitação.

Noticiário do D. A. — Eleições para representantes — [illegible]

[illegible]

Baile do Calouro — Dia 14, no Clube Monte Líbano, conforme já noticiamos, às 20,30 horas. Haverá reserva de mesas.

Desenho Arquitetônico — Os colegas que [illegible]

Membros do Diretório — [illegible]

Cooperativa — [illegible]

Restaurante — [illegible]

Cartão — [illegible]

Visitas a obras — [illegible] interessante gênero de aula prática.

Tradutores — O D.A. convoca os colegas tradutores de inglês, francês, espanhol e alemão para trabalhos de versão para o português de artigos estrangeiros de interêsse para os estudantes de arquitetura a serem publicados pelo Departamento de Intercâmbio e Cultura.

Apostila — Serão postas à venda apostilas bem confeccionadas e revistas pelos professôres a cinco cruzeiros.

Televisão — Está sendo organizado um programa de televisão sôbre arquitetura moderna que terá início dentro de poucas semanas, na TV-Tupi.

2.º ano — As aulas de Mecânica Racional já estão sendo lecionadas no seguinte horário: Primeira turma, quartas, quintas e sextas, às 8 horas; segunda turma, terça, às 8 e quartas e sextas, às 9 horas.

Turma de 1950 — A turma que se formou o ano passado dará um almoço na semana que vem. Os interessados deverão informar-se na Secretaria da Escola.

D.C.E. — O nosso representante no Diretório Central de Estudantes comunica que foi aprovada a adesão dos estudantes cariocas à campanha de combate ao câncer, do dr. Napoleão Laureano e farão passar listas para contribuições. Será também feito um abaixo-assinado pelos estudantes contra os cortes de verbas no Ministério de Educação e Saúde e Universidade do Brasil em favor dos ministérios militares.

Decorações de interiores — A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, dirigida pela senhora Yeda Fontes, que já conta com várias turmas concluídas de decoração, desenho, história das artes, vitrine e composição de flores, aca-

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

No Instituto de Pesquisas e Formação Social terão início no dia 20 de março as aulas diárias para os interessados no concurso para admissão ao Banco do Brasil, em turmas pequenas e com professôres especializados. Horários, mensalidades e informações na sede do IPFS, à Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, das 9 às 18 hs, diàriamente, exceto aos sábados.

As refeições dos estudantes no restaurante do M.E.S.

Recebemos, do gabinete do ministro da Educação, o seguinte comunicado:

"Os comentários, apontando deficiências no serviço do restaurante do Ministério da Educação, merecem esclarecimentos. Destinado aos funcionários, o restaurante situado no 16º andar do Edifício do Ministério tem capacidade para atender a 135 pessoas. Em 1947, para solucionar a crise decorrente da interdição do prédio do restaurante da União Nacional de Estudantes, foi daí transferido, para o restaurante do Ministério, o serviço de refeições aos estudantes, dada a insuficiência das instalações. Tôda a circulação do edifício tem sido seriamente prejudicada com o transporte, pelos elevadores, durante as horas de maior movimento, de um número de estudantes nunca inferior a 700.

É impossível no momento elevar as matrículas para o restaurante, uma vez que estas ultrapassam 1.000. Custando as refeições apenas 2 cruzeiros, embora o seu preço real seja de 14 cruzeiros, tais serviços não beneficiam indistintamente a todos os estudantes. Daí o número dos que aguardam uma inscrição, precisamente 1.070 candidatos. O ministro da Educação, desde o primeiro instante, vem tomando providências para que o assunto seja solucionado, tendo submetido à consideração do senhor presidente da República a adoção de medidas que S. Excia. imediatamente aprovou, inclusive a instalação de um restaurante muito amplo e confortável e em local adequado. Tudo o que vem sendo divulgado, portanto, para indispor a juventude com o Govêrno da República deve ser examinado com reflexão, tanto pela opinião pública como pelos próprios estudantes, a fim de que não vinguem as intenções dos que se obstinam em envenenar o espírito dos moços com objetivos estranhos aos seus interêsses".

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Na Secretaria da Faculdade Fluminense de Medicina estão, abertas, pelo prazo de cinco dias, as inscrições para o 2.º concurso de habilitação do curso odontológico.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Devem submeter-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes distritos de Saúde Escolar, os professôres particulares abaixo relacionados:

2.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Joaquim Palhares, 54: Ana Regina Sales, e Olinto Ferreira Pinto Filho.

4.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104: Ary Souza Sobrinho, Jaram Pinto de Lima, Laura Andrade P. do Rego Monteiro.

5.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Ipanema, 34: Maria de Lourdes François Guimarães, Wanda da Silva Tavares.

9.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Arquias Cordeiro, 308 — Lea Nunes de Souza e Vilma Neves.

12.º Distrito de Saúde Escolar — Praça Barão da Taquara, 45 — Ceres Feijó.

— Andréa Macedo Rebelo, Berta dos Santos Rodrigues, Cesário Grosso, Daisy Lamberg, Divita de Oliveira Murta, Dulcy Guimarães de Castro Alves Anísio, Emília dos Santos, Francisca de Castro Ferreira, Gilma França Coelho, Gracia Maria Benjamin da Silveira, Hilda Verena Jorge Neto, Jorgina Rocha, José Barbosa Medeiros, Marlene Macedo Rebelo, Maria Carmelita de Araujo, Maria Celina do Vale Carneiro, Maria Luiza Ferreira Leite, Maria da Penha Ferreira Bomfim, Marly Lossio Gomes, Mario Mascarenhas da Rocha, Nair Magno Pinto, Oraide Therezinha de Lemos, Vanildo Venceslau de Medeiros, Vanda Lopes Araujo, Walkiria Teixeira, Therezinha de Jesus de Souza Rodrigues, Darcy Homem Monteiro — Compareçam para o exame de Raios X (Abreugrafia), Praça Guilherme Guinle s/n, segundas, quartas e sextas-feiras às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Horário para a 4.ª série ginasial

As alunas da 4.ª série ginasial (3.ª série de 1950) devem comparecer hoje, sábado, às 10 horas, ao Instituto de Educação, para conhecimento dos horários.

ABERTAS AS MATRÍCULAS NA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Estão abertas as matrículas até o dia 19 do corrente dos cursos de assistentes sociais e de informação de serviço social do Instituto de Pesquisas e Formação Social. São as seguintes as exigências para a matrícula do curso de assistentes sociais: a) prova de idade mínima de 18 anos completos; b) prova de conclusão do 2.º ciclo do curso secundário ou colégio; c) prova de conclusão do curso de formação de professôres, por aqueles que sejam portadores de certificado de licença ginasial ou cursos equivalentes; d) prova de identidade; e) prova de sanidade mental e física; f) atestado de idoneidade moral; g) pagamento da taxa de matrícula; h) exame de admissão. Quanto ao Curso de informação de serviço social, atenderão ao convênio feito com a fundação Abrigo Cristo Redentor, o IPFS realizará o mencionado curso para os funcionários da referida instituição e demais pessoas que não estiverem em condições de satisfazer aos itens b) e c) desta publicação. Os interessados deverão procurar a sede do IPFS à Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, diàriamente, entre 9 e 18 horas.

TREINAMENTO AGRÍCOLA GRATUITO

Acham-se abertas as inscrições para um curso de treinamento agrícola, inteiramente gratuito, destinado ao preparo de jovens para o meio rural, na Estação Experimental de Água Limpa, em Coronel Pacheco, município de Juiz de Fora, Minas Gerais. A aprendizagem é baseada na realização prática de todos os serviços comuns em fazenda, recebendo os alunos noções de agricultura geral, horticultura, avicultura, práticas rurais, reflorestamento, sombreamento, fruticultura e moto-mecanização da lavoura. O curso terá a duração de 5 meses e será iniciado a 26 do corrente, devendo os candidatos, de preferência filhos de agricultores, apresentar-se [illegible] estabelecimento.

CENTRO DE ESTUDOS DO INSTITUTOS DE PSIQUIATRIA

Sob a presidência do professor Maurício de Medeiros, realiza-se, na próxima quarta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, uma sessão ordinária do Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Adriano Cruz Ferreira — Hormônios em psiquiatria.

Dr. Humberto Alexandre — Pequeno mal epiléptico e neurose de situação.

Essa reunião se realizará no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria, à Avenida Wenceslau Braz, 71.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Encontra-se no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur, 250, a relação dos alunos que freqüentaram o curso sôbre "Questões Atuais de Obstetrícia", lecionado pelo professor Octavio Rodrigues Lima, em 1951, e que têm, por conseguinte, direito ao respectivo certificado.

FEDERAÇÃO ATLÉTICA DE ESTUDANTES

Convocação de atletas

Foram convocados os atletas abaixo relacionados, a comparecer no campo de futebol da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (Av. Venceslau Braz), hoje, às 15 horas, para um treino de seleção da equipe de futebol que [illegible] Vitória na próxima Semana Santa.

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

O Diretório Acadêmico e a assembléia geral de amanhã

[illegible]

— 128 — 138 — [illegible] — 162 — 168 — [illegible] e 210. Às 13 horas, alunos de ns. 213 — 217 — 218 — 221 — [illegible] — 244 — [illegible] — 271 — [illegible] — 279 — [illegible] — 282 — [illegible] — 274 e 286.

2.º ano:

Química — exame de 2.ª época. [illegible] chamada, no próximo sábado, dia 17 do corrente, às 9 horas, todos os alunos que ainda não prestaram êsse exame.

Fisiologia — Prova escrita 2.ª e última chamada todos os alunos na segunda-feira, 26 de março, às 9 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

3.º ano:

Estão abertas as inscrições para o Curso Equiparado de Clínica Propedêutica Médica, a cargo do Docente Dr. Vasco Azambuja — Hospício N. S. do Socorro — Praia de São Cristóvão, [illegible] — das 8 às 11 horas — têrças, quintas e sábados.

4.º ano:

Técnica operatória — Prova oral da 2.ª época. — sábado, dia 17 do corrente, às 13 horas, para todos os alunos que fizeram a prova escrita (1.ª e 2.ª chamada).

Curso equiparado de Puericultura — O Dr. Carlos F. de Abreu comunica aos interessados que o curso teve início na semana passada, na Policlínica de Botafogo, vigorando o horário de 8 às 10 horas diàriamente e obedecendo a divisão de turmas estabelecidas no programa oficial de aulas.

Estão convidados a comparecer com a máxima urgência à Secção do Expediente os alunos Manoel Aladino José Soares e o de n.º 199 para tratar de seus interêsses.

Curso de Habilitação — Dia 19 — 2.ª chamada — Biologia — Às 8 horas, todos os alunos que faltaram.

Avisos:

A Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, comunica aos srs. alunos, que na próxima semana (segunda, têrça e quarta-feira) funcionarão normalmente as aulas do 6.º ano médico.

Concurso de docência-livre — Estão abertas, durante o corrente mês de março, as inscrições para o concurso de docência-livre. No ato da inscrição, o candidato apresentará os seguintes documentos:

a) título de instrutor concedido pela Faculdade Nacional de Medicina, ou prova de ter concluído o curso pelo menos cinco anos antes da realização do concurso;

b) certificado de aprovação em exame médico realizado perante uma das juntas da Faculdade;

c) prova de idoneidade moral;

d) recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 200,00);

O concurso de títulos e de provas obedecerá, no que lhe fôr aplicável, às determinações do Regimento da Faculdade que regula o concurso para catedrático, constante de:

a) defesa de tese sôbre assunto de livre-escolha do candidato, e da qual serão entregues, no momento da inscrição, pelo menos 50 exemplares ou mimeografados;

b) prova escrita sôbre assunto sorteado de uma lista de 10 a 20 pontos, organizados na ocasião pela comissão examinadora;

c) prova prática expositiva, nos [illegible] na apreciação dos seguintes elementos:

a) atividades [illegible]

b) [illegible]

c) atividades [illegible]

d) atividades [illegible]

e) trabalhos e [illegible]

[illegible]

A assinatura no livro de inscrição será feita [illegible] selo federal de Cr$ [illegible] e mais o sêlo de Educação e Saúde.

Noticiário do D. A. — O Presidente do D. A. da Faculdade Nacional de Medicina convoca todos os alunos da Faculdade para uma Assembléia Geral [illegible] a ser realizada sábado dia 17 do corrente, às 12 horas no anfiteatro de Fisiologia.

Departamento Científico — Aviso ao 5.º ano — O Departamento Científico promoverá um Curso de Extensão Universitária sôbre [illegible] de Anatomia Topográfica. [illegible]

Curso de [illegible] — [illegible] D. A.

Outras notícias de ENSINO na 2.ª pág. do 2.º Caderno

XARQUE DE BALEIA

João Pessoa, 16 (Asp.) — A Companhia de Pesca Norte do Brasil anuncia [illegible] praça.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

EXAME VESTIBULAR EM SEGUNDA CHAMADA

De acôrdo com a resolução da Congregação, a Faculdade resolveu abrir novas inscrições para os alunos que não conseguiram completar sua documentação antes do prazo fixado e para aquêles que não tiveram oportunidade de se inscrever. Os requerimentos, acompanhados dos documentos exigidos, deverão ser entregues à Secretaria da Faculdade, à Praia de Botafogo n.º 186, até o dia 24 do corrente, das 8 às 17 horas. O número de vagas no Curso Superior de Ciências é de 22 e no de Ciências Contábeis e Atuariais, 30. (30872)

ATELIER DE PARIS

CURSOS DE PINTURA E DESENHO

Gwen, aluna de Brayer, e de André [illegible], o primeiro um dos melhores pintores de Paris, o último [illegible] reabriu as suas aulas.

Pintura a óleo, aquarela, guache, modelos vivos, desenho, para principiantes.

Aulas especiais para crianças.

Adultos — terças e quintas — das 9,30 às 11,30 hs.

Crianças — sábados — das 9,00 às 10,00 hs.

INSCRIÇÕES ATÉ 24 DE MARÇO

BOTAFOGO: Rua Marquês de Olinda, 59 — Tel. 26-0851

As inscrições serão feitas neste local, no horário das aulas. (25326) 67

Internato em Petrópolis

Garanta o futuro de seu filho matriculando-o num colégio sério, vencedor de todos os Torneios Culturais, ultimamente realizados no Estado do Rio.

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Científico, Comercial, Técnico. Aceitam-se transferências

Av. 15 de Novembro 264 — Tels.: 2867 e 3410

Petrópolis — Estado do Rio

(3011) 67

APRENDA O FRANCÊS

Com Professores Diplomados pelas Universidades da França

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE)

Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 - 7º - Tel. 22-3431

FILIAL: Rua Toneleros, 137 - Copacabana

(13798) 71

SOCIAIS

NATALICIOS

— Fazem anos hoje os srs. [illegible] Rubens Florentino Vaz e Antônio Melo e a sra. Dina de Amaral e Silva.

— Transcorreu ontem o aniversário [illegible] Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

DATAS INTIMAS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

DIPLOMATICAS

[illegible] Dinamarca o dr. Hamilton Pires, nosso cônsul em Aalborg, que vai acompanhado de sua filha, srta. Lissy.

— Já se encontra no Rio, tendo chegado pelo Panair do Brasil, procedente de Lima, o embaixador do Peru em nosso país, sr. Luis Fernan Cisneros.

MÚSICA

TRANSFERIDO O CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA PARA O DIA 21

[illegible]

HOMENAGENS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

"LA BOHEME" COM PAULO FORTES, HOJE NO TEATRO REPUBLICA

[illegible]

CONFERENCIA DE VILA LOBOS

[illegible] francês.

Apresentado pelo conhecido dos musicos nacionais, sr. Viragnac, o maestro Vila Lobos exceu, numa "causerie" familiar e cheia de humor, sua obra como diretor do Conservatório de Canto Orfeônico no Brasil. A sra. Anna Stella Schic interpretou, ao piano, várias das obras de Vila Lobos. Entre a numerosa assistência, notavam-se o sr. Salgado dos Santos, consul geral do Brasil, sr. Jurandir Carlos Barroso, sr. Paul Marie Masson, professor da Sorbonne, bem como os inspetores gerais de ensino musical do Sena e numerosas personalidades.

MISSAS

Será celebrada hoje, às 10,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, missa por alma de Marília Carmen d'Albuquerque, filha do capitão médico do Exército, dr. Clementino d'Albuquerque e de d. Carmen d'Albuquerque.

INAUGUROU-SE A TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

[illegible]

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 61, 5.º — Tel. 22-5431 (20723)

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
Grande redução para estadias superiores a um mês
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 42-4008 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

MARINHA

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS-GENERAIS, SUPERIORES E SUBALTERNOS DOS CORPOS E SERVIÇOS DA ARMADA

Novos oficiais-generais — Exonerações e nomeações — Exonerado o comandante Luiz Otávio Brasil — Recebidos pelo titular da pasta

O presidente da República assinou, ontem, decretos graduando: No Corpo da Armada — no posto de almirante-de-esquadra o vice-almirante Octavio Figueiredo de Medeiros; ao posto de almirante-de-esquadra, o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas; ao posto de vice-almirante o contra-almirante Renato de Almeida Guilhobel; no posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Jorge Paes Leme; no posto de capitão-de-mar-e-guerra Jorge Paes Leme; no posto de capitão-de-mar-e-guerra os capitães de fragata Mario Pinto de Oliveira e João da Costa Marques; no posto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Abelardo dos Santos Matta; no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Manoel Abud; no posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Afranio Pinho dos Santos.

No quadro de fuzileiros navais — no posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Gilberto Steple da Silva; no posto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Antonio Fernandes Lopes, no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Washington Frazão Braga; no posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Roberto Mario de Abreu e Souza; no posto de primeiro-tenente o segundo-tenente Mario Angelo Lira Nevares.

No Corpo de Engenheiros Navais — no posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Cicero de Freitas Marinho.

No Corpo de Saúde da Armada — no posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra médico Orlando Costa; no posto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata médico Armando Barroso Studart; no posto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta médico Mario Ferreira França; no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente médico Joaquim Martins Ferreira Filho; no posto de capitão-tenente o primeiro-tenente médico Fernando Feitosa Luz. No posto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata farmacêutico Paulo de Miranda Souza Gomes; no posto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta farmacêutico Humberto Monteiro Meireller; no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente químico Mario Vaz Pereira; no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente dentista Andrelino Chairéo Corrêa; no posto de capitão-tenente o primeiro-tenente dentista Victor Guimarães Garcia; no posto de primeiro-tenente o segundo-tenente dentista Fernando Menicucci Filho.

No Corpo de Intendentes Navais — No posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Arnaldo Antonio Rodrigues; no posto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Maximo Martinelli; no posto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Caetano Lopes ama; no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Zaldir Vianna de Amorim; no posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Helio da Cunha Braga; no posto de primeiro-tenente o segundo-tenente Roberto de Souza Werneck Machado.

No quadro de Contadores Navais — No posto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Eurico Henrique D'Arcanchy; no posto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Atailio Henrique D'Arcanchy Filho, no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Gilberto Mano do Sacramento e no posto de primeiro-tenente o segundo-tenente Antonio Cottes.

No Corpo de Patrões-Móres — no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Paulo de Araujo Sampaio.

No quadro de oficiais-auxiliares da Marinha — no posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Jorge Adalberto Cortti; no posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Dativo José Soares; no posto de primeiro-tenente o segundo-tenente Otto Christiano Waschsmuth.

No quadro de Oficiais Auxiliares Fuzileiros Navais — no posto de capitão-tenente o primeiro-tenente o segundo-tenente Tiberio de Souza Puccini.

NOVOS OFICIAIS GENERAIS DA ARMADA

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República, foram promovidos, por merecimento, ao posto de contra almirante, os capitães de mar e guerra José Espindola e Euclides de Souza Braga.

PROMOVIDO O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Foi promovido ao posto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata Augusto do Amaral Peixoto Junior.

TEM NOVO COMANDANTE O "DUQUE DE CAXIAS"

Foi nomeado para exercer o cargo de comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias", o capitão de fragata Raul Correa Costa. Em consequência, foi exonerado das referidas funções o capitão de fragata Luiz Otávio Brasil.

AUDIENCIA PUBLICA

Conforme já noticiamos, o ministro Renato Guilhobel vem dando audiências públicas às sextas-feiras, a partir das 16 horas. Ontem, aquele titular atendeu inumeras pessoas que o procuraram com relação a assuntos de seu ministério.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES

Foram assinados decretos exonerando: os capitães de mar e guerra Heitor Batista Coelho ed comandante do C.I.A.W.; Waldemar de Araujo Mota de comandante do encouraçado "Minas Gerais"; capitão de fragata Lauro de Freitas de comandante do submarino "Tamoio"; Antonio Carlos Raja Gabaglia de comandante da Flotilha de Mato Grosso; nomeando o capitão de mar e guerra Heitor Batista Coelho para comandante do encouraçado "Minas Gerais"; os capitães de fragata Djalma Garnier de Albuquerque para comandante do CT "Greenhalgh"; Edgard Serra do Vale Pereira para comandante da Flotilha de Mato Grosso; Heitor Almeida de Sá, para comandante do CT "Mariz e Barros" e o capitão de corveta Jaime de Azevedo Pondé para comandante do submarino "Tamoio".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência os almirantes Alberto da Cunha Pinto e Antonio Leal de Magalhães Macedo e os srs. Paulo Souto Maita, João Carlos Vital, Luiz Pereira e a sra. Dulce Borges.

NOMEAÇÃO DE PRATICO-MOR

Foi nomeado o segundo tenente prático mor da seção de práticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguai o suboficial da 1a. classe João Gregorio de Souza.

É TEMPO
de Precaver-se Contra a
PIORRÉIA

4 de cada 5
Mesmo os Jovens Podem Contraí-la

Se as gengivas sangram, mesmo que seja um pouquinho, pode ser começo de piorréia, inimiga temível dos dentes e gengivas, a que 4 de cada 5 pessoas estão expostas. É tempo de precaver-se.

Vá ao dentista com regularidade e use em casa Forhan's para as gengivas, que deixa os dentes limpos e brilhantes, tornando as gengivas firmes e saudáveis. Isto porque Forhan's é o ÚNICO dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso de Forhan's. Experimente você mesmo! Escove os dentes e faça massagens nas gengivas com Forhan's diàriamente. Ficará maravilhado com o resultado!

Escove os dentes com
Forhan's
Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

VIDA CATÓLICA

SÃO PATRICIO

Festeja hoje a Igreja a São Patrício, o Apóstolo da Irlanda, que êle livrou da idolatria, ali estabelecendo e difundindo o culto cristão.

Foi êle sempre um belo e nobre exemplo das mais peregrinas virtudes, tendo prestado ao cristianismo relevantíssimos serviços e tão extraordinários que se tornaram mesmo lendários.

Entre êsses serviços lendários conta-se ter êle livrado a Irlanda de serpentes e animais daninhos, que conduziu até o mar, atraídos pela sua magia, onde se afogaram.

Realmente livrou o país dos inimigos, tornando os campos produtivos, os homens trabalhadores e tementes a Deus.

Deve-se ao Santo o haver adotado o uso pagão do fôgo sagrado, donde se derivou a cerimônia da bênção do fôgo, no sábado da Aleluia.

Morreu êsse grande apóstolo do cristianismo a 17 de março de 251, tendo sido sepultado em Down, na Irlanda.

"Nosso Senhor, nosso modêlo na Eucaristia, entrega-nos as virtudes que formam os santos."

B. PEDRO EYMARD

SANTOS DE HOJE

Teodoro, Paulo, Agricola, Gertrudes.

FESTA DE S. JOSE, NA CATEDRAL

Será comemorada a festa do glorioso Patriarca São José na Catedral Metropolitana — Rua Primeiro de Março, esquina de Sete de Setembro — atual sede da Paróquia de São José, com a celebração das Santas Missas, às 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

O pároco de São José, mons. Benedito Marinho de Oliveira, que pregará na Santa Missa das 10 horas, encarecidamente convida os devotos do Padroeiro da Freguesia para as solenidades do dia 19 do corrente, na catedral Metropolitana, onde presentemente se encontra instalada a paróquia.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DOS MÍNIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Semana Santa — A Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, celebrará em sua Igreja, no largo de S. Francisco de Paula, os seguintes atos da Semana Santa:

Domingo de Ramos — amanhã, às 11 horas — Missa e distribuição de palmas.

Sexta-feira da Paixão — Dia 23, às 15 horas, Exposição do Senhor Morto à adoração dos fiéis; às 17,30 horas — Sermão de Lágrimas, pelo Cônego Thomaz de Aquino; às 20 horas — Receber a Procissão do Senhor Morto, vinda da Catedral Metropolitana.

Domingo da Ressurreição — Dia 25, às 11 horas — Missa festiva, oficiando Mons. Dr. Francisco de Mello e Souza, Pró-Comissário da Ordem.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

Realizou-se dia 13, às 18 horas, na sede da A.S.A., a reunião dos delegados paroquianos para tratar dos assuntos referentes ao Campeonato de 1951.

Estiveram presentes, além do juiz Aloizio Dias de Matos, os representantes das seguintes paróquias: N. S. da Conceição (Eng. Dentro) — Divino Salvador (Piedade) — N.S. Conceição (Gávea) — N.S. Desterro (Campo Grande) — N.S. Conceição (Santa Cruz) — São Pedro (Cavalcanti) — N.S. Salete (Catumbi) — São Tomé (Vila Valqueire) — N.S. Sagrado Coração (Praça Seca) — N.S. Lourdes (Vila Isabel) e São Januário (S. Januário).

Deu início à reunião o diretor em exercício do Serviço Desportivo, dr. Nelson Santos, que, com o plenário, resolveu: 1) Para os cargos de: a) diretor técnico, o paroquiano de São Januário, sr. Fernando V. Heusi da Silva; b) diretor de oficiais, sr. Geraldo Hugo Nunes; c) diretor de publicidade, o jornalista Theodoro Narciso Júnior. 2) Determinou que o mínimo de paróquias inscritas para o Campeonato de Basquete, seja 4 (quatro). 3) Insistir junto aos párocos a fim de que os mesmos comuniquem ao Serviço Desportivo da A.S.A., se as quadras das suas paróquias possuem iluminação para jogos noturnos. 4) Ficou firmado que sòmente será permitido a inscrição de um atleta filiado a qualquer federação, excetuando, porém, os que não tenham disputado jogos oficiais no período de 3 anos. 5) O plenário resolveu marcar a data de 3 de abril para uma reunião em que deverá ser sorteada a tabela do Torneio Início de 1951, que será realizado no dia 13 do mesmo mês. 6) A próxima reunião será realizada no dia 20 do corrente, às 18 horas, na séde da A.S.A.

PRIMEIRA SEMANA NACIONAL DE INTELECTUAIS CATOLICOS

Chefiada por monsenhor Helder Câmara, assistente nacional da Ação Católica, seguiu para a capital paulista uma delegação de professores e assistentes sociais vinculados à referida Ação.

A referida embaixada vai, ali, participar dos trabalhos da Primeira Semana Nacional de Intelectuais Católicos, que se reunirá na capital bandeirante com a ocorrência de destacadas personalidades e figuras exponenciais da intelectualidade católica brasileira.

PEDEM O COMBATE À MACUMBA

Maceió, 16 (Asp.) — A Juventude Operária Católica dirigiu um memorial ao secretário da Segurança, pedindo a repressão à macumba, que está se alastrando desde algum tempo pelos bairros da cidade.

RECEBIDO PELO PAPA O GENERAL CANROBERT

Cidade do Vaticano, 16 (F. P.) — O Papa recebeu hoje o general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra do Brasil.

EXCOMUNGADA UMA DANÇA POPULAR NO PERU

Lima, 16 (F. P.) — Numa admoestação publicada ontem pelos jornais de Lima, o Cardeal Arcebispo, Juan Gualberto Guevara, condenou a dança popular "Mambo", atualmente em voga no Peru. O cardeal frisou o caráter sensual da dança e insistiu sôbre o fato de ter sido lançada nas proximidades da Semana Santa, o que deve ser considerado, pelo menos, como irrespeitoso para a Igreja.

A admoestação ordena aos padres de Lima que recusem a absolvição às pessoas que tenham assistido os bailes populares dados em honra da vinda, ao Peru, do compositor mexicano Perez Prado, autor da dança e durante os quais foram organizados concursos de "Mambo".

Esta medida equivale à excomunhão e produziu sensação em todos os meios peruanos, que esperam, agora, as consequências desta decisão sem precedentes.

A excomunhão proferida pelo Cardeal Arcebispo de Lima, contra os "mambistas" isto é, contra os participantes ao concurso de dança "Mambo" e os espectadores dêsse concurso, atinge quarenta mil pessoas, segundo cálculos feitos pelos organizadores do referido espetáculo, que foi realizado na "Praça Acho", onde ordinàriamente se realizam as touradas.

O concurso, cujo prêmio foi de cinco mil "soles", foi ganho por duas crianças de onze e doze anos, respectivamente, que participaram do mesmo, ao lado de outros, 120 pares.

O criador do novo ritmo, o mexicano Perez Prado, recusou-se a fazer qualquer comentário a respeito do incidente. Salienta-se que Perez Prado deverá exibir-se com famosa orquestra em Buenos Aires, Bogotá e Rio de Janeiro, no mês próximo.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

APROVADO O PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ÀS POPULAÇÕES FLAGELADAS

O ministro da Fazenda encaminhou ao sr. presidente da República um plano de distribuição às populações flageladas, de gêneros de primeira necessidade — feijão e arroz — recebidos pelo govêrno federal em decorrência da lei 619, de 2 de fevereiro de 1949.

Adianta o titular da Fazenda no referido plano de distribuição, dispor, a Comissão de Financiamento da Produção, de, aproximadamente trezentas mil sacas de feijão "Chumbinho", da produção do Estado do Paraná, depositadas em diversos armazéns de São Paulo, sob a supervisão do seu Serviço de Contrôle, devidamente classificadas, expurgadas, prontas para entrega. A mesma Comissão dispõe de outras quantidades de feijões, de diferentes qualidades, do Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Além disso, foram entregues, êste mês em Goiás, cêrca de 130 mil sacas de arroz em casca cujo beneficiamento e escoamento para São Paulo e outros pontos do país estão sendo estudados por técnicos do Serviço de Contrôle.

Quanto ao feijão, êste produto poderá ser logo utilizado, devendo-se ser adotado um plano de distribuição para atender às populações necessitadas do Nordeste. Dessa maneira, dispondo o govêrno federal, pela sua Comissão de Financiamento da Produção, de estoque de feijão e, em futuro próximo, de arroz, a alimentação de emergência das populações do Nordeste precisaria, para completá-la, da farinha de mandioca. Sugeriu, pois, o ministro da Fazenda, a fim de ser adquirido êste último produto alimentício, a abertura de crédito por intermédio do Banco do Brasil para as necessárias operações, reembolsáveis, posteriormente, e aconselhou a participação dessa assistência ao Serviço de Obras Contra as Sêcas, não sòmente na parte do recebimento, como também, de encaminhamento e distribuição dos ditos alimentos. O sr. presidente da República deu o seguinte despacho: "Aprovado. À entrega dessas mercadorias deve ser feita ao Departamento de Obras Contra as Sêcas, que deve encarregar-se da distribuição".

TEATRO

BILHETE A PASCHOAL CARLOS MAGNO

Ao retornares ao Brasil, com prejuízo da situação de relêvo e multíssimo mais vantajosa que ocupavas na Europa, para assumir a posição de combate que o eleitorado carioca te proporcionou na Câmara Municipal, em atenção aos inúmeros benefícios que vens prestando à causa da juventude, do teatro, da música, do estudante, da Letras e da Cultura enfim, queremos por estas linhas dar-te o nosso abraço e as nossas boas vindas, formulando votos para que o teu mandato seja fecundo e hipotecando-te a nossa inteira solidariedade, independente de facções políticas, apenas com a boa fé e consideração que nos merecem a apreciável soma de serviços que prestastes ao país.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1951. — A.B.I., S.B.A.T., União Operária Jesus, Teatro Estudante, Casa do Estudante (sa) Sra. Aida Garrido, Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, Bibi Ferreira, Cláudio Guimarães, Celia Neves, Cordélia Tavares, Dinah Silveira de Queiroz, Lucília Peres, Jeanidia Sodré, srs. S.B.L., Camillo Branco, Agnelo Macedo, Aldo Calvet, Alfredo Pimentel Brandão, Alvaro Lins, Antonio Moniz Viana, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Perry, Costa Rego, Graça Mello, Guilherme Figueiredo, Eugenio Gomes, Herbel Tavares, Herbert Moses, Henrique Pongetti, Jayme Mauricio, José Lins do Rego, José Cesar Borba, Lucio Cardoso, Luiz Felipe Antony, Otto Maria Carpeaux, Pedro Braga, Santa Rosa, Sergio de Vasconcelos, Victor Cunha, Waldemar Henrique e mais cerca de duzentas e cincoenta assinaturas de personalidades da imprensa, teatro, letras etc as quais deixamos de publicar por absoluta falta de espaço, fazendo-o sòmente das 48 primeiras assinaturas colocadas no manifesto de amêrco ao conhecido homem de teatro.

NOTA: — Paschoal Carlos Magno deverá chegar domingo, dia 18, pelo navio italiano "Marco Polo" estando ainda incerto o horário, o qual entretanto será informado em nossa edição dominical ou pelo telefone 43-9767, da Cia. de navegação. Convida-se todo o eleitorado de Paschoal, bem como aos seus amigos e admiradores para reunirem-se no Touring Club.

HOMENAGEM A PASCHOAL CARLOS MAGNO

Tendo o empresário Helio Ribeiro transferido o descanso da Cia. Bibi Ferreira para a próxima sexta-feira, dia santificado, e estando, consequentemente ocupado com "Escândalos-1951" na próxima segunda-feira, o Teatro Carlos Gomes, deixará de ser realizada a homenagem que seria prestada a Paschoal Carlos Magno, por ocasião do seu regresso da Europa. Fica valendo a intenção, especialmente dos artistas que se haviam prontificado a participar do espetáculo: Aimée, Aida Garrido, Antonio Mestre, Ariel Simpaio, Bibi de Oliveira, Bibi Ferreira, Celeste Aida, Colé, Conjunto Coreográfico Brasileiro, Coral Lutécia, Dalva de Oliveira, Dercy Gonçalves, Dilermando Reis, Jorge Fernandes, Juan Daniel, Luiz Cataldo, Mara Rubia, Jardel, Mary Lopes, Orlando Silva, Silva Filho, Vicente Paiva, Waldemar Henrique e Yara Salles.

FESTA ARTISTICA DE FRANCISCO DANTAS

O ator Francisco Dantas fará, 2.ª feira próxima, no Teatro Municipal de Niterói a sua festa artística, com um espetáculo em homenagem ao governador do Estado do Rio.

VESPERAIS INFANTIS NO "FOLLIES"

Hoje e amanhã a Cia. Joãozinho Ribas dará vesperais infantis às 15,30 horas no Teatro "Follies", em Copacabana. Entradas cômicas, brincadeiras e distribuição de balas para as crianças.

"CAFÉ CONCERTO N.º 4"

Renata Fronzi e Cesar Ladeira os inovadores que introduziram nas "boites" espetáculos teatrais completos, prepararam para sua nova produção "Café Concêrto n.º 4, a ser estreada segunda-feira 19, na "boite" Acapulco, um punhado de números atraentes e divertidos. A jovem "vedette" Mara Rúbia, como sempre tem acontecido aliás, terá a seu cargo um movimentado e engraçadíssimo monólogo, às voltas com uma bola de cristal que prevê o futuro, além de outras participações. Walter D'Avila, o querido cômico que estréia neste dia no elenco do Acapulco, quer como professor de "jiu-jitsu" ou como Júpiter resolvendo complicações no Olimpo, marca um ponto alto em sua carreira. Outro estreante no "Café Concêrto n.º 4" Wellington Botelho, tratará, cantando, do insolúvel questão da falta de casas de moradia. Outros números de sucesso, completarão a revista que ainda conta com a participação da cantora paraguaia Santa Antunez, desta vez também dançando com Norbe 1; as atrizes Paceca Correia e Magali, e as já famosas Garotas Glamorosas.

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

"Os inimigos não mandam flores"

Samaritana Santos e Flavio Cordeiro repetirão, na próxima 2.ª-feira, no Serrador, a peça de Pedro Bloch "Os inimigos não mandam flores", um belo espetáculo que é bastante valorizado pela direção de Graça Mello e pelos cenários de Darcy Evangelista. Espetáculo completo às 21 horas.

RONDA

Serrador — Procópio Ferreira, dará, hoje e amanhã, as últimas representações da peça de R. Magalhães Junior "Essa mulher é minha" no Serrador. Vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Glória — Também Richardi Junior despede-se do seu público. Sòmente hoje e amanhã teremos no Glória "O diabo se diverte", com a colaboração de Dalva de Oliveira, a rainha do Rádio. Vesperais às 16 horas e as sessões das 20 e 22 horas.

Regina — A Cia. Dulcina-Odilon levará hoje, na vesperal das 16 horas e na sessão das 20,15 horas "A doce inimiga", com Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Narto Lanza, Jorge Diniz e Dinorá Pera.

Carlos Gomes — A Cia. Bibi Ferreira apresentará às 16, 20 e às 22 horas a revista de Hélio Ribeiro e Geysa Boscoli "Escândalos-1951". Bibi Ferreira, Silva Filho, Mara Rúbia, Luz Cataldo, Olga Salsa e Las Cubanellas, Victory Ballet e outros.

Recreio — Oscarito, Virginia Lane, Pedro Dias, Manuel Vieira, Joana Dare, Juliana Yanakieva e outros compõem o elenco de "Mulé Macho, sim sinhô", revista que o Recreio apresentará hoje na vesperal das 16 horas e nas sessões das 20 e 22 horas.

Jardel — Renata Fronzi e Cesar Ladeira são os autores de "Zum Zum", a revista que Dercy Gonçalves está estrelando no Teatrinho Jardel, com Santa Antunez, Antonio Mestre e outros. Sessões às 20 e 22 horas.

"Follies" — Walter D'Avila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves, Edith Braga, Joãozinho Ribas, Walter Moreno e outros integram o elenco de "Moulin Rouge", revista de Freyremberg e Alberto Flores que Juan Daniel apresenta no teatro "Follies", às 20 e às 22 horas.

Acapulco — Penúltima apresentação de "Café Concêrto n.º 3" com Procópio Ferreira e Mara Rúbia. Aos 25 minutos.

Casablanca — Meia hora depois de meia noite: "Vermelho, 32" revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli com Colé, Almee e outros.

Rival — Inicia carreira a peça de Torrado "Chiruca", com Alda Garrido, Delorges Caminha, Cirene Tostes, Milton Morais e outros. Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Palácio Encantado — Em vesperal e à meia noite o Palácio Encantado apresenta hoje "Ice Parade", com os maiores ases da patinação no gelo.

"JESUS, O FILHO DE DEUS", NO REPÚBLICA

A atriz Grace Moema reuniu um prestigioso elenco para, nos próximos dias 22 e 23, Quinta e Sexta-feira Santa respectivamente, apresentar ao público carioca, no Teatro República, o drama sacro de J. Muri, "Jesus, O Filho de Deus". Prestam seu concurso à iniciativa de Grace Moema: — Hortência Santos, Rodolfo Arena, Jurema Magalhães, Perpetuo Silva, América Cabral, Renato Restier, Roberto Lazar, Modesto de Souza, Jackson de Souza, J. Polleena, Alvaro Costa, Diva Sônia, Lúcia Regina, Ed Castro e outros, além de mais trinta figurantes. As apresentações se darão na quinta-feira às 20 e às 22 horas e na sexta-feira às 16, às 20, e às 22 horas.

VIDA CULTURAL

Associações

Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Gabinete da Divisão de Assistência Médico-Hospitalar (DAH), 6.º andar, mais uma reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais do Instituto, sendo relator o dr. Raul Carlos Pareto Júnior, que dissertará sôbre o tema: "Doença de Saget e Aparelho Circulatório".

Ordem dos Advogados do Brasil — Realiza-se no próximo dia 28, na sala da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça, a solenidade judiciária do corrente ano. Falarão, na qualidade de magistrado, o juiz do Tribunal Regional do Trabalho dr. Délio de Albuquerque Maranhão, e, na de advogado, o dr. Victor Nunes Leal.

Associação dos Assistentes Sociais do Brasil — Em sessão ordinária, reune-se hoje, às 17 horas e não às 15, como fôra anunciado, a Associação dos Assistentes Sociais do Brasil. A reunião será no lugar de costume, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar.

Instituto Brasil-Estados Unidos — A Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos está convocando a sua Assembléia Geral Ordinária para o dia 20 do corrente às 17,30 horas, em sua sede social, à Rua Senador Vergueiro, 165, para eleição renovatória do seu Conselho Deliberativo. Não havendo número legal na 1.ª convocação, a eleição será realizada com qualquer número de sócios quites, em 2.ª convocação, no dia 27 do corrente, às mesmas horas, e no mesmo local.

Clube de Relações Internacionais — Dando início às suas atividades do corrente ano, o Clube de Relações Internacionais fará realizar no dia 20 dêste mês uma reunião de seus associados, às 17,30 horas, na nova sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, a que esse clube é filiado. Tem por finalidade essa reunião a providência de medidas no sentido de desenvolver essa agremiação, por meio de um extenso programa cultural e social, que será estudado e estabelecido entre os associados nessa tarde.

Conferencias

Dr. Leopoldo P. da Silva — O Instituto de Colonização Nacional realizará às 18 horas de segunda-feira próxima, em sua sede social, à Avenida Presidente Roosevelt, 166, 10.º andar, uma reunião destinada à conferência do dr. Leopoldo P. da Silva sôbre o tema: "Grandezas e misérias do meio rural".

Fraternidade Rosacruz — Realiza-se hoje, às 20 horas, uma conferência em prosseguimento à série relativa aos ensinamentos Rosacruzes, na séde da Fraternidade: Avenida Tijuca, 1000.

Sensoh João Donadel — Realiza-se amanhã, às 16,30 horas a conferência mensal pelo confrade sr. João Donadel diretor do Abrigo Tereza de Jesus, na sede de Amparo Teresa Cristina à rua Magalhães Castro 201, Estação do Rachuelo.

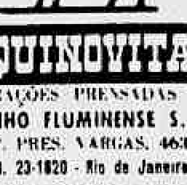
Pitigrilli — Curitiba, (Asp.) O famoso escritor Pitigrilli acaba de ser convidado, pelo Clube Curitibano, para fazer nesta capital uma série de conferências literárias. Conta-se como certa a vinda do literato italiano.

Miscelanea

Participa o Brasil de um Congresso Médico nos Estados Unidos — Foi convidado para participar de um Congresso de Proctologia a realizar-se, dentro em pouco, em Atlântic City, o presidente da Sociedade Brasileira de Proctologia, dr. Walter Gentile de Mello, que já representou os especialistas brasileiros em diversas Convenções Médicas norte-americanas. Visa o convite feito pela Comissão de Relações Públicas com Organizações Estrangeiras, da American Proctologic Society, um maior e mais proveitoso intercâmbio cultural da especialidade entre os países latinos e os Estados Unidos.

I Congresso Brasileiro de Folclore — A Diretoria do IBECC, por sugestão da Comissão Nacional de Folclore, resolveu prorrogar até 31 de maio próximo futuro, o prazo para a entrega das teses e memórias do I Congresso Brasileiro de Folclore, que se reunirá, a 22 de agôsto dêste ano, nesta capital, a fim de comemorar o centenário do nascimento dos grandes folcloristas brasileiros Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral.

IV Congresso de Neuro Cirurgia — Pôrto Alegre (A. N.) — A secretaria do IV Congresso Sul-americano de Cirurgia acaba de receber comunicação oficial do govêrno francês, anunciando a designação de uma delegação daquele país, ao referido Congresso, que se realizará de 6 a 12 de maio, nesta capital. A comissão será chefiada pelo professor Pierre Wertheimer, figura notável dos meios cirúrgicos da França, sendo catedrático de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina de Lion e um dos mais famosos neuro-cirurgiões do Eu-



EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DOS COMISSÁRIOS DE MENORES

O dr. Orlando de Medonça Moreira, Juiz de Menores em exercício, solicita o comparecimento à sede do Juizo, à Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 146 4º andar, de todos os comissários de menores, no próximo dia 19, segunda-feira, às 14 horas, a fim de receberem instruções de serviço.

COLITES?
Diarréia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência falta de apetite
A Lungacibo
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO 193-195
RIO DE JANEIRO
Vendem-se em todas as drogarias e farmácias. - Lic. pelo D.S.P. sob o n. 10 em 9-1-1918

RÁDIO

NOVO DIRETOR DA RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Perante o sr. Simões Filho, ministro da Educação realizou-se ontem, às 15 horas, a posse do jornalista Carlos Rizzini, no cargo de diretor da Rádio Ministério da Educação. Na ocasião fêz uso da palavra o ministro, e a seguir, o sr. Carlos Rizzini, agradecendo.

ESTAÇÃO DE RADIODIFUSÃO PARA O MARANHÃO

O Ministério da Viação autorizou a Rádio Tupi a instalar uma estação de ondas médias, destinada à radiodifusão na cidade de São Luiz do Maranhão.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tamoio — 7,00 — Abertura; 7,02 — Grande Jornal Fluminense; 7,45 — Bom dia musical; 9,00 — Hora Sertaneja; 10,00 — Recordações; 10,30 — O que diz sua letra; 10,45 — Clube dos Fans; 11,00 — Presente musical; 13,05 — Boleros; 13,30 — Coquetel musical; 14,30 — Vesperal das moças; 16,35 — Programa Valery; 17,00 — Momentos musicais; 17,20 — Filigranas brasileiras; 17,45 — O telefone do amor; 17,50 — Ao cair da tarde; 18,00 — Oração da Ave Maria; 18,01 — O Santo do dia; 18,10 — Sociais; 18,13 — Prelúdio Notre Dame; 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Capitão Atlas; 19,15 — Orquestras das Américas; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Ritmos brasileiros; 20,25 — Oferta musical; 20,30 — Novela; 21,00 — Sucessos brasileiros; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Música e Perfume; 23,00 — Cassino da Chacrinha; 1,00 — Encerramento.

Rádio Vera Cruz — 18,00 — Angelus; 18,10 — Crepúsculo; 18,55 — Jornal falado; 19,00 — Monte Libano; 19,30 — Agência Nacional; 20,30 — Clube da alegria; 23,00 — Encerramento.

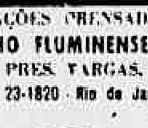
Rádio Roquette Pinto — Às 8,00 horas — Suplemento musical da manhã; às 8,30 horas — Jornal da Prefeitura; às 9,00 horas — Curso de inglês; às 9,30 horas — Suplemento popular variado; às 10,00 horas — Intérpretes populares, às 11,00 horas — Programa instrumental; às 12,00 horas — Cancioneiros populares; às 13,00 horas — Orquestras de salão; às 13,30 horas — Canções; às 14,00 horas — Literatura criadora, Flávia da Silveira Lobo; às 15,00 horas — Concêrto em ré, para violino e orquestra de Tschaikowsky; às 15,30 horas — Trechos líricos; às 16,00 horas — Boleros; às 16,30 horas — Futebol, transmissão, diretamente do Estádio Municipal, do jôgo América x Corintians; às 19,00 horas — Bolsa de Valores; às 19,05 horas — Suplemento musical; às 19,30 horas — Noticiário da Agência Nacional; às 20,00 horas — Melodias brasileiras; às 20,30 horas — A discoteca em sua casa; das 21,00 horas em diante — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohéme", de Puccini, pelo Teatro Experimental de Ópera.

Rádio Globo — 16,00 — Futebol (Torneio Rio-São Paulo); 18,30 — Gravações Thesaurus; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esporte no ar (comentário de Luiz Mendes); 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Irmãs Medina; 20,30 — Novela "A Passageira Sem Destino", original de Amaral Gurgel; 21,00 — A Canção do Dia; 21,05 — Pelos caminhos da Argentina; 21,30 — Gravações Thesaurus; 22,30 — Clube do Toca-Disco (Rádio-Baile); 3,00 — Encerramento.

Rádio Mayrink Veiga — 18,00 — Jornal; 18,05 — Quarteto Copacabana e Patricio Teixeira; 18,25 — Esportes; 18,30 — Ciro Monteiro e Wilma Silva; 18,45 — "Galho de Urtiga"; 18,50 — Pereirinha; 18,55 — Jornal; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,50 — Not. da A.N.; 20,00 — Nelson Gonçalves; 20,30 — "Panorama Político"; 20,35 — Prog. variado; 21,00 — "Foi assim que contaram"; 21,30 — Garôtas Tropicais e Darcy Rezende; 22,00 — Comentários e panorama político; 22,10 — Recepção em família; 23,00 — Programa variado.

Emissora Continental — 15,30 — Tarde esportiva; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19 — Comentário do dia; 19,15 — Chegadas e ratelos; 20,15 — Mesa redonda de futebol; 20,40 — Mesa redonda de turfe; 20,55 — Parlamento de graça; 21,00 — D. Pancho y su cara; 21,32 — Música para milhões; 22,00 — Dia em revista; 22,32 — Filigranas do Rio da Prata; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 2,00 horas — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação — 6,00 — Abertura; 6,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 6,15 — Hora da ginástica, transmissão em cadeia com a Rádio Globo; 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — Colégio do ar (História do Brasil e Inglês); 8,00 — Melodias do Brasil; 8,50 — Rádio Jornal (1.ª edição); 9,30 — Músicas de todos os tempos; 10,45 — Notas pedagógicas; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — Cinco minutos na vida que passa; 12,05 — Solos instrumentais; 12,30 — Rádio Jornal (2.ª edição); 12,40 — Música variada; 13,00 — Coletânea musical; 14,00 — Previsões do tempo e encerramento da 1.ª parte. 17,00 — Abertura; 17,05 — Concêrto Sinfônico (gravações); 19,00 — Rádio Jornal (3.ª edição); 19,05 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Lira do norte; 20,20 — Noticias mundiais da UNESCO; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Recital-Concêrto; 22,30 — Música viva; 23,00 — Mestres, apenas música; 23,30 — Encerramento.



GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

AO DESPERTAR...

uma boa dose de ENO garante o bem estar e o bom humor de todo o dia. ENO combate a prisão de ventre, elimina as toxinas do organismo e regulariza as funções intestinais

À VENDA EM TRÊS TAMANHOS

"SAL DE FRUCTA"
ENO

CINEMA

DOIS FILMES DE GORDON DOUGLAS

De dois ou três anos para cá, Harry Joe Brown vem produzindo com regularidade, filmes da classe de categoria B, distribuídos por dois gêneros apenas: o western e o capa-espada. Na quase totalidade medíocres, êstes filmes não obstante serviram para adestrar dois diretores ùltimamente em ascensão e já em franca evidência: John Sturges e Gordon Douglas. O primeiro, responsável pelo mais interessante dêsses filmes de Brown, The Walking Hills (Os 7 Homens Maus), é uma das esperanças da Metro, onde já dirigiu Mystery Street (A Noite se Fêz Mais Escura) e The Magnificent Yankee; o último já se havia recentemente por Kiss Tomorrow Goodbye (O Amanhã Que Não Virá), na melhor tradição do filme de gangsters. Antes, Gordon Douglas havia feito, dentro do programa de Brown, The Doolins of Oklahoma, The Fortunes of Captain Blood e The Nevadan, os dois últimos agora em exibição.

Coproduzido pelo veterano Randolph Scott — também o herói da aventura — The Nevadan é um western sem outra ambição que a de contar uma história sem originalidade, conquanto bem urdida e realizada com certo vigor. Evidentemente, alguns trechos de que um Ford, um Wellman ou um Hawks teriam obtido magnífico resultado são quase displicentemente explorados por Douglas. Por exemplo, a amizade que une os dois irmãos a serviço de Galt (George MacReady), e a aproximação dos malfeitores da mina em que se encontram Scott e Tucker, que não suporta o paralelo com uma sequência análoga de um filme interessante, embora desequilibrado, de S. Sylvan Simon, Lust for Gold (Escravos da Ambição).

Randolph Scott encarna um inspetor que procura reaver duzentos mil dólares em ouro, roubados por Forrest Tucker, e se vê obrigado a medir-se com a quadrilha de George MacReady, o dono do saloon da região (uma cidadezinha de Nevada), por cuja filha (Dorothy Malone), incidentalmente, êle está apaixonado. O filme tem inúmeras cenas em que se caracterizam o sadismo e a violência atualmente encontrados no melhor e no pior cinema americano, e que no filme de gangsters como no western parecem ser indispensáveis. A interpretação é sóbria e a fotografia (em cinecolor), apreciável.

Já em The Fortunes of Captain Blood, Douglas pouco ou nada pode fazer, e em nenhuma cena se torna reconhecível a coerência que anima The Nevadan. Harry Joe Brown foi o produtor de Capitão Blood de Errol Flynn, um dos grandes box-offices de todos tempos, e por certo julgou interessante repetir, com Louis Hayward, a filmagem do mesmo assunto, que deriva de uma novela de Rafael Sabatini. O resultado é lamentável, nem Hayward tem um décimo do papel dominante ou de Flynn, nem Patricia Medina pode substituir Olivia de Havilland. E, naturalmente, falta a Gordon Douglas a habilidade de Michael Curtiz, que é um dos três ou quatro maiores especialistas em filmes de aventuras.

● O TESOURO DOS BANDOLEIROS (The Nevadan)

Direção de Gordon Douglas • Produção de Harry Joe Brown • Produtor associado: Randolph Scott • Screenplay de Georges W. George e George Slavin • Fotografia (em cinecolor) de Charles Lawton • Música de Arthur Morton • Cast: Randolph Scott, George MacReady, Forrest Tucker, Dorothy Malone, James Flavin, Jeff Corey, Charles Kemper, Tom Powers, Jack Mahoney, Stanley Andrews, Olin Howlin, James Kirkwood — Columbia, 1950.

● AS AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD (Fortunes of Captain Blood)

Direção de Gordon Douglas • Produção de Harry Joe Brown • Screenplay de Michael Hogan, Robert Libott e Frank Burt • Baseado na novela de Rafael Sabatini • Cast: Louis Hayward, Patricia Medina, George MacReady, Alfonso Bedoya, Dona Drake, Lowell Gilmore — Produção Columbia, 1950.

MONIZ VIANNA

Mala Powers está subindo. — HOLLYWOOD, 16 (U.P.) — Mala Powers está a caminho do pleno estrelato, depois de seu sucesso em "Outrage" ("O Mundo É o Culpado"). A "R.K.O." acaba de contratá-la para um dos principais papéis na próxima produção, "Clash by Night". Ao lado de Joan Crawford e no mesmo nível artístico desta famosa estrêla.

O primeiro êxito de Mala Powers foi no papel de Roxanne, em "Cyrano de Bergerac", ao lado de José Ferrer, premiado pela Academia.

Gloria Swanson achou os casacos — NOVA YORK 16 (U.P.) — Gloria Swanson descobriu uma noite destas que dois casacos de pele, avaliados em 24.000 dólares, por ela usados na peça que ora representa num teatro da Broadway, haviam desaparecido. Um dêles era um casaco curto, côr de rosa, e o outro um "manteau" prêto, e com êles figurava a estrêla na peça, "Twentieth Century", ora em cena do Teatro Fulton. As duas peças de alto valor pertenciam ao guarda-roupa da emprêsa e não à estrêla, e o seu desaparecimento foi percebido por Gloria quando, juntamente com sua camareira, os procurou no armário embutido de seu camarim. Assim, Gloria teve que entrar em cena com um de seus próprios casacos côr de rosa, que já tem dezenove anos de uso, e outro de veludo branco, também dela, mas mais recente.

Circulo de Estudos Cinematográficos. — Em virtude do violento temporal que desabou sôbre a cidade na segunda-feira, dia 12, a diretoria do C.E.C. resolveu dar uma nova sessão do filme de René Clair, "14 de Julho", mais uma película do "Ciclo Clair", que está sendo realizado pelo Circulo. A re-exibição de "14 de Julho" terá lugar na segunda-feira, dia 19, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 20 horas e 30 minutos.

A diretoria do C.E.C. avisa ainda aos associados que haverá uma sessão na quarta-feira, dia 21, no auditório do Instituto dos Comerciários.

As sessões são exclusivamente para os associados quites com a tesouraria. Será exigida, na entrada, a apresentação do recibo n.º 3, correspondente ao mês de março de 1951.

EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Edifício Odeon — Salas 304/7
Rua Embaixador Regis de Oliveira 1e
Entrada pela travessa entre os cinemas Império e Odeon
Tel.: 42-5976 - Caixa Postal, 3651

LITERATURA RUSSO-INGLESA-AMERICANA

BERCOVICI (K.) L'Amerique Inconnue — Cr$ 7,00 — BOURNI (L.) — Le Village — Cr$ 30,00 — BRONTE (CH.) — Jane Eyre — Cr$ 33,00 — CONRAD — Lord Jim — Cr$ 40,00 — CONNELY — Verte Paturages — Cr$ 30,00 — DICKENS — David Copperfield — 2 vols. — Cr$ 39,00 — David Copperfield, Enc. Ing. Cr$ 40,00 — David Copperfield, enc. Cr$ 38,00 — DEEPING (W.) — Sincérité — Cr$ 45,00 — Lord DUNSANY — Vent du Nord Cr$ 40,00 — DUMERIL — Goldsmith — Cr$ 5,00 — FEDOROVA (N.) — La Famille — Cr$ 48,00 — GORODETZKY — L'Exil des enfantes — Cr$ 20,00 — GOGOL — Le Veillées du Hameau, vol. Iet II — Cr$ 54,00 — Vol. I Cr$ 27,00 — Tars Bouba — Cr$ 25,00 — Veillées D'Ukraine — Cr$ 30,00 — GORKI — Les Vagabounds — Cr$ 27,00 — GOMES (R.) — Polycéphale — Cr$ 32,00 — HAUPTMANN — Le Mécréant de Sorna — Cr$ 30,00 — HUGHES — Histoires de Blancs — Cr$ 20,00 — KIPLING (R.) — Le Livre de la Jungle — 2 vol. — Cr$ 54,00 — Les Batisseurs de Ponts — Cr$ 27,00 — Stalky & Cie. — Cr$ 27,00 — POE (E.) — Histoires Extraordinaires — Cr$ 28,00 — Aventures O'Arthur Bordon Pym — Cr$ 23,00 — SOTT (W.) Quentin Durward, 2 vol. — Cr$ 35,00 — SIENKIEWICZ — Quo Vadis? — Cr$ 16,00 — STEINSECK — Des sources et des Hommes — Cr$ 35,00 — Enc. Cr$ 60,00 — SWIFT — Voyages de Gulliver — Cr$ 20,00 — TOLSTOI — Enfance — Cr$ 27,00 — Recits Militaires enc. Cr$ 60,00 — TOURGUENIEV — Histoire D'Amour — Cr$ 40,00 — TWAIN (M.) — Un Pari de Milliardaires — Cr$ 27,00 — VOINO — Le Ville de Krukoff — Cr$ 13,00 — WILDE (O.) — Ballade de la Geole de Rading — Cr$ 32,00. (31799)

CARTAZ DE HOJE

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Uma mulher qualquer
Metro — Sangue bravo
Odeon — O tesouro dos bandoleiros
Palácio — Aventuras do capitão Blood
Pathé — Arroz amargo
Plaza — A gata borralheira
Rex — Tragédia nos alpes
Rivoli — Entre o amor e o trono
Vitória — Trovador inovidável

CENTRO

Colonial — A gata borralheira
Centenário — Flechas de fogo
Cinelal — O esporte na marcha. O mundo em revista. Notícias do dia
Floriano — Terra em fogo
Guarany — Pisando em brasas
Ideal — Trovador inovidável
Iris — Aventuras do capitão Blood
Lapa — Mar verde
Mem de Sá — O tesouro dos bandoleiros
Moderno — A inconveniência de ser esposa
Olimpia — Diabo branco
Parisiense — A gata borralheira
Presidente — Cantiga da rua
Primor — A gata borralheira
Rio Branco — Uma noite na opera
São José — Cantiga da rua

BAIRROS SUBURBIOS

Alfa — Tarzan e as amazonas
Alvorada — Cantigas da rua
Avenida — Trovador inolvidável
America — Aventuras do capitão Blood
Art. Palácio — Arroz amargo
Astoria — A gata borralheira
Bandeira — Gavião do deserto
Baronesa — Tarzan e a mulher leopardo
Bento Ribeiro Adagas do deserto
Campo Grande — Lago azul
Carioca — Trovador inovidável
Catumbi — Falta alguém no manicomio
Coelho Neto — Carga da brigada ligeira
Edison — Terra selvagem
Estácio — Escrava do ódio
Floresta — Viuva gaitera
Fluminense — Bongo
Glória — Deus lhe pague
Grajaú — Romance carioca
Guanabara — O segredo das joias
Ipanema — O tesouro dos bandoleiros
Irajá — Quero-te junto a mim
Jovial — Pânico na rua
Leme — A mulher da cidade
Lux — Stromboli
Madureira — Aventuras do capitão Blood
Maracanã — Uma mulher qualquer
Meier — Cantiga da rua
Mascote — A gata borralheira
Metro-Copacabana — Sangue bravo
Metro-Tijuca — Sangue Bravo
Modelo — Vingança do destino
Moderno — Armadilha
Monte Castelo — Trovador inovidável
Nacional — Frente a frente com os assassinos
Olinda — A gata borralheira
Oriente — Anjos sem alma
Palácio-Vitória — Sangue, suor e lágrimas
Para Todos — Arroz amargo
Paraiso — Rivais em fúria
Penha — Bagdad
Pirajá — A glória de amar
Piedade — A glória de amar
Pilar — O mesmo sangue
Politeama — Terra em fogo
Progresso — Do vale da ternura
Quintino — O sabichão
Ramos — Homem marcado
Ridan — A ponte do perigo
Rian — Trovador inovidável
Ritz — A gata borralheira
Rosário — Rainha dos piratas
Roulien — Violino e sonho
Roxy — As aventuras do capitão Blood
Santa Cecília — Punhos de ouro
Santa Cruz — Tosca
São Geraldo — O solar das almas perdidas
São Jorge — Amor e espada
São Cristovão — Madrugadores
Star — A gata borralheira
Santa Helena — ... E o mulo falou
São Luiz — Trovador inovidável
Tijuca — Duelo sangrento
Todos os Santos — Encantamento
Trindade — Sete homens maus e case-me com um morto
Vaz Lobo — Caravana de bravos
Velo — A mão negra
Vila Isabel — O segredo das joias

GOVERNADOR

Jardim — Inferno nos trópicos
Itamar — No tempo das diligências

NITERÓI

Eden — O sabichão
Imperial — Armadilha
Icaraí — Caminho do diabo
Odeon — Uma mulher qualquer
Palace — O tesouro dos bandoleiros
Rio Branco — Amei até morrer
São José — As quatro penas brancas

CAXIAS

Caxias — Deus lhe pague
Santo Antônio — No trampolim da vida

PETROPOLIS

Capitólio — Trovador inovidável
D. Pedro — Vingança do destino
Petrópolis — Aventuras do capitão Blood

TEATROS

Carlos Gomes — Escândalos de 1951
Follies — Moulin Rouge
Glória — O diabo se diverte
Jardel — Zum! Zum!
Palácio Encantado — Carnaval no gelo
Recreio — Mulé macho sim sinhô
Regina — A doce inimiga
Serrador — Essa mulher é minha

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81-83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81-83)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1951

N. 17.7[illegible]
ANO L

As ferrovias na mensagem

Embora dizendo que "a viação férrea se singulariza entre os meios de transporte, como o que permite o mais baixo frete nos gêneros de primeira necessidade, produtos predominantes em países de economia agrícola, e que assegura todo o transporte pesado", não disse tudo que deveria dizer o sr. Getúlio Vargas do papel preponderante das estradas de ferro no sistema de transporte de um país imenso como o Brasil.

A estrada de ferro tem que ser necessàriamente a espinha dorsal de nossa rêde de transportes. Se é êsse o lugar que ocupa nos Estados Unidos, o maior produtor mundial de petróleo, por que haveria de ser outra a sua posição em nosso país, onde o petróleo consumido custa anualmente mais de uma centena de milhões de dólares?

Sem dúvida, a "falta de orientação econômica na implantação dos primitivos traçados, a desarticulação do sistema, em função do emprêgo de diferentes bitolas", ao lado da "carência de combustíveis e a insuficiência da rêde eletrificada" tem colocado a ferrovia em posição subalterna na ordem de preferência entre os outros meios de transporte. E tudo isto agravado por falta de um financiamento metódico, capaz de modernizar os traçados existentes e realizar uma renovação adequada do equipamento e do material, que, além de obsoleto, já está demasiadamente gasto por vários anos de uso, em excesso da própria capacidade de resistência. Para a construção e modernização das rodovias, existe um fundo bem abastecido pelos impostos sôbre combustíveis líquidos além das novas taxas de melhoria que provàvelmente irão robustecê-lo. E para a recuperação do sistema ferroviário, que existe, senão um pseudo Fundo Ferroviário, que mais se parece com um saco destinado a permanecer eternamente vazio, por falta de recursos específicos para enchê-lo?

Entretanto, não será possível o ressurgimento econômico do país, que em última análise significa melhoria da produtividade nacional, sem que primeiro se favoreça à agricultura e à indústria os econômicos transportes ferroviários que carreiem os respectivos produtos até aos centros de consumo. Daí dever ocupar o problema da ferrovia o primeiro lugar entre as cogitações de um govêrno que pretende, como prometeu ao povo, o barateamento do custo da vida. Sem isso, nada conseguirá. Sem um sistema ferroviário eficiente, o Brasil não sairá da estagnação.

O SR. RUI DE ALMEIDA VEÍCULO DE AMEAÇAS NO MARANHÃO

O desembargador Acrísio Rebelo, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, dirigiu ao presidente da República e aos ministros da Justiça e da Guerra o seguinte telegrama:

"Levo ao conhecimento de V. Excia. que, na noite de ontem, fui procurado pelo deputado federal Rui Almeida, que, trazendo datilografada a minha renúncia à presidência do Tribunal de Justiça, pretendeu obter para ela minha assinatura. Ante a recusa, declarou em perigo minha vida e sujeita a depredações minha residência, caso, dentro de meia hora, ou melhor, até à tarde de hoje, para aquiescer. Trazendo êste grave fato ao conhecimento de V. Excia., solicito urgentes garantias e protesto perante a Nação contra a situação humilhante que querem impor à Justiça maranhense".

Constituida a Mesa do Senado

Venceu o critério da renovação total com o sr. Marcondes Filho na presidência

O Senado estêve ontem grandemente movimentado. Compareceram à Casa 61 representantes, o maior quorum até hoje ali verificado. Apenas o sr. Flávio Guimarães, do Paraná, deixou de estar presente. O outro senador, que faltava para perfazer a totalidade daquele ramo do Congresso, sr. Alberto Pasqualini, ainda não tomou posse.

A sessão começou sob a presidência do sr. Melo Viana, que inicialmente deu uma explicação sôbre a posse de deputados e senadores realizada ante-ontem perante o Congresso. Fê-lo porque tinha chegado ao seu conhecimento algumas reclamações a respeito. A seu ver, o ato fôra perfeitamente normal, visto que não havia dispositivo de lei em contrário. O sr. Vilasboas, pela ordem, declarou que a posse dos senadores tinha de ser prestada, de acôrdo com o Regimento, perante a Mesa, no Monroe. Para evitar dúvidas futuras, sugeria que o assunto fôsse submetido ao plenário. Este concordou com a sugestão e, depois do compromisso prestado pelos novos senadores perante o Congresso, e, assim, tomaram posse os srs. Apolônio Sales, de Pernambuco; Carlos Gomes de Oliveira, de Santa Catarina; Carlos Lindemberg, do Espírito Santo; Othon Mader, do Paraná e Alfredo Sims, do Rio Grande do Sul.

A seguir, foi lido o relatório do sr. Nereu Ramos como presidente do Senado e de que, por falta de oportunidade, não havia dado conhecimento no final da legislatura passada. O sr. Melo Viana, dando prosseguimento aos trabalhos, fêz elogiosa referência ao ex-vice-presidente da República na sua qualidade de presidente do Senado, tendo depois o sr. Ivo de Aquino solicitado a nomeação de uma comissão para introduzir no recinto o sr. Café Filho, novo presidente da Casa. Aprovado o requerimento, foram designados os srs. Bernardes Filho, Vitorino Freire, Marcondes Filho, Kerginaldo Cavalcanti, Ivo de Aquino e Ferreira de Souza para acompanharem o vice-presidente da República, o qual, ao assumir a presidência, proferiu longo discurso em que acentuou a importância do Senado desde os primeiros tempos da nossa independência. Definiu o papel do Poder Legislativo no regime presidencial e sustentou que o vice-presidente da República não é membro do Poder Executivo, mas sim do Legislativo, defendendo por fim o Congresso das críticas que lhe são feitas, afirmando que a nação não tem motivos para estar descontente com o Parlamento, que, no entender do orador, tem sabido cumprir fielmente a sua missão. Acha o sr. Café Filho que, como presidente do Senado, pode e deve realizar um esfôrço de coordenação das duas casas do Congresso entre si e do Legislativo com o Executivo e o Judiciário, para evitar os inconvenientes da situação atual, em que êsses poderes funcionam como compartimentos estanques, com prejuízos evidentes para o interêsse do país.

Após o seu discurso, o sr. Café Filho anunciou a eleição da Mesa, a começar pelo vice-presidente. O sr. Ivo de Aquino solicitou que se observasse a ordem de chamada para a votação pelos Estados, a contar do Norte para o Sul.

Procedida à eleição do vice-presidente, verificou-se que o sr. Marcondes Filho havia recebido 44 votos, enquanto o sr. Melo Viana obtivera apenas 17. Tôda a representação udenista votou no senador mineiro, sob o fundamento de que sua candidatura era um imperativo da restauração do Senado. Proclamado eleito o sr. Marcondes Filho, foi o próprio sr. Melo Viana um dos primeiros a abraçá-lo. O sr. Mozart Lago levantou uma questão de ordem relativa à proporcionalidade da representação dos partidos nas Comissões. Depois de respondida essa questão, o presidente suspendeu os trabalhos por uma hora, a fim de que fôssem confeccionadas as chapas para 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretários.

Às 17,15 foi a sessão reaberta, procedendo-se, então, à eleição dos secretários. Foram eleitos 1.º secretário o sr. Etelvino Lins, com 33 votos e 2.º secretário o sr. Vespasiano Martins, da U.D.N., com 21 votos. A 3.ª secretaria coube ao sr. Waldemar Pedrosa, do P.S.D., com 26 votos, e a 4.ª, finalmente, ao sr. Hamilton Nogueira, da U.D.N., com 17 votos. Concorreu com o representante udenista uma coligação de pequenos partidos, cujo candidato, sr. Julio Leite, teve 15 votos.

Foram eleitos suplentes o sr. Francisco Gallotti, do P.S.D. e Prisco Santos, da U.D.N.

Segunda-feira será a eleição das Comissões Permanentes

SEM PISTOLA, MAS COM ESTRONDO, O SENHOR TENÓRIO CAVALCANTI ESTREOU NA CÂMARA

O plenário elegeu o segundo secretário e decidiu não fazer sessões durante a Semana Santa

Há, entre a massa ainda anônima dos novos deputados, um cujo nome se tornou conhecido, através do noticiário político-policial vindo de Caxias, no Estado do Rio, onde o então deputado estadual Tenório Cavalcanti (eis o nome de sua excelência) exibia os seus revólveres, as suas espingardas e o seu corpo marcado por quatorze cicatrizes de ferimentos à bala. No dia da posse dos eleitos, sua figura sòmente não monopolizou as atenções porque no recinto da Câmara estava também o sr. Rui Ramos passeando a sua vasta cabeleira chanfrada no colarinho, mais longa, talvez, que a da deputada Ivete.

Em todo o caso, de todos os lados apontavam: "Olhe, é aquêle o Tenório". O sr. Heitor Beltrão, fazendo blague, anunciou que lhe pediria apartes assim, quando estivesse na tribuna:

— Vossa excelência permite que eu "engatilhe" um aparte?

E o senhor deputado Tenório Cavalcanti — previa o sr. Beltrão — haveria de abrir o paletó, recuando com a mão pronta no cabo da pistola:

— Com muito prazer!

EIS O HOMEM

Ontem, afinal, o sr. Tenório Cavalcanti fêz a sua estréia na tribuna. O sr. Heitor Beltrão não estava presente. E se estivesse não "engatilharia" aparte nenhum. O homem é dêsses oradores a quem ninguém pode apartear. E' uma mistura dos ex-deputados Coelho Rodrigues e Barreto Pinto, nos "elisementais", com alguma coisa do senador Melo Viana no pitoresco da linguagem.

A Câmara, a requerimento do sr. Medeiros Neto, havia aprovado requerimento, deliberando não realizar sessões durante a Semana Santa, próxima, por dois motivos: primeiro, para respeitar a tradição católica; e segundo para dar tempo aos trabalhadores que estão a ultimar o serviço de reparação do Palácio Tiradentes. Ao mesmo tempo, os partidos ficarão com a oportunidade de concluir os entendimentos em tôrno da composição das comissões técnicas.

Estava tudo acabado e a sessão ia ser levantada, quando uma voz pedia a palavra, com tonalidade de dinamite estourando em pedreira. Era o sr. Tenório Cavalcanti. Os representantes da imprensa já se encontravam nos corredores e ouviram o estrondo, através dos amplificadores. Voltaram todos correndo ao recinto, na certeza de que iriam encontrar na tribuna o sr. Rui Ramos, o da cabeleira, que tem fama também de orador tonitroante. Mas era sua excelência, o nobre representante de Caxias.

Naquele mesmo tom, disse que ia levantar uma questão de ordem. Depois, retificou: não sabia o que era, mas não era uma questão de ordem. O sr. José Augusto, que presidia a sessão, pediu um copo dágua, para refazer-se do susto, e ficou observando. Sua excelência citou Rui Barbosa e Castro Alves e, num ribombo mais forte, atinou com o que queria: uma declaração. Declaração de que não concordava com o requerimento, "a pretexto" das razões apresentadas pelo sr. Medeiros Neto.

O representante alagoano, não tendo sido possível apartear, foi ao microfone e novamente explicou tudo aquilo. Pior, porque o sr. Tenório Cavalcanti, por hábito talvez da Assembléia fluminense, voltou à tribuna, com vigor redobrado. O sr. José Augusto tentou demovê-lo da idéia da tréplica, mas teve que ceder:

— Aqui não é permitido aos deputados falar duas vêzes na mesma hora. Mas como Vossa excelência é tão estranho...

O segundo discurso foi uma delícia que não se pode, infelizmente, reproduzir, nem pela taquigrafia, sem a figura do orador, os seus gestos, a sua voz que dispensa microfone, aquela espuma branca que enfeita as palavras na bôca de sua excelência, quando as glândulas salivares já não conseguem produzir. Sua excelência cita muito Rui Barbosa, mas tem a coragem de dizer, em certas oportunidades que não o entendeu. Cita Castro Alves, cita Miguel Couto (como "médico legista"), faz em suma um repetição de erudição com tamanha habilidade que o material citado nada tem a ver com o tema do discurso. O estilo de sua excelência, como o de Fradique Mendes, é um mármore "com estremecimentos humanos". Ah! Muitos estremecimentos! Tantos, que as frases se juntam, num toque de originalidade, sem qualquer concatenação de lógica entre elas. Uma diz, por exemplo:

— "As autarquias estão entregues a homens sem higiene no corpo e sem higiene na alma".

E outra, bem vizinha, responde:

— "O que o ferro não cura, o fogo cura. E quando o ferro e o fogo não curam, não há cura".

E esta, originalarrepiante, no fim do discurso:

— "Espero corresponder à

(Conclui na 3.ª pág.)

Constituido o bloco parlamentar que apoiará o govêrno na Câmara dos Deputados

Líder: Gustavo Capanema
Vice-líder: Brochado da Rocha

Reuniram-se, ontem, no Palácio Tiradentes, os líderes e vice-líderes dos partidos que constituem a maioria governamental na Câmara dos Deputados, a saber: Gustavo Capanema e Eurico Sales (PSD); Brochado da Rocha e Joel Presídio (PTB); Deodoro de Mendonça e Arnaldo Cerdeira (PSP); Emílio Carlos e Dario de Barros (PTN).

Foram tomadas as seguintes deliberações, que formalizam os entendimentos anteriormente mantidos, em caráter oficioso, pelas agremiações que defenderão a política situacionista na presente legislatura: I — E' constituída a maioria, que, na Câmara dos Deputados, dá apoio ao govêrno; II — Esse bloco parlamentar fica, desde já, constituído dos seguintes partidos: PSD, PTB, PSP e PTN; III — O bloco parlamentar acima mencionado é dirigido por um líder, cujas funções essenciais são: a) ser o porta-voz do pensamento do govêrno, assim como da maioria que o apoia, perante a Câmara dos Deputados; b) ser o intermediário das relações de ordem parlamentar entre a maioria e o govêrno; IV — O líder da maioria será, nos seus impedimentos, substituído por um vice-líder; V — O bloco parlamentar, ora constituído, escolhe para líder da maioria o deputado Gustavo Capanema e para vice-líder o deputado Brochado da Rocha.

O novo bloco parlamentar reúne 190 deputados, assim distribuídos: PSD — 107; PTB — 53; PSP — 25; PTN — 5.

CHEGA AO RIO o dr. Napoleão Laureano

Desenganado, promove uma campanha em pról dos cancerosos brasileiros

O dr. Napoleão Laureano, quando deixava o avião, ontem, no aeroporto Santos Dumont

O avião especial, que trazia do Recife o dr. Napoleão Laureano, pousou no aeroporto Santos Dumont precisamente às 21 horas de ontem. Poucos minutos depois assomava da portinhola estreita do aparêlho o rosto magro e lívido do médico que, estando condenado pelo câncer, resolvera dedicar os seus últimos dias de vida à causa dos que como êle sofrem daquela doença terrível. Ao local acorrera uma multidão de jornalistas e fotógrafos, representantes das emissoras e das agências noticiosas, de médicos, representantes do govêrno e, simplesmente, de curiosos. A inquietação e o borborinho comuns aos ajuntamentos, porém, cessaram quando a figura daquele homem abatido, e ainda assim sorridente, pairou o seu olhar a um tempo resignado e vivo de esperanças sôbre os que o aguardavam naquêle momento. Logo após, explodiram as primeiras lâmpadas dos fotógrafos.

O combalido, apoiou-se nos ombros de sua espôsa e, ajudado pelo irmão e por um amigo, caminhou vacilante em direção aos representantes da imprensa, que haviam guardado uma distância respeitosa.

FALA O DR. LAUREANO

Mas o próprio dr. Napoleão Laureano havia dado o sinal de que responderia às perguntas que lhe fizessem e estas começaram.

Alguém indaga como se sentia depois de tão cansativa viagem. O cancerologista, porém, sorri e, numa voz apenas perceptível, diz que ia bem. Fizera uma viagem excelente. Estava alegre por achar-se agora no Rio.

Perguntam-lhe, a seguir, se podia contar algo a respeito de sua história e êle retruca com calma: "E' o que vocês sabem. Fui aos Estados Unidos em busca de minha própria cura e voltei desenganado. Espero fazer alguma coisa pelos que, como eu, se acham doentes de câncer. E' uma campanha grandiosa a em que ora me empenho e a ela dedico todo o meu entusiasmo. Estou agradecido, nêste instante, a todos os que me ouvem pelo rádio, dando um pouco de sua atenção para êste problema de tantos e tão infelizes cancerosos".

OS RESULTADOS DA CAMPANHA

Mas quais os resultados concretos já conseguidos com a sua campanha? — insistem. E o dr. Laureano responde com firmeza, na sua voz débil, que não tem dúvidas quanto ao fato de que serão tomadas medidas efetivas em pról dos estudos e da expansão no Brasil dos serviços de hospitalização e tratamento dos cancerosos. Sua idéia propaga-se ràpidamente, conclui.

Terminadas estas palavras, o cancerologista dirigiu-se lentamente para o carro que o esperava à saída do aeroporto e com sua espôsa embarcou no veículo, rumo à residência de parentes seus. No apartamento da praia do Flamengo, número 864, permanecerá até quando resolva recolher-se aos aposentos que lhe estão reservados no Hospital Gaffrée-Guinle.

MESA REDONDA HOJE

Por iniciativa do "Diário Carioca", o dr. Napoleão Laureano comparecerá hoje, às 14 horas, à sede daquêle jornal, a fim de presidir a uma mesa redonda que ali se realizará. O sentido desta mesa redonda, conforme anunciaram as emissoras, é de promover um entendimento geral entre representantes do govêrno, membros do nosso Instituto de Cancerologia e a imprensa e rádio, em benefício da campanha iniciada pelo dr. Napoleão Laureano.

Deverão estar presentes, na ocasião, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais e o diretor do Serviço Nacional de Cancerologia, dr. Mário Kroeff.

CONFERENCIARÁ COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ainda hoje, o dr. Napoleão Laureano deverá avistar-se com o presidente da República no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. O dr. Laureano vai pedir ao sr. Getúlio Vargas que tome providências da alçada do govêrno, tais como cessão de crédito para os institutos e hospitais de câncer, de forma que fiquem facilitados os meios de cura e prevenção contra a moléstia.

TUDO PARA SALVAR O DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Recife, 16 (Asp.) — Os rádio-amadores pernambucanos estão colaborando com o médico Napoleão Laureano "com um encontro marcado com a morte", no seu desejo de comunicar-se com o médico londrino, Prof. Meyer, do Eden Hall Clinic, especialista em Cancerologia, que vem empregando com sucesso um novo medicamento, à base de um vegetal.

O delegado da LABRE em Recife, sr. Joaquim de Souza Neto, em companhia de outro rádio-amador, estêve na Casa de Saúde S. Marcos, pondo a aparelhagem à disposição do dr. Napoleão e hoje, das 15 às 17 horas, todos os rádio-amadores de Recife procurarão ligação com seus colegas inglêses, para obter um encontro entre os dois clínicos.

O P.T.N. aceitou a renúncia do sr. Hugo Borghi

Tendo se passado para o PTB, levando em sua companhia vários elementos do PTN, o sr. Hugo Borghi vem de formalizar sua adesão ao sr. Getúlio Vargas renunciando, em caráter irrevogável, à presidência e à condição de membro do diretório paulista daquele último partido.

Falando, a propósito, à reportagem, o sr. Emílio Carlos declarou ter sido aceita a renúncia, acrescentando que será nomeada uma comissão para reestruturar o diretório do P.T.N. em São Paulo.

NÃO ACEITOU O CONVITE PARA PRESIDIR O P.T.N.

São Paulo, 16 (Asp.) — Valendo-se da interferência do sr. Luiz Carlos Pujol, o deputado Emílio Carlos fêz um convite ao sr. Newton Santos, no sentido de que aceitasse a presidência do diretório estadual do P.T.N. nesta capital, e a vice do partido, no âmbito nacional, comprometendo-se, ainda, a eleger o sr. Getúlio Vargas, presidente de honra do P.T.N. Sòmente ontem, o sr. Newton Santos se pronunciou a respeito, recusando a oferta. A propósito, salientou: "Não sou político, nem tão pouco tenho ambições. Levado pela amizade, que dêvo ao presidente Vargas, me prontifiquei a organizar 1.050 dos 1.200 diretórios do partido, em São Paulo, Minas e Mato Grosso. Minha missão terminou no dia 3 de outubro e, dessa forma, depois o meu mandato e o dos meus companheiros de direção partidária. Em face dessa luta eleitoral devo mais de um milhão de cruzeiros precisando para amenizar tal situação, de cuidar de minha vida particular. Estou desvanecido com a demonstração de apôio e confiança depositada em mim; todavia não posso aceitar o cargo".

Os elementos petenistas, a despeito da atitude do sr. Newton Santos, insistiram. Acrescentaram que o acôrdo, com êle já firmado, seria sustentado, possibilitando assim a manutenção da aliança entre o P.T.N. e os que o acompanham, no seio do P.T.B., ficando a legenda do P.T.N. à sua disposição, caso a ala autonomista do P.T.B. se concretize. Após o pronunciamento contrário do sr. Newton Santos, o sr. Luiz Carlos Pujol, que se encontrava no Rio, veiu a esta capital, onde deverá avistar-se com o sr. Newton Santos, a fim de reafirmar-lhe o seu intento de caminharem unidos: o P.T.B. e o P.T.N.

A U.D.N. CRESCE FIRMEMENTE

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — "O crescimento da U.D.N. pode não se fazer a saltos. Mas o elemento que conquistamos entra para o partido pela porta da convicção partidária. Um elemento que entra para nosso partido jamais abandona nossas fileiras, sendo êste um dos motivos por que o bloco eleitoral udenista está a assinalar contínuo e sensível crescimento em Minas", disse o professor João Franzen de Lima, que manifestou entusiasmo com relação às novas perspectivas do partido em Minas.

AINDA A CRISE NO MARANHÃO

Avistou-se com o ministro da Justiça o sr. Eugênio de Barros

Conferenciou, ontem, pela manhã, com o ministro da Justiça, o governador Eugênio de Barros, mostrando-se bastante satisfeito pela maneira com que fôra recebido, disse S. Excia., que, dado a compreensão e boa vontade demonstradas pelas altas autoridades, esperava, em entendimento, encontrar uma fórmula que viesse harmonizar, definitivamente, a política do seu Estado. Tinha plena certeza, assegurou S. Excia., de que o Tribunal Eleitoral julgará o caso maranhense respeitando a vontade popular expressa nas urnas. "Caso me seja favorável a decisão, procurarei imprimir ao meu govêrno, uma orientação político-administrativa dentro dos moldes verdadeiramente democráticos", declarou. Finalizando, S. Excia. informando que espera se avistar, depois da entrega do relatório, especialmente elaborado sôbre os acontecimentos verificados na capital maranhense, com o sr. presidente da República, fato que se dará, possivelmente, na próxima segunda-feira, quando do despacho semanal do titular da pasta da Justiça.

DEIXA S. LUIZ A TROPA FEDERAL

S. Luiz, 16 (Asp.) — A tropa federal que veio reforçar o policiamento nesta capital, já está deixando S. Luiz. Os elementos vindos do Ceará já se encontram naquele Estado, aprestando-se agora para partir com destino ao Piauí o 25º Batalhão de Caçadores.

NÃO SE HOMIZIOU NO 24º B. C.

Despachos de São Luiz informavam ter o sr. Eugênio de Barros, passado a noite que se seguiu à transmissão do poder, no 24º Batalhão de Caçadores, dali saindo na manhã seguinte para o aeroporto onde tomou o avião que o conduziu ao Rio.

Entretanto, durante a palestra com o sr. Eugênio de Barros com os representantes da imprensa carioca, declarou ser inverídica aquela notícia, informando ter passado o dia no Palácio do Govêrno de onde se retirou para o aeroporto no dia imediato ao da transmissão do poder, acompanhado do general [illegible], de vários correligionários.

OS LÍDERES DO P.T.B. E DO P.S.P. NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reunida, ontem, a bancada federal do PTB indicou os srs. Brochado da Rocha e Joel Presídio para as funções de líder e vice-líder do partido na Câmara dos Deputados, respectivamente.

A decisão foi comunicada, em telegrama, aos srs. Getúlio Vargas e Danton Coelho.

A bancada federal do P.S.P. igualmente, indicou os seus representantes naqueles dois postos, recaindo a escolha nos srs. Deodoro de Mendonça e Arnaldo Cerdeira.

A COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DA CÂMARA

As bancadas estaduais indicarão aos líderes os seus candidatos

Após ter completado a composição de sua mesa, a Câmara dos Deputados volta-se agora para o problema da constituição das comissões, aproveitando-se, para isso, do período de recesso em que ficará durante a Semana Santa. Dêsse modo, os líderes dos diversos partidos coordenarão os nomes dos seus representantes àqueles órgãos técnicos, que devem ser escolhidos entre os deputados indicados pelas bancadas estaduais, principalmente porque a atual Câmara conta com um grande número de políticos não conhecidos no âmbito federal. Por outro lado tem-se como mais ou menos assentada a manutenção, nas comissões, dos seus antigos membros na legislatura passada que conseguiram reeleger-se para êsse fim, a U.D.N. já delegou poderes ao seu líder, sr. Soares Filho, que vem recebendo sugestões das diversas bancadas, para na segunda ou têrça-feira próxima, apresentar a relação de candidatos.

Também o sr. Brochado da Rocha, líder do P.T.B., está tratando do assunto, tendo declarado que há algumas questões a resolver quanto à escolha de representantes para as comissões de Finanças, Justiça, Economia e Legislação Social, dada a existência de maior número de indicações.

ELEITO O NOVO CONSELHO DA U.D.N. CARIOCA

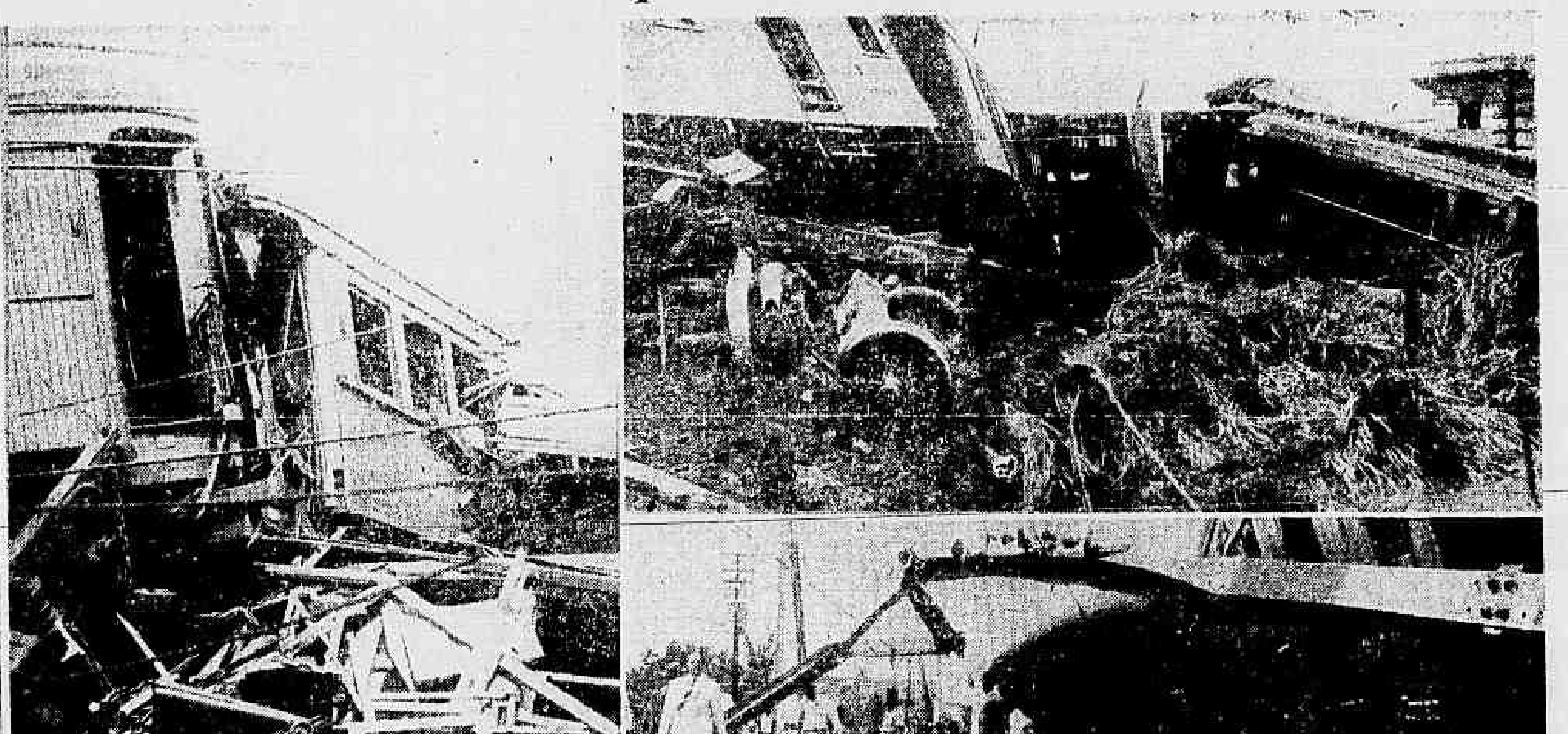
A III Convenção Seccional da U.D.N. em seu segundo dia de trabalho resolveu aprovar o relatório administrativo apresentado pelo seu presidente, sr. Celso de Magalhães.

Foram eleitos, ontem, os novos membros do Conselho daquela secção do partido.

Na mesma sessão foram escolhidos ainda os representantes da U.D.N. carioca à Convenção Nacional do partido, a ser instalada em abril.

DESCARRILOU UM TREM MINEIRO EM NILOPOLIS

Quatro carros engavetaram, tombando na linha — Um morto apenas e quinze feridos



Os flagrantes acima, colhidos na manhã de ontem no local do sinistro, revelam as proporções do desastre cujas conseqüências em vítimas pessoais foram milagrosamente pequenas

O desastre ontem ocorrido na Central, felizmente, não assumiu as proporções e nem ofereceu as conseqüências do último sinistro, em que algumas vidas se perderam, não entre os destroços das composições no leito da via-férrea, mas em plena rua, comprimidas pelas ferragens dos vagões projetados sôbre a via pública. O que vem de acontecer em Nilópolis, bem diferente na causa e nos efeitos, está a justificar a disposição drástica de não só aperfeiçoar o elemento humano que serve na ferrovia, aliás o responsável pelo desastre do Meyer, como também renovar o material rodante, a cuja precariedade se atribui o descarrilamento de agora. Uma roda, bem ou mal fundida, nova ou antiga, mas ao que parece, examinada, antes do uso, quebrou-se, determinando o descarrilamento, choque e engavetamento dos vagões. Até agora há notícia de um morto apenas e de uma senhora em estado melindroso, ferida por um pontaço de madeira no pescoço, além do prejuízo em material e dos transtornos à população dos subúrbios. A origem do desastre pode, assim, ser levada à conta da fatalidade ou da negligência, isto é a roda não teria sido testada ou, se examinada, poderia ocultar defeito de fabricação, o que neste caso tornaria imprevisível o desastre.

De qualquer modo, uma definição e enérgicas providências são de exigir, pois que uma população inteira — a dos nossos arrabaldes — entre apreensiva e espectante, aguarda o dia em que tais tragédias não se sucedam com o sabor de rotina.

O trem prefixo S-3, que deixara a estação de D. Pedro II às 8 horas da manhã de ontem, com destino a Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais, descarrilou ao aproximar-se da estação de Nilópolis. O acidente ocorreu exatamente quando a composição atravessava um desvio. O primeiro carro a saltar dos trilhos transportava [illegible] e tinha o prefixo VA-184. A composição puxada pela locomotiva elétrica nº. 2.103, desenvolvia regular velocidade, o que contribuiu para aumentar a proporção do desastre, pois os carros logo atrás do vagão que descarrilou sofrendo violento choque, engavetaram, tombando alguns fora da linha, e indo mesmo projetar-se fora do leito da estrada.

Com o descarrilamento do carro VA-184 a locomotiva desprendeu-se da composição indo parar cêrca de 300 metros adiante. Dos carros que compunham o expresso mineiro descarrilaram, engavetando, 4. Um vagão de segunda classe que, felizmente, conduzia apenas oito passageiros, ficou completamente destruído, dêle restando, ùnicamente, ferragens retorcidas. Um dos carros saltou da linha com tal violência que ficou atravessado quase alcançando o leito da Avenida João Pessoa, que corre paralela à estrada de ferro.

OS PRIMEIROS SOCORROS

O estrondo produzido pelo desastre foi ouvido nas estações de Nilópolis e Mesquita, a vários metros de distância. E, imediatamente, populares residentes nas duas cidades rumaram para o local com o intuito de prestar socorros.

As primeiras pessoas que se aproximaram do trem sinistrado ficaram surprêsas e impressionadas com o que presenciaram.

O espetáculo era desolador e dava a impressão de que se havia repetido uma catástrofe ferroviária, igual à ocorrida, há pouco tempo, na estação do Meier.

Das estações de Nilópolis e Mesquita comunicaram o ocorrido, pelo telefone, à direção da Central. Instantes depois partia da estação

(Conclui na 2ª página)

Contra-trilho partido em virtude do descarrilamento

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1951 — N. 17.790 — ANO L.

MALCHER NA DIREÇÃO DE AMÉRICA X CORINTIANS

Foi realizado ontem à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio dos árbitros que apitarão os jogos de hoje e amanhã, no Maracanã.

Mais uma vez teremos na direção dessas pelejas os árbitros Gama Malcher e Carlos Monteiro, uma vez que o apitador Mário Viana, de acôrdo com o resultado verificado, apenas atuará como bandeirinha.

O prélio de hoje à tarde, entre América x Corintians, será dirigido por Alberto de Gama Malcher, funcionando nas laterais Carlos Monteiro e Mário Viana.

Amanhã, o prelio Flamengo x São Paulo, será apitado por Carlos de Oliveira Monteiro, com os auxiliares Gama Malcher e Mário Viana.

Completamente refeito da antiga contusão que o molestava, Maneco, que é visto na foto acima juntamente com Bria e Rubens, tem sua escalação garantida no prélio desta tarde. Ao lado, vemos o trio final corintiano: Cabeção, Rosalém e Homero, impedindo a ação dos dianteiros cruzmaltinos na última partida dos bandeirantes nesta capital

Capacitado o América a conseguir a reabilitação

Nenhum problema preocupa mais a direção técnica dos rubros – Dimas, Maneco e Natalino, casos resolvidos — Completo também o Corintians para o prélio desta tarde, no Maracanã

Tudo leva a crer que os cariocas terão esta tarde ensejo de assistir a um prometedor encontro de futebol, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. América e Corintians, pela qualidade dos seus conjuntos e também pela inexistência de qualquer problemas relativos à formação das suas respectivas equipes, estão perfeitamente capacitados a oferecer um cotejo renhido e sobretudo equilibrado, proporcionando assim aos espectadores metropolitanos um espetáculo atraente e compensador.

É verdade que os rubros não cumpriram no seu último compromisso uma atuação de molde a satisfazer inteiramente os seus adeptos. Entretanto, apresentar-se-ão esta tarde com os seus principais jogadores já refeitos completamente das contusões que os impossibilitaram de produzir à altura no sábado anterior e portanto com maiores probabilidades de obter uma vitória reabilitadora. Além disso terão ainda os americanos a seu favor os importantes fatores campo e torcida, que sempre influem favoràvelmente no rendimento técnico das equipes.

ATUARÁ COMPLETO O CORINTIANS

Desejosos de repetir contra o América a mesma exibição de gala que realizaram há quinze dias atrás frente ao Vasco, os corintianos apresentar-se-ão desta feita no Maracanã com as honras de maior favorito da peleja. Sem qualquer problema em suas linhas e com todos os seus integrantes demonstrando ótimo aspecto físico, estão capacitados a resistir aos rubros, muito embora não escondam o receio de um insucesso.

Para que possam ser considerados como reais candidatos ao bicampeonato neste certame interestadual, necessitam de uma vitória sôbre o América. Para consegui-la não pouparão esforços, razão porque aguardaremos o prélio desta tarde convictos de que êle se converterá num espetáculo digno de ser visto.

OS QUADROS ESCALADOS

Conforme adiantamos linhas acima, América e Corintians não têm problemas de ordem técnica a resolver e desta forma apresentar-se-ão hoje no Maracanã assim formados:

América — Osny, Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Osmar; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Corintians — Cabeção, Homero e Rosalém: Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

Antes de ser posto à venda, o HAVOLINE CUSTOM-MADE foi submetido a uma das maiores e mais rigorosas provas já sofridas por qualquer outro lubrificante para motores. No Monte Evans, no Colorado, mostrou sua classe nos carros experimentais, andando a mais de 4 mil metros acima do nivel do mar. No vale da Morte, o HAVOLINE CUSTOM-MADE aguentou um calor arrazador a 90 metros abaixo do nivel do mar. Nos testes de inverno, em Montana e na Dakota do Sul, êle fluiu livremente em temperaturas abaixo de zero. Em San Antonio, o HAVOLINE CUSTOM-MADE foi experimentado à altas velocidades e à temperaturas elevadas e, sendo as peças do motor examinadas, posteriormente, nos laboratórios de Beacon, verificou-se que não havia qualquer presença de resíduos, goma ou aumento da folga dos êmbolos.

TEXACO
Produtos de Petróleo para Automóveis e Caminhões
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.
35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL
MAR.51

Ruy de Freitas voltou á Atlética do Grajaú

Não encontrou ambiente favorável em São Januário -- Retirou o pedido de demissão e hoje mesmo dirigirá o quadro contra o Imperial -- Recomposto o quadro campeão

Há poucas semanas foram os meios cestabolísticos metropolitanos supreendidos com a notícia da transferência de Ruy de Freitas, Cleto e Passarinho, campeões de 1950 pela Atlética do Grajaú para o Vasco da Gama. Como técnico da equipe cruzmaltina o olímpico Ruy de Freitas já tivera oportunidade de dirigir um ensaio com os novos pupilos e tudo fazia acreditar que de fato o clube de São Januário apresentaria um poderoso esquadrão, capaz mesmo de vencer a temporada oficial de 1951. Houve até quem noticiasse que novos elementos da Atlética deixariam o clube, dispostos que estavam a acompanhar o seu antigo treinador e companheiro de equipe.

VOLTA RUY À ATLÉTICA

Ontem, porém, mais surpreendentemente ainda, tudo voltou à estaca inicial. Apresentando-se à sede do seu antigo clube Ruy de Freitas solicitou ao presidente Hugo Padula a retirada do pedido de demissão que dias antes havia apresentado, o que imediatamente foi satisfeito pelo supremo mentor atleticano.

AS RAZÕES APRESENTADAS

Interpelado sôbre quais as razões que haviam motivado a sua atitude, Ruy de Freitas alegou que não havia encontrado em São Januário ambiente favorável para exercer a sua função, preferindo então voltar a defender o campeão de 1950.

Sabe-se também, e isto não foi revelado pelo jogador, que sua ida para São Januário motivou a renúncia de um diretor cruzmaltino, ficando assim criada desde o início, uma situação embaraçosa. Ao se apresentar ontem para dirigir o habitual ensaio de conjunto, recebeu então a informação de que o seu concurso não mais interessava o Vasco. Diante disso, não tinha outra solução senão voltar para o antigo clube, tendo sido acompanhado por Cleto e Helinho.

RECOMPOSTO O QUADRO DO CAMPEÃO

Assim sendo, a Atlética do Grajaú continuará a contar com todos os jogadores que integraram o quadro campeão de 1950, ou seja: Ruy, Helinho, Passarinho, Cleto e Montanha. Aliás, com esta mesma formação a Atlética do Grajaú dará hoje combate ao Imperial, no prélio amistoso que travarão como parte final das solenidades comemorativas da entrega da Taça Disciplina esta agremiação.

DIFICIL PARA O VASCO A PELEJA NO PACAEMBU

Em plena campanha de recuperação, o quadro vascaíno enfrentará hoje, à tarde, a entusiasta equipe da Portuguêsa — Provável a vitória dos representantes cariocas

No Pacaembú, também hoje, à tarde, o Vasco, cujo reação se faz sentir nesta fase deveras interessante do Torneio Rio-São Paulo, enfrentará a Portuguesa de Desportos. É uma peleja que poderá oferecer aos torcedores bandeirantes momentos de intensa vibração. O conjunto "luso", todos nós sabemos, joga sempre com entusiasmo, não se entregando antes as circunstâncias mais adversas. Deste valor apreciável tem conseguido bons resultados, a exemplo das vitórias sôbre o América e o São Paulo, êsse último ainda na semana corrente. Além do que, atuando em seus domínios aumenta consideràvelmente sua produção, sentindo com grande proveito o incentivo do público.

Mas, se à Portuguesa cabe tantos detalhes, que colocam o referido prélio numa situação privilegiada, ao Vasco pertence a maioria. O campeão carioca, abatendo ategoricamente o Bangú, então líder invicto, voltou a figurar como um dos principais concorrentes ao segundo título da importante competição. Já não mais aparenta aquêle desânimo e falta de estrutura que caracterizavam a derrota frente ao Corintians, ou mesmo o empate com o São Paulo. Diante dos Banguenses reapareceram bem. Mostraram uma recuperação ainda não integral, mas que, sem dúvida, deverá se concretizar nos "matchs" restantes.

Em conseqüência disso, embora na qualidade de visitante, o quadro metropolitano é o provável ganhador. Todavia, para alcançar tal objetivo terá que render na proporção do que fêz domingo passado. Não pode facilitar, pois do contrário estará arriscado a experimentar decepção idêntica a dos rubros.

MANTIDA A FORMAÇÃO VASCAINA

Dado que o desempenho convenceu, Oto Glória lançará de saída os onze jogadores que iniciaram a pugna com os suburbanos. Com o decorrer do embate, se necessário, fará modificações.

Quanto à Portuguesa, apesar dos poblemas que impediram a escalação do "team" até ontem, tudo indica que alinhará completo.

QUADROS

Assim sendo:

Portuguesa — Aldo; Herminio e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Amorim, Ademir e Dejair.

DESFALCADA A EQUIPE CARIOCA NO BRASILEIRO DE TÊNIS

Sofia de Abreu impôs condições para defender a FMT, enquanto Pequenina de Azevedo está ausente do Rio — Três estreantes na representação feminina

Está marcado para ter lugar em Curitiba, na semana de 9 a 15 de abril vindouro, o Campeonato Brasileiro de Tênis, com a participação das equipes representativas do Rio, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas e Bahia, sendo que os mineiros pela primeira vez competirão no certame e os baianes ainda não têm assegurada a sua inclusão, por não terem realizado em 1950 o seu campeonato regional.

Como das vêzes anteriores, esperava-se que a entidade carioca contasse neste certame nacional com o concurso dos seus melhores defensores, entre os quais muito justamente se podem apontar os nomes de Humberto Costa, Paulo Ferraz, Herbert Mesquita, Sofia de Abreu, Pequenina de Azevedo, Ruth Mesquita, Inah Ferraz, etc., etc.

Infelizmente, porem, tal não sucedera, uma vez que por diversos fatôres, alguns imperiosos, a representação metropolitana comparecerá ao Campeonato enormemente desfalcada, principalmente no que diz respeito à parte feminina.

SOFIA DE ABREU IMPOS CONDIÇÕES

Apesar de não possuir mais o galardão de campeã brasileira, Sofia de Abreu ainda representa o que de melhor possuimos entre as raquetes femininas. Talvez por essa razão, resolveu na oportunidade da sua convocação para integrar a equipe carioca impôr absurdas condições à entidade metropolitana, quais sejam a de ter como companheiros nas duplas mistas e femininas os tenistas Armando Vieira e Carmem Paz, respectivamente vinculados às Federações de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Como a sua pretensão não poderia ser atendida, pois, viria de encontro aos interêsses da nossa representação, preferiu negar a sua colaboração à equipe desta Capital.

PEQUENINA AUSENTE DO RIO

Quanto à campeã carioca, Pequenina de Azevedo, por não ter sido possivel localizar o seu paradeiro, acreditando-se que esteja em Varginha, não foi possivel obter o seu concurso. Além dêsses sofrerá ainda a representação da F.M.T., mais um desfalque, o de Ruth Mesquita que, por motivos imperiosos, não pode deixar esta Capital.

A EQUIPE CARIOCA

Desta forma, a equipe feminina contará apenas com a experiência

Sofia de Abreu que criou embaraços à representação metropolitana

de Inah Ferraz e o entusiasmo das estreantes em competições dêste genero, como Miriam Figueiredo, Suzana Rasgado e Lucia Eva, sendo que apesar disso pairam ainda fundadas esperanças de uma brilhante atuação das nossas raquetistas.

Quanto à parte masculina, seremos defendidos por Humberto Costa, Herbert Mesquita, Paulo Ferraz, Luiz Carlos de Almeida e Joaquim Rasgado.

HOJE À NOITE:

Cariocas x Fluminenses em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro da Juventude

Terá prosseguimento esta noite o I Campeonato Brasileiro de Futebol Amador com o realização do encontro entre os selecionados do Distrito Federal e do Estado do Rio.

O prélio, que está despertando grande interêsse tanto nesta capital como na que nós é vizinha, está com inicio previsto para as 21,30 horas, no Estádio do Vasco da Gama.

De acôrdo com o sorteio levado a efeito pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., a direção da peleja estará a cargo do árbitro carioca Osvaldo Pereira da Cruz, indicado pela F. M. F.

Segundo estamos informados o técnico Newton Cardoso espera colocar em campo a seguinte equipe representativa do Distrito Federal: Carlos Alberto: — Haroldo e Torres (ou Antoninho); — Zeir — Zozimo e Artur; — Joel — Geraldo — Dino — China e Valter.

Pelos clubes e entidades

O Flamengo pediu à F.M.F. o passe do ponteiro Nestor, do Palmeiras, de São Paulo para o seu plantel de profissionais.

— Comunicou o rubro-negro que cedeu à Portuguêsa Santista todos os direitos que tinha quanto ao médio Orlando Costa, que integrou no campeonato passado a equipe de aspirantes.

— Também o clube da Gávea solicitou permissão para incluir em jogos do Torneio Rio-São Paulo os jogadores Nestor, Pavão e Índio.

— O América oficiou à entidade metropolitana pedindo adiamento para a tarde de hoje, da peleja que disputará com o Corintians pelo Torneio Rio-São Paulo, a qual estava programada para à noite. O pedido foi homologado pela presidência da F.M.F.

— O Canto do Rio comunicou à F.M.F. que o sr. José Moura e Silva, renunciou a presidência do grêmio niteroiense, sendo o cargo ocupado interinamente pelo sr. Mario Tinoco Filho, presidente do Conselho Deliberativo.

— Foi encaminhado ontem à C.B.D. o processo referente ao atacante Índio, do Flamengo, a fim de receber o pronunciamento da entidade máxima dos esportes sôbre a decisão do presidente eventual da F.M.F., que não concordou em transferí-lo para a categoria de profissional, em face de tê-lo convocado para a seleção carioca que disputará o I Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista.

Multados Augusto e Hilton Viana pelo Tribunal Especial

O Tribunal Especial de Justiça Desportiva reuniu-se ontem, à tarde, a fim de proceder o julgamento dos processos constantes da te dos processos constantes da pauta

Verificaram-se os seguintes resultados:

Multados: Augusto (Vasco), Cr$ 200,00; Hilton Viana (América), Cr$ 100,00; Vasco e Flamengo respectivamente Cr$ 150,00 e Cr$ 270,00 por atraso no inicio das partidas.

Absolvidos: Durval e Bigode (Flamengo) e Jorginho (América).

O CASO CLAUDIO

Em seguida foi apreciado o relatório do juiz Agnelo Bergamini, a respeito de uma reclamação do médico Claudio sôbre a rescisão do seu contrato pelo Canto do Rio.

O presidente do Tribunal, sr. Vicente Faria Coelho, levantou uma preliminar se o órgão de justiça desportiva seria competente para apreciar o assunto. A votação não foi concluida em face de ter o juiz Geraldo Otavio Guimarães pedido vistas ao processo, de modo que sòmente na reunião do dia 30 do corrente a questão será decidida.

ENTRE A SUIÇA, A IUGOSLÁVIA E A ESCÓCIA A OITAVA VAGA DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Os clubes participantes não poderão ser reforçados de elementos estranhos ao seu plantel — A F. M. F. e a F. P. F. participarão dos lucros — Outros detalhes da reunião de ontem na C. B. D.

Sob a presidência do sr. Mário Polo realizou-se na tarde de ontem na séde da C.B.D., a reunião destinada a tratar do Campeonato Mundial de Clubes Campeões.

Além do sr. Otorino Barassi, que é membro da Comissão de Organização do certame em causa, estiveram presentes os presidentes das Federações Metropolitana e Paulista, bem como os presidentes dos clubes campeões do Rio e de São Paulo, no caso Vasco e Palmeiras, notando-se ainda os srs. Castelo Branco, Irineu Chaves, Pizarro Filho, Manuel Cabalero e Manuel Furtado.

Iniciando os trabalhos começou o sr. Mário Polo por ler o Regulamento para o certame dos campeões, focalizando primeiramente a parte técnica.

NÃO HAVERÁ REFORÇOS

Quando o presidente da "eclética" chegou no artigo do regulamento que permitia ao clube concorrente reforçar-se de três elementos não pertencentes ao seu plantel (bastava que pertencesse a um clube vinculado à mesma federação), o coronel Póvoa não concordou. Disse que o campeonato era para clubes campeões e não de selecionados. Era, sim, favorável a que houvesse três substituições, porém com elementos pertencentes ao clube. Em outras palavras, o presidente vascaino achava que os clubes deviam disputar com a "prata da casa".

Depois de várias considerações foi a proposta do sr. Otávio Povoa aceita quase que in totum. Ficou deliberado que poderá haver 3 substituições sendo duas de qualquer jogador e uma que só poderá ser do goleiro, isto é, se um clube fizer duas substituições, a terceira só poderá se efetivar se fôr do guardião.

Foi ainda aprovado que cada concorrente inscreva 22 jogadores em condições legais com o clube e que tenham nêle ingressado até dez dias antes de iniciado o certame.

OS PROVAVEIS CONCORRENTES

Como já é do conhecimento do público, o Torneio dos Campeões será disputado por oito clubes campeões. Dêstes já têm a sua presença mais ou menos assegurada, quais sejam o do Uruguai, o de Portugal, e o da Inglaterra. Quanto ao campeão espanhol, tudo indica que comparecerá.

SUIÇA, IUGOSLAVIA OU ESCOCIA

Para a vaga restante três são os candidatos: Suiça, Iugoslavia e Escocia. Este assunto, todavia, só poderá ser decidido com o tempo, pois depende de prévias consultas.

OUTROS DETALHES DO REGULAMENTO

O regulamento prevê ainda os seguintes detalhes: 48 horas de descanso minimo para cada concorrente. Cada delegação se fará acompanhar de um juiz. O quadro de juizes será composto de 8 elementos. As partidas serão arbitradas por juiz neutro. Contar-se-á os pontos da seguinte maneira: 2 pontos por vitória, 1 por empate e 0 por derrota. Cada delegação, cujo máximo de componentes é de W, receberá 50.000 cruzeiros logo que chegue ao Rio; as nacionais receberão 25.000. Os membros das comissões de arbitragem e os da de organização, não residentes no local, além da passagem de ida e volta de avião, receberão a diária de Cr$ 1.000,00 para despesas de hospedagem, alimentação etc.

PORCENTAGEM TAMBEM PARA AS F.M.F. E F. P. F.

No que diz respeito a parte financeira consta do Regulamento o seguinte: Cada participante terá a garantia minima de Cr$ 800.000,00 por jôgo realizado ou deixado de realizar em virtude do não comparecimento do adversário.

A divisão será proporcional ao número de vêzes que o clube atuar.

A C.B.D. não se obriga a pagar aos clubes nas moedas de seus respectivos países, prometendo, todavia, envidar todos os esforços para fazê-lo.

O clube que abandonar o Torneio perderá tôdas as vantagens, além da pena que poderá sofrer.

Deduzidas as cotas fixas de Cr$ 200.000,00 a que acima nos referimos e antes da divisão pelos participantes a C.B.D. retirará 20% dos lucros, dos quais 10% serão para dividir pelas Federações Metropolitana e Paulista, em partes iguais.

SORTEIO DAS "CHAVES" COM A PRESENÇA DOS CONCORRENTES

Ficou ainda estabelecido na citada reunião que as "chaves" da tabela só serão sorteadas depois que tôdas as delegações participantes estiverem no Rio de Janeiro.

Em Friburgo, Seleção x Bonsucesso

O Bonsucesso excursionará amanhã à cidade de Friburgo a fim de disputar uma partida amistosa contra a seleção local.

Êsse encontro, que está sendo aguardado com interêsse pelos friburguenses, terá lugar no campo do Esperança F.C..

A delegação do rubro-anil partirá amanhã, às 7 horas, da praça 15 de Novembro, em caminhonetes especiais e irá assim constituida:

Chefe, Romeu Dias Pino,: Técnico, Hilton Santos; massagista, Abdias; roupeiro, Rocha e jogadores, — Manga, Perereca, Waldir, Urubatão, Cambuí, Gato, Cidinho, Maneco, Aristeu, Cola, Orlando, Borrachinha, Ernesto e Joberto.

FELIZ com KOLYNOS!

Não há dentifricio que combata as caries melhor do que Kolynos. O Creme Dental Kolynos neutraliza os ácidos causadores das caries, destruindo as bacterias que produzem esses ácidos. E Kolynos clareia os dentes... embelezando seu sorriso!... Compre Kolynos hoje mesmo e... use-o todos os dias!

KOLYNOS — Combate as cáries — Agrada mais — Rende mais

K-423-P

Pouco interêsse pelo cotejo de fundistas

Apenas três clubes competirão esta tarde na III Disputa do Troféu Marino Tolentino — Capanema e Silvio Kelly em prometedor confronto, na piscina "Caio Martins"

Não se sabe porque resolveu o Conselho Técnico de Natação da F.M.N. programar para a piscina "Caio Martins", em Niterói, a III Disputa do "Troféu Marino Tolentino", interessante competição que consiste numa prova de 1.500 metros dividida em quatro etapas no decorrer da temporada. Idealizada com a finalidade de difundir entre os nossos nadadores a prática em maior escala das provas de longo percurso, onde justamente residia o nosso ponto fraco nos confrontos interestaduais e internacionais, viu-se a sua realização alcançando notável sucesso, tanto que nesta temporada foi incluida no calendário oficial da entidade.

Isto, no entanto, ao invés de criar-lhe maiores facilidades teve um resultado completamente oposto. Senão vejamos: quando apenas se tratava de uma iniciativa particular enorme era o interêsse que despertava nos clubes filiados a sua realização, obrigando mesmo o desdobramento da competição em várias séries, tal o número de competidores que se apresentava. Agora, porém, sob o patrocinio da F.M.N., viu-se êsse interêsse grandemente reduzido, por culpa exclusiva do seu Conselho Técnico de Natação, que programou para Niterói um cotejo em que apenas os clubes cariocas vinham participando regularmente.

TRÊS CONCORRENTES APENAS

Ante tal situação, sòmente três clubes confirmaram as suas inscrições para a participação no certame — Fluminense, Tijuca e Vasco — o que veio tirar-lhe tôdas as características de entusiasmo e atração.

Desta forma, a III Disputa do Troféu Marino Tolentino, a ter hoje lugar na piscina "Caio Martins", com inicio previsto para às 17 horas dificilmente conseguirá prender a atenção dos aficcionados das nossas disputas aquáticas, a não ser com relação ao duelo que por certo travarão Ricardo Capanema e Silvio Kelly dos Santos, do Tijuca e Fluminense, respectivamente, justamente apontados como prováveis vencedores individuais desta etapa da competição.

ENSINO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
A propósito do Curso de Transferências

Escreve-nos o acadêmico Celso Lacerda, secretário do D. A. da Escola Nacional de Engenharia:

"Mais uma vez, volta o Diretório Acadêmico a tratar do caso de transferências para a Escola Nacional de Engenharia. Apesar de nossos inúmeros protestos, greves etc, o número de transferências continua a afluir cada vez mais para nossa superlotada Escola, protegidos pela capa do funcionalismo público e auxiliados pela má fé de administradores irresponsáveis. Seria inócuo citar números e nomes, medida a que recorreremos com todos os detalhes em último caso; basta saber que "apenas" da E. F. C. B. de Juiz de Fora há doze casos de transferidos universitários para a E. N. E., transferências essas concedidas "ex-ofício" pelo ex-Diretor da Central.

Perguntamos: — há real necessidade destas transferências? A resposta é simples e imediata: — Não! — O resultado disto tudo é o sacrifício com que assistimos às aulas, a desmoralização das Escolas donde provém a onda de transferidos e a falta de profissionais competentes nas zonas onde se acham estabelecidas as referidas Escolas que servem, para êste grande número de "colegas", como um meio fácil de ingressar na ENE.

Não podemos nos calar diante de tais fatos que se nos afiguram imorais. Daí a necessidade do apôio de todos os colegas para acabar com uma situação que nos parece injusta.

A Assembléia Geral realizada quarta-feira, próxima passada, delegou plenos poderes à Diretoria do D.A. para agir, sugerindo que se enviasse à Presidência da República, um memorial pedindo sejam sustadas de uma vez por tôdas, as transferências de funcionários públicos universitários.

Temos a esperança de sermos atendidos em nossas pretensões, que virão beneficiar não só à Escola Nacional de Engenharia como os colegas de tôdas as outras faculdades prejudicadas e ao próprio país. — Celso Juarez de Lacerda — 1º. Secretário.

ATIVIDADES ESCOLARES

Chamado à Secretaria: — Deve comparecer à Secretaria com máxima urgência, o aluno Paulo Guilherme Fortes, para apresentar comprovante de despesas de auxílio recebido da Reitoria da Universidade do Brasil.

Chamados à Secção de Expediente: — Devem comparecer com a máxima urgência à Secção de Expediente os alunos: — Alvaro Oscar de Andrade Ramos — Cleanor de Oliveira — Darcy Elias — Edson Rebelo dos Santos Neto — Paulo Botelho — José de Ribamar Caland e Sergio Oliveira Rodrigues.

Arquitetura: — Hoje, dia 17, às 11 horas, transferida do dia 14, prova escrita de exame vago de 2ª. época para — Abrahão Goldbak — Adolpho José Velcham — Antonio Luiz Vieira de Magalhães — Aylton Azeredo da Silveira — Chil Lejzer Barfman — Fernando Emmanuel Parata — Francisco de Assis Olyntho Machado — Francisco Manoel de Carvalho — Fred Stanley Ward — Fulvio de Albuquerque Pessoa — Barthelino de Oliveira Lima — Gilson Carlos Godinho — João de Borba Varconcellos — Kielman Honigbaum — Laizer Merazenhaut — Luiz Oscar Biasette Mano — Mario Attilio Multedo — Mauro Xavier de Araujo — Paulo Cabeça Pessoa de Andrade — Roberto Leite da Cruz — Sergio Guanabara — Waldir Pastos da Costa — Vicente Livia Nardelli — Saul Fuks — Sergio Cavalheiro de Souza Costa — Antonio Carlos B. Teixeira — Roberto d'Assumpção Machado — Daniel Horta — Antonio A. Pamplona. — E exame oral de 1ª. época para — Naim Elias Nigri (2ª. chamada) e Joaquim Guedes Corrêa Gondim (2ª. chamada) — Ney Nunes Ferreira (prova escrita).

Física 2º ano: — Hoje, dia 17, sábado, às 7 horas, prova escrita de exame vago de 2ª. época para: — Amaury Alves Pinot — Carlos Duarte Monteiro — Eny Sebastião Ferreira Paulo — José Aina — José W. da Rocha Gonçalves — Sergio Mario Fonseca — Sergio Serzedello Machado — Theodomiro B. Ascarruna — Bernardo Rubinsztajn — Augusto Acatauassú Xavier — Henrique Koselman — Henrique Sergio Malman — José Benicio de Medeiros — Paulo Swendenberg Santos Alves — Paulo Augusto Penna — Henrique José A. Pedral Sampaio (2ª chamada) — Emmanuel Waisman (2ª. chamada) — Francisco Joaquim de Seixas Corrêa (2ª. chamada) — Mario Julio Chermann (2ª chamada) — Antonio Marcelo de Araujo Salgado — Sergio Adam Castellan.

Física 2º. Ano: — Dia 17 (hoje), sábado, às 7 horas, prova oral de exame vago de 2ª. época para: — Richard de Castro — Wanderley Fernandes — João Panno — João Bosco Augusto London — Joel de Souza Monteiro — Manir Issa Farah — Mauricio Tarnapolsky — Moysés Beigelman — Mario Zarembo da Camara — Orlando Soares de Almeida Filho — Raul Dias Paes Leme — Roberto Shalders de O. Romeo — Renald Theodor Van Bybroeck — Luiz Carlos Vital — Antonio Buchaul (ex-especial) — Fritz Schlaschmann — Geraldo Araujo Siqueira — Milton Lopes Antelo — Paavo Nurmi De Vieira — Pedro da Cunha Carvalho — [illegible] — Emmanuel Waisman — Gilson de Macedo [illegible] — [illegible] Barique — [illegible] — Almir [illegible] de Alcantara — Abel da Santos Corrêa — [illegible] Costa — Cesar José Ignacio de Mello Barreto — Eduardo Guimarães Vieira — Darcy Costa de Oliveira Vargas e prova oral de exame vago de 1ª. época para — Humberto Vieira Martins.

E exame oral de 1ª. época para: — Rubens Meirelles de Toledo (2ª. chamada) e Mario Ribemboim (2ª. chamada).

E prova oral de exame vago de 2ª. época para: — Alexandre Magno de Lima — Ismael Gerhard — Jane Reptato Junqueira — Norbert Guimarães C. Reichardt (2ª. chamada) — Ivo Alves Cravo de Azevedo — José Augusto de Araujo Martins — José Carlos Corrêa Pinto — Oswaldo Felicissimo (ex-especial) — Fernando Freitas — Carlo Pereira Carneiro Borges Coutinho — Gasparilha — Flavio Nelson Amarante — Heinrich Rosenthal e Sergio Pinheiro.

Física 1º. Ano: — Hoje, dia 17, sábado, às 7 horas, prova escrita de exame vago de 2ª. época para: — Alicio Ferreira de Souza — Felix V. de Oliveira — Humberto Pais — José Ferreira Neto — Aquilino — José d'Alencar [illegible] — Cesar Ludovico B. Valente — Walter Soares Ribeiro e os chamada para: — Olavo Mattos Cesarino e Roberto Junqueira C. dos Santos. — Os alunos Dilson Mario Giraud — Ney Canepa da Fonseca não estão chamados por não terem regularizado a inscrição em exame de 2ª. época.

E prova oral de exame vago de 2ª época para: — Pedro Mosery Neto (2ª. chamada) — Alberto Taveira Magalhães — Alvaro Ferreira Pinto — Amaury José L. Abreu — Eddielys de M. Guimarães — Euber Moura Viana — José Guimarães Barreiros — José Mauricio Ferraz — José Xavier de Macedo — Oreevalgo Nunes de Souza e José Carlos Machado Mafra.

Reunião do D.A. — Ficam convocados os colegas membros da Diretoria e representantes de turmas para uma reunião, segunda-feira, dia 19 de março, às 20 horas em 1ª convocação e 20,30 em segunda.

Atividades — Encontra-se em circulação mais um número do órgão interno "Atividades".

Aula de Clínica — Hoje, sábado, a aula de Clínica médica, para os 3º e 4º anos será dada no Hospital Veterinário da Prefeitura, às 9 horas.

ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA
Candidatos aprovados nos exames vestibulares — Concurso para catedrático

Comunica-nos o Secretário da Escola Nacional de Veterinária que, nos exames de 2ª chamada dos exames vestibulares foram aprovados: Almir Brandão e João Carlos Ribeiro Gonçalves.

Concurso para Catedrático — De acôrdo com o edital, foram abertas as inscrições para o concurso para o preenchimento da cátedra da 1ª cadeira da E.N.V. — Química e Biologia. Mais informações queiram os interessados consultar o Serviço Escolar da Universidade Rural.

FOI RECLAMAR CONTRA A BUROCRACIA

O senador Domingos Velasco estêve, no Ministério do Trabalho, solicitando providências para a solução de processos relativos à eleição no Sindicato dos Empregados na Administração do Serviço Portuário e Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos, ambos de Santos, cujas diretorias, leitas em novembro de 1950, não puderam ser empossadas, até agora, em virtude da burocracia funcional. Adiantou aos jornalistas que denunciara ao ministro essa burocracia, uma vez que alguns servidores costumam engavetar processos, sem maiores explicações ou justificações, quando o regulamento não permite que qualquer processo seja retido por mais de oito dias.

ENCAMINHAMENTO DE DESEMPREGADOS

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados com urgência, os seguintes desempregados: — Orlandim Rosa de Moraes — João Victor dos Santos — Walter Lanoglia — Maria do Carmo Cunha — Ernestina Lopes de Faria — Waldemar Rezende — Izaias Silva — William Neves Cavalcanti — [illegible] — Mafalda Regina Bugue — Osório Constantino de Carvalho Filho — Etelvina Maria dos Santos — Rosalina da Silva Rocha — Waldyr Manuel de Souza — Ismael Ribeiro da Silva — Jair Ferreira Pacheco — Oswaldo Meira Guimarães — Sergio José dos Reis — Raymunda Margarida Chagas — Hekel Horácio Soares — Olegário de Souza — Rubem Mozart Muniz Moraes — Benigno Raymundo Pereira — Lourival Pereira — Gui Martins Esteves — José Joaquim Trindade — José de Oliveira — Waldemar Gomes de Oliveira — Josélio Ferreira de Oliveira — Mariano Caetano.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Desenho Geométrico — Hoje, dia 17 do corrente, às 8 horas. — Os candidatos deverão comparecer às referidas provas munidos do seguinte material: [illegible]

[illegible]

Diretório Acadêmico — Continua aberta no Salão do Diretório Acadêmico da E.N.B.A. a mostra de estampas italianas dos séculos XVI e XVII, sendo a entrada franca.

Exames de 2.ª época — Geometria Descritiva — Prova Gráfica — Dia 27, às 8 horas — Prova oral — Dia 29, às 11 horas. Arquitetura Analítica — Dia 27, às 13 horas. Perspectiva e Sombras — Prova Gráfica — Dia 27, às 11 horas. Prova oral, dia 28, às 11 horas. Modelagem — Dia 28, às 9 horas. Desenho Artístico — Dia 29, às 8 horas. Composição Decorativa — Dia 29, às 14 horas. Anatomia — Prova Escrita — Dia 20, às 10 horas. Prova oral — Dia 20, às 11 horas. Desenho de Modelo Vivo — Dias 26, 27 e 28, às 13 horas. Croquis [illegible]

2.º Concurso de Habilitação — A fim de tratar de seus interêsses devem comparecer à Secretaria hoje, às 13 horas, os seguintes candidatos: [illegible]

REABERTURA DAS ESCOLAS DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Cruzada Nacional de Educação vem de iniciar as aulas nas diversas escolas localizadas no Distrito Federal, onde se acham matriculadas [illegible] de 1.ª série, [illegible] de 2.ª série [illegible] 3.ª série.

A matrícula nestas escolas gratuita [illegible] materiais escolares [illegible] os alunos.

O QUADRAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA ESCOLA REMINGTON

Completando no mês corrente 40 anos de fundação, a Escola Remington ofereceu, ontem, [illegible]

ELISA CAROLINA BARBOSA
(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Paulo Monteiro de Lima, Cimodoro Barbosa, [illegible] Barbosa, Paes de Barros, seu esposo José Vicente Paes de Barros, filhos [illegible] Bastos, Fdezi Paes de Barros, seu esposo [illegible] e Sra. manifestam [illegible] sua mãe, CAROLINA BARBOSA, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar dia [illegible] às 8 horas [illegible] Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. [illegible]

Atos Religiosos

DR. DIOGENES BITTENCOURT MONTEIRO
(Falecimento)

Honorina de Abreu Monteiro, Anna-Maria e Regina-Maria, Adriano de Abreu e família, comunicam o falecimento, ontem, dia 16, de seu querido espôso, pai, genro e cunhado DIOGENES, e convidam para o seu enterramento hoje, sábado, dia 17, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (34217)

DR. ARTHUR JURUENA GOMES MATTOS
(MISSA DE 10.º ANIVERSÁRIO)

A família do saudoso PROF. ARTHUR JURUENA GOMES DE MATTOS convida a todos os parentes, amigos e ex-alunos para assistirem à missa que por sua alma manda celebrar às 10 horas do dia 19 no altar-mór da Igreja da Candelária.

DR. ARTHUR JURUENA GOMES MATTOS
(MISSA DE 10.º ANIVERSÁRIO)

A Diretoria do Colégio Juruena, convida a todos os seus professores, funcionários, alunos e ex-alunos para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar às 10 horas do dia 19 deste no altar-mór da Igreja da Candelária. (30867)

OSCAR PEREIRA DE CARVALHO
(FALECIMENTO)

Sarah Hue de Carvalho, Phelippe Augusto Hue de Carvalho, Oscar José Hue de Carvalho e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento; devendo sair o seu féretro hoje, dia 17 do corrente, às 11 horas de sua residencia à rua Voluntários da Pátria n.º 329 para o cemitério São João Batista. (23475)

JAYME DA SILVA LOYO

Viuva Othon L. Bezerra de Mello e seus filhos convidam os parentes e as pessôas das relações do seu saudoso amigo JAYME DA SILVA LOYO para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 9 horas do dia 19 do corrente, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro n.º 141, e penhorados agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (23225)

MARIA ALVIM
(LÁLÁ)
(FALECIMENTO)

Ana Teixeira e filhos, Waldemiro dos Santos Pacobahyba e senhora, Aramis Pacobahyba, Eurico Pacobahyba, senhora e filho, Nelson Barbosa Viana, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida — LÁLÁ, — saindo o féretro da rua Buarque de Macedo 11, hoje, ás 16 horas, para o Cemitério de São João Batista.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil estabelecido as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	57,4150	57,4450
Dolar	18,7?	18,72
Franco Suiço	4,3019	4,2838
Peseta	1,7068	—
Escudo	0,6573	0,6534
Peso Uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso Argentino	1,3023	1,3001
Peso Boliviano	0,3150	—
Belgica (franco)	0,3778	0,3615
Soles (Perú)	1,20	—
Franco francês	0,0535	0,0535
Corôa sueca	3,6500	3,6401
Corôa dinamarquesa	2,7833	2,6868
Corôa Tchecoslovaca	0,3744	0,3578
Florim	4,9159	4,8766

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 29,8174.

CAMBIO OFICIAL
(Dia 15-3-951)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0532
Londres	—	52,4160
Dinamarca	—	2,7333
Portugal	—	0,6530
Belgica (franco)	—	0,3775
Suiça	—	4,2739
Holanda	—	4,9139
Hespanha	—	1,7024
Suecia	—	3,6309
Uruguai	—	9,3333

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 16.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 com. e 2,8018 vend.
Montreal, cabo por $ 95,84
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,44 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,25 nom.
Montevidéu, tel., por P., 40,50 vend.
Paris, tel., livre p. 0,2856 comp. e 0,28,63 vend.
Berna tel., livre p/ Fr. 23,16 — 1.2 com. e 23,17 — 1/2 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,33 vend.
Madri, oficial por P., hoje 9,16 nominal.
Bélgica, tel. por 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Amsterdam, tel., por P., 26,25 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 95,64
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P., 7,26 vend.
Montevidéu, tel., por P., 40,00 comp. e 40,25 vend.
Paris, tel., p/ F. 23,17 comp. e 23,13 vend.
Berna tel., por Fr. 23,16 comp. e 23,17 vend.
Madri, tel., p/ 9,16 nom.
Estocolmo, tel., por kr., 19,35 — vend.
Lisboa, telegráfica por Esc., 3,48 comp. e 3,49 vend.
Bélgica, tel., por 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel., por P., 26,26 comp. e 26,29 vend.

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra, (P.) 39,20
Taxa de venda (P.) 39,23
Sôbre Nova York à vista p/ 1 dolar:
Taxa de compra (P.) 1.400,00
Taxa de venda (P.) 1.403,00

MONTEVIDÉU, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) 5,80
Taxa de venda (P.) 5,74
Sôbre Nova York à vista (P.) [illegible]
Taxa de venda (P.) [illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

BÔLSA

Funcionou a Bôlsa de Valôres, ontem, com movimento ativo de trabalhos. [illegible]

[illegible]

OFERTAS DA BÔLSA

[illegible]

ALGODÃO

Êste mercado funcionou, ontem, calmo com os preços em baixa. [illegible]

[illegible]

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

[illegible]

CACAU

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech.
Em março, 1951	[illegible]	[illegible]
Em maio, 1951	36,10	36,70
Em julho, 1951	35,60	36,25
Em setembro, 1951	35,41	36,05
Em dezembro, 1951	35,05	35,55

[illegible]

TRIGO

CHICAGO, 16.

Março, 1951	2,40,00
Maio, 1951	2,44,12

CAFÉ

[illegible]

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	500	350
Banha (caixas)	—	150
Arroz (sacos)	3.808	3.770
Farinha (sacos)	—	400
Açucar (sacos)	234	2.100
Batata (sacos)	3.605	—
Milho (sacos)	—	'00
Manteiga (quilos)	1.806	—

DECLARAÇÕES
AVISO A PRAÇA

Comunicamos a quem interessar possa, que desde o dia 27 de Novembro de 1950 ignoramos o paradeiro do sr. Leonel V. Jucá, o qual se achava com poderes para efetuar cobranças, etc. Avisamos a praça que desta data em diante tornamos sem efeito os referidos poderes, ficando sem valor algum todo e qualquer transação efetuada pelo referido senhor em nome de nossa firma. — PAULISTANA DE TECIDOS S.A. Filial Rio — A Gerência (22284)

EDIFICIO "N. S. DE FÁTIMA"
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício acima para a reunião que se realizará em 2a. convocação no próximo dia 20 do corrente (3a. feira), às 18 horas e em última convocação, com qualquer número de Có-proprietários presentes, às 19.30 horas do mesmo dia, no sub-sólo do Edifício, sito à Av. N. S. de Fátima, 73, para tratar do seguinte: estudo e consequente escolha das propostas apresentadas pelos concorrentes ao conserto dos elevadores.

Rio, 15 de março de 1951. — p. p. Mellile Alves — Adm. (23432)

Companhia Brasileira de Explosivos "Cobrex"
Aviso de Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada na séde da mesma, em 17 de Abril do corrente ano, afim de deliberarem sôbre:

a) discussão e aprovação da conta de Lucros e Perdas e do balanço.
b) Alteração dos Estatutos.
c) eleição dos membros do Conselho Fiscal.
d) assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1951. — (a) Armando Levy Cardoso — Presidente (22059)

SINDICATO DOS AGENCIADORES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDISTAS DO RIO DE JANEIRO.
Rua Rodrigo Silva, 18 — 6.º andar — Sala 603

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o artigo 34, parágrafo 6.º, dos Estatutos, convoco os srs. associados a se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde desta entidade no dia 29 do corrente às 15 horas em 1.ª convocação ou às 17 horas dêsse mesmo dia, em 2.ª e última convocação.

Rio de Janeiro, 15 março de 1951

ANTÔNIO TORRES GALLO
Presidente
(30116)

METALGRÁFICA BRASILEIRA SOCIEDADE ANÔNIMA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 18 de abril de 1951, às 15 horas, na séde da sociedade, na Rua Prefeito Olimpio de Melo nºs. 721 a 801, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

A) — Examinar o relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
B) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1951.
C) — Assuntos diversos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99, letras a, b e c, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1951 — Paulo Matarazzo — Presidente (28969)

EMIL — EMPRESA MERCANTIL S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
1.ª Convocação

São convidados os Senhores acionistas da sociedade supra, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de março do corrente ano, às 15 horas, em sua séde à rua do Carmo n. 9 s/ 1301, a fim de deliberar o seguinte:

a) Sôbre os têrmos finais do aumento de capital de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00 autorizado pela respectiva assembléia de 10 de fevereiro do corrente;
b) aprovar a subscrição autorizada e já procedida;
c) ratificar a reforma dos estatutos no que se refere ao aumento de capital, como nos dos objetivos sociais onde se acrescentou "exportação de minérios"
d) outros assuntos do interêsse social.

As ações ao portador deverão ser depositadas até 48 horas antes da assembléia.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1951 — Ronan Rodrigues Borges — Diretor-Presidente — Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, Diretor Vice-Presidente — Antonio Martins Fontoura Borges, Diretor-Comercial — Igor Martins Borges, Diretor-Gerente. (14878)

Bancos & Sociedades

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO DE JANEIRO
O PREÇO DO FEIJÃO

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, do Rio de Janeiro, a fim de dar ciência aos seus associados e ao público em geral, do que tem havido, em contato com as autoridades e em tôrno ao preço do feijão preto, esclarece o seguinte:

1.º — O preço tabelado de Cr$ 189,50, por saca de 60 quilos ou seja Cr$ 3,15 por quilo, para a venda do feijão preto (tipo 1, 2 e 3, safra de 1951), no Rio de Janeiro, do atacadista ao varejista, consoante a Portaria n. 23, de 2 de março andante, da Comissão Central de Preços, exprime o real e dilatado sacrifício aceito pelo comércio atacadista de gêneros alimentícios desta Capital, através do seu Sindicato de classe, que não póde deixar de acudir aos apelos patrióticos do sr. Benjamin Soares Cabello, DD. Vice-Presidente daquela Comissão, no sentido de aceitar-se um nivel baixo de preço para aquêles tipos de feijão, gênero popular de consumo forçado.

2.º — O sacrifício ora aceito pelos comerciantes atacadistas, na venda ao varejista dos mencionados tipos de feijão, em benefício do consumidor — se infere fàcilmente ao considerar-se o expressivo quadro abaixo:

Custo	Cr$ 175,00
Taxa de trânsito no cais	1,60
Transporte	2,00
Quebra 1%	1,75
Vendas mercantis, impôsto s/ Cr$ 189,50	5,14
Armazenagem, taxa oficial	1,20

Eis o preço real de custo ... 186,69 que balanceado com o tabelado que é Cr$ 189,50, deixa como resultado Cr$ 2,81 por saco de 60 kg. menos de 1,1/2%, ou seja percentagem incapaz de cobrir os demais encargos sociais e tributários de qualquer organização comercial.

A presente cooperação e exposição por parte do comércio importador e grossista desfaz desde logo o falso conceito dos lucros fáceis usufruidos pelos atacadistas de gêneros alimentícios, que lutam com as maiores dificuldades e restrições para o abastecimento desta cidade, em conseqüência de má ou nenhuma organização da produção brasileira e da falta de transportes.

3.º — Ao dar os presentes esclarecimentos, não pode êste Sindicato deixar de insistir no que representa de sacrifícios o atual preço baixo tabelado para o feijão preto, sacrifícios êstes aceitos no sentido da melhor forma de cooperação e renúncia, que servem também a fim de que se não aponte, na falta de outros argumentos para encobrir erros oficiais de orientação econômicos tendentes ao encarecimento da mesma produção agrícola a ganância do comércio, fábula em que ninguém mais acredita.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951.

A DIRETORIA (30571)

ART FILMS S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Snrs. Acionistas para se reunirem em "ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA", á realizar-se na séde Social á rua Senador Dantas, nº 14 - 19º andar, ás 11,30 horas — do dia 27 do corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura e discussão do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, e fixação de seus honorários;
c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951. — a) Ugo Sorrentino — Diretor Presidente (31614)

CINEMAS ART PALACIO S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Snrs. Acionistas para se reunirem em "ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA", á realizar-se na séde Social á rua Senador Dantas, nº 14 — 19º andar, ás 11 horas do dia 27 do corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura e discussão do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, e fixação de seus honorários;
c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1951 — a) Ugo Sorrentino — Diretor Presidente (31615)

ANÚNCIOS DIVERSOS

CAIXAS PARA ÁGUA
(CIMENTO ARMADO)

Para água fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção, de gordura, de lixo, ralos, fossas, tanques, postes, moirões e tubos em concreto vibrado.

MARMORITE

Escadas, peitoris, soleiras, pavimentações, lambrins, etc. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. — Rua Benedito Otoni ns. 62/64 — Tel.: 28-2591. (23347)

SUA GELADEIRA!

Em um dia ficará nova em fôlha. Pinta-se a pistola a domicilio com tinta "Duco" desde Cr$ 300.00. R. Sta. Clara 36 — Sr. Jack — Tel. 37-8877. (23366)

VENDEM-SE

Portas de Ferro para Loja de enrolar. 7 portas. Uma de 2,00 x 3,47. Seis de 1,50 x 3,47. Tratar Rua Teófilo Otoni 58-A. (21235)

TELEFONE x CONTADOR

Competente contabilista, cede e extensão, a quem lhe conseguir colocação na base de Cr$ 5.000,00; tempo integral. ótimas referências. Cartas para n. 14952 na portaria dêste jornal. (14952)

MUDAS DE ABACAXI
Vende-se mudas de abacaxi, tratar em Magé com Alvim Telefone: 166. (23271)

VENDE-SE
Uma saleta de jantar tipo apartamento e um rádio vitrola estilo renascença com 10 valvulas e toca-disco, automatico — Rua Júlio de Castilhos 30. Posto 6. Tel.: 27-1153. (23280)

MAQUINA FOTOGRAFICA SUPER-IKONTA 6x9
Vende-se com lente Zeiss Tessar 1:3.5, em estado de nova. Tel.: 26-0994. (23226)

TEODOLITO
Vendo Novo
Tel.: 25-2014 (23235)

ELEVADORES DEMOLIÇÕES
Vende-se 8 elevadores, e todos materiais demolições praia Flamengo 92 a 100 avenida Rio Branco 103 Mourisco e 170 a 178 e globo tôda a quadra e Avenida Presidente Vargas 1600 a 1950 e rua Catumbi 109 e Caminho Itaoca 425 tudo barato e compro demolições pago bem T. 22-1360 depósito. (21116)

AR REFRIGERADO REMINGTON 3/4 H.P.
Novíssimo, último tipo telefone 37-0965 ou 22-4194. (23313)

"MOTOR MARITIMO"
Compra-se um motor Diesel de 20 a 40 H.P. novo ou usado tipo leve, Telefonar para 46-5685 — Chamar sr. Cardoso. (23321)

TREM LIONEL
Vende-se composições, vagões, acessórios. Ver à Avenida Copacabana 1236 — Apt.º 1205. (23459)

SALDOS
Vende-se picaretas quebradiças garfos e colheres talheres e máquina para ferramentas e [illegible] e outros materiais para apurar [illegible] [illegible] quantidades rua Catumbi [illegible] (21115)

OBJETOS DE ARTE ANTIGA
Vende-se pinturas, gravuras, porcelanas de Saxe, Sevres, Vieux Viena [illegible] di Monti, etc... 1 relógio para [illegible] de ouro com chatelaine [illegible] rubi e pérolas oriental, [illegible] bronze e mármore, [illegible] peças pequenas de prata, caixas com musicas, um jogo para chá de [illegible] ria, 2 placas de [illegible] e 2 pequenos abat-jours de porcelana — Av. Copacabana 531 Apt. [illegible] — Hotel Castro Alves (De 4 às 10 da noite). (22213)

CESAR
Alfaiate de senhoras
Tel.: 37-0114 (21131)

BARCO A VELA
Vende-se um da classe "Snipe". Ver e tratar com o sr. Nunes no Clube dos Caiçaras. (21110)

HOTEL ELITE
Rua Senador Vergueiro 11/15 e Pensão Venezuela, rua Paissandú nº 34 recem-reformada aluga Apartamento sala e quartos, cozinha de primeira diárias a parte Cr$ 40,00. (21116)

BARCO
Vende-se o Barco "Bilim" para esporte e pescaria, com accessórios e motor Penta de 7,5 cavalos. Ver no Iate Clube com o barqueiro Antônio Cabeça e tratar pelo telefone 46-0206. (23460)

PREÇO DE OCASIÃO
Pessoa que se retira vende serviço bacarat, pratas, um carrilhão para movel uma cadeira de balanço colonial perfeito estado. Marcar hora pelo fone.: 37-2930 das nove da manhã, às 12 até segunda-feira. (23438)

FAQUEIRO DE PRATA
Vende-se um com 148 peças estilo D. João V, novo, vindo de Portugal — Preço de ocasião. Tratar pelo telefone 48-4807 com o Sr. Antônio. (23346)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo 1 com 12 luzes, outro com 8, com mangas, bonitos e 1 lanterna de saleta, baratíssimos, Tel. 48-1801 (23710)

HOTEL FAZENDA CANANÉA
Situado na cidade de Vassouras a uma altitude de 450 metros em clima reconhecidamente sêco e extremamente agradável qualquer que seja a época do ano destina-se a receber pessoas que procuram repouso e distração em ambiente familiar. Reservam-se apósentos para a Semana Santa. Detalhes e informações à Rua Senador Dantas 77 Tel.: 42-5531. (22009)

Compro 1 geladeira elétrica, 1 máquina de costura e 1 piano — Tel.: 28-2843.
Para levar para o interior (r) 28-2843. Sr. DUTRA. (29711)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

PENSÃO AZTECA EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
Em Palacete luxuoso recentemente instalado mobiliário estilo mexicano, cozinha de primeira ordem, reservam-se quartos para casais e vagas para solteiros, também fornece refeições à mesa e a domicílio à rua Paissandú 193 — Flamengo. (13003)

FABRICAM-SE JOIAS
Fábrica de Joias Ezer Lida., à Praça Onze de Junho, 75-1.º, telefone.: 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139, 1.º Tel.: 43-4176). Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros. Anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 850 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joias de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preços especiais para depósito e revendedores. (29016)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
V.S. pode adquirir em condições mais vantajosas e com todas as garantias com O LANGE, joalheiro à rua Gonçalves Dias 84 — 3º andar — Tel.: 43-3865. Fazemos avaliações e executamos jóias de estilo individual e exclusivo. (19652)

TAPETE TURCO
Por motivo de viagem vende-se um Sparta legítimo de 4x3,20 — Ver e tratar, Praia Flamengo n.º 336 — Apt.º 601. (21060)

ABAT JOURS
Vendem-se, reformam-se adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana 739, Salas 201-203 Tel. 37-7734 ao lado do Cine Metro. (20116)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sôbre todos os assuntos em bibliotecas [illegible] Tel. 52-3017 e 26-6944

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. O. México [illegible] Sala 602 Tel. 52-2015 e 26-0044 (21220)

MAQUINA DE DOBRAR
Vende-se uma de fabricação nacional marca Ancar com pouco uso, em perfeito estado, para dobrar papel até o formato (76x112) para quatro dobras. Ver funcionando à rua Pedro Alves n.º 60, diàriamente a qualquer hora. (15195)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura enceradeiras ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABRAM
43-9232 (17331)

REFORMAS DE PREDIOS
Tudo quanto nele desejar: aumentos, pinturas, transformações de um projeto etc. Emprêgo com rapidez Mestre Pernambuco, 48-2230. (14965)

CAPAS
Para môveis estofados tipo Americano [illegible] com a máxima perfeição. Tel.: 25-5139. (22271)

TAPETES PERSAS
Vende-se um "Bokara" de 1,75x1,17 e um "Kirman" de 2x1,30 preço Cr$ 12.000,00 Av. Atlântico 1.536 Apt. 1 201 — Tel. 37-6405 (22285)

DIVÓRCIO
e novo casamento no México e Uruguay. Informações grátis — Máxima correção — Av. Rio Branco 108 — 5º and. S. 504 Tel. 52-5494 (10467)

CHUMBO VELHO
Compro metal, cobre, zinco e alumínio Rua Riachuelo 17 — Casa Albano — Tel., 22-2351 (19536)

JOCKEY CLUB
Vende-se um título de socio proprietario. Ofertas acima de 40 mil. Fone.: 47-0309. (22370)

NÃO SE ILUDA!

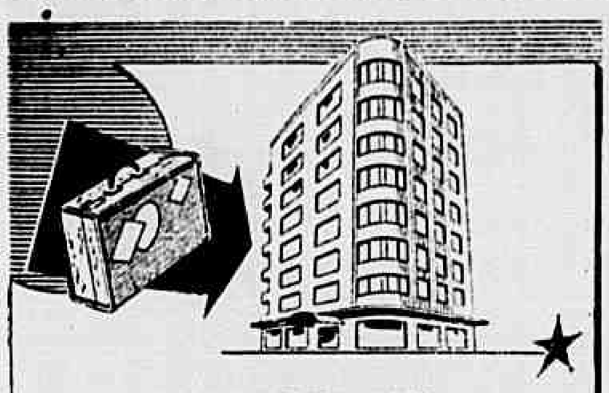
CASA GUIMARÃES vende sempre por menos qualquer artigo da sua especialidade:

MIUDEZAS DE ARMARINHO, ARTIGOS PARA MODISTAS E ARTIGOS DE ALFAIATES.

BIJOUTERIA, BOLSAS, MEIAS, PERFUMARIAS E NOVIDADES.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 16 — ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO

Não se irrite por causa dos pernilongos, moscas e mosquitos! Chame SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO — um serviço especializado rua Ministro Viveiros de Castro, 70. Tel.: 37-1376. Extermina efetivamente todos os insetos domésticos. Garantia de imunização por seis (6) meses. Assistência permanente. Orçamento sem compromisso.



UM HOTEL QUE CORRESPONDE AO SEU LAR

No Regência Hotel V. S. estará como em sua casa.

CONFÔRTO · LUXO · DISTINÇÃO

Regência HOTEL

REGÊNCIA HOTEL

AVENIDA S. JOÃO, 1523 • TEL. 52-1141 • S. PAULO

ROUPAS USADAS

De Homens e Senhoras

Venda à TINTURARIA ALIANÇA, à Av. Mem de Sá, 103, telefones: 22-4046 e 22-6529, que lhe pagará o justo valor. Paga por um costume até Cr$ 400,00 (23460)

TUDO POR MENOS!

Maillots LASTEX AMERICANO Cr$280,00
Camisas NYLON AMERICANA Cr$250,00
Chapéus (FORMAS) TIPO CHILE Cr$250,00
Tecido RAYON (TUBARÃO) Corte Cr$500,00
Toalhas (Materia Plastica) 140 x 180 Cr$ 65,00
Lojas A'I.P. - R. São José 17

LANCHA

Vende-se de grande velocidade, em perfeito estado.

Ver no Iate Clube com marinheiro Nelson e tratar pelo tel. 32-0599.

PRÁTICOS OU DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES

J. PEREIRA, Caixa Postal 4914 Rio, aceita procurações para encaminhar processo acompanhar e fazer recurso e praticar todos os atos referentes à validação ou legalização de práticos. (23390)

MESTRES DE OBRAS, E AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Os Decretos 8620 e 5432 garantem a vossa legalização como auxiliar de Engenheiro e auxiliar de Contabilidade procurai J. Pereira, Caixa Postal 4914, Rio de Janeiro, que prestará esclarecimento, aceita procurações e encaminha processos. (23389)

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELO

AVENIDA NILO PEÇANHA N. 155 — A Casa dos menores preços. Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE. Excelente para o fígado, intestinos e rins — indicado na cura da colite.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 310 a 314. Telefone 42-9884 (29058)

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO — VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho belga, ou imitação de linho nacional, faqueiros de Prata 90. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Peçam informações, LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, salas 207/208. Tel. 22-3153. Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal.

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço — prensas para copiar e móveis de escritório — Chegou sortimento novo e preços de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni nº 150. Telefone 43-4518

COFRES — Compramos cofres e arquivos de aço e móveis para escritório. Teófilo Otoni 150 — Tel. 43-4518 (19319) 83

FAMILIA. Por motivo de mudança Vende sala de jantar, Escritório, Estantes, Camas, Cômodas, Bar, Móveis de varanda, Cadeiras, Bufés, Sala de almoço, etc. Rua Domingos Ferreira 31 (Copacabana). (29015) 83

VENDE-SE — sala de jantar imbuia crua, consolo, buffet e 8 cadeiras. Ver e tratar, Rua Raul Pompéia 122, Ap. 302. Telef. 27-4550. (23138) 83

MOVEIS USADOS

Vende-se de particular a particular, ótima mobília estilo colonial, completa, mesa elástica, inclusive bar e espelho, tôda em carvalho e cristal. Não se atende por telefone. Ver das 10 às 17 horas, Av. Atlântica 1440, Apto. 13. (Pôsto 3). (28995) 83

MOBILIA DE QUARTO

Luis XV, própria para moça, móveis de luxo, trabalho de entalhe, feito à mão. Cama, guarda-roupa e um lindíssimo espelho de pé, antigo. Só se mostra à particular. Cr$ 35.000,00. Av. Atlântica 1.536. Apto. 1.201 — 27-6403. (22239) 83

VENDE-SE — um cofre, tamanho médio, por Cr$ 3.000,00; uma máquina de costura Singer de 3 gavetas por Cr$ 3.500,00 e um bar, tipo chipandelle, todo forrado de espelhos e c/ 2 gavetas por Cr$ .... 3.500,00. Tl. 27-5329. (2221) 83

VENDE-SE — um dormitório completo e sala de jantar estilo colonial mexicano por 15.000,00 Cr$. Telefonar para D. Eunice — 27-3137 das 9 às 11 e 14 às 18 horas. (22003) 83

POR motivo de mudança vendem-se uma mobília de sala de jantar estilo colonial e um grupo de couro. Tratar pelo telefone 26-6238. (14020) 83

ALUGAM-SE cadeiras e móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (14418) 83

VENDE-SE — 2 cadeiras, 1 mesa de centro com tampo de espêlho e 1 espêlho tudo em jacarandá trabalhado estilo D. João V., tratar Tel. 47-1328. (22142) 83

ESCRITORIO - Vende-se belo conjunto de imbuia, com mesa, 7 gavetas fecho automático, tampo cristal, estante duas portas, 5 prateleiras e poltrona estofada em couro rotatativa e mola. Ver com Sr. ANTONIO, rua Assembléia, 15, 1º andar, sala fundos. (23143) 83

VENDE-SE

Móveis tipo apartamento, Bar, estante, consolo, e 6 cadeiras com palhinha, com facilidade de pagamento, diretamente da fábrica. R. Benedito Hipolito 173. Tel.: 52-0617. (22279) 83

DORMITORIO casal — Vende-se em estado de novo, com pouco uso. Ver na rua Bento Lisboa, 175, apart. 28. (23289) 83

VENDE-SE — Finíssima mobília de sala de jantar em peroba marfim pela maior oferta. Ver e tratar à rua Caruso, 47. (23263) 83

Vende-se — um escritório colonial, com estante, 3 corpos, bureau e poltrona forrada de couro, por motivo de viagem. Preço 4.300,00. Rua Riachuelo, 134. (22326) 83

AOS NOIVOS — Particular vende uma sala e 1 dormitório — Tipo apartamento em perfeito estado — telefones 23-6008 e 38-1482. (23229) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se à particular uma linda sala de jantar estilo chipandalle em perfeito estado — Negócio rápido por falta de espaço — Ver e tratar à rua Julio de Castilhos, 34 apto. 403 — Copacabana Posto 6. (29300) 83

MOBILIA COLONIAL — Vende-se sala de visitas, juntas e também alguns móveis diversos à rua Uberaba, 40 GRAJAU. (21168) 83

MOVEIS — Vende-se por motivo de viagem dormitório de casal e um de solteiro, e outra peça a voltar. Praia do Flamengo, 130 apto. 1002. (21174) 83

GUARANÁ MAUÉS

EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ — DI POSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR, 183 — TEL. 22-9104 — CASA GUARANÁ — RIO DE JANEIRO

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — COMPRO PAGO BEM. Tel.: 22-4435 (21079)

Diversos

PINTOR WALDEMAR faz qualquer serviço de sua arte e mata cupim. Telefone 32-1683. (28081) 74

MEDICO — Faz traduções especializadas, francês — português — português — francês. Tel: 47-1407. (14916) 74

CUPIM EM PIANO — Móveis, livros, etc., extingue e imuniza-se com absoluta garantia — Preço módico — Orçamento grátis sem compromisso — Tel. 38-5049, sr. KARL. (13847) 74

GIANNI — Cabeleireiros profissionais exclusivos, em tinturas, permanentes, manicure — Calisto — Largo do Machado 8, Loja 8-G. Tel. 25-5841 (13828) 74

LUSTRADOR — Armações, embalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-3732, 38-6153, 28-5323. (22293) 74

PAGA-SE bem a senhora que tenha casa todo confôrto para cuidar e dar pensão a menina de três anos idade favor telefonar .. 27-3873. (23310) 74

ACEITA-SE — Encomendas de bolos artísticos, doces, salgadinhos e ovos de Páscoa. Ensina-se a confeitar — Tel. 26-3930. (23331) 74

TELEFONE — Passo em linha 38 — Cartas a êste jornal nº 23223. (23228) 74

Modas e bordados

VESTIDOS DE TOILETTE — confeccionam-se a partir de Cr$ 300,00. Rua Alvaro Alvim nº 21 11º andar sala 1.103 fone 52-1093. (19958) 81

ALTA COSTURA — Mademoiselle Elv confecciona vestidos de Passeio, Sport e Soirée. Preços módicos. Praia de Botafogo 422 - apto 101 - Tel. 46-2360 (2330) 81

SOUTIENS — MATERNIDADE — 3 Americanos e outras novidades — Cristovão Barcelos, 280 apto. 701 — LARANJEIRAS. (29004) 81

Móveis novos e usados

DORMITORIO — CHIPENDADE CASAL — Vende-se em ótimo estado Rua Barata Ribeiro 707 apto. 32 — 2.º andar. (28933) 83

PROFESSOR de português, para adultos e colegiais. Tel. 38-7953. (7334) 87

INGLÊS - FRANCÊS
Cr$ 70,00 por mês

Aprenda [illegible] pequenos grupos [illegible] (13468) 87

PROFESSORA especializada nos idiomas de inglês e francês com grande prática em lecionar crianças, reinicia a 1º de abril suas aulas particulares à rua Paissandu 300 apto 102 tel. 25-[illegible] (1121) 87

Mlle HELENA RUFFIER — [illegible] à rua Antonio Neves [illegible] Tel. 45-3527. (7101) 87

PROFESSORA DE PIANO pela E. N. de Música aceita alunos em sua residência e a domicílio nos bairros Ipanema, Copacabana Leme e Leblon. T. — 27-2131. (25210) 87

FRANCÊS — Prof. e professora ambos parisienses natos diplomados ensinam a domicílio às pessoas finas. Pronúncia impecável. Resultados Garantidos. Tel.: 25-7323. (22239) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições: inf. rua Beneditinos, 19, sob. Tel. 23-4931, das 3 às 7 horas. (23275) 87

TOCAR PIANO EM 10 MESES

música clássica (fácil), e semi-clássica pelo método Sherwood-Depper ensina professor estrangeiro também em casa do aluno (a) com bom resultado garantido. Tel.: 23-5989, das 12,30 até 14,30 hs. (12271) 87

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO — PORTUGUÊS e TAQUIGRAFIA, ensinam professôras estrangeiras, reg. e dipl. Oliveira-Baer — Rua Alvaro Alvim nº 24, 5º andar sport. Tel.: 22-0495 - Cinelândia. (20 91) 87

FRANCEZ — Senhora brasileira com grande conhecimento da língua francesa aceita alunos — Informações pelo telef. 28-2703 (13024) 87

PROFESSORA de piano pela E. N. M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas. Tel. 37-7771. (22146) 87

PROF: LOURDES COSTA. Exímia explicadora, diplomada, e/ longa prática de ensino, aceita alunos (crianças ou adultos) para preparar em qualquer matéria, garantindo êxito. Cr$ 40,00 a hora. Tel.: 37-9032 (na parte da manhã e à noite). (21169) 87

PIANO — Professôra diplomada pela E. N. de Música, leciona em casa do aluno ou sua residência. Dá referências. Telefone 26-2359. (23350) 87

MATEMATICA — Professor leciona a alunos do curso ginasial a preço razoável — Tratar tel. 26-5966. (23293) 87

Compras e Vendas casas comerciais

FARMACIA: vende-se no melhor ponto de Copacabana e em excelentes condições. Falar com LAGO, na rua Barata Ribeiro, 395, sob. sala 1. (23308) 90

SORVETERIA — Com secções de bombonière, bebidas, leiteria e massas, vende-se, em IPANEMA, com contrato de oito anos, aluguel de 3.500 cruzeiros e ao preço de 500 mil cruzeiros, sendo 400 mil cruzeiros à vista e o restante em vinte e cinco prestações mensais — Tratar com LAGO, à rua Barata Ribeiro, 395, 1º andar, sala 1. (22309) 90

[illegible]

DINHEIRO — Particular empresta a negociantes, proprietários e industriais, sôbre hipotecas e promissórias, até 900 mil cruzeiros, a juros de 12% ano, sem intermediários. Cartas na portaria deste jornal para n. 21113. (21113) 91

Medicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosario 98 — De 1 às 6 horas (19571) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

Dr. LUIZ BARBOSA DA SILVA
Olhos — Ouvido - Nariz - Garganta — R. Passagem 18-A, das 16 hs - 19 hs — Tels. 26-4305 — 27-0248

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855 80

Professôres

DANÇA — De salão, moça de fino trato, leciona em sua residência particular todas as danças modernas a pessoas do mesmo nível. Marque sua ora pelo Tel.: .. 47-4463. (22163) 87

INGLES — Professora inglesa em Santa Teresa ainda dispõe de algumas horas para aulas particulares. Prefere senhoras e crianças. Telefonar: — 25-6442 (29029) 87

PROFESSORA de piano diplomada, leciona piano e teoria. Telefonar para 27-7368. (22031) 87

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

Chegaram os majestosos e afamados pianos "WELMAR", o preferido entre os "virtuoses" do teclado como sendo o melhor piano da atualidade. 3 pedais, 88 notas, teclado em legítimo marfim, cepo metálico, cordas cruzadas e a mais ampla garantia. Aceitamos trocas. Vendas à vista e a prazo. CASA GARSON — Rua Uruguaiana n. 107/109 e Ouvidor 137

MODELO STRADIVARIUS

Aceita-se oferta para violino antigo, 1737, em ótimo estado, belíssimo som. Tratar Edifício Odeon — Sala 1010 — 22-8730. (14896) 75

PIANO DE CAUDA VENDE-SE

Rua Prudente de Moraes, 956, 3º and. Ap. 303. (28959) 75

PIANO — Técnico alemão afina e faz todos os concertos com absoluta garantia. Preços módicos. Orçamento grátis sem compromisso. Tel. 38-5049. Sr. KARL. (13846) 75

COMPRO 1 PIANO E 1 GELADEIRA 32-0723

Familia tem grande necessidade em comprar êstes objetos para levar para o Norte. — Urgente. (23393) 75

PIANO PLEYEL ¼ DE CAUDA

Estado perfeito, côr preta, vende-se por falta de lugar. Favor telefonar 37-5903. Preço Cr$ 35.000,00. (21135) 75

PIANO — Vende-se um cêpo de metal cordas cruzadas, 3 anos, de uso está novo, preço baratíssimo — à rua Visconde de Itamaraty 172 das 12 às 17 horas. (23462) 75

Compro 1 PIANO

Pago Bem - Tel.: 29-0876 (23373) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente. Tel.: 48-0431, embora precise de reparos, pago bem. (23464) 75

PIANO

Pleyel armário. Vende-se. Telefone: 25-4124. (23416) 75

PIANO LESTER

CR$ 15.000,00

Novo, c. meses uso, 3 pedais vendo. R. Pontes Corrêa 115, fundos, ap. 101 Andaraí. (23438) 75

PIANO Alemão bonito e muito bom 3 pedais, cêpo metal cordas cruzadas perfeitíssimo estado pouco uso, vendo barato. Cons. Zenlha 31 um ponto antes da praça Saens Pena. (28980) 75

Compro 1 Piano

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. - Fone: 48-0241, urgente. (22279) 75

VENDE-SE — um piano novo por motivo de viagem, cêpo de metal, cordas cruzadas, com 88 notas Rua Clarimundo de Mello 337, Ônibus 71. (22193) 75

PIANOS NOVOS

Benthley, Rosler, Pleyel, Neuman, Bechstein, de cauda e armário, - À vista e 20 meses R. Cândido Mendes 63 Glória (22040) 75

ANIMAIS

HOLANDEZ PRETO E BRANCO

Vende-se nove vacas puras por cruza, de procedência da granja do criador paulista Dario Meireles, tôdas registradas, facilitando-se o pagamento. Tratar à Av. Nilo Peçanha 31, sala 822, com Meira. (21164) 63

O MAIS BELO CÃO DO RIO

pode ser o seu se chamar o tratador DE CÃES: LEÃO SUCINO Tel.: 37-3329, que corta, diminui e cuida os cabelos. Todo o serviço de enfermeiro ordena do pelo veterinário, como injeções, etc. (20034) 63

CANIL JACARÉ

Pensão para cães sadios — Higiene, confôrto, espaço e trato carinhoso — Estrada do Capenha 1467 Jacarepaguá Tel. Jac: 704

BOXER ALEMÃO — Vende-se uma bonita cadelinha de 5 meses, côr amarela, com cauda e orelhas já operadas. Tem Pedigree do Kennel Club. Pais premiados. Preço 2.500 Cruzeiros. Rua Macapuri, — 177 — Penha. (29021) 63

CACHORRA PEQUINEZ — Vende-se uma fêmea côr marron 2 meses, linda e bem desenvolvida. Fone 26-0009 com D. Lindoca. (23171) 63

MINIATURA PINSHER

Vende-se cachorrinha — um amor registrada no Kennel Club. Rua Benjamin Constant n.º 50 (cadelinha nos fundos do prédio). (2110) 63

Máquinas em geral

CERAMICA

Vende-se o maquinismo de uma completa, Maromba Maro, cortadeira, intermediária, motor 30 H.P. a óleo, 1 galpão 10 x 30, tudo em estado de novo. Negócio de ocasião. Tratar à Rua Cel. Gomes Machado n.º 82, 6.º andar, S. 606. Fone 4043 Niterói. (21121) 78

MÁQUINAS

TRATORES

PEÇAS SOBRESSALENTES "INTERNATIONAL HARVESTER" R. RIACHUELO 35-Loja - FONE: 42-1447

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

A SONORIDADE DE UM ÓRGÃO DENTRO DO SEU AUTOMÓVEL — PROJETADO ESPECIALMENTE PARA CADA CARRO. O RADIO Atinco vem ao encontro dos que gostam do melhor! A venda nas principais casas do ramo

Distribuidores: Atalaia COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Mem de Sá, 93-B Tel 32-6468

Hudson Conversivel Super Six Cr$ 75.000,00

Vendo a mais linda barata (1947) do Rio, todos equipamentos inclusive pneus novos brancos, rádio automático. Oportunidade única para quem deseja um lindo carro em estado de novo por baixo preço, tudo original de fábrica em perfeito estado. Ver a qualquer hora Rua General Artigas 98, 27-2617 - Leblon. (23449) 64

HUDSON 51 NOVA 0 Km.

Vendo Limousine verde garrafa, 4 portas, completamente nova, — Cr$ 150.000,00 aceito troca por carro de menor valor. — Favor telefonar 23-1606 dias úteis (horário comercial). (23445) 64

AUTOMOBILISTA!

Se V.S. precisa dinheiro, e tem automóvel? Procure-nos. Compramos, vendemos, trocamos e emprestamos dinheiro, sôbre automóveis. Av. Antonio Carlos 201, Sala 203. — Tel.: 52-1237. Sigilo e rapidez. (23436) 64

BUICK CONVERSIVEL 1948

Vende-se uma em ótimo estado, ver à Av. Atlantica 3772 (Garage). Tratar com Da. Huberta 22-8183. (23455) 64

A-70 -- 1950

Vende-se em perfeito estado, côr preta, 15.000 kms. Preço Cr$ .... 75.000,00. Tratar pelo Tel. 26-6030. (21204) 64

CAMIONETTE FORD - NOVA

Vendo, inteiramente nova, tipo F-3, ainda não emplacada, ou troco por carro de passeio. Ótima para colégios, hotéis, etc. Rua Marquês de S. Vicente, 17 - Gávea. (21220) 64

PONTIAC - 6 CILINDROS

Vendo, absolutamente em estado de fôra, tipo de luxo, torpedo, com rádio, bandas brancas novíssimos, e tudo original de fábrica. Pouquíssimo uso, 4 portas, sempre pertenceu a um só dono. Modêlo 1946, 100% perfeita. Cr$ 85.000,00. Ótimo para quem conheça ou precise um bom carro. Rua Marquês de S. Vicente, n.º 17, Tel.: 27-9339 - Gávea. (21219) 64

LINCOLN 1949

Vende-se pela melhor oferta, um Club Coupé em perfeito estado, completamente equipado com pneus de banda branca. Pode ser visto à Avenida Rodrigues Alves, 129, no terreno atrás do Edifício, das 8,00 às 16,30 nos dias 19, 20, 21, 22 e 23 de Março. (22312) 64

VAUXHALL 1950

VENDE-SE - TELEFONAR 47-1913. (23394) 64

PACKARD "CUSTOM" 947

Ótimo estado, completamente equipado, cinza metálico, 4 portas, rádio, spot-light, capas nylon e tapete azul, tudo original de fábrica. Aceitam-se ofertas. Rua Constante Ramos, 167. Tel.: 27-6627. (22404) 64

MORRIS "8"

Vende-se, quatro portas, 24 000 quilômetros rodados, perfeito funcionamento. Ver e tratar com sr. Manoel, Rua Senador Vergueiro 209, garage. (21175) 64

CHEVROLET 48

4 portas, particular, estado de novo. — Rua Alberto de Sequeira 80, esq. Dr. Satamini. (21176) 64

CHEVROLET 1951

4 portas. Troco ou vendo, 0 quilômetro, câmbio mecânico, ricamente equipado, 4 portas. Tel.: 45-2041. Sr. Revelau. (21181) 64

PACKARD 49

Vende-se, 4 portas, todo equipado. Facilita-se o pagamento ou troca-se por carro menor. Ver e tratar à Rua S. Francisco Xavier, 469 (Garage). (23461) 64

AUTOMOVEIS - VENDE-SE

Riley 48, 4 portas. - De Soto 48, conversível. - Chevrolet 49, 4 portas, estado novo. - Packard 47, 4 portas. Telefone 37-3147 com Xavier. (21244) 64

FORD PERFECT

Vende em perfeito estado - Av. Atlântica 702, tratar com o porteiro 37-3572. (21191) 64

MERCURY 1950

Novo, equipado super luxo 4 portas, côr grenat, lindíssima forração a nylon. Banda branca, câmaras de ar imperfuráveis. Telefs.: 37-3092 — 52-2424. (21205) 64

VENDE-SE — uma Crisler Windsor, 1947, em perfeito estado. Preço Cr$ 110.000,00. Tratar à Avenida Epitácio nº. 3.744. (23473) 64

VENDE-SE — Cadillac 1940, verde quatro portas, sedan 61. Perfeito estado, de particular para particular. Vêr e tratar com sr. Berlsley, Rua Gomes Carneiro 66 apt. 501. (23254) 64

VENDE-SE — uma Wanderer 1939 — 6 cilindros em bom estado — Preço Cr$ 15.000,00. — Ver e tratar à Rua do Matoso 168. (21163) 64

CADILLAC FLEETWOOD 4 portas — Vende-se todo equipado côr preta pintura nova — Pneus e todo material ótimo estado equipado com rádio farol neblina e os mais modernos accessórios — Modêlo 947 importado em 1948 com garantia de motor que nunca levou consertos. Preço de ocasião motivo viagem — Ver e tratar à Av. Rui Barbosa, 430, com NATANIEL. (21172) 64

98 OLDSMOBILE HOLLIDAY 1951

NATAL HOTEL — Apto 807 (28041) 64

FORD 49

Vende-se, em ótimo estado. Ver à Rua Republica do Peru 335 Copacabana. — Telefonar pela manhã 22-3433, à noite 37-6876. (22?67) 64

M.G. SPORT

Vende-se um em ótimo estado preparado para corrida. Ver e tratar a partir de 2.ª feira na Garage Oceânica à Rua Visconde de Pirajá n.º 532, com o Sr. Juca. (14993) 64

STUDEBAKER "CHAMPION" 1948

Particular vende quatro portas com overdrive em excelente estado, pela melhor oferta. Base Cr$ .... 90.000,00. — Tel.: 47-0829. (23259) 64

OLDSMOBILE 98

CONVERSIVEL. — Vende-se completamente novo, todo equipado, côr azul metálico, forrado com couro vermelho, verdadeira [illegible] Pode ser visto em Copacabana [illegible] telefonar para 41-3620 [illegible]

AUSTIN--A 40--1948

VENDE-SE UM EM OTIMO ESTADO, QUASE NOVO. VER NO POSTO SHELL, A RUA BARATA RIBEIRO ESQUINA DE SIQUEIRA CAMPOS. PREÇO Cr$ 55.000,00 ACEITA-SE OFERTA. (34215) 64

PACKARD CLIPPER SUPER

Particular vende Packard Clipper Super 160 PS Sedan 4 portas, banda branca, EM ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. Vêr e tratar Garage Pirajá, Ipanema, falar com snr. Domingos. (23367) 64

FORD CONVERSIVEL

A mais nova e única no Rio, tôda equipada, vende-se diretamente sem intermediário. Preço no local — Rua do Resende n. 147, com Zeca (22256) 64

FURGÃO

ZERO QUILOMETRO

Vende-se uma Chevrolet 1950, ver e tratar no Luxor Hotel, Av. Atlântica n. 618, com o porteiro sr. José. (22291) 64

STUDEBACKER 1948

Vende-se "Land-Cruiser" completamente equipado e em perfeito estado. Lindo carro, côr verde azulado. Ver e tratar à rua Marquês de São Vicente n. 104 — Gávea. Das 14 às 17 horas (21059) 64

CHEVROLET -- 1950

Vende-se novo, 4 portas, grenat, Power Glide, styleline, equipado. Ver e tratar à Avenida Oswaldo Cruz n. 20, apart. 702. Tel. 25-3427 (23142) 64

M. G.

VENDO MG 4 PORTAS, EM MUITO BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO RUA ARTUR ARARIPE, 43 — GÁVEA — 27-0867. (23402) 64

FORD 1951

Vendo 2 portas zero quilômetro. Tratar a Rua do Rezende, 147 com Zeca. (22255) 64

Studebacker - Comander 1948

Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar à rua São Francisco Xavier, 640. Tel. 48-7653 c/ Sr. Chok. (21133) 64

Amortecedores "SIK"

Recondiciona e troca-se, faz-se adaptações com garantia de 6 meses ou 10.000 kms. para qualquer tipo de carro. Rua Real Grandeza 96-A, fundos. (23319) 64

DODGE 1950

Vende-se um, côr beije, 4 portas, forrado a couro, zero quilômetro, ainda não emplacado. Preço Cr$ 155.000,00. Ver: Rua Domingos Ferreira, 188. Tel. 27-6091. (2111) 64

ROVER 1950

Verde escuro, em ótimo estado, vende-se por motivo viagem. Ver e tratar Avenida Atlântica 3.288, apt. 801, Pôsto 5, ou nos dias úteis, Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721/801, com o Sr Hernani. (23272) 64

DODGE 1948 49

Vende-se, 35.000 km rodados, Sedan 4 portas, excelente estado, 7 pneus, fluid-drive, rádio côr beije. Cr$ 110.000,00, à vista. Ver e tratar rua Barata Ribeiro n. 587, Garage e apt.º 401 (23114) 64

STUDEBAKER CONVERSIVEL 1948

Em condições excepcionais de conservação — Possue todos accessórios ver e tratar a rua Domingos Ferreira, 188, apt.º 802, das 14 às 18 horas. (23410) 64

FORD - 1949

Particular. Vende-se preto de 4 portas, perfeitíssimo, faixa branca, farol etc. Rua Dias da Rocha 44 — Apto. 201 - Copacabana. (23265) 64

DE SOTO -- 50

Vende-se, 0 quilômetro, 4 portas, estofamento de nylon, todo equipado, câmbio automático, etc. Para ser visto em Copacabana, telefonar para 47-2890. (23267) 64

FORD 1929

Vende-se perfeito, Phaeton. Traga mecânico. Rua Sen. Vergueiro, 232. (23323) 64

PARTICULAR VENDE

Carro Citroen 1947, em bom estado. Pintura nova e carro Plymouth em bom estado, pneumático banda branca. Tratar 474 Rua Frei Caneca com Sr. Rogério. (1980) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL DE LUXE 1949

Vende-se, estado de novo, 4 000 milhas, ar quente, pára-choques reforçados, preço Cr$ 145.000,00. Tel. 43-9130 dias úteis. (28001) 64

MERCURY 1951 MERC-O-MATIC

Côr azul marinho, 8 cil., banda branca, quatro portas, rádio original, ar [illegible], lindíssima forração a nylon, ar quente e frio, chuveiro pára-brisa, placa-placa, saias, pintura porcelanizada e anti-ferrugem, espelho lateral, espelho retrovisor com reflexos, etc. Telefonar 37-3092 52-2424. (21208) 64

CADILLACS NOVAS 0 Km.

Vendo duas completamente novas, equipadas, sendo uma 4 portas e outra conversível, aceito troca para facilitar negócio sendo em perfeito estado. Ver e tratar a qualquer hora - Rua General Venâncio Flores 403, Apto. 102 Leblon. (Favor não [illegible])

BUICK 1950 - NOVA
Cr$ 185.000,00

Vendo urgente Dyna Flow, preta, quatro portas, completamente equipada, 0 quilômetro, aceito troca para facilitar negócio, sendo carro em perfeito estado. Ver a qualquer hora Rua General Artigas 98, Apto. 202 27-2617 - Leblon. (23447) 64

OLDSMOBILE 98 (ROQUETE)
Cr$ 155.000,00

Vendo urgente, uma azul celeste, 4 portas, equipada, já emplacada 51, aceito troca. Ver a qualquer hora — Rua General Artigas 98, Apto. 102, 27-2617 - Leblon. (23448) 64

Studebaker - Comander 1948

Vende-se, particular a particular, 4 portas, radio fábrica, estofamento nylon, ótimo estado de conservação, licenciado para 1951, base Cr$ .... 100.000,00. Ver Rua Miguel Lemos, 25, com porteiro Antonio. (2110?) 64

PACKARD CLIPER Super, 4 portas, grená, forrado a nylon com rádio, eletromatic, over-drive, em ótimo estado. Cr$ 70.000 base. Ver com MANOEL, [illegible] Campos Sales 194 garage. (23385) 64

PULGA — Vende-se ótimo motor-capota nova, excelente pintura azul claro, muito econômico, facilita-se pagamento. Telefone dos sete dos dois meia dúzia [illegible] (21135) 64

JEEP — Compro Willys — Willys Overland, em qualquer estado, por preço de ocasião. Ofertas à Av. Presidente Vargas, 417-A, 15.º andar, com o Sr. CRAVEIRO. (23303) 64

JAGUAR 3 1/2 cc, com 16.000 quilômetros rodados, em estado de novo, vende-se. Preço base Cr$ 58.000,00 à vista. Tratar com o encarregado da garage da rua Buarque de Macedo 2, Sr. Gervasio. (1581) 64

CITROEN GRANDE — M normal — Vendo modêlo 49 em perfeito estado de conservação. Telefonar para 26-1535 ou 32-3637 [illegible]

LINCOLN 1946

[illegible] 4 portas, rádio, [illegible] pintura nova [illegible] 30.000,00 Telefone: 27-4497 (23143) 64

VANGUARD 1950 — Vende-se um quase novo, cinza, forro azul. Preço Cr$ 80.000,00. Vêr à Praça Pio XI nº. 4, Jardim Botânico. Telefone 26-3078. (29018) 64

CITROEN

Mod. 1948 Vende-se, tratar e ver Ojalma Ulrich 271 c/ porteiro João. (22036) 64

DODGE 1948 NOVO — Um único dono — Vendo ou troco por Ford 1937 a 48 Rua Teodoro da Silva 736 urgente. (22253) 64

CHRYSLER 1948 ótimo estado único dono todo equipado. Base 100 mil cruzeiros. Rua Teodoro da Silva 738. (22254) 64

VANGUARD

Pouco rodado, em estado de novo, vende-se por preço de ocasião Rua Assunção, 326, oficina, com Sr. Moysés. (28970) 64

"CADILLAC CONVERSIVEL" 1947

Vende-se uma tôda equipada 2ª série, nova. Trata-se Tel.: 27-4297 (23177) 64

OLDSMOBILE 98 — Recem chegado da Bélgica, novo de côr preta com placa da Bélgica e DF. — Rua Domingos Ferreira, 156 — Tel: 27-6232. (28063) 64

AUSTIN A-70 — Vende-se um com pouco uso, côr verde, com rádio, tapetes de fábrica, novos — Rua Domingos Ferreira, 134 tel:.. 27-6282. (28654) 64

CHRYSLER HINGLANDER 50-51 Presto -Matic 4 portas com equipamento 30 mil cruzeiros côr preto o único no Brasil. Vendo ou troco carro menor valor tratar sr. Santos. Tel. 38-8066. (28103) 64

OLDSMOBILE 1941

Sedan de luxo, 4 portas, estofo de couro, côr beije, banda branca. — Pintura e máquina em ótimas condições. Ver Rua Mena Barreto, 151, Botafogo. Edificio Fátima. (29007) 64

PEUGEOT N. 203

Vende-se um com 12 mil quilômetros em bom estado, ano de 1949. Rua Barão de Icaraí nº 20 (Flamengo). (29001) 64

CITROEN

Vende-se modêlo 1948, em perfeito estado mecânico, por Cr$ 45.000,00 telefonar 25-0191, das 12 às 13 horas.

BUICK ROADMASTER 47/48

Com 18.000 milhas rodado, conservadíssimo, equipado com radio, etc., etc. Vende-se por 92.000 cruzeiros com garantia; ver ao lado da Igreja São Francisco de Paula com o guardador e tratar na Instituinte Carioca, 48. (21009) 64

BATERIAS

Vende-se Firestone e Prest-o-lite, todos os tipos em stock. Eletricista conserto de dínamo e motor de arranque e instalação elétrica, carga de bateria, socorro no bairro. - Pôsto Embaixador - Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana.

LUBRIFICAÇÃO

Lavagem a pressão, Oleos Mobiloil, Castro, Esso Extra - Quotozene — Diesel - Varsol em latas e à varejo. Polimentos de carroceria por especialista, artigos de limpeza, peças e accessórios, borracheiros, mecânicos, eletricista. Baterias e pneus. Pôsto Embaixador - Rua Aires Saldanha 27 Copacabana. (23076) 64

PNEUS

Vende-se recautchutados, meio-usos, frisados para carros de passeio, compra-se pneus usados. Vulcanização de estouro em 24 horas, borracheiros até às 19 horas inclusive o Domingo. Pôsto Embaixador — Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. (23074) 64

CHEVROLET 48, super luxo, 4 portas, novo e perfeito, equipado, vendo hoje até às 18 horas, ver e tratar: Rua São José n.º 1-A 1.º loja sapataria e camisaria, ao lado da Câmara dos Deputados).

CADILLAC 50 NOVA

Vendo uma 4 portas e outra conversível, ambas completamente novas, 0 km., aceito troca; favor telefonar 23-1006 (horário comercial). (34120) 64

98 OLDSMOBILE — Holliday, 1951 — Unico chegado ao Rio, vende-se encaixotado, na Alfandega, embarcado a 2 de janeiro. Tratar no Natal Hotel, apartamento 807. Pede-se não telefonar. (22171) 64

OLDSMOBILE 1947

4 portas tipo 98, mudança automática, pouco rodado, estado impecável, base Cr$ 88.000,00. Ver e tratar Av. Copacabana n.º 2, Apto. 902 — Tel.: 37-2570. (23356) 64

Achados e perdido

PERDEU-SE um relógio de pulso para senhora de ouro com pulseira de igual metal, marca "Cyma", mostrador preto, rodeado de brilhantes e rubis, no ônibus n.º 12 (E. Ferro-Leblon) ou nos pontos de embarque e desembarque (r. N. Silva, esquina Montenegro — Av. Copacabana, esquina Siqueira Campos), no dia 15 dêste, entre 14.30 e 15.00 horas. Gratifica-se a quem entregá-lo à r. Alberto Campos, 172 — 2.º ou der notícias para 27-4487. (21137) 61

Vendas diversas

AQUARIO — Verde dourado espelhado, novo — Vende-se — Cristovão Barcelos, 280 apto. 701. (29003) 89

ASPIRADOR — ELETROLUX — Vendo por Cr$ 900,00 e um enceradeira OBI, vendo por Cr$ 800,00 — Ocasião — Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça G. Osório — IPANEMA. (14887) 89

OPORTUNIDADE — Vendem-se móveis, escrivaninha e etagére de Jacarandá maciço novos sem uso, 2 camas de aço americanas, que levantam sem ocupar espaço — 2 portas artísticas de ferreiro Fabri, custaram 22 mil cruzeiros sem uso, servem para apto. ou casa luxuosa, faqueiro, lanternas italianas, motivo viagem — Ver Guarda-Móveis LAUBISCH — Rua Riachuelo, 63 ANTONIO — Mais informações Quitanda 19 — JOÃO. Um portão de edifício de apartamento de ferro e bronze artístico, por 9 mil cruzeiros (2 fôlhas). (29011) 89

FOGÃO americano marca "CALORIC" à Venda. Poderá ser visto: Rua Prudente de Moraes, 478 — Ipanema. (23269) 89

AMERICANO DEIXANDO O BRASIL — Vende rádio vitrola "Majestic", geladeira elétrica 9.5 pés "Admiral Dualtemp", fogão a gaz "Gaffers & Sattler", diversos aparelhos elétricos e mobiliário — Ver das 10 às 17 horas à rua Rita Ludolf, 24 apto. 102. (23344) 89

VENDE-SE — uma toalha do Norte crivo Ver e tratar Rua São Clemente 259 Apto. 2. Telefone — 26-7509. (23426) 89

VENDE-SE — Por motivo de viagem, movels, tapetes, cortinas, roupa de cama e mesa, máquina de lavar roupa, utensílios de cozinha. Avenida Prado Junior 16 (esquina Av. Atlântica) apto. 501, Telefone 37-1756. (34121) 89

VENDE-SE — Cofres novos e usados nacional e estrangeiros, compra-se cofres usados e troca-se "PARA TODOS", Rua República do Libano nº. 35, 2º. loja, fone 32-6462. (23347) 89

AMERICANO — Vende uma máquina de lavar roupa "General Electric", 1 geladeira "Philco" de 8 pés, mobiliário completo de dormitório, aparelhos elétricos, malas e diversos. Ver à rua Rita Ludolf 24, apto. 101 — LEBLON — das 18 às [illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

SECRETARY WANTED

English-Portuguese; must be experienced and firm in both languages. Half day service. Please apply Saturday or Monday 8.30 — 11.00. Ligthart & Unger Ltda., Av. Venezuela 27, Sala 721 (corner Praça Mauá) Tel. 23-0179. (23230) 55

DATILOGRAFA

Fábrica perfumarias procura datilógrafa cartas de próprio punho com detalhes pessoais e experiência para Gerente Fábrica — Caixa Postal N.º 383 — Rio.

TRICICLISTA

Precisa-se de um para entrega de pequenos volumes no centro da cidade. E' necessário que tenha carteira do Serviço de Trânsito e conheça muito bem as ruas. Ordenado inicial Cr$ 1.000,00 — Procurar Sr. Rezende das 9 às 11 hs. à rua Sta. Luzia, 735-A e B.

AUXILIAR

Precisa-se de um que conheça ruas do Centro, Sul e Norte da cidade, para manipulação e expedição. Serviço interno. Salário inicial Cr$ 1.000,00 — Procurar Sr. Rezende — Rua Sta. Luzia, 735. (31113) 55

CONTADOR

Importante Cia. de Seguros precisa contador com carteira prático do ramo para sub-chefe de secção. Resposta indicando estudos feitos, empregos anteriores, ordenado desejado, para nº 7750 neste jornal. (7750) 55

CONTABILISTA

Importante empresa industrial oferece colocação a contabilista competente de 25 a 40 anos. Ordenado conforme experiência e aptidões. Formulários para proposta de emprego à Avenida Presidente Wilson, 164, na portaria do 11.º andar, das 8 às 16 horas. (23336) 55

ADVOGADO jovem e dinâmico,

falando línguas, deseja colocação em emprêsa comercial, aceitando qualquer cargo compatível com sua posição, o que exija espírito de iniciativa, capacidade de contrôle, etc. Pretensões salariais módicas. Dá as mais sólidas referências. Respostas para êste jornal, sob n. 21246. (21246) 55

Despacho de passageiros

Companhia de aviação estrangeira procura elemento c/conhecimento de inglês, Português e Espanhol, se possível alemão. Cartas para portaria dêste jornal sob n. 21227. (21227) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se, em importante firma comercial, de esteno-datilógrafa, competente, para correspondência em inglês e português. Paga-se bem. Cartas com pretensões para a portaria dêste jornal sob n. 23468. (23468) 55

ENCARREGADO DE PEDREIRA

Precisa-se de um com bastante prática e com boas referências com ou sem carteira de blaster, para tomar conta de uma pedreira, movida a eletricidade, bom ordenado e, percentagem na produção. Tratar na Pedreira da Capela Ltda. — Duque de Caxias — E. Rio. (14926) 55

BANCÁRIOS

BANCO LOWNDES S. A., tem vaga para 2 funcionários com boa instrução e conhecimentos de inglês, para a Seção de Câmbio. Dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 290-A. (23316) 55

SECRETÁRIA

Grande periódico precisa de uma competente secretaria para gerência. Necessário saber estenografia e ter conhecimentos de arquivo e correspondência. Cartas do próprio punho com referências para Cx. Postal 2.012. (23376) 55

ESTENÓGRAFA

Cia. de grande movimento admite estenógrafa para os idiomas português e inglês, que tenha preparo superior e saiba chefiar o expediente da Secretaria. Cartas detalhadas indicando experiência, idade e pretensões para a portaria dêste jornal sob n. 21171. (21171) 55

SECRETÁRIA

Importante organização, procura para a sua secretaria, moça culta, com perfeitos conhecimentos em estenografia nos idiomas português e inglês, com ótima remuneração. Cartas indicando experiência para a portaria dêste jornal sob n. 21170. (21170) 55

CORRESPONDENTE

Importante Firma Industrial precisa urgente de rapaz (de preferência de 25 a 30 anos) desembaraçado, para correspondência em português. Cartas com todos os detalhes, inclusive salário desejado, para 23300, na portaria dêste jornal. (23300) 55

TÉCNICO

Precisa-se com prática industrial em projetos, execuções, etc.

Apresentar-se na Rua Sacadura Cabral, 280 290 — Saúde. (22182) 55

WANTED

Stenographer with perfect knowledge English. Apply care of Box Nr. 29.028 this newspaper giving details age experience salary required. (29028) 55

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

As provas de português e aritmética serão realizadas no próximo domingo, 18 do corrente, na Sede da Fundação Getulio Vargas, à Praia de Botafogo, 186.

Os candidatos foram divididos em duas turmas, por ordem alfabética de prenomes, e deverão apresentar-se no local acima mencionado, nos seguintes horários:

PRIMEIRA TURMA — Letras A a I — às 8 horas da manhã

SEGUNDA TURMA — Letras J a Z — às 10 horas da manhã

— Não tomarão parte na prova os que chegarem atrasados.

— Não serão feitas transferências de candidatos de uma para a outra turma.

— Os candidatos deverão ser reservistas, ter menos de 30 anos de idade, e apresentar documento de identidade. (30516) 55

Auxiliar de contabilidade

Companhia estrangeira de Aviação precisa de um com bastante prática, inclusive de serviços gerais de escritório. Conhecimento do idioma inglês, essencial. Salário proporcional aos conhecimentos demonstrados. Cartas para a portaria deste jornal indicando idade, nacionalidade, referências e pretensões iniciais, sob número 14948. (14948) 55

CORRESPONDENTE em português, dactilografo e boa letra. Pessoa de educação, responsabilidade e espírito organizador, deseja colocação. Possui também conhecimentos de inglês. Cartas para 14902 na portaria deste jornal.

FARMACÊUTICO

Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa para propaganda médica. Idade limite: 35 anos. Tratar pessoalmente à Avenida Venezuela, 27 — Sala 607. (23294) 55

CORRETORES

GRANDE OPORTUNIDADE

Importante Cia. necessita de experimentados corretores de terrenos, para a venda de lotes situados à margem da Av. Pres. Dutra, a 40 minutos da Praça Mauá. Maiores informações das 9 às 12 horas, à Av. Pres. Vargas, 463 — 7.º andar. (23353) 55

SECRETÁRIA

Grande Organização comercial-industrial — c/ escritórios na Esplanada do Castelo — tem vaga para 1 secretária, perfeita esteno-datilógrafa em português, inglês e alemão. Ofertas bem detalhadas à Caixa Postal 4079. (21193) 55

MOÇA PARA ESCRITORIO

Admite-se datilógrafa com prática de serviços de escritório e correspondência; boa remuneração e lugar de futuro. Apresentar-se das 10 às 12 horas, na próxima segunda-feira, dia 19, à Rua Evaristo da Veiga 20, loja. (21166) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Companhia Estrangeira procura uma nos idiomas português e inglês. Cartas para portaria dêste jornal sob nº 21.112. (21112) 55

VENDEDORES

Relacionados e que conheçam materiais do sistema de injeção para motores Diesel, precisa-se para firma importadora especialisada.

Ordenado e comissões. Exige-se referências. Av. 13 de Maio, 23, Salas 2127/8. (23329) 55

CAMPANHIA DE SEGUROS

Precisa de um encarregado de endossos e duas datilógrafas. Trata-se na Cia. de Seguros "Confiança". Rua do Carmo, nº 71 — 4º. (21179) 55

CORRESPONDENTE INGLÊS

Rapaz educado nos EE.UU., idade 30 anos, dominando perfeitamente inglês, português, alemão, francês e espanhol, possuindo grande tirocínio comercial e capacidade de organização, tendo recentemente representado firma internacional no exterior, pessoa dinâmica, oferecendo referências de 1.ª ordem e aceitando proposta, procura posição compatível com suas aptidões. Cartas para êste jornal n. 22257. (22257) 55

CORRETORES DE TERRENOS

DIÁRIAS E COMISSÕES

Necessita-se de alguns corretores para a venda de terrenos à beira-mar. Pagam-se comissão e diária. — Vendas sem juros, mediante pequena entrada inicial. — Informações das 10 às 12 horas, com Fabricio Silva, à Avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 510. (22284) 55

ENCARREGADO DE CRÉDITO

Grande Companhia precisa de pessoa competente para organizar e chefiar a Secão de Crédito. Só interessa pessoa que já tenha exercido semelhante cargo. Cartas detalhadas, indicando experiência e ordenado pretendido à portaria deste jornal sob n. 23166. (23166) 55

COZINHEIRO

Precisa-se de um, categorizado, para restaurante de Companhia que faz construções no Nordeste. O restaurante serve a engenheiros e operários bem como a turistas. Pedem-se referências e propostas.

Respostas portaria deste jornal n.º 23281.

ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS

Estrangeiro, oferece seus serviços para trabalhar em empresa de vulto. Cartas para portaria dêste jornal n.º 22.183. (22183) 55

CONTINUO

Precisa-se até 16 anos a dias Pha. rona 19. (21128) 55

ENGENHEIRO AGRONOMO

Procura colocação (?) em firma idônea, dando as melhores referências. — Cartas neste Jornal nº 23.955. (23955) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com prática de escritório, para trabalhar de 12 às 18 horas. Dirigir-se à Rua Teófilo Otoni n.º 15, 8º and. Sala 801.

FUNCIONARIO aposentado com carteira de motorista, com prática de estrada para trabalhar com os carros leves como jeep e outros da mesma classe ORLANDO DA SILVA ROCHA Rua Pinto da Fonseca 119 Estação Magalhães Bastos Nesta. (01871) 55

RELOJOEIRO — Precisa-se completo e com as ferramentas do ofício, inclusive tôrno. Exigem-se referências — Ordenado a combinar. — Procurar o sr. MARTINS à rua Mexico, 100/104 loja.

DESENHISTA — Companhia Americana necessita de um bom desenhista que possa desempenhar as funções de seu funcionário efetivo. Dar nacionalidade, idade e salário desejado para a caixa n. 21125 dêste jornal. (21125) 55

AUXILIAR — Companhia Americana de Seguros tem vaga para moça desembaraçada, de bôa aparência, com instrução secundária e grande prática de datilografia. Cartas para a Caixa nº 21126 dêste jornal, dando nacionalidade, idade, experiência e salário desejado. (21126) 55

MOÇA — Oferece-se uma, para trabalhar em escritório, sabendo escrever à máquina, ou consultório medico, ordenado Cr$ 1.000,00 — tratar pelo telefone 22-6952 — Chamar ALDA.

SECRETARIA — Companhia de Seguros Americana necessita de uma secretária habilitada a traduzir do português para o inglês e que possa desempenhar as funções de sua funcionária efetiva — Resposta para a Caixa nº 21124 dêste jornal dando experiência, nacionalidade, idade e salário desejado. (21124) 55

Criados

AMA

Precisa-se uma muito paciente, de bôa aparência e que possa ser referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Resende 201, Ipanema, ou pelo Telefone 27-2218. (23327) 55

PRECISA-SE de lavadeira com prática de máquina de lavar roupa, para casa de família de 3 pessoas. Serviço 3 vêzes por semana. Exigem-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 16 apto. 1.101 — Copacabana. (23393) 55

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma cozinheira e uma arrumadeira para casa de um casal, à Rua Caruaru 110, ordenado a combinar, exige-se referências. (21134) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se com prática de escritório à Rua Pereira Nunes, 120. Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 23.455. (23455) 55

RECEPCIONISTA

Cia. de Engenharia precisa de uma de boa aparência que entenda de mesa P B X. Tratar à Av. Churchill n.º 94, 6º andar. (21301) 55

CHAUFER

Precisa-se de um particular que tenha referências. Informações. Telefone: 42-4264. (30545) 55

MECANICO AGRICOLA

Precisam-se mecânicos especializados em máquinas e equipamentos agrícolas. Boa oportunidade. Resposta com referência para a caixa n.º 21.232 dêste Jornal. (21232) 55

GRAVADOR DE JOIAS

Ajudante ou Aprendiz adiantado precisa-se. Rosário 133, 5.º S. 4. (21243) 55

OFERECE-SE — Encerador calafate com muita prática do serviço de limpeza em geral, rótulas vidros, pedra marmores, raspagem de assoalho — Serviços por empreitada — Tel. 22-9200. (22378) 55

RÁDIOS E GELADEIRAS

TELEVISÃO

As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes

GELADEIRAS

GENERAL ELETRIC modêlo 1951 Westinghouse Philco Crosley - de 6 - 7 - 8 - 9 - 10 pés, com assistência técnica - GARANTIA REAL DE 5 ANOS Vendas a prazo Entrega imediata

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 Perto da Avenida

A mais antiga casa neste ramo

Concerta-se e reforma-se geladeiras domesticas e comerciais de qualquer marca. Pintura geral. Diniz mecânico.

RUA HENRIQUE DUMOND, 66 Loja

TEL. 27-3076

(23149) 60

GELADEIRAS

MODELOS 1951

Das melhores marcas, pelos menores preços. A vista e a prazo com a garantia real da CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107/109, e Ouvidor, 137 (13254) 60

CONSÊRTO de GELADEIRAS

DOMÉSTIC. E COMERCIAIS

PINTURA E VENDA DE USADAS C/GARANTIA

CASA VIENA

27-2521 (P/FAVOR) LEBLON

R. DIAS FERREIRA, 79

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Longo-Play (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, "várias ondas", pick-up automatico 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Tel 37-5432.

GELADEIRA 7 PÉS

Vende-se uma fabricada pela Norge, marca Alaska, aspecto e funcionamento 100%, ainda com garantia, pela melhor oferta e a preço de ocasião. Ver e tratar à Rua Cupertino Durão, 30, Apartamento 101 - Leblon. (13908) 60

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio ou vitrola. Preços módicos. — Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos. — DJALMA.

GELADEIRA 9 PÉS

Vende-se uma Frigidaire 9 pés, completamente nova, encaixotada. Ver à Rua dos Andradas, 27, loja. Preço Cr$ 18.800,00. (21120) 60

GELADEIRA 5 PÉS Cr$ 7.000,00

Vende-se em perfeito funcionamento

Urgente. — Rua do Riachuelo 252. Apto. 304. (23290) 60

GELADEIRA

Vende-se uma em ótimo estado. Ótimo fabricante, por preço baixo. Telefonar 46-2791, de 8 às 4 da tarde. (23278) 60

GELADEIRA Westinghouse, 8 pés — Vendo em perfeito estado, motivo viagem; trata-se rua Invalidos, 198. Tel. 22-8168. (21110) 60

GELADEIRA NORGE

8 pés, luxo, modêlo 1950, vendo por viagem. R. Pereira Nunes 247 (23434) 60

GELADEIRA PHILCO

7 pés luxo c. freze, vendo Cr$ .... 13.500,00 combinar tel.: 48-1901. (23436) 60

GELADEIRA KELVINATOR

Luxo, 8 pés, Cr$ 12.000,00, urgente R. Feliz da Cunha 112, C. 1 Tijuca (23435) 60

GELADEIRA G.E.

Vende-se uma de 7 pés em ótimo estado por Cr$ 8.000,00. Ver e tratar à Avenida Julio Furtado 204. Grajaú (21180) 60

GELADEIRA NORGE 1950

Cr$ 10.500,00. 5 pés, c. garantia Isnard, 5 anos, vendo. R. Pontes Corrêa 114, fundos, Ap. 101. Andaraí (23437) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE

Absolutamente nova. Mod. 1951, 7 pés. Preço Cr$ 16.000,00, Av. Delfim Moreira, 662, Apart. 103.

RÁDIOS

Eletrolas - Valvulas - Pilhas - Consertos de radios em geral. Agência Philips-Philco, rua 7 de Setembro 38 sobrado Tel. 22-5682

GELADEIRA CROSLEY

Shelvador, 9 pés, prateleiras na porta, grande freezer, recem-chegada da América. Vende-se. - Tel.: 37-0122. (26928) 60

GELADEIRA — Vende-se uma, Crosley, 9 pés, modêlo 1951. Superluxo, nova. Cr$ 19.000,00. Tratar tel. 37-9968. (21177) 60

GELADEIRA CROSLEY 9 LUXO

Modernissima, recem-chegada, preço convidativo. — Telefonar 37-0965 ou 22-4194. (23312) 60

Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa
Maria de Jesus Sampaio

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASA — ALUGO — ESPLANADA DO SENADO — Com dois pavimentos à rua Carlos Sampaio n.º 14. Com 5 quartos sala, cosinha, copa, banheiro, quarto de empregada e dependências. Tratar diretamente com o proprietário à rua Santa Luzia 173, sala 805, telefone 32-3837. Não há intermediários. (14925) 1

CINELANDIA — Aluga-se grupos para escritórios, juntos ou separados, pela locação estabelecida pela Prefeitura — Ver à rua Santa Luzia, 799 — 12.º andar (Edificio Civitas) com o sr. Luiz. (14940) 1

ALUGA-SE — 3º andar com 13 salas "tem caixa forte" — tratar à rua da Quitanda, 47. (22224) 1

PREDIO VAZIO — Aluga-se ou vende-se Loja e dois andares Rua Acre, 44. Tratar Rua Quitanda, 47. (22225) 1

CENTRO — Confortável aposento, aluga-se a cavalheiro de responsabilidade. Condições a combinar. Cartas para a portaria dêste jornal sob n. 29912. (29912) 1

RUA DA QUITANDA — Aluga-se no Edificio Angelo Marcelo, excelente primeiro andar, magnifico grupo de cinco grandes salas, sala de entrada, dois sanitarios e grandes varandas. Informações pelo telefone 42-1314. (23217) 1

CASTELO — Aluga-se excelente grupo de salas com cerca de 80 m2, com 2 sanitarios, lado da sombra, em andar elevado, muito fresco. Tratar à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — grupo 1301 com Sr. Medeiros. (14667) 1

Representante Americano deseja alugar vaga com escrivaninha e telefone em escritório no centro da cidade. Resposta para 14914 na portaria deste jornal. (14914)

ALUGA-SE — O primeiro andar, 4 grandes salas, para escritório de Cia. ou depósito de emprêsa comercial em rua transversal à Av. Getúlio Vargas — Tratar pelo telefone 23-3225. (21132) 1

ALUGAM-SE — Apartamentos de luxo, modernos, próprios para familias — Sem luvas — Aluguel Cr$ 2.500,00 — Informações pelo tel. 22-1333. (23527) 1

CENTRO — Aluga-se um andar em edificio novo. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Lado da sombra. Av. Rio Branco, n. 11 — Telefone: 43-4103. (32975) 1

ALUGAM-SE salas no 8.º e 9.º pavimentos do Ed. Central, à Av. Pres. Vargas, 417-A. Informações na portaria com o Snr. Romero (30748) 1

CENTRO — Alugam-se magnificos salões no 7.º pavimento do Edificio SISAL, à Av. Presidente Vargas, 502, proximo à Av. Rio Branco. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. (Secão de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 32-7841 Ramal 25. (23418) 1

CENTRO — Aluga-se saleta, sala e banheiro, em grupo de três ou separadamente no Ed. Municipal, Av. 13 de maio. Tratar na Rua do Ouvidor 169. Sala 405 ou pelo fone 23-3784 — das 12 às 16 horas. (23302) 1

CENTRO — Aluga-se bonito quarto mobiliado, com varanda a um senhor. Exige-se referências. Rua Costa Bastos, 200 sobr. (perto da rua Riachuelo). Tel. 32-7095. (21187) 1

CENTRO — Aluga-se à rua Beneditinos, 21, ótima sala com 65 m2 do 2.º andar, parte dos fundos, 2.500 cruzeiros. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 114, 8.º pavimento, sala 84. (23384) 1

CENTRO — Aluga-se ótimas salas para escritório comercial, no 8.º andar do Edifício sito na Av. Venezuela, 27. Chaves com o Porteiro. Tratar na CIVIA. — Administração Predial — Avenida Rio Branco, 311, 2º andar. Telefone: 22-2141 (Rêde Interna). (31596) 1

CENTRO — Alugo à rua do Lavradio 167, loja belíssima, com 36 metros de fundos, fone 43-2120, 43-8761 e 37-5821. (21063) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se por Cr$ 2.800,00 sem luvas, o apartamento do 1º andar da rua Manoel Niobei, 57 — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto para empregada com banheiro. Todo o andar — Mobiliado, tratar pelo telefone 52-1845, com o proprietário — Ver no local — Chaves no último andar. (14939) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Familia de tratamento, aluga um bom quarto com café pela manhã a senhora ou moça que trabalhe fora. Mais informações 26-8548. (23298) 4

ALUGA-SE — Um confortável e ótimo quarto, a pessoas de tratamento que trabalhe fora, com café e banhos quentes pela manhã, em apartamento com elevador, em 1º andar, habitado sòmente por um casal, em BOTAFOGO — Tel. 47-1010. (23202) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO — Aluga-se à rua Leopoldo Miguez, nº 7 — apto. 601, com saleta, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e garage. Tratar à rua do Rosário nº 84, 6º andar, sala 601 — Tel. 43-1547. (22300) 8

CASA OU APT.º mobiliado ou não — 3 quartos e dependências. Tel. 27-0308. Copacabana-Leblon (23172) 8

PRECISO alugar apartamento com 3 dormitorios Posto 2 e 4 Copacabana, pago até 8.000, dou fiador telefonar 37-6965. (28937) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se ótimo apartamento com 3 qts. e 2 salas etc. Ver à rua Figueiredo Magalhães n. 73 — apt. 1002. Tratar com NELSON à Av. Pres. Wilson 210, sala 614, das 17 às 19 horas. (01967) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Toneleiros 38, dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependências. Está em pintura. Pode ser vista até às 16 horas. Tratar pelo telefone 37-8380. (14892) 8

COPACABANA — Pôsto 4. Alugamos apto. para casal de tratamento ou solteiro exigente. Mimoso, cômodo e discreto. Primeira locação. Fino revestimento e pinturas a óleo. Lustres de Cristal. Hall de entrada, amplo dormitório, banheiro luxo completo com basculhantes, sala almôço em galeria de vidro com clarabóia revestida de arame e bem ventilada. Fogão três bôcas, pia e kicht. na copa. Mesa de almôço conversível, faqueiro, prateleira e área independente com tanque. Portas e janelas com basculhantes artísticos. Vaga na garage. Aluguel Cr$ .... 2.850,00 líquido. Taxas de condomínio por conta do proprietário. Pronto para habitar. Contrato 12 a 24 mêses. Fiador idôneo ou depósito. Chaves e visitas com ADMINISTRAÇÃO CORRETOR REVELLO, Rua Sta. Luzia, 732, s. 1005. Tel. 32-6367. (21241) 8

COPACABANA — Alugo apartamento sendo um por andar e no 10.º pavimento, com 3 quartos, saleta grande living, varanda em tôda volta e garage. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar com Varella na rua México, 41 — 13.º — S. 1307 das 16 às 18 horas. (21248) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de casal distinto, lindo espaçoso quarto ricamente mobiliado para casal ou pessoa só, c/ refeições: Xavier da Silveira 29 apto. 302. (23337) 8

COPACABANA — Aluga-se por 2.500,00 e fiador o apartamento n.º 501 do Edificio Mundial, sito à rua República do Peru 250, com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e cosinha e varanda. Chaves na portaria. Tratar à Av. Rio Branco 277 — 6.º andar — grupo 608. Tel. 32-7726. (23444) 8

COPACABANA — Necessito urgente de um apartamento com uma sala, dois quartos e dependências completas, aluguel até Cr$ 2.800,00, dou luvas. Telefonar para 47-2674. (23257) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com três quartos, sala, quarto de empregada, etc., de frente — Aluguel Cr$ 3.900,00 — Contrato — Fiador idôneo — Ver com o porteiro à Rua Guimarães Natal 25 — 2.º andar — Tel. 37-0862. (21130) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, mobiliado, situado à rua Ministro Viveiros de Castro, 119, constando de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garage. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Avenida Rio Branco, 311, 2º andar. Tels.: 22-2141 (Rêde Interna).

COPACABANA — Aluga-se apartamento com sala, kitchenette, banheiro. Ver com o porteiro, à rua Pompeu Loureiro, 56-A. Tratar na CIVIA — Administração Predial. — Av. Rio Branco, n. 311, 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (31594) 8

APARTAMENTO COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento 804 da rua Rodolfo Dantas, 16, com ou sem moveis, constando de 2 salas independentes, grande jardim de inverno, 3 quartos, dois banheiros sociais, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada e garage — Aluguel Cr$ 6.000,00 — Ver no local, das 16 às 18 horas e tratar com OLYNTHO RIBEIRO — Rua Julio de Castilhos, 33, 1º andar tel. 47-1841. (23175) 8

GARAGE — Aluga-se uma vaga no edificio da rua Conselheiro Lafaiete, 158. Tratar no apartamento 102. (23311) 8

ALUGA-SE — Um ótimo quarto de frente com refeições Cr$ ... 2.800,00 sem refeições Cr$ 1.800,00, não tem telefone — Av. Copacabana 158 apto. 301. (22298) 8

APARTAMENTO GRANDE — Por motivo de viagem passa-se contrato de apartamento com 4 quartos, 2 salas, acomodações para empregadas, telefone, vendendo-se os móveis, tapetes, cortinas, roupa de cama e mesa, máquina de lavar roupa, utensílios de cozinha. Avenida Prado Junior 16 (esquina Av. Atlântica) apto. 501 — Telefone 37-1788. (14890) 8

APARTAMENTO PROCURA-SE — Para casal com 2 crianças — procura-se um mobiliado por dois anos. Prefere-se LEME, IPANEMA ou LEBLON — Favor telefonar para 32-2060 — sr. LAVORATO. (31210) 8

RUA GUIMARAES NATAL — Aluga-se no Edificio Igaratá, o magnifico apartamento, 802, com hall, grande living-room, duas varandas, três grandes quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.300,00 — Pode ser visitado. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone: 42-1314. (21233) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Xavier da Silveira, 29 apto. 702, com grande salão, 4 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada, garage. LAZARY GUEDES & CIA LTDA Av Rio Branco, 114 Sala 84. (23385) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento independente em predio de dois pavimentos à Travessa Santa Leocádia 19, apto. 14, constando de: saleta de entrada, uma sala dupla envidraçada, 3 amplos quartos com varanda, cozinha grande, banheiro completo, instalações completas para empregadas, tanque e area. Existem garagens que podem ser alugadas em separado. Pode ser visitado até às 19 horas. Procurar o porteiro ONOFRE — Tratar com d. MARIA — Rua Marynk Veiga 31-A — Tel. 43-8077. (34928) 8

AV. ATLANTICA — Por motivo de viagem — Aluga-se com telefone, mobiliado, atapetado, e c. cortinas, confortável apartamento c/ saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, varandas e dependências para criados — Não falta agua — Aluguel mensal Cr$ 7.500,00 — Ver e tratar na Avenida Atlântica, 1096 antigo 220 — 6º andar apto. 62. (23245) 8

COPACABANA — Passa-se confortável apartamento à rua Domingos Ferreira, 20, apto. 802, com entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências, para empregados, a quem ficar com os móveis, cortinas e geladeiras, no seu justo valor. Ver diàriamente das 11 às 17 horas. Não se dá informações por telefone. (23237) 8

QUARTO — Para moça com ou sem refeições, ótimo quarto de frente, preço convidativo. Pede-se e da-se referências — Ladeira Tabajaras, 130 — apto. 601 trinta metros da Rua Siqueira Campos, com fácil condução — bonde e ônibus. (21102) 8

Flamengo

ALUGA-SE ótimo apartamento ocupando tôda a frente do décimo pavimento do edificio da Praia do Flamengo n. 122. Fino acabamento interno, decoração e mobiliário de luxo, elevador próprio, garage exclusiva, linda vista sôbre o mar. Favorece imediata e completa instalação. Chaves com o sr. Ituper, na portaria do edificio da rua Ferreira Viana n. 35, próximo ao local. (29026) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO, 50 — Aluga-se o luxuoso apartamento 602, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregadas. Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314. (22273) 10

ALUGA-SE — À Av. Ruy Barbosa apartamento de frente, c/ linda vista para o mar, com sala, três quartos, dependências de empregada e garage — Aluguel Cr$... 4.500,00 e taxas — Informações pelo telefone 42-1314. (22274) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento de frente à rua Paissandu n.º 73 com duas amplas salas e 3 quartos grandes com varanda e as demais dependências inclusive de empregados, em estado novo. Pode ser visto diàriamente. Chaves na portaria. Tratar com Dna MARIA — Rua Mayrinck Veiga, 31-A sobre-loja somente depois de ter visitado o apartamento. (34937) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento em 1.ª locação, com jardim de inverno, sala, quarto, banheiro social em côr, cozinha e dependências de empregada. Aluguel base: Cr$ ... 3.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Telefone: 22-2141 (Rêde Interna). (31597) 10

FLAMENGO — Aluga-se um ótimo quarto para casal, ou pessoa de tratamento, em apartamento confortável. Troca-se referências. Tratar pelo tel.: 45-0547. (21240) 10

SENADOR HOTEL — Aluga-se para familias e cavalheiros aposentos confortaveis só com cafe de manhã, no melhor ponto da praia do Flamengo, R. Senador Vergueiro 87. (21134) 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se de frente para a Bahia de Guanabara, 10º pavimento do Edificio à Av. Ruy Barbosa, 280, ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada com direito à garagem — Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A — (Secção de Administração) à Avenida Erasmo Braga, 255-A — Tel. 32-3833 ramal 25. (23419) 10

Ipanema

ALUGA-SE — Apartamento de frente na praia, mobiliado com geladeira, 3 quartos e demais dependências — JOANA ANGELICA, 5 apto. 11 — Tel. 27-8827. (14950) 12

IPANEMA — Apartamentos em 1.ª locação — Alugam-se dois, sendo um com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, quarto e W. C. para empregada e outro para casal que trabalhe fora, com um quarto, banheiro completo e kitch. Ver com o porteiro à rua Joana Angelica n. 138 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e tratar na "CONSTRUPAN Ltda.", à rua de S. José 85, 2.º andar, sala 214. (13874) 12

IPANEMA — Em frente ao mar, aluga-se quarto para casal luxuosamente mobilado, excelentes refeições; casa de familia de alto tratamento — Av. Vieira Souto, 176 — Ipanema. (23253) 12

IPANEMA — Aluga-se residência moderna de 2 pvs, em centro de grande terreno. O 1.º pav. tem 2 varandas, garage, 2 salas, hall, copa, cozinha, 2 qts. e banh. de empr. O 2.º pav. tem 1 apart. composto de espaçoso vestiario, varanda, 2 dormitorios e banheiro em côr; e mais um grande hall, 2 amplos dormits., banheiro e terraço. — Aluguel Cr$ 10.000,00. Mais infs. pelo telefone 27-6283. (21150) 12

Jardim Botanico

CASA NO JARDIM BOTANICO — Aluga-se casa no Jardim Botânico, 3 quartos, 2 salas, garage, quarto empregada, banheiro, etc. — Tratar rua do Ouvidor 69 — 1.º — sala 15, de 8.30 às 11 e de 16 às 17 horas. (28031) 14

ALUGA-SE — Bôa casa de dois pavimentos, à rua Jardim Botânico, telefonar para 26-6255 das 12 às 15 horas. (14918) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento, à Rua Laranjeiras, 337, apto. 302, com saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, armarios embutidos, instalações completas para empregada. Pode ser visitado diariamente até às 18 horas. Preço base Cr$ 2.800,00. Tratar com D. Maria, Rua Mayrinck Veiga, 31-A. Tel. 43-8077. (31925) 16

LARANJEIRAS — Por motivo de viagem, passo urgente contrato apartamento novo, com sala 30 m2, 2 quartos de 12 m2 cada, armários embutidos, quarto de empregada e demais dependências. Aluguel 3.000,00 cruzeiros mensais. Rua Belizario Távora, 467, apto. 5-110 (Jardim Laranjeiras). Chaves no apto. 5-206. Mais informações pelo telefone 27-6397, com S. Stefan. (21154) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o apartamento 302 da rua Soares N. 162 Cosme Velho junto à estação do Corcovado, com saleta, galeria, de sala dois quartos com varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Área de serviço, três armarios embutidos. Dá-se preferência a quem ficar com alguns móveis no seu justo valor. Ver diariamente das 9 às 12 horas. Tratar por favor do apto. 301. (23238) 16

A CAVALHEIRO — Que trabalhe fora, familia estrangeira aluga quarto todo conforto com ou sem refeições — Laranjeiras, 153 apto. 301. (23232) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se, à Av. Visconde de Albuquerque, um ótimo apto. ocupando todo andar, com 3 quartos, 2 salas, banheiro em côr com box, copa, cozinha e demais dependências inclusive garage. Todo pintado de novo. Tratar nos dias úteis pelo tel. 43-9662. (28987) 17

LEBLON — Aluga-se, à Rua Des. Alfredo Russel, 73 (antiga Amiris), esquina de Gen. Urquiza o apartamento 203, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, area de serviço e garage. Tel. 47-3525. (28940) 17

LEBLON — Aluga-se pequenos apartamentos novos, para entrega em 15 de Março. Contrato e fiador idôneo. Ver na Rua Rainha Guilhermina, 130 terreo. Tratar pelo telefone 22-4471. (14938) 17

LEBLON — PRAIA — ALUGAM-SE dois apartamentos novos. Um, com sala e três quartos, e o outro, com duas salas e seis quartos. Inf. 27-1761. (23338) 17

LEBLON — Motivo viagem, aluga-se com urgência apartamento mobiliado Av. Bartolomeu Mitre, 297, ap. 301, com 3 ótimos quartos, sala com varanda para o mar, cozinha e dependências empregada. 2. apto. novo, 2 meses de construção, no melhor ponto do Leblon. Tratar endereço acima. (21158) 17

LEBLON — Aluga-se uma vaga para automovel no edificio à Rua D. Pedrito, 361. Tratar apart. 204. (21202) 17

LEBLON — Apartamento, aluga-se, 1.ª locação, de frente, à Rua Rainha Guilhermina, 187, ap. 202, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tq., Aluguel Cr$ 3.300,00 mensais. Exige-se fiador. (21143) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregados. Tratar com Manoel Cordeiro, à Rua Dias Ferreira, 290 (garage). (23417) 17

LEBLON — Procura-se para alugar loja, ofertas para número 23178 dêste Jornal. (23178) 17

LEBLON — Aluga-se um quarto bem mobiliado com café e banhos quentes a casal sem filhos que trabalhe fora, únicos inquilinos. À Rua General Venancio Flôres, Tel. 47-4036. (23468) 17

LEBLON — Aluga-se, à Rua D. Pedrito, 383, o apartamento 204, novo, com grande sala, três amplos quartos, cozinha, banheiro com box, dependências de empregado e garage. Informações pelo telefone 26-3757. (23365) 17

LEBLON — Aluga-se sala de frente com terraço, bem mobiliada, a senhor de tratamento; café e outras comodidades. Tratar Avenida General São Martin, 1062. Telefone 27-0770. Casa asseiada e socegada. (23155) 17

APARTAMENTO ou CASA — Precisa-se de alugar com 3 quartos, 2 salas e dependências, no LEBLON, IPANEMA POSTO 6. Familia Americana — Resposta para a portaria deste jornal nº 23371. (23371) 17

Santa Tereza

SANTA TERESA — Aluga-se o apartamento, 304 da rua Almirante Alexandrino, nº 766 com 2 ótimos quartos, grande sala de jantar, espaçosa cozinha e demais dependências. Linda vista e lugar fresco. Aluguel base Cr$ 3.200,00 mensais desejando-se fiador idôneo. Chaves com o zelador JOSÉ — Tratar com construtora SILVA CARDOSO LTDA., à rua do Catete, 238. (29014) 23

São Cristóvão

INDÚSTRIA, Depósito, Laboratório, etc. Aluga-se casa com terreno ao lado, todo murado, em ótima rua de S. Cristovão, perto da Cancela. Mais informações pelo tel. 25-0656. (21199) 24

Tijuca

TIJUCA — Rua Sabóia Lima, 151. Aluga-se fina residência, clima privilegiado, vastas e luxuosas acomodações — Ver no local — Tratar Voluntários da Patria, 201 — Apartamento 601 diariamente. (21022) 27

TIJUCA — ALUGA-SE — Prédio de luxo (palacete), na rua Homem de Mello, nº 68, centro de terreno (10 x 60), 2 pavimentos, amplas e numerosas acomodações para familia de tratamento, sala de inverno e hall da escada revestido de finos vitreaux, garage com magnifico apartamento independente, quartos para empregados, etc. etc. Trata-se com LYRIO JANOT & CIA. — Praça 15 de Novembro, nº 42 e detalhes pelo telefone 43-2227. (28071) 27

TIJUCA — Alugo o apto. 302 — 3º pavimento da rua D. Delfina, 31, próximo à rua Conde de Bomfim, facilidade de condução, constando de: sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada e um pequeno apto. independente, no terraço. Aluguel mensal Cr$ 3.500,00; com o pequeno apartamento Cr$ 4.000,00 — Ver no local, das 17 às 19 horas e tratar com OLYNTHO RIBEIRO — Rua Júlio de Castilhos, 33, 7º and. tel. 47-1841. (23176) 27

ALUGA-SE — Uma bôa sala de frente de rua em casa de familia, com ou sem móveis, a um senhor ou a um casal distinto que trabalhe fora. Rua Uruguai, 484 (TIJUCA). (21203) 27

TIJUCA — Aluga-se por Cr$.... 5.000,00 e fiador o predio da rua Rego Lopes, 68, c/ 3 quartos, 3 salas, varanda, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de empregada com banheiro e quintal — Tratar com Leite & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 277, 6º and. grupo 608. Pode ser visto no sábado de 1 hora às 3 da tarde e domingo de 9 horas até 1 hora da tarde — Tel. 32-7726. (27143) 27

Lins Vasconcelos

ALUGA-SE o último apartamento no Bairro Braz-Luz, em 1.ª locação, tendo ampla sala, com varanda, três quartos, armários embutidos, cozinha, copa, banheiro completo, empregada, tanque e área de serviço. Ver e tratar à rua D. Francisca, 20, entre as ruas Cabuçu e Biculba, diàriamente até 15 horas, com o proprietário. Condução: bondes 75; ônibus 84, 85 e 106. (21206) 28

Suburbios da Central

ALUGAM-SE apartamentos próprios para familias, com tôdas as comodidades da época moderna, Rua Coronel Almeida n. 4 e Ferreira Sampaio n. 24 na esquina com a Av. 28 de Outubro n. 7851. Próximo ao Largo da Abolição. (13206) 29

ENGENHO DE DENTRO — Alugam-se apartamentos com dois quartos, grande sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, dependências de empregada e varanda ampla. Rua Teixeira de Azevedo, 62-A e 72-A. Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.300,00, respectivamente. — Tratar: Praça 15 de Novembro, 20, 5.º, sala 508, com Dr. Helio. Tel. 23-6054 (23151) 30

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Aluga-se 1 casa com garage — Rua dr. Noguetti, 208 — Pode ser vista das 10 horas em diante. (21147) 30

Niterói

ICARAÍ — Vendo e alugo casas — Inf. 26-1575. Aluguel 3 meses. 1 sala 2 quartos dep. empregada — Cr$ 2.000,00. Tem móveis. Tel. 26-1575. (14867) 33

SANTA ROSA — ICARAÍ — Aluga-se ou vende-se moderna residência, à rua João Pessoa, 68 — Niterói, à família de fino tratamento, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico, jardim e entrada p/ automóvel, aluguel mensal 4.000 cruzeiros, sem luvas, com fiador e contrato. Preço de venda 300 mil cruzeiros — Tratar no endereço acima (13833) 33

NA CASA DE SENHORA SÓ — Alugam-se quartos ou metade casa, perto praia rua Tupinambá, 25 (é a esquerda do ponto final do Bonde S. Francisco). (23384) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo apartamento à rua Magno Martins, 53, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda e jardim. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tels.: 22-2141 (Rêde Interna). (31593) 34

CASA EM PAQUETÁ — Aluga-se magnífica casa de dois andares dispondo de 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, banheiro, etc. à Praia Marechal Floriano, 631. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar no BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone 32-3833 — Ramal 25. (23420) 34

Petrópolis

EDIFÍCIO S. MARCO — Centro — Rua C. atrás da Prefeitura. Alugam-se apartamentos saleta, quarto, banheiro e cozinha americana contrato de um ano 1.300,00. (22106) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se um bom apartamento, de 2 salas, 3 quartos, e dependências, com garage, ótimo lugar, Ponte do fone. Aluguel Cr$ 1.250,00, e taxas. Travessa Augusto Fragoso 21, tratar no local, ou 37-1014 FRANCISCO (até domingo). (21024) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se no bairro Quarteirão Brasileiro residência aprazível casa mobiliada, com lindo jardim tendo 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, geladeira elétrica, telefone e entrada para automóvel, para a temporada de inverno. Informações Tel. 22-1893. (23183) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se por 3 ou 4 meses, casa moderna mobiliada com varanda, três quartos e mais dependências, jardim, ultra-gaz, geladeira, telefone, etc. Informações a partir de sábado ao meio dia pelo fone 5869. (14898) 35

PETRÓPOLIS — Vendemos ou alugamos (vazia ou parcialmente mobiliada), a esplêndida e espaçosa residência da rua prof. Stroêle n.º 1133. Há dez minutos do centro, centro terreno 55x300. Tôda murada à frente. Recomendável a família de alto tratamento ou outras atividades sociais, científicas, etc. Visitas no local. Chaves com o sr. Lulu no n.º 1132. Tratar com Administração, corretor REVELLO Sta. Luzia, 732 sala 1005. Tel. 32-6367. (21239) 35

PETRÓPOLIS — Valparaíso. Aluga-se quarto mobiliado para casal, com banheiro privativo e refeições servidas no apartamento. Entrada particular. Ambiente familiar e de todo o respeito. 5.000 Cr$ mensais. Telefonar 2336 na parte da manhã. (22258) 35

Teresópolis

TERESÓPOLIS VÁRZEA — Aluga-se ótima casa com o máximo conforto em centro de terreno pelos nove meses dêste ano. Aluga-se também por menor espaço de tempo — Pode ser vista, tratar pelos telefones 43-2475 e 27-5811 com sr. Jack. (21153) 36

CENTRO

Aluga-se ótimo sobrado à Avenida Gomes Freire 248 (antigo 30). As chaves com o Sr. Santos à Rua do Lavradio, 116. (28373) 38

Precisa-se
PARA ALUGAR
casas e apartamentos com ou sem móveis, todas zonas para estrangeiros
AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA
rua MÉXICO, 45 — 10.º andar — Sala 1003
TELEFONE: 42-2302

APARTAMENTOS

Alugam-se no Casino Icaraí, com refeições para casal, por 5.000,00 mensais. (11991) 38

APARTAMENTO

Aluga-se c/ 3 qts., sala, dep. emp. garage, na Rua Marquês de Abrantes 110, Apto. 510. Tratar na RUA Av. Pres. Ant. Carlos 207, Gr. 304. (22233) 38

LEBLON

ALUGA-SE — Em primeira locação, o apartamento 303 do Ed. SISALBLON, à rua General Venâncio Flores 480, composto de 2 quartos, varanda, sala de jantar, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar à rua México 164, 6.º andar. Não se atende por telefone. (23205) 38

CORRÊAS

Apartamento mobiliado, aluga-se para convalescente, com sala, quarto, pequena cozinha a gás, com telefone, com ou sem pensão; informações com a enfermeira Jesuina, na Pensão Sanatório Ideal, em Corrêas - Tel.: 66. (1913) 38

FOR RENT

For only borderincely furnished room in A-1 Apartment to rent for reliable single person. Close to Sears Praia Botafogo 422. Apartment 1003 Please take 2nd. Elevator. (23221) 38

COPACABANA — Necessito urgente de alugar um apartamento neste bairro, contendo uma sala, 2 quartos, quarto de empregada e dependências completas, até Cr$ 3.000,00. Telefonar para 47-2874. (23256) 38

APARTAMENTO MOBILADO IPANEMA

Aluga-se por um ano ou prazo maior, a começar em 1 de abril, com salas de visitas e de jantar, dois quartos, dependência de empregada e garage. Pode ser visto diariamente das 15 às 17,30 horas na Rua Gomes Carneiro 36, Apartamento 701. Tratar por telefone: 52-4254. (14601) 38

LOJA NO LEME

Aluga-se à Rua Gustavo Sampaio ótima loja pequena em bom ponto comercial, entrega dentro de 30 dias. Inf. Rua México, 74, S. 309. Tel.: 22-5254. (21236) 38

PRECISA-SE ALUGAR

Grande prédio, situado na Zona Sul ou Norte, passível de ser adaptado para Colégio (Externato) de grande frequência. Ofertas e informações para CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar — Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (31595) 38

SALAS -- AV. RIO BRANCO

Aluga-se na Av. Rio Branco, 257, magníficas salas no 4.º pavimento. Vêr com o Porteiro. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar — Tel: 22-2141 (Rêde Interna).

RESIDÊNCIA ZONA SUL
PARA ALUGAR

Procura-se com 3 quartos, 2 banheiros sociais, jardim e mais dependências para serviços. Telefonar para 27-9944. (31590)

TELEFONE

Pessoa de responsabilidade, cede c/extensão, para negócio ou residência; a quem lhe ceder casa ou apartamento de aluguel antigo, c/ 3 qts., e dependências, preferência Saenz Peña ou zona Sul. Cartas c/ detalhes para n. 14953 na portaria dêste jornal. (14953) 38

AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se ou vende-se, no coração da cidade, excelente andar, dividido em amplas salas, no edifício onde se acha o Banco da Prefeitura, à Av. Rio Branco, próprio para grandes companhias ou emprêsas. Tratar com Silveira, tel. 22-6563. (14956) 38

CASTELO -- ÓTIMO ANDAR

Aluga-se o magnífico 2.º pavimento do Edifício à Av. Presidente Antonio Carlos, 207 com 285 m2. Dividido em 10 salas com ótimas instalações sanitárias. Todo pintado de novo. Ver durante o dia. Tratar no Banco de Crédito Mercantil à rua da Quitanda, 71/75 — 1.º andar (29071) 38

CASA VAZIA

Aluga-se à Rua Maia Lacerda n.º 211, com 5 quartos, 2 salas, copa, saleta e demais dependências, porão habitável e grande terreno. Tratar pelo telefone 37-9458. (23467) 38

CORRETOR REVELLO

(Desde 1933)
Da Assoc. Comercial e da Liga do Comércio do R. Janeiro
ALUGUERES
Disponíveis e Permanentes de
CASAS, APARTAMENTOS E PROPRIEDADES
para o comércio e indústria
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
compras e vendas
SERVIÇOS NA LIGHT
Ligações — Depósitos — Pagamentos em Geral
Sta. Luzia 732 s 1005 10º — Tel. 32-6367
(21257) 38

ALUGAM-SE QUARTOS

todos com banheiro próprio, mobília confortável, telefone, roupa de cama, serviço de arrumadeira, café de manhã. Preços módicos. Descontos para mensalistas. Organização "sui generis" do Hotel Residência, rua São Clemente n. 338, Botafogo. (21155) 38

CASA OU CHÁCARA

Procura-se para alugar. No Distrito Federal ou até 200 Km em tôrno à margem de estrada asfaltada, preferência Rio-Juiz de Fora. Indispensável tenha luz e fôrça, no mínimo 10 quartos, além das dependências.

Inquilinos suíços, alemães, trabalhadores e muito zelosos com o imóvel. Respostas para D. Catão, Avenida Nilo Peçanha n. 155, 1.º andar — RIO. (21188) 38

QUEREM GANHAR SAÚDE?

Hospedam-se no
"HOTEL MIRAMAR"
ILHA DE PAQUETÁ — TEL. 206

Comida sadia, repouso absoluto e bom tratamento. Saindo das Barcas à esquerda 2 minutos a pé. Passando uma temporada grandes descontos. Reservas para a Semana Santa. Horario das Barcas: 7.10 — 10 — 2 e 6.30 hs. — Lancha: 6,30 — 7,10 — 10, — 1. — 5 e 5.30 hs. (22145) 38

SALÕES -- COPACABANA

Alugam-se salões para atividades comerciais, consultórios médicos e dentários, à Rua Djalma Ulrich n.º 154. Ver no local. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S.A. — Tel. 43-8194. (21194) 38

APARTAMENTO
IPANEMA

Aluga-se para família de tratamento confortàvelmente mobiliado, com 3 quartos, 3 salas e demais dependências, à rua Visconde Pirajá n. 559. Tratar pelo tel. 27-3585. (01969) 38

IPANEMA

Alugo apartamento em Ipanema de frente com dois quartos, varanda, banheiro e dependências para empregados, etc. Tratar pelo telefone 29-8063 com o sr. Faria. (28944) 38

CENTRO -- Grupo de Salas

Aluga-se ótimo grupo com 3 salas amplas e de frente, saleta e banheiro exclusivo e gás instalado. Para escritório ou residência. Aluguel arbitrado pela P.D.F. Ver à rua dos Andradas 96, apt. 601. Tratar na Imobiliária Santa Catarina, tels. 42-7103 e 42-9429. (23314) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se um bom prédio comercial à rua Lavradio 129, com 3 pavimentos; está alugado porém sem contrato, sendo comprador poderá pedir para se estabelecer. Grande facilidade de pagamento. Maiores detalhes S. Borelli: rua Debret 23, 8.º andar, sala 806 e 807. (14880) 100

SALAS — ROSÁRIO, 172 — Com instalações sanitárias completas, vendemos com grande facilidade e financiamento em 18 anos, pela Tabela Price, 10%. Tratar no local 6.º andar. (23062) 100

ALUGA-SE ou VENDE-SE — Espaçoso andar na Av. Rio Branco dividido em amplas salas, próprio para grandes emprêsas — Tratar com SILVEIRA — Tel. 22-6563. (14955) 100

CENTRO — Escritório Comercial Equipado — Vende-se ótimo ponto comercial. Aluguel antigo. Tratar Administração Corretor Revello, Sta. Luzia 732 s. 1005 — 10.º andar, Tel. 32-6367. (21238) 100

CENTRO ATÉ LARGO DO MACHADO — Compro apartamento 1 quarto, sala, banheiro e Kitchnette, até 200 mil cruzeiros. Entrada até 100.000 cruzeiros. Terceiro andar em diante. Sem inquilino ou final de construção (máximo 3 meses). Telefonar 23-1111 — Ramal 5 entre 9 e 11 horas. (23113) 100

ANDARAÍ — Vende-se casas tipo apartamento, de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, sendo que o térreo possue um pequeno terreno e o sobrado um terraço, à rua Barão de Itaipu, 130 a 128. Preço 200 e 180 mil cruzeiros. Financiamento de 67 por cento — Informações Tel: 27-2937. (14917) 300

Andaraí

ANDARAÍ — Vendem-se as casas 4, 8, 10, 14 e 15 da rua Ferreira Pontes n.º 40 — Ver a n.º 10, chaves na n.º 12 — Tratar à rua da Assembléia, n.º 98 sala 53, das 16 às 18 horas com dr. AZEVEDO. (26101) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos de frente, no Edifício Campanha em construção adiantada, à Rua Voluntários, esquina de R. Sorocaba. Bom financiamento. Tratar diretamente com os construtores F.P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso 90 11.º and. Tels 42-5231 e 42-5412.

Apartamento Pronto — Novo c/ 4 quartos, duas salas, saleta, varanda, 2 BWC, 2 quartos criada etc., na esquina das ruas Voluntários da Pátria com Da. Mariana — Cr$... 700.000,00 com financiamento. Inf. Lemos de Azevedo — Tels. 22-7221 e 25-3994. (23299) 400

BOTAFOGO — Vende-se à rua Voluntários da Pátria 33 e 35, ótimos apartamentos, em edifício de 3 pavimentos de recente construção, alugados sem contrato, constando de 3 quartos, saleta, demais dependências, inclusive quarto e banheiro de empregada. Preços a começar de 330 mil cruzeiros, sendo 20 por cento à vista e o restante em 15 anos com juros de 10 por cento a.a., pela Tabela Price. Plantas e mais informações com Lima, à rua Buenos Aires n. 148, sala 605. Tel: 43-1111. Não podem ser visitados sem autorização do vendedor. (18280) 400

BOTAFOGO — VENDEM-SE APARTAMENTOS NAS PROXIMIDADES DO TÚNEL NOVO A PARTIR DE 134.000,00 PAGOS DURANTE CONSTRUÇÃO, COM SALA, QUARTO E DEPENDÊNCIAS — INFORM.: RUA MÉXICO, 90 — 2.º and. — SALA 210 Tel. 32-4941 (01772) 400

PALACETE EM BOTAFOGO — Terreno: 1.200 ms² — Vende-se à rua Voluntários da Pátria. Compõe-se de 22 salas e quartos. Próprio para embaixada, família de alto tratamento ou colégio. Terreno: 20 metros de frente e 60 de fundos. Entrega imediata. Tratar com Dr. Terra ou Dr. Nolasco à Av. Rio Branco, 173, gr. 803, das 9 às 11 e das 3 às 6. No domingo, telefone: 47-1157. (14895) 400

RUA D. MARIANA 119 — Vendo apartamentos com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro Standard com azulejos de côr, qto. banheiro de empregada e área — Preço a partir de 400 mil cruzeiros sendo uma entrada de 30 por cento e o restante em prestações da Tabela PRICE — Ver diàriamente das 3 às 6 horas da tarde o apartamento 201 cujas chaves se encontram com o porteiro ARTHUR e tratar de 9 às 2 horas da tarde pelo tel. 43-0727. (23750) 400

BOTAFOGO — Vende-se em rua estritamente residencial duas casas geminadas, tendo de frente ao todo 21m. e de fundos 18 e meio; 330 mil cruzeiros, com 150 financiados em 5 anos. Fone 25-2814 pela manhã de 8 às 10 e à noite de 20 horas em diante. Domingo a qualquer hora. Sr. Germano. (23306) 400

BOTAFOGO — Vende-se à rua Oliveira Fausto n. 35 A casa de sobrado: parte térrea, entrada 2 salas, cozinha, quarto e W.C. de empregada quintal em cima 3 quartos e banheiro completo. Tratar na mesma rua n. 35 casa 1 N.R. Esta vazia. (23572) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apartamento financiado, construção de COSTA PEREIRA, FOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. junto à Praia, em Edifício de dois apartamentos de frente por pavimento, com: vestíbulo, living, jardim de inverno, sala de jantar, três quartos, banheiro, copa, cozinha, dependência de serviço e garage. Secção de Compra e Venda de Imóveis — do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel: 32-3833 — Ramal 1. (23474) 400

VENDE-SE — Prédio em Botafogo, com 3 salas 5 quartos em grande terreno. Informações — Tel. 27-9260. (25453) 400

Catumbi

VENDE-SE à rua Itapiru 573 — antigo 173 — Terreno plano, de esquina, com 26ms. 47x17ms, 85. Preço Cr$ 280.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações com D. Djanira. Telefone: 22-7690. (31116) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se apartamento à rua Sá Ferreira, inteiramente pintado a óleo decoração por Leandro Martins, composto de sala, jardim de inverno, 3 amplos quartos e demais dependências. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar pelo telefone 27-3940. (22116) 700

COPACABANA — Apartamento — compra-se, à vista, com sala, quarto, cozinha e dependência de empregada. Tel. 27-4800. (28934) 700

GARAGE — Vende-se uma em Copacabana Rua Figueiredo Magalhães, 85, por 30.000,00 Cr$. Tratar pelo Tel. 37-8146. (22095) 700

APARTAMENTO — Vende-se vazio, sala, quarto, cozinha e banheiro — Ver à rua Ipiranga, 27 apto. 603 e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 32-2723 de 13 às 17 horas. (23785) 700

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos à Av. N. S. de Copacabana 445, em construção adiantada, com sala, saleta, 3 quartos, e dependências para empregados — Preço 800 mil e 350 mil cruzeiros com financiamento e facilidades — Informações com Paulo Pessoa de Aguiar, Av. Almirante Barroso, 91, 4.º andar, salas 414 e 416 — Tel. 42-6257. (22055) 700

ALUGA-SE ou Vende-se — Maravilhosa residência em uma das melhores ruas de Copacabana, com 5 quartos e mais dois para empregados, terraços, armários embutidos, jardim de inverno que comporta banquetes de 50 pessoas — Aluguel 10 mil cruzeiros — Sá Ferreira 128 das 3 às 6 da tarde. (28030) 700

COPACABANA — Apartamentos pequenos e confortáveis, espaçosa sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Financiamento 40% Caixa Econômica. Fino ideal também para renda. Acabados de construir. Ver à rua Maestro Francisco Braga 350 — Tratar com o proprietário tel. 37-2425. (23964) 700

COPACABANA — Vendo apartamento em construção com sala, dois quartos e dependências. Av. Copacabana, Pôsto 6. Informações, Rua México 90, 2.º andar, sala 210, Esal.

COPACABANA — Vendo apartamento em construção com sala, dois quartos e dependências. Av. Rainha Elisabeth, muito próximo praia. Informações, Rua México 90, 2.º andar. Sala 210. Esal.

COPACABANA — Vendo apartamento em construção com sala, dois quartos e dependências. Av. Atlântica Pôsto 6. Informações, Rua México 90, 2.º andar, sala 210. Esal. (23201) 700

COPACABANA — Cr$ .... 10.000,00 de sinal — Vendemos em início de construção, no melhor ponto de Copacabana, rua Figueiredo Magalhães esq. com a rua Silva Castro, no edifício mais moderno e luxuoso de Copacabana, os últimos apartamentos com sala, quarto, jardim de inverno com cortinas Paramont, banheiro em côr, cozinha completa e banheiro para empregada. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de sinal e o restante em 50 prestações mensais "sem juros". O apartamento é pôsto em nome do comprador sem mais despesas, até a entrega das chaves. Vendas e Informações com COSTA E VITAGLIANO LTDA. — Largo da Carioca 5, sala 206 — Tels.: 42-4733 e 22-5455.

COPACABANA — Vendemos em início de construção, apartamentos de luxo, com grande living, sala de jantar, varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros sendo um de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Fino acabamento, pintura a óleo, portas de pau-marfim com decorações, ferragens La-Fonte. Preços de Cr$ 520.000,00 a Cr$ .... 670.000,00, sendo 10% de sinal e o restante a longo prazo, "sem juros". Vendas e informações com COSTA E VITAGLIANO LTDA. — Largo da Carioca 5, sala n. 206. Tels. 42-4733 e 22-5455. (23113) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de sala, dois quartos e dependências empregada — preço 350.000,00 mil cruzeiros — Informações Tel. 37-1833. (21141) 700

AV. ATLÂNTICA — Magnífico apto. de frente jardim de inverno, living, sala, 3 quartos, 2 banheiros e dependências. Cr$ 850.000,00 — Informações pelo telefone 27-8679. (23295) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento em construção, com jardim de inverno, duas salas, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, dois quartos de empregadas e garage. Construção de Costa Pereira, Fokel, Engenharia e Construções S.A. Secção de Compra e venda do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. Av. Erasmo Braga, 255-A, tel. 32-3833 Ramal 11. (23423) 700

APARTAMENTO MOBILIADO — Vende-se para entrega imediata, em edifício novo, andar alto, lado da sombra — Espaçosa sala de jantar com living, três quartos com armários embutidos, duas varandas com linda vista para o mar, banheiro com box, copa e cozinha, quarto e serviço de empregada — Ver na rua Ministro Viveiros de Castro n.º 41 apto. 913 — Chaves c/ o porteiro — Preço 850 mil cruzeiros — Tratar diretamente com o proprietário — Telefone 37-2340. (21242) 700

COPACABANA-LEME — Entrega em 30 dias — Vendemos lindos e modernos apartamentos todos de frente com os famosos "NU KITCHEN FURNAINE" que inclui GELADEIRA FOGÃO DE 4 BOCAS ETC — AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO — INCINERADOR DE LIXO — BANHEIRO COM AZULEJO DE CÔR E BOX — PINTURA KEM TONE impermeável [illegible] — COM TODAS ESTAS QUALIDADES OS APARTAMENTOS APRESENTAM GRANDE FACILIDADE DE SEREM ALUGADOS EM CONDIÇÕES EXCEPCIONALMENTE VANTAJOSAS como já ficou demonstrado nas outras nossas construções dêste tipo. Ver no local: Rua Gustavo Sampaio 536 esquina de Rua Anchieta — Tratar c/ a diretora Arauna, 220 — 4.º andar — Salas 413/17 — Tel. 42-3200 e 32-8411 — CONSTRUTORA ITECA LTDA.

AV. ATLÂNTICA — Próximo ao Lido — Vende-se apartamento com sala, 2 dormitórios, duas varandas, frente para o mar, banheiro completo, copa, cozinha, dependências para empregada, tanque e área — Preço 450 mil cruzeiros com 30 por cento à vista e o resto em 120 prestações mensais — Informações Tel: 47-1147. (23885) 700

PÔSTO 4 — Vende-se apartamento novo com amplo living, 2 grandes qts., banh. em côr, dependências de empregados, hall etc. À rua Barata Ribeiro 664, apt. 404. Tem financiamento. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar com SOBRAL & SOBRAL LTDA. à rua Barata Ribeiro 678-B. Fone 37-4750. Chaves no local com o porteiro. (23341) 700

VENDE-SE — entrega imediata, ótima e espaçosa residência em terreno de 28 mt. de frente, 38 mt. de lado, 32 de outro e 20 de fundos, na rua Saint Roman, com entrada também por Rainha Elisabeth. Cr$ 1.300.000,00, facilita-se 30% — Tratar com o proprietário — tel. 27-4241. (23250) 700

COPACABANA — Vendo diretamente, os aptos. vazios, de frente, prontos para residir, tendo 3 aptos., 2 salas, banh., copa, cozinha, deps. emer., gde. hall de entrada, etc. Financiamento de quase 300.000,00 e o restante à vista. Ver com o porteiro do Edif., à rua Ronald de Carvalho 54 (Lido), esquina da Av. Copacabana. (21245) 700

AV. N. S. COPACABANA PÔSTO 6 — [illegible] ... C.S 600.000,00 com 250 mil cruzeiros financiados. (23237) 700

COPACABANA — LEME — Vende-se à rua Araujo Gondim, 37 com entrada suplementar pela rua Gustavo Sampaio, 574, o apartamento duplex de grande luxo, todo a óleo, com elevador exclusivo, 2 salões, varandas envidraçadas com persianas Paramount, sala de almôço, 4 quartos 4 banheiros sociais sendo 2 em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, grande terraço com 40 m2. Preço Cr$ 1.200.000,00 com garage, sendo Cr$ 300.000,00 à vista, Cr$ .... 200.000,00 a combinar e os Cr$ .... 800.000,00 financiados em 15 anos pela tabela Price. Ver no local com o incorporador sr. Alberto. Tel. 27-2466 ou na Av. Rio Branco, 109, 3.º andar, sala 22. (21189) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos de 3 quartos, sal., dependências de empregada e garage, na rua Siqueira Campos, 234, acabados de construir. Ver no local, com o encarregado, nos 2.º e 9.º andares (todos de frente) e tratar à Rua México, 148, sala 204, à tarde. Preços: 495.000 e 530.000, respectivamente, com financiamento de 300.000 em 18 anos. (23451) 700

COPACABANA — Vendem-se ou alugam-se duas lojas juntas ou separadas à rua Ministro Viveiros de Castro, 41. A tratar com o sr. Alberto tel. 27-2466 ou na Av. Rio Branco, 109 — 3.º andar — s. 22. (21187) 700

COPACABANA — Vende-se um terreno à rua Saint Roman, com 520 m2 e duas frentes — Tel. 27-6266. (21152) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se edifício com seis apartamentos de frente, de fino acabamento, com três quartos, grande living, sala de almôço, garage, quarto para empregados e demais dependências. Ver à rua Maestro Francisco Braga, n.º 246, no Bairro Peixoto em Copacabana, e tratar com o proprietário pelo telefone 57-2082. (21173) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento do Edifício Paquequer, Av. Copacabana 1228 (está ocupado sem contrato) sala, jardim inverno, três quartos, copa-cozinha, banheiro com box, garage. Tratar tel. 37-2401. (23378) 700

COPACABANA — Vendo apartamento frente Av. Copacabana 1039, sala, 3 quartos e dependências com garage. Entrega imediata. Tratar telefone 25-8033. (23234) 700

COPACABANA — Compra-se um apartamento de frente, com sala e quarto (separados) e demais dependências, que não seja térreo, e para pronta entrega (do Pôsto 2 ao 4). Dá-se de entrada à vista até Cr$ 100.000,00 e o resto a combinar. Favor telefonar sr. Santos Tel. 37-2758 e 23-4317. (23288) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Joaquim Nabuco, ótimo apartamento, em andar alto, com duas salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada e boa varanda. Preço 700 mil cruzeiros — Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 114, 8.º andar, sala 84. (23583) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se para pronta entrega, o magnífico apartamento n.º 1.801 da Avenida Ruy Barbosa n.º 80 descortinando-se lindíssima vista sôbre a baía de Guanabara. Compõe-se de jardim de inverno, 3 salas, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, grande terraço lateral, copa-cozinha, 2 quartos para empregada, e grande área de serviço. Preço Cr$ 1.100.000,00 com financiamento de Cr$ 600.000,00 em 18 anos, podendo-se facilitar a parte não financiada. Visitas de preferência combinada com Emy Ltda. à Av. Graça Aranha 416 8.º salas 818 e 819, tels. 42-9012 e 32-7645. (28885) 900

FLAMENGO — Oportunidade Cr$ 550.000,00 — Vende-se segundo esquina da praia, apto. de 2 salas, 3 quartos, tôdas as peças grandes e de frente e amplas dependências. Tel. 25-0344 com a D. CELINA. (28012) 900

EDIFÍCIO "Aveiro" — Rua Paissandu, 225 — Início de construção — Vende-se os ótimos apartamentos dêste edifício, com entrada, sala 2, quartos, banheiro, cozinha, varandas, terraço de serviço, amplo quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 250.000,00, sem dependências de empregados, com 30% financiados pela Tabela "Price", sendo os restantes pagos em 20 prestações durante a construção. Incorporação e construção da Construtora Silva Cardoso Ltda. — Tel. 25-[illegible] (26013) 900

FLAMENGO — Apartamento de luxo, vende-se ocupando todo um pavimento elevado, com belíssima vista. Varanda, grande living, sala de jantar, dois banheiros sociais, sendo um em mármore, três quartos com armários embutidos, copa, cozinha, dois quartos para empregados com banheiro completo, área de serviço envidraçada e garage. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 32-3833. (23422) 900

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — 50% FINANCIADOS. Vende-se magnífico apartamento de frente, com quatro quartos com armários embutidos, três salas, dois banheiros sociais, copa, cozinha, dependências para empregados, área de serviço e garage. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 32-3833. (23421) 900

FLAMENGO — Luxuoso apartamento na Rua Senador Vergueiro constando de 2 grandes salões, sala de inverno, galeria 3 grandes quartos, 2 banheiros internos, 2 quartos para empregada área com tanque e garage. Preço 850.000,00 sendo 340.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. Tratar pelo telefone 47-3780 com DR. DUARTE. Das 12,30 h. em diante. (22351) 900

FLAMENGO — Vendo ótimo apto. de fundos. Entrego vazio, tem 2 salas, 3 quartos, banheiro, dependências de empregada, tanque etc. Preço 600 mil cruzeiros tratar pelo tel. 42-4521 Sr. GONDIM. (23370) 900

COM grande facilidade de pagamento, financiando-se até 70% dos seus valores, estão à venda os lindos e confortáveis apartamentos, para casal do Edifício Ipú onde existiu o Pax Hotel, no melhor local da cidade à Praia do Russel ao lado do Hotel Glória. Estão prontos e mobiliados podendo serem ocupados dentro de 30 dias. Preços inclusive mobília a partir de Cr$ 170.000,00. Já foram vendidos em poucos dias mais de 100 apartamentos — Tratar no local de 8.30 às 10 e de 14 às 15.30 horas. (31121) 900

Gávea

TERRENO — Na Estrada da Gávea, próximo à Igreja São Conrado, frente para os terrenos do Golf Clube, a 200 metros da nova Avenida Litorânea. Local aprazível e de rápida valorização. Vende-se bonito lote com 494 m2., pronto para construção, com quota de água e luz. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar no local com o zelador da Igreja, Sr. ROCHA (22212) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vendem-se apartamentos na rua Eurico Cruz ns. 28 e 28-A; ver por dentro os de n.º 4 do 28 E 1 do 28-A. Tratar das 16 às 18 horas com o Dr. Azevedo à rua da Assembléia, 98 sala n. 53. (25162) 1001

GÁVEA — Junto à Avenida Litorânea, pequenos sítios para casa de campo, com água, luz e calçamento. Cr$ 31.000,00 e o resto em 10 anos [illegible] ... CORRALES ou telefone [illegible] (23903) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vendem-se os últimos apartamentos, prontos para habitar de 2 e 3 quartos, sala, quarto de empregada, etc. a partir de 350 mil cruzeiros com financiamento. Ver no local à rua Batista da Costa, 15 e tratar com Sinotério à rua do Carmo, 65, 4.º sala 2. (21160) 1001

PARQUE MONTIMAR — Ótima oportunidade para aquisição de lotes nesse parque — local maravilhoso — estrada da Canoa — esplêndida vista — proximidades do viaduto — prestações mensais sem juros e mediante pequena entrada. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. Ouvidor — 33 1.º andar — Entre as 12 e 16 horas. (21221) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ótima casa de 2 pavimentos à rua Saturnino de Brito n. 84, com jardim de frente, 2 varandas, 2 boas salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, garage e dependências. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Assembléia, 104, 10.º — 42-2250 e 42-3125. (22353) 1001

LAGOA — Vendem-se alugados sem contrato, os últimos apartamentos da rua Batista da Costa 62, com grande living-room, três amplos quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Preços: Cr$ ...... 320.000,00 — Informações pelo telefone: 42-1314. (21110) 1001

Glória

APARTAMENTO — Em construção — Vende-se à rua Benjamin Constant — Edifício Criciuma, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 varandas e dependências de empregada — [illegible] — Tratar Av. Brasil 2110 (Obra) — Tel. 8-0837 com os srs. ANGELO ou JOÃO. (23357) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Terreno — Vende-se à rua Visconde St. Isabel, 11 metros entre os prédios 520, medindo 14,27 mts. de frente por 60 de extensão, com projeto para construção de 10 ou 10 apartamentos. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 28-3950 ou 27-4236. (23561) 1200

GRAJAÚ — Vende-se ótima casa c/ 4 quartos, sala, salet., 2 varandas pequenas, copa, cozinha, banheiro, em côr, louça inglêsa, garage, demais dependências; boa área de serviço, cisterna com bomba automática. Preço Cr$ 520.000,00, sendo Cr$ 170.000,00 financiados pela C. Econômica. Ver à rua Caturu, 434 c. 2 (rua particular) com o proprietário. (22357) 1200

GRAJAÚ — Vende-se apartamento novo, tipo casa, pronto para habitar c/2 grandes quartos, grande sala, cozinha, banheiro e dependências p. empregada. Entrada: Cr$ 80.000,00, sendo o restante financiado em 20 anos, só para contribuinte do I.P.A.S.E. Tratar c/D. Maria, diàriamente, das 8 às 10 horas e das 18 às 20 horas. Telefone 42-1260. (1977) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compramos terreno ou casa velha, mesmo ocupada, próximo à praia, neste bairro ou Leblon. Tratar diretamente com F. P. VEIGA & FARO FILHO à Av. Alm. Barroso, 90, 11.º andar. Tels 42-5231 e 42-5412. (28134) 1300

IPANEMA — Vendemos ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, no melhor ponto do bairro, junto à Praça General Osório. Bom financiamento. Tratar diretamente com os construtores F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Alm. Barroso, 90, 11.º andar. Tels 42-5231 e 42-5412. (28135) 1300

CASA — Particular compra diretamente do proprietário, nos bairros de Ipanema, Leblon e Lagoa, mínimo de 4 quartos e dependências. Base Cr$ 1.300.000,00. Informações para Caixa n. 22150 neste jornal. (22150) 1300

IPANEMA — Vendem-se, para entrega imediata, vazias, pela melhor oferta, facilitando-se o pagamento, 3 residências ultimamente construídas, no melhor local, perto do mar, em conjunto ou cada uma de per si. Negócio urgente. Ver e tratar no local, com o proprietário à rua Joana Angélica, 68. (22220) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno de 23,2 de frente e 41,30 de profundidade — Vende-se, facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 300.000,00 — Informações Rua México 90, 2.º and. Sala 210 — Tel.: 32-6944. (01772) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de hall, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e dependências, completamente limpo e desocupado. Tem financiamento. Ver e tratar no local, à Rua das Laranjeiras n.º 210, ap. 1509 das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas diàriamente. [illegible] 1400

VENDE-SE magnífico apartamento, [illegible] Edifício da Rua General Glicério 255, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, garage. Cr$ 350.000,00 sendo Cr$ 190.000,00 para pagamento em 15 anos e Cr$ 200.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar [illegible] tel. 22-8543. [illegible]

LARANJEIRAS — Vende-se casa de construção recente, com quintal, em 2 pavimentos. No 1.º: 2 salas, saleta, hall, W. C., copa, cozinha, dependências de empregadas. No 2.º: 3 quartos com armários embutidos, hall, banheiro, kitchnete e terraço. Terreno de 12,50 x 22,00. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Ver e tratar à rua Mal. Pires Ferreira n. 70. Tel. 25-1222. (21186) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se [illegible] ... 27-8295. [illegible]

TERRENO LEBLON — [illegible]

Leme

LEME — Vende-se o [illegible] ... Rua Araujo Gondim [illegible]

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO — [illegible] ... Peçanha, 155 sala [illegible]

Praça da Bandeira

VENDE-SE — [illegible]

VENDE-SE — [illegible]

TERRENO — [illegible]

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — [illegible] ... FARIA.

VENDE-SE — O prédio da Avenida Paulo de Frontin [illegible]

ATENÇÃO — [illegible]

São Cristovão

PRÉDIO GRANDE — [illegible]

SÃO CRISTOVÃO — [illegible]

SÃO JANUÁRIO — [illegible]

Tijuca

FOR SALE — [illegible]

VENDE-SE — [illegible]

VENDE-SE — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

VENDE-SE — [illegible]

APARTAMENTO — [illegible]

TIJUCA — [illegible] ... GONDIM [illegible]

TIJUCA — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

Vila Isabel

VILA ISABEL — [illegible]

Ilhas

ILHA do Governador — [illegible]

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Apartamentos em construção com garage, vendem-se à Av. [illegible] ... ALBERTO SANTOS — Petrópolis. (28161) 3500

PETRÓPOLIS — [illegible]

MOSELA — [illegible]

CASINO PETRÓPOLIS — [illegible]

VENDE-SE — [illegible]

Subúrbios da Central

CASCADURA — [illegible]

CAMPO GRANDE — [illegible]

COLÉGIO — [illegible]

ENGENHO DE DENTRO — [illegible]

MADUREIRA — [illegible]

MARIA DA GRAÇA — [illegible]

VAZ LOBO — [illegible]

NOVA IGUASSÚ — [illegible]

PIEDADE — [illegible]

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — [illegible]

Méier

MÉIER — [illegible]

VENDE-SE — [illegible]

Sub. da Leopoldina

OLARIA — [illegible]

RAMOS — [illegible]

Niterói

SACO SÃO FRANCISCO — [illegible]

CASA DE CAMPO PETRÓPOLIS — Vende-se ótima de construção recente, com 4 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, [illegible] ... financiados. Tel. 48-3156 (21256) 3500

Teresópolis

FRIBURGO — [illegible]

TERESÓPOLIS — [illegible]

TERESÓPOLIS — [illegible]

VENDE-SE — casa recentemente reformada, com sala, quarto, saleta, banheiro e cozinha em centro de terreno, com muita mata, medindo 10.000 metros quadrados. Lugar pitoresco, situado no início da serra de Teresópolis, distante dois quilômetros da estação de Guapi-Mirim e a seis da nova estrada de rodagem Rio-Teresópolis. Carlos — 52-4711 ou em Guapi com João Gouvêa na Farmácia São João. (23453) 3600

TERRENO EM TERESÓPOLIS — Vende-se magnífico lote com cerca de 2 mil metros quadrados. 32 metros de frente para a rua Muqui a 3 minutos da Estação da Várzea — Antigo lote 102 da Vila Muqui. — Oportunidade excepcional — Preço 150 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento — Informações no Rio pelo tel: 32-2300 e Teresópolis 2627. (23391) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se Casa Parteneza — Belíssimo sítio em Quebrafrasco, posição privilegiada, vista deslumbrante, pegado ao Hotel Rancho Sant'Antonio, 10 mil metros quadrados, 4 mil ajardinados, ótima estrada, casa sólida, construção grande, living com lareira, três dormitórios, dois banheiros, cozinha, ultragás, grande terraço, casa mobiliada — Preço 600 mil cruzeiros, facilita-se parte — Informações tel. 27-7710. (14380) 3600

VENDEM-SE — ótimos lotes de terrenos e sítios, no centro e fora da cidade, à vista e com apenas 20% de entrada, restante pagável em 120 meses. Vendem-se também, prédios e apartamentos. Escritório de Paulo Trindade, Rua Francisco Sá, 158, telef. 2593 — Teresópolis. (23067) 3600

TERESÓPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade, variando as dimensões de 500 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em [illegible] anos. Informações detalhadas — na Teresópolis Imobiliária Ltda. — Rio — Av. Rio Branco, 277 — Loja — Fones: 22-2315 e 42-5795 — [illegible] Empregados do Comércio [illegible] — Fone: — 42-5795 e Av. Presidente Wilson, 122 "AVIPAN" — Fone: 42-2055. Em Teresópolis — Av. Feliciano Sodré, 1228 — Fone 297 — Em Petrópolis — Hotel Quitandinha. — Fone 175 — [illegible]. (22337) 3600

TERESÓPOLIS — O senhor, que há muito tempo aguarda a oportunidade para fazer bom negócio, leia, recorte e guarde êste anúncio. Êle ainda lhe será útil, hoje ou amanhã. PARQUE PESSEGUEIROS — De simples povoado que era em 1944, PESSEGUEIROS transformou-se na pérola do 2º distrito. Em virtude do seu clima ameno, sêco e salubérrimo, surgiram novas e atraentes construções, dando um colorido diferente à paisagem maravilhosa do Rio Paquequer. E como complemento do vertiginoso progresso, o local, em franco desenvolvimento, possui ainda: ESCOLA — ARMAZEM DE MERCADORIAS — RESERVA FLORESTAL (44 mil m2) e PISCINA. — PARQUE PESSEGUEIRO (com ônibus à porta). O melhor loteamento, no melhor local e de melhor preço. Lotes desde Cr$ 30.000,00. Entrada desde Cr$ 6.000,00. Prestações sem juros, desde Cr$ 200,00. — Vendedores exclusivos — AMADEU LAGINESTRA e FRANCISCO BARTHEL PEREIRA — Confeitaria Danieli — Diàriamente, inclusive domingos e feriados, das 8.30 às 18 horas. (22039) 3600

Fazendas e Sítios

CHACARA

Em Corôa Grande, ramal de Mangaratiba, grande casa reputada a melhor do lugar, mais casa do empregado, 56.000 m2 de terra 80 x 700, frente estrada Rio-Mangaratiba, 10 minutos estação. Referência no local: Castelo do Leão. No Rio: José Hirschberg - Rua Ana Guimarães 12. Tel.: 48-7841. (20235) 3700

PROCURA-SE pequeno sítio para arrendar ou comprar com grande casa para uma pensão de veraneio. Serra Nova Friburgo — Teresópolis ou Petrópolis. Carta para portaria dêste jornal n. ... 23667. (23667) 3700

TERRENOS — Vendem-se dois de NOVA FRIBURGO no Parque São Clemente, com aproximadamente 2.000 mts 2 cada [illegible] preço [illegible] Cr$ 55,00 (CINQUENTA E CINCO CRUZEIROS). Informações com o Dr. José [illegible] Avda Rio Branco 18 — 8º and. sala 83. (19580) 3700

BARRA DE GUARATIBA

Vende-se uma casa inteiramente nova, modêrno acabada de construir, dotada de todo conforto, com água, luz elétrica e gás de cozinha, situada num ponto privilegiado da mais linda praia do Distrito Federal, própria para pessoas de tratamento que desejam um recanto tranquilo e agradável para Week-End. Ver e tratar no local, na Estrada da Barra n.º 987, ou pelo Telefone: 26-1319. (22251) 91

CONSTRUIMOS em qualquer local com materiais de primeira, desde Cr$ 5.250,00. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas.

PETRÓPOLIS

Vende-se na Mosela, casa em final de construção, com varanda, 2 salas, bar, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e sanitário de empregada, construída em terreno de 20 x 100. Preço Cr$ 280.000,00, com financiamento. Tratar à Rua Buenos Aires 17, 6º andar, Sala 62 onde poderá ver a planta. (22290) 91

PETROPOLIS

Terrenos no Bairro Independência na parte plana. Um lote de esquina, com 1.047 m2. Um lote com 455 m2, sendo 21,00 de frente. Um lote com 455 m2, sendo 21,00 de frente. Informações pelo Telefone 42-4725 e 22-3453. (13819) 91

GALPÃO

Vende-se ou aluga-se um com 1.200 m2, à Rua Sete de Março, 8, Variante. — Informações pelo Tel. 42-0310 ou 20-2490. (22921) 91

APARTAMENTO

Compra-se apartamento com living e sala combinados, salão de tamanho regular, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Nas Avenidas Vieira Souto ou Delfim Moreira ou imediações. Paga-se até Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista e o restante a longo prazo. Resposta para a portaria 22.160 dêste Jornal. (22160) 91

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se ótimo, para entrega imediata, com 3 quartos, sala, 2 varandas, dependências de empregada, com linda vista para a Baía - Avenida Ruy Barbosa n.º 300, Edifício Esperanto. Preço Cr$ 550.000,00 com 40% à vista, 60% financiados. Chaves com o Sr. Mattos na portaria.

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se ótimo terreno 12 x 30, perto da praia da Bandeira. Tratar à Av. Alm. Barroso 90, Sala 604.

LOJA - COPACABANA

Vendo ou troco loja à Rua Ayres Saldanha, com 200 metros quadrados — Parte financiada pela C. Econômica — Telefonar para 42-7027 ou 47-3667 — Sr. José. (23457) 91

TERRAS EM JAPERÍ

Vende-se uma área de 1.400.000 m2 perto da Estação de Japerí (antiga Belém), tendo frente em ambos os lados pela nova Estrada de Rodagem para automóveis Rio-Miguel Pereira, já com planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçú, dividindo-a em 31 sítios tendo cada um 100 metros de frente, por 300 a 900 metros de comprimento. Ótimos para negócio de vendas em prestações com grande lucro. Preço base: Cr$ 0,75 o m2. Informações, plantas, etc., com o Sr. JONAS na Avenida Erasmo Braga, nº 255-A — loja. (21105) 91

Terreno em Petrópolis

Vende-se um terreno próprio para sítio, com 270.000 metros quadrados a 15 minutos do centro de Petrópolis pela Estrada União & Indústria. Grande parte plana. Várias nascentes. Cortado pelo córrego Samambaia, com linda cachoeira e piscina natural. Estrada de automóvel até dentro do terreno. Belíssima vista. Preço: Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) o metro quadrado. Tratar no Rio com o Sr. Renato Guimarães, 42-9037, ou em Petrópolis com o sr. Ernesto Burroughs, 4484. (23350) 91

URCA - Apartamentos

Vendo 3 apartamentos entrega imediata: 1 apartamento por andar com 2 quartos, 1 sala e demais dependências no lugar mais aprazível da Urca com ótima vista para o mar. Base Cr$ 290.000,00, cada apartamento parte à vista, parte financiado. Ver à Avenida São Sebastião n. 279 e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 29-8807. (23003) 91

Apartamento no Leblon

Ótimo apartamento com sala e 3 quartos, banheiro em côr, quarto de empregada com banheiro grande, cozinha e demais dependências. Ainda não habitado. Entrega-se imediato, vende-se por preço de ocasião Cr$ 430.000,00. Facilita-se o pagamento. Motivo viagem. Tratar pelo telefone 42-8397 e domingo pelo telefone 46-11-95, das 12 às 15 horas. (23434) 91

AVENIDA RIO BRANCO

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vende-se, no mais valorizado local da cidade, espaçoso andar, com cêrca de 320m2, dividido em amplas salas, no edifício onde se acha o Banco da Prefeitura, à Av. Rio Branco ns. 39/41. Grande financiamento e facilidade de pagamento. Tratar com Silveira, tel. 22-6563. (14957) 91

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

Situados entre a lagoa e o mar, próximos à Avenida Litorânea. Lotes desde 600 m2 a partir de Cr$ 78.000,00. Entrada 20% e o restante em 60 prestações, sem juros. V. Sa. empregará o seu dinheiro num negócio seguro e de grande valorização futura. A Barra da Tijuca é o local privilegiado do Distrito Federal, pois é a única área livre, depois do Leblon para o desenvolvimento da Zona Sul. Garanta o futuro de sua família, comprando hoje mesmo o seu lote no Jardim Lagoa-Mar. Informações com o Corretor exclusivo: AMERICO GOMES VELOSO. Praça 15 de Novembro, 38-A-sala 54. Tel. 23-5263 — 48-7693. (29744) 91

TERRENO AV. BRASIL

Importante firma desta praça necessita comprar terreno nesse local até o desvio da Ilha do Governador com área aproximada de 5.000m2. Informações para a portaria dêste jornal sob n. 22269. (22269) 91

Variante Rio-Petrópolis

Vende-se terreno com 1.400 m2, tendo 47 ms. de frente para a Variante no Jardim Gramacho. Informações telefone Rio 52-4137. (23199) 91

EMPRÉSTIMO SÔBRE RENDA

A nova Secção de Administração Predial organizada de forma a administrar imóveis sem qualquer trabalho ou preocupação para os Srs. Proprietários proporciona a estes adiantamentos sôbre aluguéis.

[illegible] 14 às 18 horas.

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Av. Rio Branco 311 2º andar, Tel. 22-2141

TERRENOS A 10 MINUTOS DE IPANEMA E A 400 METROS DA PRAIA

Lotes de 3.000 metros quadrados, plantados com diversas frutas. Ruas calçadas, água, luz e piscina para uso particular dos moradores. Localizados na Gávea. Condução à porta. Visitas ao local a qualquer dia e hora. Condução grátis para os interessados.

Preço Cr$ 310.000,00.
Entrada Cr$ 31.000,00.
Prestações de Cr$ 2.300,00.

Mais informações à rua Dias Ferreira n. 151 B. Leblon — Telefone 47-3121. Enzonio Cordeiro. (14925) 91

GRUPOS DE SALAS -- ROSARIO, 172

Srs. MÉDICOS, DENTISTAS E COMERCIANTES — Vendemos com grande financiamento. Tratar no local no 6.º andar — Sala 601. (19255) 91

COMPRO CASA

em Copacabana ou Ipanema, para residência, no valor de um milhão a um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Fone 37-3663. (23282) 91

CASAS VASIAS A CR$ 50.000,00

LOTES SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendo em Ricardo de Albuquerque e outros locais: lotes com 12 minutos da Estação, luz, água na rua e de poço. Construção livre e posse imediata. CASAS com entrada de Cr$ 10.000,00, prestação Cr$ 500,00 mensais. Tratar com o sr. Nazareno, das 9 às 12. Estrada Tasso Fragoso n. 4123, Anchieta, só aos domingos. (21228) 91

CASA NA LAGOA

Uma lindíssima residência muito luxuosa e moderna, 2 salões e 3 dormitórios, quarto de costura, quarto de empregada com banheiro, copa cozinha, jardim e garagem, para carro grande. Construção de 1.ª ordem. Vende-se e entrega-se vazia imediato. Motivo viagem. Oportunidade única — Preço Cr$ 1.150.000,00, à Vista. Tratar pelo telefone 42-8397 — Edifício Darke, Av. 13 de Maio n. 23 - sala 409. (23453) 91

MAGNÍFICA ÁREA
-- Zona Industrial --

Vende-se com 10.000m2, marginando um rio. Possui uma residência com 3 quartos, 3 salas, banheiro, copa, cozinha, varanda: 2 pequenas casas com 2 quartos, sala, cozinha: 2 armazéns com 160 e 140m2 cada um: fôrça 100 HP., água corrente e 4 poços com 2 bombas elétricas. Preço: Cr$ 1.800.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar com Mattos — Telefone 28-4153. (21189) 91

Residência em Copacabana

Magnífica casa de 2 pavimentos, constando de duas grandes salas, cinco quartos, dois banheiros completos, quarto de empregada com banheiro, rouparia, copa, cozinha, varandas, halls, garagem para dois automóveis, caixa dágua subterrânea para 25.000 litros, construção recente, vendo para entrega imediata, aceito ofertas, facilito pagamento, só interessa negócio com particular, não se atende pelo telefone nem a intermediários. Vêr e tratar à Travessa Guimarães Natal nº 12 (Praça Cardeal Arco Verde). (22018) 91

AV. RIO BRANCO

(Antigo Palace Hotel)

Vendemos magníficas LOJAS E SÔBRE-LOJAS situadas na Av. Rio Branco esquina da Av. Almirante Barroso.

- NO PONTO MAIS CENTRAL DO RIO
- DEMOLIÇÃO JÁ INICIADA
- FINANCIAMENTO DE 60% EM 18 ANOS SEM JUROS ATÉ O HABITE-SE.
- GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA, SEM JUROS.

VENDAS E INFORMAÇÕES

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar (Ed. Brasília) — Tels. 22-2141 — 22-1848 das 9 às 18 horas.

"RICA RESIDENCIA"

Vende-se urgente, prédio novo térreo com 2 apartamentos com garage e mais dependências, próximo Estação de Todos os Santos - Rua Augusto Barbosa nº 162, pode ser visitada qualquer hora, posição é privilegiado alto e vistoso, a venda é por motivo de fôrça maior. Tel.: 49-3038. (14874) 91

CASA COM GRANDE JARDIM

Vende-se uma na Avenida Niemeyer, área 2.000 m2, de um pavimento, grande varanda para o mar, deslumbrante vista, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa e garagem. Tratar telefone 27-2662. (23352) 91

PIRAÍ — ótima oportunidade — Vende-se a casa da rua Epitácio Campos, 12. Tratar com a proprietária — Rua Marquez de Abrantes, 191 — apt. 304 Tel. ... 46-3329. (23273) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Compro pronto ou em final de construção. Base Cr$ 3.000,00 à vista. Ofertas para o Sr. Doria - Tel.: 48-4315. (23403) 91

TERRENOS

Em Piabetá, antiga estação do Entroncamento, ramal de Petrópolis. Vendo 160.000 m2., terreno plano, saneado, próprio para cultura, já dividido em 14 pequenos sítios de 12.000 a 14.000 metros quadrados. — Troco também, por apartamento ou casa. Tratar com o proprietário pelo Telefone: 28-0118. (23301) 91

TIJUCA -- TERRENOS

Conde de Bonfim, em frente ao n.º 80 desta rua, fica à Rua Rego Lopes, onde estamos loteando pequena área, cujos lotes vendemos a partir de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). Reserve o seu lote com 20%. Mais informações no local ou à Rua dos Andradas n.º 96, 13.º andar, Grupo 1301, com o Sr. Santiago, depois das 12 horas. (21229) 91

BOTAFOGO — Vende-se casa antiga com magnífico terreno de 13,30 x 36, na rua Visconde de Caravelas. Preço: 800 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 26-9090 até meio-dia. (21167) 91

CHALEZINHO DE LUXO, construímos com madeiras especializadas, em qualquer local desde Cr$ 2.098,00. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (22174) 91

Vendem-se os seguintes imóveis (diretamente): 1 andar na Av. Churchill, 1 vila em Botafogo, composta de 11 casas e 2 lojas; 1 terreno em Quitandinha; 4 lotes no Gávea Parque; 1 lote em Belo Horizonte; 2 casas e 1 terreno em Campos e 2 lotes em Macaé. Tratar pelo Telefone 38-2871, pela manhã. (23452) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

Se o seu imóvel está dando renda baixa, fazemos, sem compromisso, estudo para a venda e, consequentemente, grande aumento da renda, com o capital seguramente aplicado, rendendo 10 % ao ano. Nossa organização, perfeitamente aparelhada, encarrega-se da venda de imóveis, recebimento de prestações de financiamento, preparo de tôdas as escrituras, legalização fiscal, etc.

Maiores detalhes e informações com a nossa SECÇÃO DE VENDAS IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. — Av. Rio Branco, 311, 2º andar — (Ed. Brasília) — Tels. 22-2141 — 22-1848, das 9 às 18 horas. (31598) 91

BOTAFOGO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vende, com financiamento, o apartamento n. 21 da rua da Matriz n. 108, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências. Preço Cr$ 618.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Av. 13 de Maio, 33-35, 4.º andar — Fone 42-7932. (30583) 91

FLAMENGO

Vende-se, para pronta entrega, o apartamento 403 do Edifício "Aquila", à rua Senador Euzébio n. 29, com 3 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, e demais dependências. Chaves no apart. 404, tratando-se pelos tels. 45-1263 e 25-9808. (29822) 91

ENTRE DOIS JURAMENTOS
UMA Epopéia
JOSEPH COTTEN — LINDA DARNELL — JEFF CHANDLER — CORNEL WILDE
20th Century Fox
PALACIO — IDEAL — ROXY — CARIOCA — LORIDO
MARACANÃ — PORTE CASTELO
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10

ALDA GARRIDO
NO RIVAL COM DELORGES
"CHIRUCA"

de A. Torrado — Trad. e Adap. de J. Wanderley e R. Ruiz
Notável criação de ALDA na caipira "CHIRUCA" e DELORGES no papel de Santiago
Vá rir no novo Rival, completamente reformado, com cadeiras estofadas.
HOJE
Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.

O FILME QUE MAIS PRÊMIOS RECEBEU ATÉ HOJE!
CREPUSCULO DOS DEUSES
2ª FEIRA 26 MARÇO
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
ESTRÊLAS: WILLIAM HOLDEN — GLORIA SWANSON — ERICH VON STROHEIM
O FILME-FENÔMENO!
"SUNSET BOULEVARD" — COMPLEMENTOS NACIONAIS

SANGUE BRAVO
PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO — OLYMPIA — TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
"THE OUTRIDERS" — em Technicolor
JOEL McCREA ★ ARLENE DAHL
BARRY SULLIVAN — CLAUDE JARMAN Jr. — JAMES WHITMORE — RAMON NOVARRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

CÉU SOBRE O PANTANO
A TRAGÉDIA DE MARIA GORETTI
INTERPRETADO POR CAMPONEZES DA REGIÃO PONTINA EM ROMA
SEIS VEZES PREMIADO EM VENEZA!
AUGUSTO GENINA
PATHE — ART PALACIO — RIVOLI — PARATODOS
2ª FEIRA

BIBI FERREIRA
no maior espetaculo de revista jamais levado à cena no Brasil
MARA — SILVA F.º — CATALDO — BALLETS DO JAPÃO, DE CUBA, DA ARGENTINA E DO BRASIL
HA REALMENTE JAPONESAS!

A nota exótica do êxito que fêz falar a cidade
"ESCANDALOS 1951"
NOVA E GRANDE REVISTA COM 80 MULHERES EM CENA!
Uma loucura de Hélio Ribeiro
TEATRO CARLOS GOMES
Sessões às 20 e 22 horas — Vesperais 5.ªs — Sábados e Domingos
5.ª-feira: vesperal popular a preços reduzidos
2.ª-feira, dia 18, haverá espetáculo às 20 e 22 horas

SESSÕES AS 20 e 22 horas — Hoje e Amanhã, Vesperais às 16 horas
George Green, a sensação Norte-Americana — Segunda-feira, dia 19, haverá espetáculo — A vesperal popular com preços reduzidos foi antecipada para quarta-feira, quinta e sexta-feira Santa Folga da Companhia

REGINA

(TEATRO DULCINA E ODILON)
HOJE em VESPERAL às 16 horas e à noite às 21 horas
DULCINA e ODILON
com MANOEL PERA
NA COMEDIA QUE ESTA APAIXONANDO O RIO!
A DÔCE INIMIGA
(Imp. até 18 anos)
3 atos (9 quadros) de André-Paul Antoine, trad. de Armando Gonzaga
Notaveis criações comicas de DULCINA e ODILON.
2.ª-FEIRA 19, haverá espetáculo com "A DOCE INIMIGA"

DADA A FORMIDAVEL AFLUENCIA DO PUBLICO, E PARA A SUA COMODIDADE:
SESSÕES EXTRAS
HOJE: A PARTIR DE ½ DIA
AMANHÃ: A PARTIR DE 10 HORAS
PLAZA — RITZ — OLINDA — MASCOT
nos Cinemas
Walt Disney apresenta
"A GATA BORRALHEIRA"
CINDERELLA
em Technicolor!
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE — HADLOBO — COLONIAL — PRIMOR — STAR — RITZ

OVOS de PÁSCOA — BONBONIÈRES GABY e C. GOMES
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 8 e 19

MAQUINA P/ LAVAR BENDIX GIROMATIC
mais moderna ... (23611)

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente na fabrica Paulista pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas, artigo fino e de luxo, balas cristalizadas quilo 10 cruzeiros, recheados a 14 cruzeiros, bombons recheados 50 cruzeiros de licôr 25 cruzeiros e de creme 20 cruzeiros; cocadas, batata e abobora, bananada. Doce de leite e suspiros cento 20 cruzeiros, jujuba e caramelos Toffi 30 cruzeiros, rua Miguel de Frias 35, telefone 48-4722 — fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. (22010)

COMPRA-SE TUDO
FONE: 43-7180
(17500)

TEATRO Follies
Juan Daniel apresenta
WALTER D'AVILA e MARY LOPES
Moulin Rouge
com
LOURDINHA BITENCOURT
NELSON GONÇALVES
CARMEN RODRIGUES — ROBERTO SARSIA — JOÃOSINHO RIBAS — EDITH BRAGA e as FOLLIES GIRLS
(Imp. até 18 anos)
diariamente às 20,30 e 22,30 horas
Hoje e amanhã, vesperal infantil às 16,30 hs.

ASSISTENCIA QUIMICO-FARMACEUTICA JURIDICA E FISCAL
Licenças de produtos farmaceuticos alimentares, desinfetantes e de toucador
Registro de marcas
Obtenção de patentes de invenção
Questões fiscais e trabalhistas
Legalização profissional, comercial e industrial
PAN TECNE LTDA.
Farm. ALVARO VARGES, Diretor-Geral
Prof. JOSÉ FERREIRA DE SOUZA, Diretor jurídico
R. Quitanda, 3 - 12º — Tel.: 38-6548 — Rio

OPORTUNIDADE
NEGÓCIO DE OCASIÃO
Socio com 50% de conceituada industria, instalada em prédio próprio e em franco progresso, nova e de muito futuro no Brasil, vende sua parte. Permutando-a tambem por uma boa residência, na Tijuca, Grajaú ou Leblon. Cartas para o n. 21023 na portaria dêste jornal. (21023)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Um grande filme português
"Viela, RUA SEM SOL"
com dois grandes artistas BARRETO POEIRA e MILÚ
e mais MARIA OLGUIM e A. FRAGA
Não deixem de assistir o maior espetáculo do cinema de PORTUGAL
IMP. 14 ANOS
2ª feira — Às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ODEON

TERÇA-FEIRA 20, Estréia de OLGA NAVARRO

A CRIADORA INESQUECIVEL DE "DESEJO"
APRESENTA-SE NUMA CURTA TEMPORADA NUM PAPEL DE GRANDE VIBRAÇÃO ARTISTICA, EM
A ENDEMONIADA
de SCHOENHERR
Trad. de Mario da Silva e Renato Alvim
ESPETACULO COMPLETO ÀS 21 HORAS
QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, VESPERAIS ÀS 16 HS.
(IMP. ATÉ 18 ANOS)
NO SERRADOR

MÁQUINAS DE LAVAR
A MELHOR E A MAIS AFAMADA COM GARANTIA REAL DA CASA GARSON. VERIFIQUE PREÇOS E CONDIÇÕES
CASA GARSON — RUA URUGUAIANA Ns. 107 e 109 E OUVIDOR N. 137 (13876)

PARAIZO DAS CRIANÇAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 134
Por motivo de novas instalações vendemos, com urgência e pela melhor oferta, armações e balcões cadeiras, e vidros, espelhos e metais, tratar das 8 1/2 às 10 1/2 no local.

PALACIO ENCANTADO apresenta LAMB and YOCUM
FABULOSO ESPETACULO COM OS MAIORES AZES MUNDIAIS DO GÊLO!
PARADA do GÊLO
UMA Revista INÉDITA DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO!
Um DESLUMBRANTE CARNAVAL NO GÊLO
VESPERAL HOJE ÀS 17 HS.
A NOITE, AS 21 HORAS
Bilhetes à venda na Pizzaria Luigi Av. Atlântica 1620 Fone: 37-6638
Sapataria A REVOLTA Av. 13 de Maio 17 (junto ao Taboleiro da Baiana).
AMANHÃ, DOMINGO — Vesperais às 11 1/2 e às 17 horas. — À noite às 21 horas.

16ª e ULTIMA SEMANA!
DOMINGO, DESPEDIDA de PROCOPIO em "ESSA MULHER É MINHA"
R. MAGALHÃES JUNIOR
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DO TEATRO NACIONAL NOS ULTIMOS ANOS!
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS — QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, VESPERAIS ÀS 16 HS.
SERRADOR
HOJE e AMANHÃ. Vesperais às 16 hs.
Terça-feira, 20 estréia da Cia. Olga Navarro com (A ENDEMONIADA)

FOLHA DE FLANDRES
Vende-se 185.000 latas novas, formato 80 x 75 m/m, exactamente iguais ao formato de lata para leite condensado, com fundo para cravar.
Telefonar para 45-3587.

GARAGE E POSTO DE SERVIÇO
Vendo com grande área dando ótima renda. Serve para grande companhia de automoveis. Tratar com o Sr. PIRES pelo Telefone 48-4794 (1975)

TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA apresenta no REPÚBLICA Sábado, 17, as 21 horas "LA BOHEME" com o barítono PAULO FORTES
Bilhetes à venda, a partir das 10 hs na Ótica Brasil, à rua Buenos Aires, 210, e na bilheteria do REPÚBLICA
3.ª-feira, 20 — ÀS 21 hs. "CAVALLERIA RUSTICANA" com novos interpretes e "LENDA DE IRUPE"

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1951 — N. 17.790 — ANO L

Sete potrancas disputarão o Clássico Pereira Lima

A boa impressão produzida pelo programa da reunião a realizar-se hoje no hipódromo da Gávea, traduz-se por um ambiente de animação, que dá idéia do vulto que por certo atingirá. E há razão para tal, porque entre os nove páreos que serão disputados, figura o clássico Pereira Lima, no percurso do quilômetro e com 100.000 cruzeiro de prêmio, reservado às potrancas nacionais de dois anos de idade cujo mérito dispensa referências elogiosas.

PALPITES

Descamisado — Mister Schuch — Tarascon
Ecelero — Cravador — Minguinho
Jacomi — Lipe — Haramun
Oraci — Gulfstream — Manguarito
Prédica — Fair Baby — Panda
Lilac — Eledol — Herodiade
Pérola de Iapó — Medéa — Gay Princess
Argonauta — Guaruman — Fairfax
Guelfo — Drácula — Brazilian Star

NA PISTA DE AREIA

O sétimo páreo será corrido na pista de areia e na distância de 1.200 metros.

HORARIO

A corrida se iniciará às 13,25 horas, com a realização do páreo destinado a animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do clásico Pereira Lima está marcada para às 16,05 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

NEGRA MARIA
ZANZIBAR
COMTESSE
CHUVA
ESTRÊLA DO NORTE
POMPA
NEVA (6º)
ELAIM
COJUBA
INCENDIARIO
IQUAPE

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 13,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 —	1 M. Shuch, A. Portilho.	56	Em	24- 2-51	1º/ 5 de Nico e Chumbo em 1.400 AM 91 3/5.
2 —	2 Tarascon, U. Cunha.. ..	56	Em	4- 3-51	8º/ 9 de Descamisado e Patife em 1.000 GL 60.
3	3 Descamisado, D. Moreira	56	Em	4- 3-51	1º/ 9 de Patife e Curitibano em 1.000 GL 60.
	4 Patife, L. Mezaros	56	Em	4- 3-51	2º/ 9 de Descamisado e Curitibano em 1.000 GL 60.
4	5 Noviço, L. Diaz	56	Em	4- 3-51	4º/ 9 de Descamisado e Patife em 1.000 GL 60.
	6 Curitibano, W. Meirelles.	56	Em	4- 3-51	3º/ 9 de Descamisado e Patife em 1.000 GL 60.

2º PAREO — AS 13,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 —	1 Cravador, U. Cunha	52	Em	10- 3-51	4º/ 9 de Lord Polar e Minguinho em 1.600 AM 102 4/5.
2 —	2 Ecelero, Cl Moreno	58	Em	10- 3-51	4º/ 9 de Lord Polar e Cravador em 1.600 AM 102 4/5.
3 —	3 Veludo, P. Coelho	54	Em	10- 3-51	9º/ 9 de Lord Polar e Cravador em 1.600 AM 102 4/5.
4	4 Minguinho, A. Ribas ..	58	Em	3- 3-51	3º/ 9 de Lord Polar e Cravador em 1.500 GL 95 3/5.
	5 Pânico, D. Moreira	50	Em	3- 3-51	4º/ 8 de Lord Polar e Corretor em 1.500 GL 95 3/5.

3º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	1 Jacomi, U. Cunha	52	Em	11- 3-51	2º/ 8 de Carinhosa e Haramun em 1.600 GL 98 4/5.
	2 Negra Maria, Não correrá	52	Em	25- 2-51	2º/ 5 de Gume e Ariana em 1.300 AL 82 3/5.
2	3 Vaico, D. Moreira	52	Em	11- 3-51	4º/ 8 de Carinhosa e Jacomi em 1.600 GL 98 4/5.
	4 Haramun, O. Macedo ..	50	Em	11- 3-51	3º/ 8 de Carinhosa e Jacomi em 1.600 GL 98 4/5.
3	5 Lipe, O. Ullôa	56	Em	25- 2-51	4º/ 5 de Gume e Negra Maria em 1.300 AL 82 3/5.
	6 Jacuí, J. Mesquita	56	Em	2-12-50	9º/ 9 de Khantaca e Habanera em 1.600 AM 103 2/5.
4	7 Mavilles, P. Coelho	54	Em	20- 1-51	6º/ 8 de Gume e Pacalano em 1.300 AU 83.
	8 Hunter, P. Tavares	50	Em	14- 1-51	12º/13 de Estalo e Arroz Doce em 1.500 AL 93 4/5.

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1	1 Gulfstrean, O. Fernandes	55	Em	10- 3-51	4º/ 7 de Philidor e Bananal em 1.500 AM 95 2/5.
	2 Changa, O. Moreira	53	Em	4- 3-51	1º/ 7 de Gold Mary e Gay Princess em 1.600 GL 99 4/5.
2	3 Oraci, J. Portilho	55	Em	10- 3-51	1º/12 de Pérola de Iapó e Good Sport em 1.400 AM 89.
	4 Giselle, L. Diaz	53	Em	30-12-50	6º/ 7 de Rivera e Hiléia em 1.500 AL 95 2/5.
3	5 Zanzibar, Não correrá ..	55	Em	19-11-50	3º/ 5 de Honolulu e Macabu em 1.500 AE 94 2/5.
	6 Maud, O. Ullôa	53	Em	3- 3-51	3º/ 5 de Anne Boleyn e Ovilia em 1.300 AL 82 3/5.
	7 Manguarito, L. Leighton	55	Em	10- 3-51	3º/ 7 de Philidor e Bananal em 1.500 AM 95 2/5.
4	8 Comtesse, Não correrá ..	53	Em	3- 3-51	5º/ 5 de Anne Boleyn e Ovilia em 1.300 AL 82 3/5.
	" Chuva, Não correrá	53	Em	24- 2-51	1º/ 3 de Gold Mary e Camapuan em 1.400 AU 90 4/5.

5º PAREO — AS 15,30 HORAS — 800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1	1 Prédica, M. L'Ollierou.	54	Em	11- 3-51	4º/11 de Lilac e Bogó em 800 GL 48 2/5.
	" Pandora, O. Ullôa	54			Estreante
	2 Fair Bay, D. Moreira ..	54	Em	11- 3-51	3º/11 de Lilac e Bogó em 800 GL 48 2/5.
2	3 Perita, I. Souza..	54	Em	10- 3-51	4º/ 4 de Cade em Dame em 800 GM 50 1/5.
	4 Neva, J. Martins	54			Estreante
	5 Miss Judy, C. Moreno ..	54	Em	11- 3-51	6º/11 de Lilac e Bogó em 800 48 2/5.
3	6 E. do Norte, Não correrá	54			Estreante
	7 Kismel, J. Araujo	54			Estreante
	8 Panda, L. Diaz	54	Em	11- 3-51	5º/11 de Lilac e Bogó em 800 GL 48 2/5.
4	9 Shamuless, J. Mesquita.	54	Em	11- 3-51	10º/11 de Lilac e Bogó em 800 GL 48 2/5.
	10 Pompa, Não correrá	54	Em	10- 3-51	3º/ 4 de Cade e Dame em 800 GM 50 1/5.

6º PAREO — AS 16,05 HORAS — CLASSICO "PEREIRA LIRA" — 1.000 METROS — CR$ 100.00,00 — 20.000,00 — 10.000,00.

1	1 Lilac, S. Ferreira	54	Em	11- 3-51	1º/11 de Bogó e Fair Baby em 800 GL 48 2/5.
	2 Neva, Não correrá	54			Estreante
2	3 Herodiade, C. Monteiro .	54			Estreante
	4 Elza, O. Ullôa	54			Estreante
3	5 Galanteria, I. Souza ..	54			Estreante
	6 Flor do Sol, A. Rosa....	54	Em	4- 3-51	3º/ 7 de Lupan e Perán em 800 GL 48 4/5.
4	7 Eledol, M. L'Ollierou ..	54	Em	3- 3-51	1º/ 3 de Pompa e Cade em 800 GL 49.
	" Pauda, L. Diaz	54			Estreante

7º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 (BETTING)

	1 P. de Iapó, S. Camara..	55	Em	10- 3-51	2º/12 de Oraci e Good Sport em 1.400 AM 89.
1	" Imaruhy, O. Fernandes..	55	Em	5-11-50	5º/ 6 de Red Moon e Oliza em 1.500 GL 92.
	2 Pola Negri, D. Moreira..	55	Em	27- 1-51	7º/12 de Egipciana e Changa em 1.200 AU 76 3/6.
	3 Medéa, F. Irigoyen	55	Em	24-12-50	7º/13 de Enless e Silver Lass em 1.300 GL 81.
2	4 Camapuan, A. Brito.. ..	55	Em	4- 3-51	6º/ 7 de Changa e Gold Mary em 1.600 GL 99 4/5.
	5 Elaem, Não correrá	55	Em	10-12-50	4º/ 6 de Rivera e Silver Lass em 1.500 GM 93.
	6 Miss You, L. Coelho ..	55	Em	25- 2-51	9º/13 de Gentil e Oraci em 1.400 AL 89 1/5.
3	7 Olena, O. Macedo	55	Em	6- 1-51	3º/ 7 de Olivia e Gentil em 1.400 AL 90.
	8 Gay Princess, O. Ullôa.	55	Em	4- 1-51	3º/ 7 de Changa e Gold Mary em 1.600 GL 99 4/5.
	9 Anciadinha, W. Andrade	55	Em	27- 1-51	8º/12 de Egipciana e Changa em 1.200 AU 76 3/5.
	10 Gold Mary, S. Ferreira.	55	Em	4- 3-51	2º/ 7 de Changa e Gay Princess em 1.600 GL 99 4/5.
4	11 Rosalie, J. Araujo	55	Em	3- 3-51	13º/13 de Gorgana e Kamar em 1.000 GL 59 3/5.
	" Ivy, C. Moreno	55	Em	10- 3-51	10º/12 de Oraci e Pérola do Iapó em 1.400 AM 89.
	" Itaveraba, L. Leighton..	55	Em	4- 3-51	5º/ 7 de Changa e Gold Mary em 1.600 GL 99 4/5.

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR- 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 (BETTING)

1	1 Guaruman, L. Mezaros ..	58	Em	3- 3-51	3º/ 5 de Inicio e Argonauta em 1.800 AL 114 4/5.
	2 Mursa, M. Martins	52			Estreante
2	3 Argonauta, A. Rosa	58	Em	11- 3-51	3º/ 6 de Fairfax e Cojuba em 1.600 GL 9.
	4 Cojuba, Não correrá.. ..	56	Em	11- 3-51	2º/ 6 de Fairfax e Argonauta em 1.600 GL 99.
3	5 Fairfax, R. Urbina	58	Em	11- 3-51	1º/ 6 de Cojuba e Argonauta em 1.600 GL 99.
	6 Ouro Preto, C. Moreno..	50	Em	18- 2-51	6º/ 7 de Lily e Musicanta em 1.500 AL 95.
	7 Winter King, L. Diaz ..	54	Em	11- 3-51	1º/ 7 de Incendiário e Elan em 1.600 GL 98.
4	8 Incendiário, Não correrá	50	Em	11- 3-51	2º/ 7 de Winter King e Elan em 1.600 GL 98.
	9 Califa, O. Reichel	54	Em	11- 3-51	4º/ 6 de Fairfax e Cojuba em 1.600 GL 99.

9º PAREO — AS 18,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1	1 Drácula, I. Souza	56	Em	3- 3-51	1º/ 6 de Iguape e Guelfo em 1.300 AL 83 4/5.
	2 Irak, S. Câmara..	50	Em	10- 2-51	5º/ 7 de Napoleão e Darling em 1.500 AP 96 3/5.
2	3 Iguape, Não correrá.. ..	58	Em	3- 3-51	2º/ 6 de Drácula e Guelfo em 1.300 AL 83 4/5.
	4 Taquari, A. Ribas	54	Em	24- 2-51	8º/ 8 de Mandrake e Toé em 1.600 AL 104 4/5.
	5 Guelfo, A. Rosa	58	Em	3- 3-51	3º/ 6 de Drácula e Iguape em 1.300 AL 83 4/5.
3	6 Comendador, L. Mezaros	56	Em	11- 2-51	8º/ 8 de Lipe e Carinho e 1.600 AM 103 3/5.
	8 Lingote, D. Moreira	50	Em	14-10-50	9º/ 9 de Jarina e Portugal em 1.400 AP 92.
	8 Braz. Star, D. P. Silva.	54	Em	25- 2-51	3º/ 4 de Guelfo e Carinho em 1.500 AL 97 1/5.
4	9 Caoré, C. Calleri	54	Em	3- 3-51	4º/ 6 de Drácula e Iguape em 1.300 AL 83 4/5.
	10 Olympus, E. Cardoso. ..	54	Em	17- 2-51	9º/ 9 de Valco e Brazilian Star em 1.400 AL 89 3/5.

RESULTADO DO 191.º SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relação das apólices sorteadas em 15 de março de 1951

SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00
SEGURO FAMILIAR

F. 10.155 — Artur de Souza Lima .... Jatobá — Paraiba
F. 3.356 — Clovis Barreto de Oliveira ...... Recife — Pernambuco
F. 9.168 — Maria Raquel Mendes D'Avila .. Ubá — Z. de Uberaba — Minas

F. 12.630 — Ranulfo Fundão Coutinho ...... Cariacica — E. Santo
F. 17.707 — Francisco Alves de Santana ..... Campos — E. do Rio
F. 6.850 — Jayme Martins Bastos .... São Paulo — São Paulo
F. 18.918 — Wanda Maria Ferraz .... Anápolis — Goiás

SEGUROS BÁSICOS

413.523 — Tulio Azevedo .... Tefé — Amazonas
450.877 — Niso de Souza e Silva .... Santa Filomena — Piauí
276.977 — Jamil Amin Jereissati .... Fortaleza — Ceará
249.783 — Dr. Alcides B. Correia de Mello. Recife — Pernambuco
303.590 — Joaquim Carneiro da Silva ...... Ipirá — Bahia
519.724 — Rodolfo Caldeira da Cruz em conj. com D. Antonina Campos da Cruz — Espinoza — Z. de B. Horis. — Minas

292.692 — Maria de Aquino Castro .... Juiz de Fora — Minas
403.127 — Abilio Pereira Carneiro .... Eloi Mendes — Sul de Minas
456.265 — José Godoy .... Ponte Nova — Minas
130.922/31 Dr. José de Vasconcellos Pinto .. Distrito Federal
412.324 — Luiz de Assis Duque Estrada .... Distrito Federal
324.220 — Dr. Celso Vieira .... São Paulo — São Paulo
451.614 — José Rebello Alves Corrêa ...... Ribeirão Preto — S. Paulo
420.710 — Joversino D'Assis Teixeira ...... Bandeirantes — Paraná
442.209 — Braulio Ezequiel Amarante ...... S. Francisco do Sul — S. Cat.
441.967 — Athayde Peixoto de Freitas ..... Inhumas — Goiás

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 41.968.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE ABRIL DE 1951

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Séde: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
R. São José, 50 — 2º, 4º e 5º pavimentos

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

NOME ....
ENDERÊÇO ....
LOCALIDADE .... Estado ....

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Ripani assistindo da cêrca, enquanto "Negro" Diaz e Moreno vão disputando a liderança. E Mister Schuch vindo de fácil vitória, enfrenta Noviço, perigoso na distância e Patife cada vez correndo mais.

—

Ecelero em carreira a feição, querendo braccar livre na ponta com Cravador "amalucado", não se sabendo quando corre e Minguinho mais apuerrido, devendo melhorar de carreira.

—

Jacomi de volta a areia depois de uma derrota absurda e Lipe também voltando, sem tumor e com bons trabalhos. Vaico preferindo uma lama, capaz de surpreender.

—

Gulfstream agora em forma, carregando o O. Fernandes e Maud melhorando, querendo pregar um susto. Changa arendt.ca, bem situada na distância.

—

Fair Baby do retrospecto, a confirmar a atuação passada e Panda estreando bem, deixando alguma impressão. Prédica muito ligeira, com algumas pretensões e Miss Judy largando mal e ainda chegando embolada.

—

Lilac de melhor classe, impondo sua superioridade e Flor do Sol em boa forma, vinda de carreira adversa. Eledol ganhando fácil, porém em turma mais forte e Herodiade com vitória em São Paulo, possuindo alguma "chance".

—

Perola de Iapo do retrospecto, defendendo o favoritismo e Gold Mary em bom estado, porém preferindo a relva. Miss You muito falada querendo reabilitar-se e Olena retornando bem, em companhia camarada.

—

Winter King em fase excelente, não respeitando adversarios com Guaruman de boas corridas e rendendo mais na pesada e Argonauta vindo de um fracasso atrás de reabilitação.

—

Guelfo melhor corrido e gostando mais da pesada contra Drácula "tinindo" capaz de repetir. Caoré perigoso, querendo atropelar e Brazilian Star de carreira esquisita, podendo surpreender.

Jogaria na Itália o Palmeiras

São Paulo, 16 (Asp.) — Durante o seu encontro com o presidente do Palmeiras, o sr. Barassi consultou as possibilidades do campeão paulista de 50 de excursionar à Itália, a fim de disputar de cinco a oito jogos. Afirmou o sr. Otorino Barassi, que o seu pronunciamento deve ser interpretado apenas como uma consulta e não como um convite, uma vêz que não se encontra credenciado para tratar da excursão.

OS JUIZES EM S. PAULO

SÃO PAULO, 16 (Asp.) — Foram sorteados os juizes para os jogos da próxima rodada do Torneio Rio-São Paulo, nesta capital. Amanhã, à tarde, Portuguêsa x Vasco, Juiz Antonio Musitano. Domingo, Palmeiras x Bangu, Dante Rossi.

MOSAICO

Contrariando a norma dêstes últimos anos, os primeiros clássicos da nova geração surgem com campos equilibrados e bom número de inscrições. O "Pereira Lima" de 51 reune oito potrancas, sendo cinco já experimentadas. Destas cinco, três são ganhadoras e tôdas com impressionante autoridade.

Lilac venceu, domingo último, com uma desenvoltura que a coloca em posição de destaque neste e em qualquer dêstes próximos clássicos. Além de ter marcado o melhor tempo dos assinalados nas eliminatórias cariocas, Lilac, por Seventh Wonder, está ainda credenciada pelo preparo "especializado" de Gabino Rodriguez: ela é a nossa favorita para o embate de hoje.

Herodiade, por Antonym, vem magnificamente habilitada da Paulicéia. O tempo com que se vitoriou também foi o melhor dos registrados nos prélios da nova geração em Cidade Jardim. Embora não reproduza aqui no Rio aqueles excelentes 47", Herodiade é considerada, pela crítica paulista, como a melhor potranca das que já debutaram; sem dúvida, esta filha da clássica Hockeridge será uma adversária das mais temiveis.

Eledol, por Alibi, foi a primeira vencedora, entre as potrancas, e de maneira facílima, sem nunca ter-se incomodado com as três adversárias. A sua capacidade, pois, ainda não foi devidamente aferida, o que se dará hoje, inquestionávelmente.

Embora Lilac nos impressione mais, não se pode desprezar esta neta de Formasterus.

Flor do Sol ainda é perdedora, mas o seu terceiro lugar foi para os machos Lupan e Peran; pode surpreender. Galanteria é inferior a Herodiade e, das estreantes, Leiza é a mais valorosa, ainda que possua pequenas pretenções ao laurel clássico.

—

A eliminatória de potrancas está frondosissima: onze concorrentes, em 800 metros!... O número 1 está bem defendido: Prédica estreiou animadoramente e deve ter melhorado, enquanto Pandorra é uma debutante com boas possibilidades. As adversárias mais difíceis podem ser encontradas em Fair Baby, que no Rio produziu mais do que em São Paulo, Miss Judy, que mostrou muita ligeireza, e Panda, que sofreu percalços na estréia. A dupla Prédica-Fair Baby parece bem indicada.

—

O páreo de 3 anos ganhadores de uma vitória está, mais uma vez, bem interessante. Na milha, Gulfstream, Oraci e Manguarito prometem uma disputa movimentada. Embora tenha fracassado feiamente no reaparecimento, não se pode desprezar agora Gulfstream, tanto mais que a turma enfraqueceu e o filho de Maritain deve ter agradecido. Oraci venceu na turma de baixo, mas está em evolução e pode bisar o triunfo. Manguarito está descolocado na milha: a turma, porém, não o intimida muito, e se as peripécias lhe forem favoráveis... As potrancas Changa, Giselle e Maud estão em inferioridade perante os machos. Conclusão: gostamos de Oraci, dupla com Gulfstream. Na eliminatória de perdedoras, acreditamos que, na grama, a pernambucana Medéa, que tem um bom trabalho, pode fazer o seu primeiro triunfo. Na areia, Pérola do Iapó ganha notório destaque.

—

A luta pela liderança da estatística de jóqueis prossegue animada. Nesta semana, Cândido Moreno, Dario Moreira e Luiz Diaz deverão desvencilhar-se, pelo menos temporàriamente, da incômoda perseguição de Rigoni, já que êste se encontra impedido de montar. Moreno espera manter a ponta, com as montarias: Ecelero, Miss Judy, Herodiade, Ivy, Ouro Preto, Elagol, Waxy, Jequitinhonha, Saralegre, Ramon Novarro, Enrico di Savoia, Opio, Four Hills e Fiel Amigo. Como se vê, um respeitabilissimo cartaz. Luiz Diaz, vice-líder, deverá pilotar: Noviço, Giselle, Panda, Winter King, Grey Prince, Bogó, Good Sport e Egle. As montarias de Dario Moreira: Descamisado, Pânico, Vaico, Changa, Fair Baby, Pola Negra, Lingote, Rifle. Ao que se vê, o bridão maranhense deverá dar uma boa escapada na liderança.

Turfe em São Paulo

Montarias oficiais para a corrida de hoje em Cidade Jardim

1º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Prêmio "Compulsório".

		Ks.
1	Groselha, J. Nascimento..	56
2	Galharda, O. Reichel ..	58
3—3	Sentinela, F. Sobreiro ..	54
4	Cezarina, R. Olguin	50
4—5	Haragano, L. Gonzalez ..	58
6	Imburi, J. Taborda	52

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Monazita, O. Reichel	56
2	Ousada, L. Leite	48
2—3	Marilia, A. Aleixo	56
4	Chana, E. Garcia	54
3—5	Micandra, D. Garcia ..	54
6	Belamuzal, L. Urbina ..	52
4—7	Maravilha, A. Nery	56
8	Du Barry, R. Olguin	48
9	Moça Rica, O. Fernandes.	48

3º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros. [illegible]

		Ks.
1—1	Polonaise, V. P. Filho ..	54
2	Inspetor, J. P. Souza ..	56
2—3	Joy, R. Olguin	56
4	Juvenil, J. Alves	56
3—5	Ardoise, D. Garcia	54
6	Boriga, N. Pereira	54
7	Amaurá, A. Nery	56
4—8	T. Imperial, J. Carvalho	56
9	Junior, P. Santos	56
10	Embauba, H. Molina	54

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Prêmio "Jackey Club".

		Ks.
1	Amy, O. Rosa	58
2	Campeador, V. P. Filho.	53
3	Gostosão, L. Osorio	53
4—4	Jeca, L. Gonzalez	53
5	Hood, R. Zamudio	55

5º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 25.00,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	Leme, R. Zamudio	56
"	Lazulita, V. P. Filho ..	54
2—2	Romid, J. P. Souza	56
3	Estenógrafo, A. Nobrega	56
"	Julica, L. Urbina	54
3—4	Burgueta, Não correrá ..	54
5	Jaguaré, F. Sobreiro	56
"	Morôcho, W. O. Silva ..	56
4—6	Colon, O. Reichel	56
7	Byron, J. Alves	56
8	B.M.V., Armando Cataldi	54

6º páreo — às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Apolita, O. Reichel	52
2	Boricano, M. Nappo	54
3	Sampaulina, L. Osorio ..	56
2—4	Brutus, J. Taborda	54
5	Aral, O. Rosa	52
6	Mirasol, A. Altran	48
3—7	Hanibal, N. Pereira	54
8	Bárbaro, N. O. Silva	58
9	Hederea, R. Olguin	52
10	Iucatan, R. Corrêa	52
4-11	Toé, J. Carvalho	52
12	Discada, F. Sobreiro	54
13	Rondel, L. Gonzalez	58
"	Pinhal, R. Bini	52

7º páreo — às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Tapajú, J. Carvalho	52
2	Hebreu, R. Corrêa	50
2—3	Araguaia, O. Rosa	58
4	Draga, C. Bini..	50
3—5	Pinkerton, R. Olguin	50
6	Gibelino, O. Reichel	54
4—7	Cancionero, R. Zamudio .	52
8	Hamlet, M. Signoretti ..	52
"	Bil Kid, T. O. Silva.. ..	56

8º páreo — às 18,00 horas — Cr$ 20.000,00— 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Jonioca, O. Reichel	58
2	Espadarte, O. Fernandes.	48
3	Vila Franca, J. Alves ..	54
2—4	Edelfa, O. Santos	50
5	Remo, E. Garcia	58
6	Montebelo, A. Lucca	52
3—7	Holly, N. Pereira	54
8	Vergel, R. Zamudio	58
9	Quico, H. Molina	56
4-10	Ocoi, L. Gonzalez	54
11	Jundiá, A. Nery	58
12	Solarina, R. Olguin	50
"	Helena, M. Nappo	50

A corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — às 13,25 horas — Visconde Schmidt — 1.400 metros — (3ª Prova Especial de Eguas) — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00.

		Ks.
1 — 1	Elagol, D. Moreira	56
2 — 2	La Pluma, J. Mesquita	61
3	3 Bakelita, O. Ullôa	58
	" Tarentaise, A. Portilho.	58
	" Lolypop, J. Portilho ..	53

2º páreo — às 13,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00.

		Ks.
1	1 Waxy, C. Moreno	56
	2 Poranga, Não correrá ..	56
2	3 Mandinga, O. Serra ..	54
	4 Ativa, J. Araujo	54
3	5 Thais, U. Cunha..	50
	6 Vineta, P. Coelho	50
4	7 Erin, S. Ferreira	54
	8 Jequitiaia, W. Meirelles..	56

3º páreo — às 14,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00.

		Ks.
1 — 1	Urubixaba, J. Mesquita..	52
2 — 2	Pracinha, A. Torres ..	56
3	3 Aquila, S. Câmaa	48
	4 Jequitinh., C. Moreno ..	50
4	5 Bozambo, U. Cunha ..	56
	" Rio Verde, P. Coelho..	50

4º páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

		Ks.
1	1 Petulante, A. Portilho ..	56
	" Tintureira, F. Irigoyen	56
2	2 Cajaiba, J. Mesquita.. ..	56
	3 Galathéa, W. Andrade..	56
	4 Saralegre, C. Moreno ..	56
3	5 Mutisia, G. Costa	56
	6 Normalista, A. Rosa ..	56
	7 Luisiana, J. Portilho ..	56
4	8 Bolivar, S. Ferreira	56
	9 Pile, U. Cunha	56

5º páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

		Ks.
1 — 1	Croydon, F. Irigyen ..	55
2	2 R. Novarro, C. Moreno ..	55
	3 Coraliaco, J. Mesquita ..	55
3	4 Bananal, S. Ferreira ..	55
	5 Grey Prince, L. Diaz ..	55
4	6 Mont Royal, O. Ullôa ..	55
	" Matador, N. Linhares ..	55

6º páreo — às 16,05 horas — Classico "Paul Maugé" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00.

		Ks.
1	1 Perán, M. L'Ollierou ..	54
	" Bogó, L. Diaz	54
2	2 Lupán, Não correrá	54
	3 Evoé, J. Martins	54
3	4 Grillon, S. Ferreira	54
	5 E. di Savoia, C. Moreno	54
	6 Seu Acácio, A. Rosa ..	54
4	7 Marengo, O. Macedo ..	54
	" Irisado, J. Portilho	54

7º páreo — às 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Elasal, P. Coelho	55
	2 Gládio, L. Mezaros	55
	3 Good Sport, L. Diaz ..	55
2	4 Chapultepec, O. Ullôa ..	55
	5 Monterrey, I. Souza.. ..	55
	6 Avante, W. Andrade.. ..	55
3	7 Ornato, J. Mesquita ..	55
	8 Surubiú, G. Costa	55
	9 Farewell, A. Rosa	55
4	10 Opio, C. Moreno..	55
	" Gengibre, A. Britto	55

8º páreo — às 17,20 horas — Visconde de Barbacena — (Handicap Especial) — 1.500 metros — Cr$ 80.00,00 — 24.000,00 e 12.000,00.

		Ks.
1	1 Fairplay, O. Ullôa	50
	" Bozambo, Não correrá .	51
	2 Rifle, D. Moreira	51
	3 L. Moon, F. Irigoyen ..	57
2	4 La Pluma, R. Urbina ..	49
	5 Cid, L. Mezaros..	58
	6 Mantoux, M. L'Ollierou.	55
3	7 Kurdo, S. Ferreira	50
	" Four Hills, C. Moreno ..	48
	8 Irresistivel, J. Mesquita.	53
4	9 Icaro, Não correrá	48
	10 Elitina, J. Portilho	56
	5 Chenille, O. Macedo ..	56

9º páreo — às 18,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Egle, L. Diaz	56
	" Alvitre, D. Moreira	56
	3 Média Luna, J. Araujo..	52
	4 Má, P. Tavares	56
2	5 Marcello, J. Baffica	52
	6 Fiel Amigo, C. Moreno ..	54
	7 Luarlinda, N. Linhares.	56
3	8 Maracaju, U. Cunha.. ..	56
	9 Pilantra, Não correrá ..	54
	10 Jurujuba, J. Mesquita ..	56
4	11 Montenegro, L. Mezaros.	56
	12 La Malinche, Não correrá	52

Um goleiro para o Bangu

Belo Horizonte, 16 (Asp.) — Anuncia-se que está pràticamente resolvida a transferência do goleiro Tonho para o Bangú, considerado um dos jogadores mais completos de Minas Gerais. O seu passe custará 90 mil cruzeiros, sendo que o jogador deverá receber do Bangú, 6 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados. Tonho aguarda um telegrama de Carlos Nascimento para embarcar.

"BOLETIM DA GAVEA"

Aprontos para amanhã - Castillo em S. Paulo? -- Delfos chegou

Foram anotados, na manhã de ontem, os seguintes apronto para domingo:

1º PAREO:

LA PLUMA — J. Mesquita — 800 em 56.
BAKELITA — O. Ullôa — 700 em 44.

2º PAREO:

WAXY — C. Moreno — 600 em 37.

3º PAREO:

URUBIXABA — J. Mesquita — 360 em 22 2/5.
PRACINHA — A. Torres — 600 em 38 1/5.
JEQUITINHONHA — C. Moreno — 600 em 36.
RIO VERDE — P. Coelho — 700 em 43.

4º PAREO:

TINTUREIRA — F. Irigoyen — 600 em 37 2/5.
CAJAIBA — Lad — 600 em 38.
NORMALISTA — A. Rosa — 360 em 23.
LUISIANA — C. Soura — 360 em 22 3/5.
PILE — U. Cunha — 600 em 37 3/5.

5º PAREO:

CROYDON — F. Irigoyen — 600 em 36 1/5.
RAMON — NOVARRO — C. Moreno — 600 em 38.
GREY PRINCE — L. Diaz — 600 em 37 2/5.
MONT ROYAL — O. Ullôa e MATADOR — N. Linhares — 600 em 36 3/5.

6º PAREO:

PERAN — Marcel — 600 em 36 1/5.
BOGÓ — L. Diaz — 600 em 37 1/5.
PUPAN — O. Ullôa — 360 em 23.
EVOÉ — J. Martins — 600 em 38 1/5.
SEU ACACIO — A. Rosa — 360 em 22 2/5.

7º PAREO:

SURUBIO — G. Costa — 360 em 23.
FAREWELL — A. Rosa — 600 em 37.
GENGIBRE — A. Brittо — 360 em 22 2/5.

8º PAREO:

FAIRPLAY — O. Ullôa — 700 em 42 2/5.
RIFLE — D. Moreira — 800 em 50 3/5.
LOVER.S MOON — F. Irigoyen — 600 em 35.
LA PLUMA — R. Urbina — 800 em 56.
CID — J. Ribas — 600 em 36 2/5.
MANITOU — Marcel — 360 em 22 2/5.
FOUR HILLS — C. Moreno — 600 em 36.
IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 360 em 23.

9º PAREO:

ALVITRE — P. Fernandes — 600 em 40 2/5.
LUARLINDA — N. Linhares — 360 em 23.
MARACAJÚ — U. Cunha — 600 em 37 3/5.
JURUJUBA — J. Mesquita — 700 em 46.
[illegible]

CURIOSIDADES

A título de curiosidade publicamos os significados dos nomes de alguns dos estreantes:

HERODIADE — Neta de Herodes, o Grande, mulher de Herodes Philippe e depois de Herodes Antipas, seu tio. Obteve a prisão de São João Baptista, que se levantara contra o escândalo da sobrinha casar com o tio. Mais tarde arrancou do fraco Herodes, seu marido, por intermédio de sua filha, Salomé, a ordem de morte para São João Baptista e mandou trazer numa bacia a cabeça do santo (ano de 1872) — Ópera em treze atos cujo tema é o amor de Salomé por São João Baptista e a morte dêste. Música de Massenet e uma de suas melhores obras.

IRISADO — Que tem as cores do arco-iris.

EVOÉ — Grito dos bacchantes em honra de Dionysos (nome grego de Baccho).

MEXERICOS

LUIZ DIAZ — Não gostou do Rio de Janeiro: clima, hábitos, etc. Portanto não é certa a sua [illegible] entre nós.

LUIZ RIGONI sentiu a fôrça da imprensa, dizem seus íntimos, e tão cedo não repetirá a leviandade de menosprezar em público os cronistas.

SABATINO D'AMORE andou dizendo em São Paulo que as magnificas vitórias recentes do Stud Rocha Faria, eram, ainda, consequencia do seu método de treinamento.

Por fim no Stud Rocha Faria, ouvimos de um dos nossos melhores jockeys, que o cavalo Nimrod teria sido "crack" absoluto na mão de qualquer outro tratador.

CASTILLO PENSA EM IR PARA S. PAULO

Emydio Castillo está seriamente inclinado a se transferir para o turf bandeirante. Têm recebido algumas propostas da paulicéia e não se cansa de pensar no assunto. Ontem mesmo mantivemos rápida palestra com o eficiente profissional andino e tivemos oportunidade de ouvir textualmente:

— Não fôsse o compromisso que assumi com o dr. Jorge Jabour e o tratador Mario de Almeida para montar Fairplay na temporada clássica que agora se inicia, já estaria em São Paulo.

Se tal acontecer o turfe carioca perderá uma atração porque Castillo é, sem favor algum, um grande jockey.

CHEGOU DELFOS

Por via aérea chegou do Uruguai o cavalo Delfos, adquirido por elevada soma pelo Stud Casimbé. Delfos foi o quarto colocado no último "Ramirez" e mereceu a preferência de Celestino Gomez que foi especialmente a Montevidéo a fim de escolher um crack para a defesa das cores da coudelaria do sr. João Jabour.

Em companhia de Delfos, que fêz boa viagem, chegaram tambem os parelheiros Garlick e Baladora, ambos de importação do Sr. Osvaldo Gomes Camisa. Garlick é masculino, de 4 anos, filho de Requetê, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Baladora é do sexo feminino e descende de Barandal.

FRATUROU DUAS COSTELAS

Ramon Pacheco foi acidentado domingo último em Cidade Jardim, pela manhã, quando trabalhava o cavalo Luzitano. Sofreu fratura de duas costelas e não montará nas próximas reuniões.

JOCOSA TRABALHOU PARA ENFRENTAR LA FLECHE

Montada por Olavo Rosa, Jocosa trabalhou em Cidade Jardim, terçaeira última. Anotaram 77" para 1.200 metros, na areia pesada.

TORNEIO SUL-AMERICANO DE XADRÊS

Eliskases venceu Souza Mendes

Mar Del Plata, 16 (F.P.) — Foi iniciado o Torneio Zonas Sul Americano de Xadrês, com partidas correspondentes a primeira rodada. Devido à deserção do jogador Piassiani, por assuntos particulares, o número de participantes ficou sendo agora de 23 ficando sempre um jogador livre em cada rodada.

Os resultados obtidos nesta rodada foram os seguintes: Esposito, (Argentina) empatou com Flores, (Chile), na 23.ª jogada; Jacob Bollochan, (Argentina), venceu Vasconcelos, (Brasil), no 32º lance; Eliskases, (Brasil) venceu seu compatriota Souza Mendes, no 43º lance; Martin, (Argentina) venceu Bauza, (Uruguai) no 30º lance; Pinzon Solis, (Perú) foi derrotado frente ao argentino Maderna no 35º lance; Renhardt, (Argentina) derrotou Sumar, (Perú), no 39º lance.

Foram suspensas as partidas entre José Thiago Mangini, (Brasil) e Luckis, (Argentina), na 40ª jogada; Liebstein, (Uruguai) e Schoode, (Chile) na 40ª jogada, e, finalmente, Vexler, (Argentina) e Letelier, (Chile).

Hoje prosseguirá o certame, devendo encontrarem-se os mestres: Vasconcelos x Liebstein; Bauza x Jacob Bollochan; Bosetto x Martin; Souza Mendes x Guimard e Letelier x Eliikases.

EDITAL

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

Concurso de projetos para a construção do novo Hipódromo

A diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul comunica aos interessados que se acha aberto um concurso de projetos para a construção de seu novo Hipódromo, em Cristal, com a seguinte distribuição de prêmios:

1º lugar — Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros)
2º lugar — Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros)
3º lugar — Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros)
4º lugar — Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)

As especificações para o referido concurso poderão ser solicitadas à Séde do Jockey Club do Rio Grande do Sul, à Rua Andrade Neves nº 38, em Pôrto Alegre, a fim de serem remetidas por via postal.

Pôrto Alegre, 18 de Março de 1951.

DANIEL KRIEGER
Presidente

(30554)

PARA TER A CERTEZA DE UMA BOA ESCOLHA, PREFIRA OS INSUPERAVEIS PRODUTOS

BOLS

ERVEN LUCAS BOLS
RUA CARAIBAS, 510 - S. PAULO - FONE 51-3660
REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO:
LAMAS & GRIPPI LTD.
RUA 1º DE MARÇO, 17 — 2º ANDAR
(31107)